DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1950

N. 17.531
ANO XLIX

ESCOLHIDO O CANDIDATO NACIONAL

"VENHA UM GOVÊRNO INCORRUTO"
exclamou o sr. José Américo

"A sua vida é, por si, uma recomendação singular de valor e dignidade"

Quando o sr. Prado Kelly pronunciava o discurso de instalação dos trabalhos

"O povo sabe – falou o deputado Prado Kelly, propondo o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes ao sufrágio do país – que o rendimento do seu trabalho, a segurança de sua paz, a garantia dos seus direitos só dêle dependem, isto é do acêrto com que proceda nas eleições de outubro".

Abrindo a sessão solene de instalação da Convenção Nacional da U. D. N., o deputado Prado Kelly pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores convencionais:

Pela primeira vez em sessenta anos, se realiza no Brasil uma convenção de tipo genuinamente democrático para escolher o candidato de um partido à Presidência da República. Estão neste recinto os representantes da grande massa eleitoral que sagrou nas urnas a nossa legenda; e o voto de cada um dêles corresponde ao de cêrca de cem mil cidadãos que lhe conferiram a faculdade de falar em seu nome. Nenhum Município está faltando a êste comício. Na singela manifestação dos seus delegados opinam todos os patriotas que, em nossas fileiras, são o humilde instrumento da vontade soberana do país.

Saliento êste fato, já por si auspicioso, para nos consolarmos, com uma evidência de progresso político, dos erros, talvez inevitáveis, que se têm verificado na vida pública e que são o pretexto habitual para nutrir, no coração dos desiludidos, uma fonte suspeita de apreensões quanto aos destinos da democracia. Ela se está afirmando, a cada passo, desde o instante em que os brasileiros conquistaram a sua alforria com o sufrágio real e secreto. Se um crítico impenitente de nossos costumes descer o olhar ao passado, como quem, de uma culminância, abrange, de um golpe, os caminhos ásperos da escalada — perceberá a distância que vai da mistificação representativa à verdade eleitoral e como atingiu repentinamente a consciência de sua fôrça uma comunidade à qual se recusara, em dezenas de anos, o direito de se dirigir a si mesma. Na ausência dela, deliberavam e agiam, não os seus mandatários, mas os seus mentores. Grandes presidentes passaram pelo govêrno; mas sem a benemerência dos seus serviços, nem a sua estatura moral, conseguiram apagar as manchas originais da escolha. Poucas centenas de homens influentes — governadores e congressistas — decidiam pelo povo. Os congressistas, que indicavam o candidato, eram os mesmos que lhe proclamavam legalmente o triunfo: imagem viciosa do "caucus" norte-americano, que deturpara nos fundamentos o presidencialismo e que já havia sido abolido, sob execração geral, na gloriosa Nação de onde procedera.

Mas essa era a prática; essas as condições do meio em que vicejou, entre nós, um arremêdo de regime. De quando em quando, na hora incerta, pronunciadora de abalos mais profundos, o clarão de um protesto rasgava as sombras do torpor em que as instituições jaziam; e uma voz persistente, como a de Rui Barbosa, clamava pela adoção de outros processos. Não o escutaram os que podiam atendê-lo; nem êle próprio teve meios de executar, nos têrmos de convocação das câmaras e dissidências municipais, que então supriam a falta dos partidos organizados.

Não sei se em tôdas as camadas da sociedade brasileira se está compreendendo e festejando o alcance dessa redenção; nem que esperanças estarão nascendo do exercício da liberdade. Porém pressinto que não falhará a índole do nosso povo, restituído à plenitude de suas responsabilidades essenciais.

Êle sabe que o rendimento do seu trabalho, a segurança de sua paz, a garantia dos seus direitos só dêle dependem, isto é, do acêrto com que proceda nas eleições de outubro; e só de si deverá queixar-se, se não tomar o melhor caminho. Em regimes como o nosso, o govêrno federal dispõe de tamanha influência, de uma rêde tão vasta de poderes para o mal e para o bem, de uma soma tão considerável de recursos e expedientes econômicos, de tão larga disseminação de cargos e favores, de penetração tão aguda de seus agentes nos Estados, através dos ministérios e das autarquias, que o chefe do Executivo se pode converter em algoz ou em benfeitor, conforme a natureza dos seus

(Continua na 5.ª pág.)

O ORADOR E O CANDIDATO

O brinde da vitória

Na residência do candidato

A comissão indicada pelo deputado Prado Kelly para comunicar a decisão da Convenção dirigiu-se à residência do brigadeiro Eduardo Gomes, à Praia do Flamengo, para cumprir a sua tarefa. O brigadeiro, acompanhado do senador José Américo e de pessoas de sua família, recebia as felicitações dos que iam chegando, com a simplicidade que lhe é característica.

Em frente à sua residência uma considerável multidão dava expansão ao regozijo. Fogos e vivas ao brigadeiro ecoavam a todo instante no ar. A um só momento começaram a soar as businas de grande número de automóveis que se encontravam estacionados nas proximidades.

O brigadeiro chegou à sacada e saudou com um lenço branco a multidão. Logo que foi localizado pelos faróis dos automóveis, o povo aplaudiu delirantemente o seu candidato.

Em nome dos seus companheiros, o senador Fernandes Távora proferiu as seguintes palavras:

"Senhor Brigadeiro Eduardo Gomes:

Os representantes do diretório da União Democrática Nacional, aqui presentes, conferiram-me a insigne honra de comunicar-vos a homologação da vossa candidatura à Presidência da República, pela Convenção Nacional.

E' com o máximo prazer que me desencumbo desta missão, na qual se consubstancia uma velha aspiração, agora mais fortemente renovada.

Falando em nome do diretório nacional da U.D.N., posso afirmar que o faço em nome da Nação brasileira, que, nesta hora, freme de entusiasmo e de júbilo com a grande nova da vossa candidatura que não surge como um monopólio de um partido político, mas representa a síntese das mais altas e nobres aspirações dos nossos correligionários e poderá ser a de todos aquêles que obedecendo ao patriotismo consciente, queiram concorrer para a salvação e glória do Brasil.

Não é meu intuito repetir aqui o que, com tanta justiça, se tem dito sôbre as vossas incontestáveis virtude e a vossa personalidade singular.

Os que aqui estão, são vossos velhos conhecidos, soldados da bela jornada cívica de 1945 e amigos que vos admiram desde aquêle Cinco de Julho inesquecível, em que traçastes, com o vosso sangue, nas alvas areias de Copacabana o prefácio da libertação cívica dos vossos concidadões.

Por isto, êles vos acompanharam naquela luta pela defesa dos direitos violados e, pelo mesmo motivo, agora, volvem à arena de combate, sob o estandarte do vosso nome impoluto, que todos acatam e que é seguro penhor da vitória.

Tendes o louvável propósito de levar aos que morejam no interior dêste imenso país a vossa palavra veraz e sincera, que despertará, estamos certo, as grandes energias latentes, as verdadeiras fôrças da nacionalidade que dormitam na indiferença e no abandono.

E maior serviço não poderieis prestar a vossa Pátria e aos vossos concidadões.

Irmãos de armas e de ideal daqueles bravos que escreveram com heroismo e sofrimentos estupendos, em todos os recantos do Brasil, as formidáveis epopéias dos dois Cinco de Julho e da "Grande Marcha", vossa ação em 45, como agora, é fruto de uma coerência intrastejável, porque significa o cumprimento de um dever iniludível ou melhor, a realização de um alto destino que vos traçou a Providência, compadecida dos nossos infortúnios, que deseja minorar.

Vamos para a luta, à sombra da bandeira que desfraldastes nos idos de 45, guiados pelos ideais de todos aquêles que, há longos anos, se vem sacrificando pela Pátria e confiantes nos altos e nobres sentimentos de independência e liberdade que o nosso povo nunca esqueceu nos dias amargos de suas tormentas sociais.

Se a refrega vai ser árdua, maior será a glória de vencermos, nesse combate pelo bem comum.

E a vós, senhor Brigadeiro Eduardo Gomes, caberá uma rude tarefa, quando a vitória coroar como firmemente esperamos, os nossos patrióticos esforços.

Ela, porém, não intimidará o incomparável herói de Copacabana, a quem a Nação rende hoje, por nosso intermédio, a merecida homenagem de uma escolha a ser ratificada há três de outubro.

Que essa ratificação das urnas não será apenas a vossa vitória, mas, sobretudo, a reafirmação da dignidade e do patriotismo dos brasileiros.

Em nome, pois, da União Democrática Nacional, eu vos saúdo, senhor Brigadeiro."

Uma longa salva de palmas e vivas ao Brigadeiro seguiram-se às últimas palavras do senador Fernandes Távora.

FALA O BRIGADEIRO

Logo que foi anunciado que ia falar o Brigadeiro, fêz-se um grave silêncio, na sala completamente cheia.

Calma e pausadamente, o candidato nacional disse:

— "Senhores Convencionais:

Sou mais uma vez muito grato à confiança em mim depositada pela U.D.N. A honra que recebo importa em deveres cujo vulto sou o primeiro a calcular, cônscio das minhas responsabilidades para com a Nação.

Agradeço a distinção do vosso convite e a generosidade das palavras do senador Fernandes Távora. Amanhã, direi na Convenção todo o meu sentimento."

Estava definitivamente consagrada a candidatura Eduardo Gomes. Após as manifestações, foi servida uma taça de champanha aos presentes, que ergueram um brinde à saúde do candidato.

"É PRECISO DRENAR O PÂNTANO, AFASTAR O CÍRCULO VORAZ, LIMPAR A ADMINISTRAÇÃO DE ELEMENTOS SUSPEITOS. BASTA DE PARASITAS E SANGUESSUGAS, QUE VÃO COMBALINDO, MORTALMENTE, UM ORGANISMO JÁ DESFEITO" -- "SÓ EDUARDO GOMES PODERÁ SER O SUSTENTÁCULO DE UMA SITUAÇÃO QUE SE ARRUINA E DESMANTELA"

"O povo, depois de experiências dolorosas, de ser roubado em tôdas as suas esperanças, saberá escolher".

Na qualidade de orador oficial da Convenção, o sr. José Americo de Almeida pronunciou o seguinte discurso:

"Perdemos 1945, como anúncio de uma outra era. E a perda não foi sòmente nossa, mas de tantos anos de vida pública do Brasil, transcorridos sem o signo de movimento que ultrapassava as fronteiras partidárias, porque tinha as suas fontes numa nova concepção democrática do mundo, forjada pelas agonias da guerra e pelas alvoroçadas aspirações da vitória.

Não vos sorriram êsses horizontes. Tendo o leme fugido de vossas mãos, não apanhastes o mar largo. E tivemos de assistir, pela inópia dos timoneiros, ao mais triste dos naufrágios que é naufragar em plena calmaria.

Mas já se desvaneceu a impressão da derrota. Já é tempo de afugentar o pessimismo e o desalento e de renovar nossos estoques de fé, acenando para outras perspectivas.

Reencontramos nosso caminho guiados pelas mesmas esperanças.

Houve um dia em que os partidos estacaram, no meio da jornada, fincados num ponto morto. Fugira-lhes a palavra e fugira-lhes o gesto, num estado de inibição que os imobilizava e aniquilava.

Quando procuravam entender-se, cada qual falava a sua linguagem, compondo, aereamente, a babel política da sucessão.

Foi quando a U. D. N., já cansada de esperar e de bater em portas erradas, tocou na própria consciência e descobriu-se a si mesma, dentro da confusão reinante. E êsse primeiro passo teve as proporções de um passo de gigante. Atravessou o nevoeiro e saltou na outra margem, onde a aguardava a antiga estrêla do seu itinerário inacabado, convidando-a para restar a romagem, até atingir a ascenção.

Na hora em que outros partidos nacionais ainda se baralhavam, como uma quadrilha marcada [illegible] várias vozes, projetava-se a U. D. N., em campo aberto, com a sua bandeira, seguindo a legião de batedores, de estudantes do Brasil, a nova geração que, temendo pelo seu futuro, tendo ideais e aspirações a perder, corria na frente, para salvar, ao menos, essas últimas esperanças.

E, em vez do sussurro dos bastidores, vibrou um grito no espaço, com a explosão festiva de silêncios que se libertavam de disciplinas caducas, vibrou um nome que por si já era um grito: Eduardo Gomes.

Pode o homem perder tôdas as ilusões, mas a esperança renasce, porque é filha do desconhecido, do dia de amanhã que é sempre promissor. E, agora, é outra coisa. Quando os caminhos já estão abertos e são largos a marcha é triunfal.

Para a escolha de um candidato convém, antes de conhecer-lhe a plataforma, conhecer-lhe a biografia.

Muito valem as idéias e os princípios; entretanto, nos tempos que correm, o que mais importa, para preservar a dignidade do poder, para que não perca o poder a solidez moral de suas bases, afundando na vasa, caindo na irresponsabilidade e na pior das anarquias que é [illegible] solução dos costumes públicos — o que mais importa é o primado das virtudes construtivas. E' a notoriedade de uma reputação que, além de real, seja reconhecida pelo consenso geral. A confiança é o mais legítimo prestígio, maior que a popularidade, porque é a aceitação pela profundidade e a lucidez da consciência e não por uma sensibilidade passageira. Assim deve surgir o candidato: Já tendo a consagração pública antes da consagração do voto.

O govêrno não é um homem: n[illegible] não se pode ser chefe de govêrno sem possuir um conjunto de predicados pessoais que exprimam e assegurem essa ascendência do pôsto. E tem de ser procurado o modêlo para cada situação.

De que mais precisa o Brasil na exaustão em que se encontra para se reconstituir? Não será de politiqueiros, de gozadores, de displicentes, de um aproveitador e acomodatício qualquer, mas de uma assistência capaz de desvelos extremos.

Quando o poder deixa de ser, pelas suas novas exigências, pelos onus, acumulados, a simples outorga de uma honra ou a fruição de um gôzo e se converte na tormentosa majestade de uma coroa de espinhos,

(Continua na 5.ª pág.)

JOSÉ AMÉRICO:

"Um homem de bem cercado de homens de bem"

A instalação, às 21 horas de ontem, da Convenção Nacional da U.D.N. superlotou literalmente o Palácio Tiradentes. O recinto, tribunas, bancadas e galerias foram insuficientes para os convencionais e o público. Da sala das sessões aos últimos nichos, na proximidade do teto, uma enorme assistência, atenta e fremente, composta de representantes de tôdas as classes sociais, aguardou e acompanhou até à madrugada de hoje o começo e o desenrolar dos trabalhos.

Muitas dezenas de convencionais, inclusive chefes de delegações, assistiram de pé, nos intervalos das bancadas e em frente à mesa da presidência, ao ato da instalação e aos discursos dos oradores.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente da seção da U.D.N. de São Paulo, o líder udenista no Senado, sr. Ferreira de Souza, o deputado Euclides Figueiredo, o deputado Soares Filho, líder da Convenção, e vários outros representantes mantiveram-se assim, todo o tempo, confundidos com outros convencionais e com a massa de fotógrafos e representantes dos jornais, que tornavam intransitável o primeiro plano do recinto.

A enorme aglomeração modelava, por assim dizer, o ambiente caloroso; comprimindo-se e empurrando-se, a assistência desenhava amplos volumes humanos no esfôrço pela fixação de um espaço próprio mínimo.

À esquerda da mesa da presidência, guarnecido pelas côres nacionais, via-se um enorme retrato do Brigadeiro Eduardo Gomes, o mesmo que esteve presente às anteriores convenções da U.D.N. realizadas no próprio Palácio Tiradentes e no Teatro Municipal. Na galeria à direita da mesa, ficou alojada a numerosa representação da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, e do M.N.P. com dísticos, cartazes e bandeiras, que eram acenados no ar, sincronizando os momentos altos das aclamações frequentes ao candidato nacional.

As primeiras filas das tribunas eram ocupadas por senhoras da sociedade, vendo-se numa delas, num grupo de amigas, a sra. Eliene Gomes, irmã do Brigadeiro.

O frêmito dos aplausos que marcava a espera da abertura da sessão atingiu às culminâncias de uma rara manifestação consagradora quando, pouco antes das 21 horas, chegou ao recinto o senador José Américo de Almeida. Durante mais de cinco minutos, tôda a assistência, de pé, acenando lenços brancos, saudou estrondosamente o líder paraibano, intercalando as aclamações ao seu nome com aclamações ao Brigadeiro Eduardo Gomes e à U.D.N.

Ainda ressoavam unânimes e intensas as palmas ao senador José Américo, quando o sr. Prado Kelly se dirigiu para assumir a presidência dos trabalhos, sendo alvo, neste momento, de demorada ovação. De pé, o presidente da U.D.N. retribuia a entusiástica homenagem acenando o lenço branco para o recinto, as tribunas e galerias onde o símbolo brigadeirista flamejava em tôdas as mãos.

O sr. Prado Kelly, serenadas as manifestações, pronunciou o discurso que publicamos em outra parte, tendo, em seguida, o secretário geral da U.D.N., deputado José Monteiro de Castro, lido as mensagens dirigidas à Convenção pelos governadores Milton Campos, de Minas Gerais, Octavio Mangabeira, da Bahia, Faustino de Albuquerque, do Ceará, Oswaldo Trigueiro, da Paraíba e Rocha Furtado, do Piauí, e um telegrama do senador João Vilasboas, de Mato Grosso.

O presidente da seção do Distrito Federal da U.D.N., sr. Jones Rocha, dirigiu a saudação aos convencionais dos Estados, nestes têrmos:

"Experimento, com intenso júbilo, a honra insigne de saudar em nome da U.D.N. Carioca os ilustres convencionais das seções estaduais, os quais acolhemos com as efusivas expressões do nosso entusiasmo e do nosso afeto, estreitando-os no amplexo fraternal de nossa solidariedade e confiança, neste assinalado momento histórico.

Viestes contribuir para êste espetáculo edificante e magnífico de afirmação cívica, acudindo pressurosos à convocação para esta assembléia, na capital do país. Aqui se congregam, neste instante, os autênticos representantes da U. D. N. nas várias unidades da Federação, da vontade de seus poderosos núcleos eleitorais, a fim de participarem de um ato solenissimo de fé republicana e de pleno exercício da democracia.

Vamos ouvir a vossa palavra, inflamada na viva chama do idealismo, e inspirada nos pontos cardeais do nosso programa, donde extraímos a fôrça moral, a garantia de homogeneidade, o prestígio e a segurança do partido que fundamos. Será o vosso pronunciamento, o renovado exemplo de que as agremiações políticas se recomendam e vivem pelos seus princípios, pela coerência de suas atitudes, pela coesão, pela nobreza de suas aspirações, pela sua identificação com os anseios coletivos, defendendo sobretudo as idéias, acima dos homens e dos caprichos personalistas ou de facção.

A Convenção da U.D.N. é, genuinamente, um movimento de opinião, e, do mesmo passo, uma demonstração integral de confiança no regime. Ela será a voz de um partido que se bateu, há quatro anos, pela recuperação da democracia e pugnou, sem tréguas, pelas liberdades públicas, pelos direitos invioláveis que vicejam à sombra da Constituição. E em nome dessas liberdades, e ainda no direito de participar da vida pública do país, que aqui nos reunimos, para falar à nação, indicando-lhe um nome que, pelas suas virtudes, pelo seu caráter, pelos seus créditos, pe-

(Continua na 5.ª pág.)

UMA IMPRESSÃO DO RECINTO PELA ASSISTÊNCIA

Tôdas as classes estiveram representadas na inolvidável reunião do palácio Tiradentes

O recinto da assembléia onde se reune a Convenção da U.D.N. está repleto, aí novamente nos encontramos, os mesmos de 45, para finalmente hoje assistirmos à homologação da candidatura de Eduardo Gomes. Uma salva de palmas acolheu a colocação do retrato do líder, que contemplamos a poucos passos. Ao alto está a delegação da Frente Trabalhista pró-Eduardo Gomes, com seus estandartes e bandeiras, um punhado de autênticos operários que caminham conosco nessa marcha democrática. Também os moços brigadeiristas não deixaram de comparecer. Vimos, no recinto do plenário, uma delegação de estudantes de São Paulo que se fêz representar na solenidade.

Êste espetáculo, há seis anos esperado, é a confirmação da unidade partidária da U.D.N., pois são fiéis à democracia e são fiéis a si mesmos os convencionais do Partido. Foi isso mesmo que nos disse o sr. Flores da Cunha afirmando que "na honrada candidatura não houve uma só discrepância em todo o país".

Eram os convencionais de todo o Brasil que ali se achavam, sentados numa ordeira atitude, aguardando a palavra de seus líderes. Pelo Paraná veio a sra. Rosy Pinheiro Lima, que fomos ouvir, num desejo de obter, para os leitores, notícias do Estado. Ela nos fala: "No Paraná trabalha-se árduamente para conseguir modificar a situação nacional. Em minha terra, como deputada estadual da U.D.N., muito tenho feito em favor da educação, pela melhoria das condições sociais do povo, lutando pela saúde dos brasileiros que confiam em nosso partido". Declara também que a candidatura do Brigadeiro é aquela que o Brasil espera.

Mas a sessão havia se iniciado e os discursos iam sendo proferidos. Falaram os srs. Prado Kelly e José Américo, êste paraibano simples, pedaço vivo do povo, que nesta noite foi deveras feliz. Era outra vez José Américo de Almeida, tal como nos velhos tempos soldado e comandante, equilibrado e destemido, enfim um dos esteios da popularidade udenista. José Américo, que nunca se calou no momento oportuno, ainda desta vez falou. Já voltavam os lenços brancos a se agitar, enquanto compassadamente o povo brada Bri-ga-de-i-ro! Bri-ga-de-i-ro!

Mas não era ali que iríamos ficar. Nosso dever era outro. Teríamos que subir as escadas do Palácio Tiradentes para ir ao encontro do povo, a êle que, fremente, das galerias, se agitava, em delírio crescente. Ao povo competia falar mais do que os convencionais e deputados, nessa hora máxima. Ouviríamos as vozes simples dos humildes, daqueles que trazem em si a pureza de uma idéia ainda não contaminada.

A nossa frente, Newton Mendonça, tecelão, surge sorridente para afirmar: — "Vim, porque esta é uma festa do povo e para o povo e eu faço parte do povo. Na minha

(Continua na 5.ª pág.)

Ao Palácio Tiradentes!

Convite da U.D.N. do Distrito Federal

A U. D. N. do Distrito Federal lançou o seguinte manifesto:

"A União Democrática Nacional — secção do Distrito Federal — convida o povo da Capital da República, que tem sido sempre o pioneiro dos grandes movimentos em prol das liberdades e dos regimes democráticos, a comparecer em massa à Câmara dos Deputados, hoje, às 16,30 horas, a fim de tomar parte na grande manifestação popular que será prestada ao Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja candidatura foi ontem homologada pela Convenção Nacional.

Hoje, o povo do Distrito Federal demonstrará ao Brigadeiro, nome que já consagrou nas urnas com seu legítimo representante, por esmagadora votação em 1945, a sua grande afeição, o seu alto aprêço e a sua inteira solidariedade ao candidato nacional."

Comunidade européia e comunidade atlântica

Sôbre a iniciativa de Georges Bidault, favorável à criação de um "Alto Conselho Atlântico pela paz", ouvi duas reflexões contraditórias.

"Necessitaremos ainda um novo organismo internacional? Há já tantos! Uma administração complicada, uma multidão de comissões e subcomissões pesam sôbre a vida internacional sem conseguir regulamentá-la no domínio mundial ou no domínio europeu, no domínio ocidental ou no domínio atlântico. Mais vale simplificar que complicar. A sugestão, por interessante que seja, aumenta a confusão de uma situação já quase inextricável".

O próprio texto do discurso do presidente do Conselho francês revela o espírito em que foi redigido e o fim que se propõe. Repele a interpretação pessimista e justifica o otimismo.

Ao pessimismo, o otimismo fornecia uma réplica: "Enfim, uma tentativa de clarificação! Já era tempo. Tudo o que foi criado desde o fim da guerra, às vêzes improvisado, precisa ser coordenado para se tornar eficaz. A sugestão francesa, por audaciosa que seja, só pode contribuir para esclarecer e consolidar uma situação, hoje efetivamente quase inextricável".

Antes de chegar a uma conclusão, convém saber se os acontecimentos seguirão ou não o rumo indicado por Bidault; se as discussões diplomáticas não transformaram já suas concepções; se não é afinal o pessimismo, como tantas vêzes, que tem razão.

Na medida em que não procede de preocupações estritamente militares e procura ao contrário alargar, humanizar o sentido do "Pacto do Atlântico", demasiado fundado em tais preocupações, a idéia do "Alto Conselho Atlântico" responde parcialmente a uma necessidade sentida por muitos franceses.

Para êles, o problema militar é só um aspecto, um problema político muito mais vasto; a defesa de uma civilização de liberdade. É isso o que convém resolver, para não tornar inevitável a solução das armas.

Se a manutenção da paz depende de uma relação de fôrças, a evolução do mundo é tal que felizmente, no meio do século XX se pode dizer que não se trata só das fôrças armadas e das fôrças econômicas, mas de tudo quanto constitui a vitalidade e potência de uma nação. Trata-se também e antes de tudo de dar aos países que se dizem da "civilização da liberdade" uma armadura cívica que lhes permita primeiro "aparar o golpe", ante as ofensivas ostensivas e subterrâneas da Rússia e seu bloco, passando depois às iniciativas construtivas.

Tal estratégia impõe uma solidariedade que o plano de Bidault deve permitir determinar.

Seus imperativos já foram compreendidos pelos delegados a Estrasburgo, que visam criar uma Europa homogênea e robusta. Crêem alguns — e já o escreveram — que o presidente do Conselho, ao tentar construir uma união atlântica, estava "torpedeando" a união européia. Basta saber que Bidault sempre foi e é ainda ardente europeu, para compreender que no seu pensamento, como no de muitos franceses, Europa e Atlântico não são noções antinômicas. Podem e devem ser complementares. Se a segunda é mais ampla que a primeira, esta não deve contudo ser absorvida pela outra, graças a um processo posto em moda, que se chama integração.

O que não precisa ainda o discurso de Bidault é o papel que terão no "Alto Conselho" os participantes americanos e os participantes europeus. A falta de uma igualdade efetiva que premuna os numerosos, pequenos e fracos Estados europeus contra os perigos que poderiam resultar dos efeitos mesmo involuntários da política mesmo inconscientemente tentacular de um Estado gigante, o sistema correria o risco de se afundar; na melhor hipótese, atingiria ràpidamente um fim oposto ao que presidiu à sua concepção.

E não permitiria que a comunidade européia desempenhasse no mundo o papel que lhe pertence e que não é o de contribuir para acentuar divisões, mas fazer obra de aproximação e facilitar a normalização de coexistência de regimes políticos e sociais diferentes ou antagônicos.

Um argumento suplementar foi trazido à tese francesa logo no dia seguinte à sua difusão. A manifestação insólita de Adenauer em Berlim, o teor do seu discurso, o apêlo ao canto nacionalista do "Deutschland uber alles" são provas suficientes de que o problema alemão não se pode resolver pela longanimidade dos aliados. O nazismo, o militarismo alemão, o pangermanismo têm raizes profundas na Alemanha; a tempestade do esmagamento não as extirpou.

A vontade de organização pacífica, de que é testemunho o discurso de Georges Bidault considera os aspectos da evolução pouco animadora dos negócios alemães, tanto a leste como a oeste. A "civilização da liberdade" que ela se propõe proteger, deve estender-se a tôdas as frentes e a todos os domínios.

JACQUES KAYSER

DR. ANTONIO QUINET — Docente Faculdade de Medicina — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10.º, s/1005/6. — Tel.: 42-7472 e 37-7700. (33155)

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Créditos — Contratos — Pagamento — Diligência — Distribuição de crédito — Consulta — Adiantamentos — Montepio — Aposentadoria

O Tribunal de Contas em sua sessão de Fiscalização Financeira de 12 de maio de 1950, proferiu as seguintes decisões:

Créditos — Foi registrado o crédito de Cr$ 17.433.536,00 aberto ao Poder Judiciário para pagamento de gratificações a Juizes, Escrivães Auxiliares e Preparadores das várias zonas do Tribunal Regional Eleitoral, tendo sido também registrada sua distribuição a diversas Delegacias Fiscais.

Contratos — Foram registrados os contratos: entre a União e a Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. para canalização do Arroio Moinho e afluentes da margem esquerda no Est. do Rio Grande do Sul.

Entre a União e a firma A. Cardoso & Cia. Ltda. para construção de dois pavilhões na Penitenciária Central em Bangú.

Entre a União e a firma Construtora Ltda. para construção de um trecho ferroviário entre as estacas 0, a 1.000 na ligação Oiticica-Berlenga no Est. do Piauí.

Entre a União e a Transportes Aéreos Nacional Ltda. para exploração da linha aérea Salvador-Ilhéus.

Entre a União e o Estado de Mato Grosso para execução de serviço de Defesa Sanitária Animal.

Entre a União e a firma Otavio M. Conceição para fornecimento de vidros a IPN.

Entre a União e a firma Severino Bezerra Cavalcanti para construção de um trecho ferroviário entre 1.000 e 2.000 na ligação Oiticica-Berlenga, no Estado do Piauí.

Pagamento — Foi registrado o pagamento de Cr$ 685.000,00 à firma Rodolfo Firz, pelo fornecimento de material para o abono familiar.

Diligência — O Tribunal converteu em diligência os julgamentos: Do contrato com as Congregações das Irmãs Carmelitas da Divida Providência para manutenção e administração da Escola Feminina de Artes e Ofícios do SAM, para ser feita a prova de personalidade-jurídica e a de poderes da signatária do têrmo.

— Do contrato com o sr. Hans Peter Oto Mojen, para exercer a função de técnico especializado em combustíveis do Laboratório da Produção Mineral, a fim de ser feita a prova de quitação do contratado com o impôsto de renda.

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 250.000,00 à D. F. em Mato Grosso, como auxílio, ao Leprosário de S. Julião: Cr$ .... 15.047.497,00 ao Tesouro Nacional a disposição do diretor geral do DNER para construção e reparos em várias rodovias nos Estados: Cr$ .... 1.200.000,00 a D. F. no Est. de S. Paulo à disposição do diretor do Serviço Nacional da Lepra para auxílio a vários leprosários nêsse Estado: Cr$ 400.000,00 a D. F. no Amazonas, idem. Cr$ 110.600,00 à D. F. em Santa Catarina à disposição do diretor do Serviço Nacional de Lepra p. Pagamento de auxílio ao Leprosário Santa Tereza. Cr$ .... 280.000,00 à Delegacia Fiscal no Est. do Maranhão para pagamento de auxílio ao Leprosário do Bonfim; Cr$ 4.500.290,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais para pagamento de pessoal da Escola Nacional de Minas e Metalurgia. Cr$ 500.000,00 à Del. Fiscal no Pará para pagamento de auxílio a Leprosário naquêle Estado.

Consulta — Foram respondidas afirmativamente à consulta sôbre abertura do crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 ao M. da Guerra para satisfação de compromissos com a Companhia Industrial Máquina S. Paulo, relativos ao fornecimento de material; sôbre abertura do crédito especial de Cr$ 150.000,00 como auxílio a Soc. Brasileira de Neurologia Psiquiátria e Medicina Legal para custear a impressão do Relatório e outras despesas do V Congresso reunido nesta Capital em outubro de 1949; sôbre o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 aberto ao Ministério da Educação e Saúde para construção do Hospital do Núcleo de Combate ao Cancer, em Maceió.

Adiantamentos — Foram registrados os adiantamentos de Cr$ ...... 2.000.000,00 ao diretor, Adrião Caminha Filho, p. despesas em proveito da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas; durante o 1.º semestre do corrente ano. Cr$ 3.000.000,00 ao diretor de Terras e Colonização, Adrião Caminha Filho, p. Despesas em proveito da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, durante o 1.º semestre do corrente ano.

Montepio — Foram registradas as concessões de montepio à Inez de Souza Martins e outras — Marieta Campos — Francisca Rodrigues Frois — Maria Rocha da Silva — Maria da Rocha Penha — Emirene Monteiro Dias Ribeiro — Arminda Martins Nunes — Olga Atalá Santiago — Laís Pereira de Freitas e outras (reversão) — Antonieta Conceição da Silva e outras.

Aposentadoria — Foram registradas as concessões de aposentadoria a Antonio Lucas de Bezerra de Menezes Neto — Dulcídio Moreira Souza — Manoel de Castro Faria Nilva de Faria — Manoel Salvador de Albuquerque — Raimundo Raul de Oliveira — Marina Bezouro — Rita Alves Soares — Odilon de Souza — Sebastião Hipólito da Silva — Alberto Ravache — Cristina Rodrigues Batista Pereira.

DAS 18,30 ÀS 23 HORAS

Poderão permanecer acesos os anúncios luminosos

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica resolveu que, a partir do dia 15 do corrente, os anúncios e letreiros luminosos, com ligação própria, poderão permanecer acessos das 18,30 até às 23 horas.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS DE AUXÍLIO À PECUÁRIA

Pôrto Alegre, 12 (Asp.) — Foi proposta, no Congresso Rural Regional de Alegrete, convocado para tratar da sêca que assola a região sudoeste do Estado, a concessão de um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para financiamento aos pecuaristas flagelados, ao prazo de 10 anos e ao juro de 4 por cento.

CARNE DO EXÉRCITO DESVIADA PARA OS AÇOUGUES

S. Paulo, 12 (Asp.) — Graças a uma denúncia anônima, o inspetor de Abastecimento de S. Paulo, sr. Licurgo de Oliveira Sodré, apreendeu uma partida de carne destinada às tropas do Exército sediadas aqui, e que foi criminosamente desviada para açougues locais. A carne apreendida tinha o carimbo da 2.ª Região Militar, cujo comandante foi informado do fato para os devidos fins.

ISÓTOPOS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER E PESQUISAS

Enviada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, chegou ao Rio, ontem, por avião, uma remessa de isótopos, que se destinam à Universidade do Brasil. Esta remessa é para o Instituto de Biofísica da referida Universidade, tendo-a recebido o prof. Carlos Chagas Filho, a quem incumbirá proceder à subdivisão dêsse material científico, parte do qual se destina a pesquisas e parte à aplicação no tratamento do câncer, sendo que um dos beneficiários no Rio de Janeiro é o Hospital dos Servidores do Estado.

RECADO DE PARIS

PARIS, maio — A Suíça. O que mais me impressionou não foi a ordem perfeita, a arrumação quase aflitiva que dá vontade da gente andar pelo campo com um cinzeiro na mão. Foi aquela exploração do rio, para a qual meu amigo Cicero Dias me chamou a atenção.

Ninguém trabalha mais no mundo que um rio suíço. Além de carregar barcos e funcionar como elemento de paisagem — parece estar sempre posando, como um artista de cinema que fôsse funcionário do Departamento de Turismo —, êsse rio bem comportado, cuja água provàvelmente é tôda filtrada, não desperdiça nem um pouquinho a sua fôrça. Do peso de cada gota o suíço tira uma faísca de eletricidade. O rio é verdadeiramente torturado, obrigado a cair de frente e de lado — talvez para cima, de vez em quando.

A cada curva da estrada nós o encontramos, cada vez em uma direção diferente, sempre trabalhando. Imagino que êle deve se sentir um pouco desafogado quando entra em outro país e é explorado com mais largueza por outras turbinas. E que, na hora de se entregarem, enfim, ao nirvana do mar, essas águas devem suspirar com alívio: Enfim, não vamos mais trabalhar para os suíços.

* * *

Eu vira em Paris, na Orangerie (um amigo brasileiro me propõe escrever "em Loranjeiras", e no lugar de dizer nas Tuilleries, ou nas Tulherias, dizer: "em Olaria"...), uma impressionante exposição dos primitivos alemães. A maior, talvez, que já foi feita até hoje, com a contribuição de mais de vinte museus e igrejas. Desde os mestres de Colônia até Durer.

Como era mais desgraçado, mais dramático, e miserável, e humano o Cristo da Idade Média! E os dois ladrões são verdadeiramente torturados, sangram, sente-se que devem ter ossos quebrados. Em um retábulo da Bohêmia, de 1360, um dêles parece ter a haste da cruz atravessada no tronco, as mãos amarradas — e o Cristo incrivelmente magro esguicha sangue. Na Crucificação de Hans Hirtz há um detalhe espaçoso de mau gôsto sádico: enquanto Cristo é pregado na cruz um menino de calças curtas parece ajudar os algozes, pondo um joelho sôbre os joelhos do supliciado.

Mas em Comar, no museu instalado em um velho e belo convento, onde as tábuas do assoalho têm, às vêzes, um metro de largura, parece estar a obra final dessa longa série dramática: o retábulo de Grunewald, alto, espantoso com seu Cristo doloroso de pernas tortas e pés inchados. E depois, à medida que se abrem as faces do políptico, é uma sucessão de quadros de uma fôrça impressionante. Imaginamos o homem devoto de 1500 como deveria tremer à medida que se viam abrir êsses quadros diante do altar.

A arte continua a ser a mais sensível e perfeita explicação da vida. Pode-se ler muitas histórias da Idade Média; para senti-la é preciso ver pintados seus anjos e demônios.

R. B.

USINA TERMO-ELÉTRICA FLUTUANTE PARA O RIO

Chefiados pelo engenheiro Mário Araújo de Arruda Albuquerque, seguiram, ontem, para São João de Pôrto Rico, por avião, os técnicos encarregados por uma firma desta capital para treinarem no manejo de uma usina termo-elétrica. Essa usina foi adquirida pela Light à Puerto Rico Water Resources Authorities para refôrço da energia elétrica ao Rio de Janeiro. Sendo flutuante, será rebocada por mar até o Rio de Janeiro, devendo ficar instalada num dos recantos da baía de Guanabara.

PREFEITOS EM VISITA À SEDE DA ONU

Lake Success, 12 (F.P.) — Quinhentos prefeitos de numerosas cidades dos Estados Unidos e 9 países estrangeiros, visitaram hoje a ONU, sendo recebidos pelos altos funcionários e saudados pelo secretário geral interino, sr. Byron Price, e pelo assistente do secretário geral, sr. Andre Cordier.

Falando durante a recepção, o delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, evocou a missão dos altos funcionários municipais, que têm relações constantes com seus concidadãos, e lhes podem explicar o significação profunda da ONU.

— "Tendes experiência de govêrno e administração, e sabeis quanto uma jovem administração como a nossa (a ONU), pode ainda ter fraquesas". Mas o sr. Warren Austin advertiu os presentes contra uma falsa interpretação das Nações Unidas e a tendência de excluir certos grupos.

— "Esperamos ver algum dia tôdas as nações do mundo representadas aqui sem distinção de ideologia e política. Porque a paz do mundo tem caráter universal, e não podemos mantê-la senão pela associação universal. É precisamente porque existe divergências fundamentais entre as nações, que temos necessidade das Nações Unidas".

CONDECORADOS PELA HOLANDA

O govêrno dos Países Baixos agraciou o sr. almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, com a Grã-Cruz da Ordem de Orange-Nassau. No grau de Grande Oficial foi igualmente incluído no quadro de agraciados daquela Ordem o brigadeiro Neto dos Reis.

MAIS TRENS NA LINHA SUBURBANA

A partir de 16, começarão a correr entre as estações de D. Pedro e Engenho de Dentro, no horário de 16,36 às 20 horas, trens de 6 em 6 minutos.

Agora, o diretor da Central resolveu que, daquela data em diante e no mesmo horário, também correrão trens entre D. Pedro e Madureira.

Dessa maneira, passarão a trafegar nas duas linhas 35 trens, sendo 16 para Engenho de Dentro e 19 para Madureira.

A medida visa facilitar escoamento mais rápido da população suburbana nas horas de maior movimento.

CASO DE CONSCIÊNCIA

Apareceu agora sintoma dos mais sérios de uma mudança profunda dos nossos costumes políticos e administrativos: um cidadão, nomeado para cargo importante, não aceitou a nomeação. O caso é, decerto, tão raro que inspira comentários; mas nenhum comentário poderia chegar a ser tão pungente como aquêle que teceram as autoridades: o cidadão recalcitrante, que não quer criar onus aos cofres públicos, foi preso.

Com efeito, em Teresina, o tenente Marques Servio, oficial da reserva do Exército Nacional e da ativa da Polícia Militar do Piauí, foi preso por ter-se recusado a aceitar a nomeação para o cargo de delegado de polícia. À primeira vista parece tratar-se de um caso de consciência: de um dêsses puritanos, numerosos nos países anglo-saxônicos, aos quais escrúpulos cristãos não permitem usar armas, servir no Exército e prender criminosos. Mas será possível? Um oficial da reserva? Não pode ser caso de consciência. E, realmente, não se trata de escrúpulos religiosos e sim de efeito do govêrno pacificador do general Dutra: aquêle tenente não quiz aceitar a nomeação para delegado do município de Cocal, em que costumam matar, de vez em quando, o delegado ou o prefeito, assim como no romance de Voltaire em que se diz: "Naquele país é costume enforcar, de vez em quando, um almirante para encorajar os outros".

O caso é capaz de inspirar comentários jocosos e comentários sérios. Aquêles explicavam, por exemplo, que a atitude do tenente Marques Servio fornece ótimos elementos às deliberações da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados: para aliviar as enormes despesas com o pessoal da União, só seria preciso transformar em "vivere pericolosamente" a existência dos funcionários públicos. O govêrno já dispõe, aliás dos necessários recursos para realizar essas medidas de economia: não servem, porventura, em nossa polícia diversos "Procopinhos"? Pois bem, apenas é preciso instruir êsses "agentes provocateurs" no sentido de agredir os candidatos a cargos públicos, naturalmente sem consideração de filiação partidária; pois, o govêrno do general Dutra distinguiu-se, como se sabe ao fim destes cinco anos, pela estrita observância do acôrdo interpartidário.

Existem realmente observadores que consideram essa ação pacificadora, em virtude do citado acôrdo, como a herança mais valiosa que o govêrno do general Dutra deixa ao seu sucessor. Só os desperta do sonho a possibilidade de ver o futuro pleito assistido ou presidido por um ministro da Justiça do temperamento pacífico do general ou senador Góis Monteiro. — general ou senador conforme as circunstância.

Vem tarde êsse despertar. Outros já acordaram do sono "acordatário" quando o governador de Alagoas mandou assassinar adversários políticos, inclusive as famílias dêles, recebendo como encorajamento uma citação latina. Mas pode-se responsabilizar por isso o general Dutra, que apesar de ser doutor "honoris causa", ignora a língua latina? Mas parece saber o alemão de Hitler ou o italiano de Mussolini como provaram as atitudes dos seus prediletos Borés e Claraz no Largo da Carioca e na Esplanada do Castelo. Ótimo acôrdo, ótima pacificação, grande consciência cívica! O caso não é consciência do tenente Marques Servio e sim do general Dutra, a não ser que o govêrno dêle tenha sido um caso de inconsciência.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia, e o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

DECRETOS EM QUATRO PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Dispensando, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto do Recife, Antônio Benigno de Barros Freire, designando, para a mesma função, o examinador de marcas, classe F, Alderico Cisneiro Cavalcanti; e, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de São Luiz, Homero Ribeiro Braúna, designando para a mesma função, o dactiloscopista-auxiliar, classe E, Djalma Tenório de Brito.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Designando, chefe da Divisão Econômica, o diplomata Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, e chefe da Divisão de Passaportes, o diplomata Lauro de Andrade Muller.

Removendo "ex-ofício", no interêsse da administração, os diplomatas — Gil Guilherme Mendes de Morais, da Secretaria do Estado para segundo secretário da Embaixada na Espanha; João Navarro da Costa, do Consulado em Nova Orleans para primeiro secretario da Embaixada nos EE.UU.; e João Severiano da Fonseca Hermes, da Secretaria de Estado para consul geral em Montreal.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, guarda civis, classe F, Henrique da Conceição Junior, José Borges e Weedraw Augusto Maciel.

Promovendo — por merecimento, Julio Hauer, oficial administrativo, da classe L à classe M; e, por antiguidade, no Ministério Público do Distrito Federal, a 17.º promotor público, Antonio de Pádua Chagas Freitas, a 1.º Curador de Família, e 17.º promotor público Claudio Dubeaux Colares Moreira e, a 14.º procurador substituto, o 1.º defensor público Orlando Ribeiro de Castro.

Aproveitando o advogado de ofício, padrão M, do extinto Tribunal de Segurança Nacional, em disponibilidade, Amilcar Furtado de Vasconcelos, no cargo de 1.º defensor público (Ministério Público do Distrito Federal).

Concedendo aposentadoria a Antônio de Assunção, maquinista marítimo, classe I.

Aposentando Estuliano Dias de Oliveira, guarda-civil, classe F.

Tornando sem efeito o decreto de 31-1-50 que nomeou, guarda civil, classe F, José Borges.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Concedendo exoneração, de professor da Escola Técnica de Salvador a Hélio Praguer Fróis e, de armazenista, referência 20, a Salvador Mature.

Nomeando, professor, do Instituto Benjamin Constant, Ligia Gomes Pereira; e, professôres da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Anibal Teotônio Batista — Edmundo Menezes Dantas — Eduardo Schimidt Monteiro de Castro — Francisco de Assis Barcelos Correia — Francisco de Assis Magalhães Gomes e Teodoro Amálio da Fonseca Vaz.

Nomeando, interinamente, professôres da Escola Técnica de Manáus Lucilia Vieira de Freitas — Mario Ferreira Barros e Nilza de Almeida Cavalcanti; e, professôres da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais — Alvaro Campos Andrade — Benedito Quintino dos Santos — Djalma Guimarães — Lucio José dos Santos e Manoel Marques Fonseca.

POSSE DA DIRETORIA DA A.B.I.

Perante o Conselho Administrativo e demais consócios que desejarem assistir, tomará posse hoje, em sessão solene, às 14 horas, a diretoria da Casa do Jornalista, há pouco eleita. Conforme já foi divulgado, o concerto de música em comemoração ao "Dia da Imprensa" será realizado ainda êste mês, em data ainda não fixada.

Na Comissão de Finanças do Senado

Os bens dos suditos do eixo — Fundo rodoviário e outros assuntos

Esteve ontem reunida a Comissão de Finanças do Senado, presidida pelo sr. Ivo de Aquino. O sr. Alvaro Adolfo ofereceu parecer favorável ao projeto que cria o Fundo Ferroviário Nacional, composto, entre outros, de 20 % do impôsto único do Fundo Rodoviário. O sr. Alfredo Neves havia apresentado uma emenda fazendo voltar esses 20 % ao Fundo Rodoviário. Manifestou-se contra o sr. Alvaro Adolfo, que foi, entretantado, derrotado.

O sr. Salgado Filho apreciou as emendas restantes oferecidas ao projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do eixo. Disse que as emendas já apreciadas pela Comissão diziam respeito, em sua quase totalidade, ao substitutivo oferecido pelo sr. Ferreira de Souza, perante a Comissão de Constituição e Justiça. As que a Comissão iria apreciar referiam-se ao projeto originário da Câmara. Entendia, assim, o relator, que as emendas estavam prejudicadas em virtude da decisão anterior aprovando as oferecidas ao substitutivo. Entretanto, desejava ouvir a opinião dos demais componentes do órgão técnico.

A Comissão julgou procedente a alegação do relator, e, assim, considerou as emendas de ns. 1 a 10 prejudicadas, e aprovou a de n. 11 que consubstancia o substitutivo do sr. Ferreira de Souza.

O sr. Alfredo Neves ofereceu pareceres favoráveis aos projetos: 1) que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste celebrado entre o Quartel General da 3a Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Pará de Minas; 2) que autoriza o Poder Executivo a adquirir imóvel na cidade de União, Piauí, destinado a repartições federais e a abrir os créditos necessários para tal fim.

Os pareceres foram aprovados.

O sr. Vespasiano Martins opinou favoravelmente, sendo aprovado, ao projeto que adota medidas e abre créditos para remediar as inundações havidas nos municípios de Fortaleza, Ceará.

O sr. Santos Neves solicitou a audiência da Comissão de Viação e Obras Públicas para o projeto que concede à Companhia de Cabotagem de Pernambuco, com sede em Santos, isenção de direitos e taxas aduaneiras para importar o navio "Hemburg". O alvitre do relator foi aceito.

O sr. Vespasiano Martins manifestou-se de acôrdo com o projeto que eleva a Cr$ 100.000,00, a subvenção anual concedida ao Instituto Brasileiro de Alta Cultura. A Comissão seguiu o pronunciamento favorável do relator.

O sr. Alvaro Adolfo ofereceu parecer favorável ao projeto que abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$ 60.000.000,00, para auxílio à Great Western of Brasil Railway e dá outras providências. A proposição não foi votada em virtude de um pedido de vista, deferido pela Comissão, do sr. Ismar de Góis.

O sr. Alfredo Neves relatou favoravelmente, sendo aprovado, os seguintes projetos: 1), que altera a carreira de Diplomacia do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores e dá outras providências; 2 que concede à Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, o auxílio de Cr$....... 300.000,00, para a realização do 1º Congresso Ibero-Latino Americano de Dermatologia, a reunir-se na Cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 1950.

O sr. Apolonio Sales manifestou-se sôbre o projeto, que concede auxílio de Cr$ 500.000,00, à Primeira Exposição de Animais do Estado do Pará, a realizar-se no mesmo Estado. O relator propoz a apresentação de uma emenda com o que concordou a Comissão.

O sr. Durval Cruz ofereceu requerimento solicitando a audiência do Ministério da Fazenda com respeito ao projeto que reorganiza o sistema de coletorias federais. A solicitação do relator foi aceita pela Comissão.

VIAGEM DO GENERAL DUTRA A S. PAULO

A fim de presidir a inauguração de um pôsto de puericultura e parque infantil na cidade de Tremenbé, no Estado de São Paulo, o general Eurico Dutra deverá seguir hoje, por via aérea até àquela localidade do vale do Paraíba.

SEM NÚMERO PARA DELIBERAR A CÂMARA DOS VEREADORES

Mas o projeto favorecendo as normalistas está de aprovação garantida

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversas ruas nas zonas rural, suburbana e urbana.

Com a palavra, o sr. Leite de Castro tratou de um projeto da sua autoria mandando conceder uma gratificação de trinta por cento sôbre os vencimentos dos médicos e demais funcionários municipais que lidam com doentes contagiosos. A matéria foi objeto de lei, no período legislativo passado, sendo vetada pelo prefeito.

Ocupando a tribuna, o sr. Cotrim Neto congratulou-se com a passagem do primeiro aniversário da instalação do Congresso de Imigração e Colonização, realizado no ano passado na capital de Goiás.

Obtendo a palavra, o sr. Tito Livio teceu longas considerações sôbre o desmonte do morro Santo Antônio, criticando com veemência as medidas que vêm sendo tomadas pela administração municipal.

Passando-se à ordem do dia, continuou a terceira discussão do projeto n. 138, de 1949, que estabelece normas para a promoção nos cursos do Instituto de Educação. Depois de alguns vereadores se manifestarem a respeito, a matéria foi posta em votação nominal, sendo aprovada, mas em vista de a casa não ter número para deliberar, o assunto voltará à pauta na próxima segunda-feira.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, para apresentar despedidas ao Presidente da Repuca por estar de partida para Roma, monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

MANIFESTO DA COLIGAÇÃO NEGRA DEMOCRÁTICA

A Coligação Negra Democrática dirige aos negros do Brasil o seguinte manifesto:

"Nesta data que constitui para nós, negros do Brasil, uma vitória de alta transcendência na vida política, social e administrativa do país, a Coligação Negra Democrática não pode deixar de saudar todos os conterrâneos, desde o Amazonas até o Prata, rendendo também as homenagens de saudades àqueles que com denodo e patriotismo, conjugaram esforços para a extinção da oprobria escravatura de tão triste memória.

É certo que ainda encontramos obstáculos, de todos os modos artificiosos no intuito de impedir o progresso cultural do negro, com proibições ridículas, mesquinhas e iníquas, atentatórias aos preceitos constitucionais, numa afronta aos brios da Democracia Brasileira. Não menos certo é, que a Coligação Negra, já iniciou a sua luta pacífica e titânica contra os inimigos da nossa raça que são os inimigos do Brasil e espera, com a ajuda de Deus, a completa vitória dos nossos ideais de civilização, paz e progresso.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1950. — Zacarias Justiniano dos Santos, Manoel do Carmo, João Dias da Cruz, Oswaldo Carteado, Euclides Sampaio, Domingos Ramos Junior".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO GENERAL MANOEL RABELO

A Coligação Negra Democrática recomendou a todos os seus coligados que durante o dia de hoje visitem a sepultura do general Manoel Rabelo, depositando flores, como homenagem de gratidão e reconhecimento à memória do chefe militar brasileiro e amigo da raça negra.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos: "Na cédula "F" serão classificados os rendimentos sujeitos à taxação proporcional em poder das pessoas jurídicas, a saber:

d) — O valor das ações novas distribuidas aos titulares de ações nominativas ou os interêsses superiores aos lucros e dividendos, nos casos:

I) — de utilização de quaisquer fundos, inclusive os d eamortização, de depreciação e de reavaliação do ativo; II — de aumento do capital, com recursos tirados de quaisquer fundos; III) — de valorização do ativo ou de venda de parte dêste, sem redução do capital".

DELEGAÇÃO DO BRASIL À REUNIÃO DE JURISCONSULTOS

Foram designados os srs. Francisco Luiz da Silva Campos, Levi Carneiro e Haroldo Valado para, sem onus para o Tesouro Nacional, integrarem, sob a presidência do primeiro, a delegação do Brasil na Primeira Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a realizar-se nesta capital, em 22 de maio corrente.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigências, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

AS MEDIDAS DE SEGURANÇA NA LEI PENAL

O ministro da Justiça reuniu ontem, às 18 horas, no seu gabinete, os membros da Comissão que preside e que está incumbida de se tornarem efetivas as medidas de segurança, previstas na Legislação Penal. Dessa comissão fazem parte o deputado José Carlos Ataliba Nogueira; professôres Basileu Gerais, Demostenes Madureira de Pinho, Hélio Thornaghi, e Roberto Lyra. Na primeira sessão realizada, foram fixadas as bases para o prosseguimento dos trabalhos.

BILHETES de todo o mundo

("Express Service")

MUITA MOBILIA

Washington — Estão sendo trocadas cartas entre Glen Cove, Estado de Nova York, e Washington, porque Leonid Mororoz, delegado soviético junto à ONU tem muita mobília. O sr. Mororoz alugou a antiga propriedade do milionário J.P. Morgan (O "Correio da Manhã", publicou a biografia dêste último), nos limites de Glen Cove. O contrato estipulava que apenas uma família poderia ocupar a gigantesca mansão.

O prefeito Luke Mercadante, de Glen Cove, protestou junto ao Departamento de Estado, porque já entraram na mansão nada menos de 71 camas, o que pareceu demais para uma só família. "Poderá um delegado junto à ONU ignorar nossas leis?" perguntou o prefeito. Washington prometeu estudar o caso — com o máximo "carinho"...

O último soluço

AUCKLAND, N.Z. — Robert Sutherland fêz tudo o que podia fazer, e acabou por "plantar uma bananeira" sôbre a cabeça, ingeriu várias drogas sob prescrição médica e de mèzinha, para ver se parava de soluçar, mas o soluço não parou durante 9 dias e 9 noites — até mesmo durante o sono!

O Hospital Auckland fêz parar o seu soluço — com iôdo e oxigênio.

Rendendo a guarda

GIBRALTAR — Chegou o Ist. Royal Irish Fuziliers, de Port Said, para render a guarnição permanente. Partiu logo a seguir Ist. Royal Morthumberland Fuziliers, após haver passado 3 anos no rochedo.

Delícia dos fabagistas

NOVA YORK — A coisa mais barata que um americano pode comprar é um pacote de cigarros (Cr$ 3,60, aprox.). Mas o Congresso, num spree de redução de impostos, em desafio ao presidente Truman, querem tornar os cigarros ainda mais baratos. Foi proposta a redução de 30 centavos (equivalente em cruzeiros) por maço.

O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILÉIA AMAZÔNICA

Realizou-se, ontem, a cerimônia da assinatura do Protocolo Adicional à Convenção do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, assinada em Iquitos a 10 de maio de 1948.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavalheiro, ao sr. Knudage Riisager, compositor dinamarquês; designando Ernani Agricola para integrar, na qualidade de assessor e sem onus para o Tesouro Nacional, a delegação que representará o Brasil na III Assembléia Mundial de Saúde, a se realizar em Genebra, no corrente mês; designando o capitão Danilo Klace para servir na Escola Superior de Guerra; nomeando, em comissão, engenheiro ajudante, padrão CC-M, da Comissão do Vale do São Francisco, Carlos Altamirando Requião; concedendo à sociedade anônima "City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company, Limited", autorização para continuar a funcionar na República; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Kosmos Capitalização S.A.

REPRESENTANTE DA MARINHA NO C.N.P.

Por ato do chefe do govêrno, foi dispensado de membro do Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Marinha, o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares e designado, para a mesma função, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

O MINISTRO NOVAIS FILHO IRÁ À EXPOSIÇÃO PECUÁRIA EM GOIÂNIA

Goiânia, 12 (Asp.) — O ministro da Agricultura, senador Novais Filho, estará nesta capital, no próximo dia 27, a fim de aqui presidir as solenidades de inauguração da Terceira Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás, organizada pela Secretaria da Agricultura, com a colaboração da Sociedade de Goiânia de Pecuária. O titular da pasta da Agricultura, oficialmente convidado pelo governador Coimbra Bueno, prometeu estar presente à abertura do referido certame que, desde 1949, em virtude de um acôrdo celebrado com a União pelo Estado de Goiás, vem sendo anualmente aqui realizado.

DE UTILIDADE PÚBLICA

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, considerando de utilidade pública a Academia Brasileira de Belas Artes.

AUMENTA A POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Aumenta consideràvelmente a população de Belo Horizonte. Realizado recentemente o levantamento predial e domiciliar da cidade, ficou constatado que o aumento se manifestou de 27,73%, no período que separou aquela operação do recenseamento de 1940, verificando-se, também, que, do total da população, 15.769 habitantes eram naturais de outras unidades da Federação, 1.740 brasileiros naturalizados e 4.569 estrangeiros.

Agora, computados os resultados relativos ao ano de 1949 e aos três primeiros meses do corrente ano, verificou-se um total de 72.877 visitantes entrados em 1949, com média de 6.073 mensalmente, sendo que 53.074 pessoas procediam do interior do Estado, 12.203 do Distrito Federal e 7.600 de outras unidades federais.

Grande número de estrangeiros visitou a capital de Minas, com predominância dos portuguêses — 1.271 — seguidos pelos anglo-americanos com 709.

Segundo o estado civil, os visitantes de Belo Horizonte estão assim distribuídos: 48.237 casados; 23.422, solteiros; 1.218, viúvos.

Comerciantes e industriais, 16.064; 11.534, exerciam profissão liberal; 7.400, funcionários públicos; 6.050, empregados no comércio e na indústria, além de 18.631 em profissões diversas.

Consideradas as médias mensais dos hóspedes de Belo Horizonte nos anos de 1947, 1948 e 1949, verificou-se o número de 6.500 pessoas. Conforme os dados sôbre os três primeiros meses do ano em curso, verificou-se que estiveram hospedados, em janeiro — 6.739; 6.633, em fevereiro; e 7.610, em março. Nesses mesmos meses saíram de Belo Horizonte, 3.946, em janeiro; 3.890, em fevereiro, e 4.536, em março.

Candidato de estudantes!...

Na noite de ontem foi iniciada a segunda campanha do Brigadeiro, renovando-se assim o esfôrço para fundar no Brasil um tempo novo e uma paz política. Não foi apenas mais um ato político o que se praticou com a convenção da U.D.N., um ato político rotineiro ou parecido com os outros, mas a retomada, a continuação de uma luta heróica pela recuperação, pela constituição da vida política brasileira em bases sadias e nobres.

Mal se inicia a marcha de Eduardo Gomes pela conquista pacífica do poder, e logo, pelo efeito da sua simples presença na vida pública, se verifica uma transformação, uma purificação da atmosfera letal que estiolava e desesperançava o país. Já se sente uma mudança, já tremula uma bandeira no alto, já, cortando, rasgando, quebrando o escuro, se acenderam almenaras.

Os que até aqui procuravam um rumo e se debatiam no vazio, sabem para onde ir. Não pesa mais sôbre o país, depois da definição e da escolha do candidato, a mesma perplexidade de ontem, o mesmo sentimento aflito, a mesma impressão de desgosto e de tédio diante de tão repetidas provas de uma incapacidade atroz, de ordenar-se politicamente, que já nos estava excedendo.

* * *

Amanhã chegará o momento de planejar, e depois, de executar as diversas fases da campanha, de conjurar os equívocos inevitáveis, de prever, de cuidar das particularidades com a atenção que o propósito de vencer deve fatalmente inspirar, mas o dia de hoje está reservado apenas à constatação de que se elevou o conteúdo da política brasileira, de que não mais nos perdemos como um rebanho de cegos pelos sítios intratados e perigosos, cheios de pântanos e atoleiros. Seja qual fôr o resultado, atingimos a meta real; sabemos como agir; temos uma direção.

A candidatura do Brigadeiro repôs a nossa vida pública nos seus têrmos de dignidade. Deixámos as controvérsias, as flutuações, as hesitações, o estado de enjôo e abatimento em que nos encontrávamos. Reflooresce a confiança de que seremos capazes de atravessar o deserto desta crise terrível que estamos enfrentando.

* * *

O fato de se ter imposto de novo o nome de Eduardo Gomes a um partido, de contar o Brigadeiro com tantas fidelidades é sinal de uma reação auspiciosa. Não está perdido um país em que se apela para um homem que não corresponde a interêsses privados mas aos exclusivos interêsses nacionais. Não é uma coisa desmantelada e insolvável a nação que pretende entregar os seus destinos a um homem das qualidades, das virtudes cívicas, do total desinterêsse do Brigadeiro.

Os que aderiram à campanha brigadeirista, os que nela madrugaram, deram prova segura e certa de não servir a outro interêsse senão ao da recuperação nacional. Ninguém poderá encontrar outro sentido ou proveito na candidatura dêsse homem que promete devotamento, dedicação e vigilância apenas ao seu país. Ninguém segue o Brigadeiro senão para servir a uma alta e pura ambição de salvação pública; ninguém é do Brigadeiro, e participa da causa brigadeirista por um sentimento de cálculo. A grandeza, a legitimidade, a fôrça dêsse movimento de marcha está no seu despojamento, no seu idealismo, em contraste com o espírito puro e baixamente estratégico de que, enfim, nos libertamos com a candidatura de Eduardo Gomes.

* * *

Êstes últimos meses foram de provações cívicas. Em tôda a parte reinava a desconfiança. Apelava-se em vão para antigos e indormidos combatentes e os sinais de cansaço eram gerais. Mas a idéia, a paixão, a esperança *brigadeirista*, que existia como fato social indiscutível, soube desbravar o seu caminho e impôr-se finalmente.

* * *

Neste instante da plena confirmação de que não eram, nem precipitados, nem loucos os que desfraldaram, numa hora distante, a bandeira do candidato udenista, fôrça é não esquecer a contribuição da juventude à campanha. Foram os moços, os estudantes principalmente, que se lembraram de que não estava tudo perdido, de que ainda havia quem pudesse chefiar um movimento de afirmação nacional. Glória e reconhecimento, pois, a essa geração que se inicia na vida pública sob o signo da lucidez e do idealismo; glória aos inexperientes que viram logo onde estava o rumo seguro e certo que os experimentados demais, não reconheciam nem queriam descobrir!

Candidato de estudantes; — diziam há poucos dias, ainda, do candidato nacional de hoje. E *candidato de estudantes* significava fantasia, loucura, algo de impraticável.

Candidato de estudantes é um título que Eduardo Gomes deverá conservar até ao fim da sua campanha, sejam quais forem as fôrças que o apoiarem nesta jornada.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP. **Estômago - Fígado - Intestino** NUTRIÇÃO — *DR. ERNESTO CARNEIRO* — Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-8862 (37578)

O PROBLEMA FLORESTAL NO BRASIL

Solidariedade do Conselho Florestal Federal, ao ministro da Agricultura

Os membros do Conselho Florestal estiveram ontem com o ministro Novaes Filho, ao qual apresentaram cumprimentos pela sua investidura no alto cargo. O presidente Luciano Pereira da Silva fêz a apresentação dos conselheiros e, em breve oração, traçou um resumo da situação em que se encontra o problema florestal do Brasil, considerando-o grave, pelo que exigia, portanto, enérgicas providências da parte dos poderes públicos. Afirmou que uma das causas dessa situação precária é a falta de repressão imediata às contravenções florestais, de vez que tanto o Conselho quanto o Serviço Florestal nada podem fazer de eficiente nesse sentido, por falta de recursos materiais e de pessoal, num território tão vasto como o nosso. Ponderou que o ex-titular, dr. Daniel de Carvalho, encaminhara ao chefe do govêrno um projeto de criação da Guarda Rural que, embora ainda esteja muito longe de satisfazer as necessidades imperiosas do problema, em todo o caso já seria o início de uma campanha indispensável. Fêz sentir ao ministro Novaes Filho que o Conselho, apesar das dificuldades que enfrenta, tem encontrado a colaboração de várias entidades e de numerosos lavradores e industriais à sua missão, destacando o que se está fazendo em Pernambuco, onde já há uma verdadeira mentalidade florestal, como atestam várias iniciativas de defesa das matas ainda existentes e de reflorestamento de áreas já devastadas. Por último, salientou a satisfação que teve o Conselho ao tomar conhecimento do discurso de posse de s. excia., no qual foi tratado com especial atenção e clarividência o problema florestal, no que diz respeito à devastação das matas e à consequente erosão do solo.

O ministro Novais Filho agradeceu a visita dos membros do Conselho Florestal Federal, declarando que, na qualidade de velho agricultor e ex-dirigente de entidades de classes, podia apreciar com justeza as considerações do referido órgão, salientadas através da palavra autorizada do seu presidente. Por isso, está pronto a dar todo o seu apoio à ação do Conselho e do Serviço Florestal naquelo que depender da sua alçada, dentro do curto prazo de sua gestão.

CONDOLÊNCIAS PELA MORTE DO PRESIDENTE DA NICARÁGUA

O presidente da República enviou ao general Anastasio Somoza, presidente da República da Nicarágua, o seguinte telegrama, por ocasião do falecimento do presidente Victor Manuel Roman y Reyes:

"Apresento a vossa excelência e ao govêrno da República da Nicarágua, em nome da nação brasileira e no meu próprio, os mais sentidos pêsames pelo falecimento do excelentíssimo senhor presidente Victor Manuel Roman y Reyes. (as) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O general Somoza enviou ao presidente Dutra o seguinte telegrama de agradecimento:

"Agradeço vivamente a vossa excelência, em nome do govêrno e do povo nicaraguense e no meu próprio nome, a atenciosa e sentida mensagem de condolências que enviou por motivo do infausto falecimento do presidente Roman y Reyes. (a) A. Somoza, presidente da República da Nicaragua".

A POLICIA MILITAR comemora hoje o seu 141.º aniversário

A Polícia Militar comemora hoje o seu 141.º aniversário de fundação, com o seguinte programa: 6 horas — Alvorada festiva em todos os quartéis; 8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional; 9 horas — Leitura do boletim alusivo à data; 9,20 horas — Prova "Corpo de Bombeiros do Distrito Federal" — Demonstração de ginástica acrobática por elementos selecionados pelo D.E.F.; 9,40 horas — Prova "Ministro Honório Monteiro" — Concurso hípico, oficiais do Regimento de Cavalaria; 10,10 horas — Prova "Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro" — Demonstração da Escola de Volteiro do R. C.; 10,40 horas — Prova "Fôrça Pública do Estado de São Paulo" — Partida de basketball entre oficiais da Fôrça Pública do Estado de São Paulo e da P.M.D.F.

PODE CONTINUAR A FUNCIONAR

O presidente da República assinou decreto concedendo à sociedade anônima "The Coca Cola Exports Sales Company" autorização para continuar a funcionar no país.

REPRESENTARÃO NOSSO PAÍS NA CONFERÊNCIA DA UNESCO

O presidente da República resolveu designar a seguinte delegação para representar o Brasil na 5.ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), a realizar-se em Florença, em maio e junho de 1950: chefe, ministro Clemente Mariani Bittencourt; delegados, prof. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, deputado Aleomar Andradè Baleeiro e prof. Miguel Osorio de Almeida.

Resolveu ainda designar o prof. Manoel Bergstrom Lourenço Filho, na qualidade de delegado, e os drs. Jorge de Godoy, Fernando Tuds de Sousa, Socrates Mariani Bittencourt, Evaldo Simas Pereira, na qualidade de acessores para integrarem, sem onus para o Tesouro Nacional, a referida delegação.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO" *Tônica Aperitiva-Fortificante*

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ALFREDO RACHID SAYEGH

No juizo da 7a. Vara Civel Luiz Hermani Neto, dizendo-se credor da soma de Cr$ 50.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua da Alfandega, 238 e residente à rua Otaviano Hudson, 6, apartamento, 901.

JOTAGE-COMÉRCIO INDUSTRIA DE FERRO LTDA

No juizo da 12a. Vara Civel Frederico Studar, dizendo-se credor da soma de Cr$ 5.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Sargento Silva Nunes, 218, Bonsucesso.

ISMAEL HORN

No juizo da 4a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Barão de Iguatimi, 26, com negocio de malharia e artigos para alfaiates, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ 697.890,10

Normalização das relações entre a Argentina e os Estados Unidos

Resultados da missão do sr. Ramon Cereijo

Nova York, 12 (U. P.) — Representantes dos principais bancos norte-americanos estão de acôrdo em que a Missão do Ministro da Fazenda argentina, Ramon Cereijo, pôs em marcha soluções que dentro de algumas semanas poderão conduzir à normalização das relações entre os Estados Unidos e a Argentina.

Assinalam que tudo o que realizou o Ministro Cereijo depende do crédito de 125.000.000 de dólares que está sendo estudado pelo Banco de Importação e Exportação, o qual permitirá aos bancos particulares Argentinos liquidarem as contas comerciais que têm sido acumuladas durante os últimos dois anos. Êsses atrasos tem sido o principal obstáculo para o comércio entre os dois países à base de créditos bancários normais.

Nos círculos bancários desta cidade diz-se que o crédito do Banco de Importação e Exportação poderá ser anunciado dentro das próximas duas semanas. Dizem que os banqueiros norte-americanos terão permissão para chegar a um acôrdo com os bancos argentinos para restabelecer as linhas de créditos tradicionais. Os banqueiros interessados recusam-se a fornecer detalhes de suas conferências com Cereijo realizadas durante os últimos quatro dias. Em geral diz-se que as negociações ainda não terminaram e que dependem completamente do crédito do Banco de Importação e Exportação. Indicou que, depois de aprovado o crédito, os bancos argentinos e norte-americanos poderão chegar ràpidamente a um acôrdo. Acrescentou que o acôrdo econômico entre os bancos dos dois países complementará a aproximação política, completando-se assim uma vinculação geral mais estreita, que foi o objetivo principal da missão do ministro Cereijo.

Causou satisfação entre os comerciantes o desenvolvimento das negociações de Cereijo. Os exportadores, principalmente aquêles de recursos limitados, confiam em que será conseguida a liquidação das contas argentinas e alguns já expressaram que estão dispostos a vender, novamente, à base de crédito garantido por um acôrdo que garanta o pagamento em dólares.

Entretanto, chegam a esta cidade notícias de que os possíveis resultados da missão Cereijo tem originado comentários entre certos setores do Brasil. O "Boletim da Associação Norte-Americano-Brasileira" publicou um despacho procedente do Rio de Janeiro intitulado "O Empréstimo Argentino", em que diz o representante da Associação na capital brasileira: "O projetado empréstimo de 125.000.000 de dólares à Argentina tem causado impressão mui desfavorável aqui. Esta impressão é ainda maior porquanto o empréstimo é destinado a liquidar a dívida comercial argentina. A dívida comercial brasileira era maior que a da Argentina, porém o Brasil foi informado de que não se consideraria empréstimo algum com o fim de liquidar a referida dívida.

"O pensamento aqui é que a falta de cooperação, os ataques às idéias dos Estados Unidos e os negócios norte-americanos e em geral os entraves à política norte-americana, conseguiram para a Argentina mais consideração em Washington. "Está mais uma vez atualizado o quadro de relações entre os três países pintado por Oswaldo Aranha: trata-se no Brasil como uma espôsa velha e fiel que não necessitará de atenção especial. A Argentina aparece no papel de bela e jovem donzela, que necessita de ser cortejada constantemente com presentes e atenção".

Eliminação de restrições burocráticas

Paris, 12 (R.) — As dezoito nações pertencentes à Organização de Cooperação Econômica Européia resolveram suprimir tôdas as restrições de ordem burocrática que atualmente dificultam a transferência de pagamentos. Vão também liberar do regime de permissão prévia uma série das chamadas "transações invisíveis".

Essas decisões, tomadas durante uma reunião do Conselho da OCEE no fim de semana corrente, foram oficialmente anunciadas hoje. Afetam um movimento comercial avaliado em cêrca de dois e meio bilhões de dólares entre os Estados que fazem parte da Organização. O comércio de mercadorias visíveis entre êsses países atinge um total de nove bilhões de dólares, aproximadamente.

As resoluções tomadas a três de maio entrarão em vigor a partir de primeiro de junho.

O Secretário geral da OCEE, sir Robert Marjolin, disse hoje que "a nova medida é tão importante quanto a decisão anterior de liberar das restrições governamentais 50% do comércio visível. O próximo campo onde a Organização pretende intervir para liberar o comércio é o transporte aéreo e rodoviário".

REINICIADA A VOTAÇÃO DA LEI...

(Conclusão da última pág.)

que vivam das rendas provenientes de pequenos imóveis.

O sr. Aristides Largura, entretanto, trouxe um outro argumento contra a emenda, apesar de ser favorável à majoração. Disse êle que [illegible] antigos em níveis irrisórios, uma injustiça, isso enquanto os novos aluguéis arbitrados [illegible] elevados, pagando os inquilinos de tais imóveis a diferença [illegible]. Mas, não pode dar o seu voto favorável, porque a emenda, ao contrário de impedir semelhante injustiça, vinha agravá-la, ao permitir apenas a elevação dos aluguéis não arbitrados.

Essa matéria, porém, deixou de ser votada por falta de quorum, adiando-se a sua decisão para a próxima terça-feira.

REINTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Ainda na sessão de ontem foi relatado pelo sr. Carlos Waldemar o projeto que manda reintegrar sumariamente os servidores públicos do Ministério da Fazenda, lotados nas repartições do Estado de São Paulo, que foram [illegible] em virtude de participação no movimento [illegible] de 1932. O projeto foi rejeitado, de acôrdo com o ponto de vista do relator, que mostrou já ter sido [illegible] funcionários efetivos, graças ao art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e, quanto aos outros, interinos ou extranumerários, não poderiam ter direito à integração.

Foi aceito o parecer favorável do sr. Calado de Godói ao requerimento que solicita a inserção nos anais da Câmara da declaração de princípios, direitos e reivindicações municipais aprovados pelo Congresso dos Municípios Brasileiros, realizado em Petrópolis.

A IGREJA E O ESTADO

Ainda pelo sr. Calado de Godói foi relatado um outro projeto — concedendo auxílio de 100 mil cruzeiros à Diocese do Crato para o Congresso Eucarístico a realizar-se em Barbalho, Estado do Ceará. O relator, no seu parecer, trouxe à discussão um aspecto constitucional do problema, que se prende à separação entre a Igreja e o Estado. Partiu êle da tese de que os auxílios concedidos pelo Estado às entidades religiosas se justificavam por uma razão [illegible] exercem elas determinadas finalidades que ao poder público compete realizar, como a assistência social, a educação, etc. [illegible]

Entretanto, como o sr. Ataliba Nogueira tivesse pedido vista do processo, adiou-se a sua votação.

COMISSÃO DO VALE DO PARANÁ

O sr. Pinheiro Machado apresentou parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que cria a Comissão do Vale do Paraná, autarquia [illegible] dos rios, utilização do potencial hidrelétrico, irrigação, fomento à produção, etc.

Em seguida foi aprovado o parecer contrário à emenda [illegible] ao projeto que faculta [illegible] industriais da União, dos Estados, Municípios, [illegible] perante as autoridades administrativas e a Justiça ordinária. [illegible]

PROJETOS DE UTILIDADE PÚBLICA

A Comissão aceitou dois projetos de utilidade pública: o primeiro, considerando como tal a Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, dirigida por d. Zilma Coelho Pinto, e, o segundo, dando a mesma qualidade à Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Finalmente, foi aceito, com ressalvas, o projeto que cria um imposto adicional sôbre a renda de 15% nas diferentes cédulas a fim de constituir um Fundo de Amparo aos Municípios. Funcionou como relator o sr. Carlos Waldemar.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Reuniu-se ontem êsse órgão técnico especial, com o objetivo de eleger a sua direção para o ano em curso. No escrutínio então realizado, foram escolhidos os srs. Lameira Bittencourt, Mourão Vieira e Pereira da Silva, para ocuparem, respectivamente, os cargos de presidente, vice-presidente e relator geral.

AS DEMOCRACIAS NÃO ABANDONAM BERLIM

Prossegue a Conferência de Londres

Londres, 12 (R.) — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França concordaram em designar uma comissão para rever o estatuto de ocupação da Alemanha, deve seu relatório ser apresentado aos titulares até setembro.

Concordaram também em que as Democracias não modificarão a decisão de permanecer em Berlim. Corre que resolveram dirigir um último apêlo à Rússia para que concorde com a realização de eleições livres em tôda a Alemanha, para uma assembléia constituinte.

Essas três decisões devem ser incorporadas em declarações públicas depois de examinadas amanhã, pelos ministros do exterior do Benelux.

Bevin, hoje, teria feito uma análise crítica da proposta de Schuman sôbre unificação das indústrias pesadas da França e Alemanha; isso confirma que a Inglaterra quer saber mais, antes de se comprometer.

Os três ministros revelaram completo acôrdo quanto às linhas mestras da política em relação à Alemanha. E' possível que dentro de dias surjam planos mais específicos sôbre a Alemanha.

No fim da sessão, trocaram os chanceleres impressões sôbre a Austria. E' provável novamente examinarem a questão.

Concordaram em orientar a futura ação no sentido de incluir a Alemanha na comunidade de nações livres, resolvendo manter sob observação permanente a situação germânica.

Schuman discursou hoje sôbre seu plano; acentuou que seu país não tinha a menor intenção de esmorecer no firme propósito de fazer vingar o plano.

Ao fim da reunião foi divulgado um comunicado. Em outra declaração assinada, os chanceleres dizem ter notado com surprêsa e profunda preocupação a declaração russa de que foi concluída a repatriação de prisioneiros de guerra alemães, concordando em tomar tôdas as providências possíveis para obter informações que esclareçam o destino dos prisioneiros ainda não repatriados, e promover a repatriação do maior número.

TODO O DIA

Londres, 12 (J. Battefort, da F. P.) — Os três ministros do Exterior que conferenciaram pela manhã, voltaram a reunir-se à tarde, e depois às primeiras horas da noite. Estiveram reunidos, praticamente, todo o dia.

Os três ministros viram-se a braços com uma série de relatórios técnicos. Entre êstes figura o limite imposto aos alemães na construção de navios comerciais. A delegação americana deseja que a tonelagem autorizada aumente, bem como a velocidade, parece fraquejar a resistência britânica.

A DECLARAÇÃO

Londres, 12 (F. P.) — Texto da declaração sôbre Berlim, publicada após a sessão da Conferência dos Três Ministros do Exterior:

"As três potências de ocupação ocidentais manterão seus direitos em Berlim. Estão decididas hoje como antes a proteger os direitos democráticos e seus berlinenses, e cooperarão com as autoridades [illegible] mais para melhorar no máximo possível a posição econômica dos três setores ocidentais. Os três governos continuarão seus esforços para a unificação da cidade por meio de eleições livres, a fim de que Berlim possa tomar o lugar que lhe compete na Alemanha livre e democrática".

A REUNIÃO DOS TRÊS

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Londres, 12 — No fim do segundo dia da Conferência dos Três parece certo que dois resultados positivos foram obtidos: a declaração comum enviada à Alemanha e o aperfeiçoamento do funcionamento do Pacto do Atlântico. O terceiro fato importante seria a entrada do projeto francês de utilização comum do carvão e do aço europeu no domínio dos estudos internacionais detalhados.

Os Três conseguiram um acôrdo hoje sôbre as grandes linhas do problema alemão. Anunciarão amanhã suas conclusões a Stikker, ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, atualmente nesta capital; a Van Zeeland, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, que chegará ainda hoje e a Joseph Bech, de Luxemburgo, que é esperado amanhã. Até então, as decisões tomadas permanecerão secretas.

Acredita-se, entretanto, que a declaração sôbre a Alemanha aludirá ao convite enviado ao govêrno de Bonn, para participar do Conselho da Europa, renovará as promessas feitas no acôrdo de Petersberg, sôbre a revisão do Estatuto de Ocupação, a partir de outubro, indicará sôbre que pontos poderá esta futura modificação incidir e lançará um apêlo em prol de eleições livres em tôda a Alemanha.

A revisão projetada não porá fim, entretanto, ao regime de ocupação e ao Estado de guerra.

As decisões concernentes às emendas ao Pacto do Atlântico só serão tomadas amanhã. O exame do problema será feito na base do recente relatório dos especialistas, que prevê um organismo permanente de caráter deliberativo e um organismo executivo, que poderá até se reduzir a uma só pessoa.

O exame do projeto francês sôbre a utilização comum dos recursos minerais e siderúrgicos franco-alemães não comportará decisões Acheson e Bevin acham que, antes de qualquer compromisso, é necessário que sejam previstas tôdas as consequências de tal proposta, baseadas em dados concretos. Tanto um como outro, no entanto, mostram extrema simpatia para com a iniciativa francesa. Schuman receberá os Altos Comissários na Alemanha, John Mac Cloy, dos Estados Unidos, e Sir Biran Robertson, da Grã-Bretanha, assim como André François Poncet, da França, para lhes expor, em particular, o aspecto alemão do problema.

Quanto à atitude dos ocidentais com relação ao problema austríaco, só será definida na próxima semana, embora hoje tenham sido examinados todos os dados do problema, em presença dos três suplentes para a Austria, Reber, Mallet e Berthelot.

Finalmente, o último dia da Conferência, que será consagrado, em sua maior parte ao Pacto do Atlântico, permitirá igualmente que seja estudada a situação no sudeste da Asia. O problema da representação chinesa no Conselho de Segurança foi abordado ontem, mas nenhuma decisão foi tomada, devendo continuar a troca de opiniões pelas vias diplomáticas comuns.

Para amanhã figuram ainda no programa questões de menor importância, como a da emigração, da transferência de populações, etc.

QUANDO COMPARECERÁ O MINISTRO DA FAZENDA À COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA?

O ministro da Fazenda parece não pretende atender à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados com a mesma presteza com que atendeu ao pedido de informação do Senado sôbre a ruinosa operação do resgate ao par dos títulos da dívida externa em libras. O sr. Café Filho havia retirado um requerimento solicitando a presença do sr. Guilherme da Silveira, porque o sr. Horácio Lafer lhe havia comunicado que o ministro se oferecera par acomparecer espontaneamente àquele órgão técnico do Legislativo. Até ontem, porém, não estava marcada a data do "espontâneo comparecimento". Não parece exagerada a demora? Será propositai? A visita, provàvelmente, será "sine-die", quando a casa estiver vazia e já houver passado para o rol dos "fatos consumados" a prejudicial compra por cem do que valia apenas oitenta E' pena que isto aconteça. E' pena, principalmente, que, por ter necessidade de se ausentar do Rio, não possa interrogar pessoalmente ao sr. Guilherme da Silveira o sr. Café Filho, cujo longo e minucioso questionário, ontem entregue ao sr. Horacio Lafer, dá uma idéia da profundidade de sua pesquisa das verdadeiras causas da ruinosa liquidação de nossos saldos congelados no Banco da Inglaterra.

Não poderia o sr. Horacio Lafer conseguir que o ministro da Fazenda tratasse a Comissão de Finanças da Câmara com a mesma consideração por êle dispensada ao Senado?

* * *

Embora prolixa e minuciosa, o sr. Café Filho deveria ter acrescentado à sua série de quesitos, mais êstes três:

a) montante da dívida externa em libras, antes do resgate;

b) saldo em circulação após o resgate;

c) diferença entre as taxas de juros dos saldos e dos títulos resgatados.

Pelo último relatório do Banco do Brasil, a dívida externa em libras atingia quarenta e nove milhões em 31 de dezembro de 1949. Se foram resgatados títulos no total de vinte e um milhões, o saldo em circulação atualmente deverá ser de vinte e oito milhões. Não teria sido preferível, pois, que se houvesse aguardado o problemático "repúdio" de 50% de nossos saldos, para respondermos com igual repúdio de nossa dívida externa? Neste caso, ficaríamos devendo apenas quatorze milhões e não o dôbro como agora.

Os saldos venciam juros ½%; e os títulos, de 2 e ½%. Havia, pois, uma diferença de 2% contra o Brasil. Mas, resgatando ao par títulos cotados em bôlsa com uma desvalorização de 20%, pagamos de uma só vez e adiantàdamente, dez anos de juros. Positivamente, pelo lado da economia de juros, o negócio foi péssimo. Por que lado terá sido sofrível? Até agora não foram publicadas as declarações feitas ao Senado pelo sr. Guilherme da Silveira e ontem entregues em cópia.

Até agora, portanto não podemos saber por que motivo alguns senadores concluiram não ter sido prejudicialíssima ao país a "queima" de nossos saldos em esterlinos.

WARREN AUSTIN APROVA O PLANO SCHUMAN

Possibilidades ilimitadas abrirá à cooperação européia

Lake Success, 12 (F.P.) — "A proposta da França para a unificação das indústrias de aço e carvão da França e da Alemanha sob a vigilância de observador das Nações Unidas, demonstra as ilimitadas possibilidades que temos diante de nós", declarou o embaixador Warren Austin, representante permanente dos Estados Unidos junto à O.N.U.

Falando num "forum" organizado em Nova Jersey, Austin salientou que a proposta francesa constituía resposta definitiva a uma questão difícil e complexa. Essa resposta — acrescentou — foi construída sôbre os princípios da Carta e pode torná-la uma das melhores trincheiras da paz. Austin tomou o exemplo da proposta francesa para demonstrar aos seus ouvintes que [illegible] pelo ex-presidente Hoover com o objetivo de reconstruir-se as Nações Unidas sem a União Soviética. "Efetivamente — acentuou —, a proposta Schuman, como o Pacto do Atlântico e outras organizações regionais, demonstram que os grupos regionais constituídos sob a égide da Carta das Nações Unidas e de maneira alguma estão em contradição com essa carta. O primeiro princípio da carta é a sua universalidade. Quebrá-la porque um grupo de países lhe vira as costas seria o melhor meio de suprimir-se a ação moral que se exerce no sentido de paz".

O embaixador advertiu os seus ouvintes contra a ilusão de que os Estados Unidos continuam a ser tidos reorganizados em Nações Unidas, sem a União Soviética, citando a propósito as declarações feitas pelos primeiros ministros da Índia e do Paquistão, os quais anunciaram que os seus países se recusariam a entrar numa coligação que violasse o princípio de universalidade da O.N.U.

O representante norte-americano junto à O.N.U. procurou depois demonstrar as realizações das Nações Unidas, que, na sua opinião, são muito pouco conhecidas. No plano político, Warren Austin colocou no ativo da O.N.U. a retirada das tropas soviéticas do Irã, o fim do bloqueio de Berlim, o fim da guerra na Grécia, na Palestina e na Indonésia, bem como a solução a respeito das antigas colônias italianas. Austin reconheceu, porém, que o maior êxito da O.N.U. fôra registrado no plano social e médico. Recordou que na Grécia a malária caira de 85 a 5 por cento em conseqüência da ação da Organização Mundial de Saúde, e que no Egito a mesma organização havia conseguido deter a epidemia de cólera, que ameaça populações inteiras no Médio Oriente.

O embaixador norte-americano chamou igualmente a atenção do seu auditório para a Conferência de Assistência Econômica aos Países Subdesenvolvidos, a reunir-se dentro de três semanas em Lake Sucess. "O desenvolvimento dos países econômicamente atrasados — assinalou Austin — é do interêsse dos norte-americanos. Observa-se que os Estados Unidos sempre mantiveram troca econômicas mais ativas com os países mais avançados econômica a industrialmente. Todos os esforços pela paz e bem estar custam apenas 35 cêntimos por ano a cada contribuinte norte-americano. É um dinheiro bem colocado" — declarou finalmente Austin, exortando os seus ouvintes a apoiar a O.N.U. e o princípio da universalidade que constitui a sua razão de ser.

"É nessa direção — disse ainda — que reside a melhor esperança para a solução de tôdas as divergências".

Pedirá redução nas reparações de guerra

A República Oriental da Alemanha se dirigirá à Rússia

Berlim, 12 (R.) — A Alemanha Oriental pedirá à Rússia a redução das reparações de guerra, atendendo ao apelo formulado pelo Politburo do Partido de Unidade Socialista. O gabinete da República Oriental deu ontem à noite instruções ao "premier" Grotewohl para que iniciasse negociações nêsse sentido com a Rússia.

Uma nota oficial a respeito declara: "A criação da República Democrática Alemã em bases democráticas encoraja o Politburo a consultar o govêrno da União Sovietica sôbre a possibilidade de serem reduzidas as reparações estabelecidas pelos acôrdos de Yalta e Potsdam, no interêsse da reconstrução e da melhoria do padrão de vida do povo".

NAVIOS DE MENOS DE 7.200 TONELADAS

Bonn, 12 (R.) — A Alemanha poderá construir, sem prévia autorização dos aliados, um numero ilimitado de navios mercantes de diversos tipos, desde que seu deslocamento não passe de 7.200 toneladas e sua velocidade de 12 nós por hora. A permissão é dada por um novo regulamento sobre a construção naval na Alemanha, publicado hoje. O regulamento constitui complemento à lei promulgada na semana passada pela Alta Comissão Aliada para impedir o rearmamento alemão.

A VISITA DE REYNAULD

Bonn, 12 (U. P.) — O ex-primeiro ministro francês Paul Reynaud virá a Bonn, na próxima semana, a fim de tratar com os membros do govêrno da Alemanha Ocidental sôbre a fusão das indústrias siderurgica e carbonifera franco-alemães. Os informantes dizem que Reynaud viajará extra-oficialmente e espera-se que conferencie também com o chefe socialista Kurt Schumacher, líder da oposição, que até agora demonstrou indiferença para com a medida.

LISTA ÚNICA

Berlim, 12 (R.) — O "premier" da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, defendeu oficialmente a organização de uma lista única de candidatos de todos os partidos da zona sovietica para as eleições de outubro próximo.

"Como estamos preparando um programa eleitoral comum, devemos dar mais um passo à frente e organizar uma lista única. A medida entretanto não será ordenada pelos partidos. Terá de ser decidida pelo povo", disse Grotewohl.

PREJUDICIAL O CONTRÔLE

Berlim, 12 (U. P.) — Contrôle russo realizado com lentidão causa entraves ao tráfego rodoviário e dos canais que ligam Berlim ao ocidente da Alemanha. Iniciado hoje, dia em que se assinala o primeiro aniversário da suspensão do bloqueio russo, o contrôle lento está retendo umas 50 barcaças nos canais de Wuttemberg.

Na super-estrada entre o Ocidente da Alemanha, uma centena de caminhões esperam a sua vez para cruzar a barreira russa instalada em Helmstedt. Funcionários britanicos declararam que a maioria das barcaças conduz ferro velho de Berlim para o Ocidente.

Explicaram que varios carregamentos já foram confiscados sob a alegação de que os documentos dos patrões das barcaças não estavam em ordem. Ao comentar a atitude russa assinalaram que esta "é nova tentativa russa de interferir com o trafego entre Berlim e o Ocidente".

O DIA POLICIAL

Toma outra feição o caso do assalto à agência dos Correios de Catumbi — A polícia acredita que tudo não passa de simulação da tesoureira-chefe, para encobrir o desfalque — Outra façanha do "Dr. Junqueira" dá prejuizo de Cr$ .... 182.000,00 à uma joalheria — Outras ocorrências

Já vai tomando aspecto bem diferente o caso do assalto praticado na agência dos Correios e Telégrafos de Catumbi, situada na rua Padre Miguelino 6. Segundo noticiamos, três homens penetraram no prédio, na manhã de segunda-feira última, subjugando a tesoureira-chefe, sòzinha no momento, e apossando-se de Cr$ 180.000,00 que se encontravam no cofre. O alarma foi dado pela própria tesoureira-chefe, Alair de Macedo, de 27 anos, que telefonou para a Rádio Patrulha assim que se viu livre dos assaltantes.

Entretanto, já na fase de conclusão das investigações, a Polícia está inclinada a rejeitar a versão de assalto. Após a reconstituição, realizada secretamente na agência, o delegado Fernando Bastos Ribeiro declarou aos jornalistas que já não tem dúvidas sôbre a simulação que vem sendo arquitetada pela vítima. Não houve nenhum, assalto, mas provàvelmente um desfalque que a tesoureira procura encobrir.

Segundo o delegado, as incoerências notadas na reconstituição comprovaram, primeiro, que a moça poderia ter fugido, perfeitamente, por uma porta lateral, antes de ser alcançada; segundo, que o seu procedimento ao telefonar para a Rádio Patrulha, pedindo que a Polícia não se acercasse do prédio "para evitar escândalos", era demasiadamente tranquilizador para quem acaba de ser assaltada. Houve outros pormenores na reconstituição que tornam bem difícil a posição da tesoureira-chefe.

Prossegue as diligências, mas já se sabe que a administração do D. C. T., ordenou a suspensão preventiva da funcionária e vem evitando qualquer interferência em seu favor.

OUTRA FAÇANHA DO "DR. JUNQUEIRA"

Há vários dias, a "Joalheria Krause", em Copacabana, foi visitada por uma senhora elegante, que declarou chamar-se Isabel Varela e ser irmã do governador José Varela, do Rio Grande do Norte. Desejava adquirir joias finas, mas teria de pagá-las com cheques ao portador, sendo dois de Cr$ 50.000,00 cada um, assinados por Leonor Soares, contra o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e o terceiro de Cr$ 100.000,00, firmado por Nair Prates, contra o Banco Predial do Rio de Janeiro. Depois das necessárias investigações, o gerente aceitou o negócio e entregou à compradora joias no valor de Cr$........ 182.000,00, devolvendo-lhe, ainda, a importancia de Cr$ 18.000,00 em dinheiro, a título de trôco.

No dia seguinte, a joalheria verificou que não existiam, simplesmente, nem sequer como correntistas, as firmas constantes dos três cheques. Era tudo aquilo uma grosseira mistificação e impunha-se um entendimento imediato com a compradora. O procurador da joalheria entrou em ação e, dentro em pouco, recebia da senhora Isabel Varela, na sua residência à avenida Atlântica 98, apartamento 3, a triste notícia de que já não possuía as joias compradas na véspera. Entregara-as, na realidade, ao verdadeiro comprador, dr. Paulo de Almeida Prado Junior.

O caso foi parar na Polícia. O 2º Distrito entrou em diligências, mas não havia sinal do tal dr. Paulo de Almeida Prado Junior. Em compensação, após uma pesquisa na galeria da Secção de Roubos e Furtos, a senhora pôde recenhecer a imponente figura de Paulo de Almeida Junqueira Filho, o célebre "Dr. Junqueira", que tanto trabalho tem dado à Polícia do Rio e de São Paulo. Sim, era mais um caso de "escroquérie" do habilidoso impostor, que se havia insinuado nas boas graças daquela dama e chegara a propor-lhe casamento. As joias, que êle lhe pediu para comprar com os cheques falsos, seriam o presente de núpcias.

O "Dr. Junqueira", que desapareceu tão depressa quanto surgiu, está sendo ativamente procurado.

PRESO O ASSASSINO DA MENDIGA

Em nossa edição de ontem, noticiamos o achado, na Esplanada do Castelo, do cadáver de uma mendiga, conhecida por Alquimina, com numerosos vestígios de violência na cabeça e na face.

Ontem, após uma série de diligências, as autoridades do 5º Distrito, que ainda tinham dúvidas sôbre se a pobre mulher fôra vítima de acidente ou assassinada, prenderam o mendigo "Maluquinho", cujo verdadeiro nome é Manoel Francisco de Oliveira, de 35 anos, residente na estrada de Santa Isabel 11. Na delegacia, titubeou, a princípio, mas acabou confessando que matara de fato a mulher, utilizando-se para isso de uma pedra. Vingara-se, assim, por encontrá-la em companhia de outro indivíduo, que fugiu.

O "Maluquinho" vai ser devidamente processado.

MATOU ACIDENTALMENTE O COMPRADOR DA GARRUCHA

As primeiras horas da noite de ontem, as autoridades do 25º Distrito tiveram conhecimento de que o funcionário municipal Jovino Francisco da Rocha, de 41 anos, casado, morador na rua Umaí 34, na Pavuna, fôra morto com um tiro de garrucha no coração, desferido à queima roupa. O provável autor do crime fôra um soldado da Polícia Militar, que fugira.

VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de ontem, em frente ao Serviço de Emplacamento da P. D. F., na avenida Francisco Bicalho, foi colhido por auto não identificado o motorista João Ferreira de Melo, de 41 anos, casado, morador na rua Pereira Nunes 352, casa 1. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— A menor Vera Lúcia, de 12 anos, filha de Alexandrina Pinheiro da Mota, residente na rua Edoino Uruguai 109, foi atropelada, ontem, pelo caminhão chapa 7-21-45, dirigido pelo motorista Fernando Neves; quando atravessava a rua da América, perto do cruzamento com a rua Barão da Gamboa. A menina sofreu fratura do crânio e foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro pelo motorista culpado.

— Um homem branco, de 28 anos presumíveis, vestido com blusão marron, calça azul marinho listada e sapatos pretos, que montava uma bicicleta, foi colhido, ontem, por auto não identificado, na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao número 708. Com inúmeras fraturas e em estado desesperador, o desconhecido foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Em frente ao armazém n. 5, na avenida Rodrigues Alves, o operário Sebastião dos Santos, de 21 anos, morador na rua da Glória 95, foi atropelado, ontem, pelo auto chapa 4-85-25, que desapareceu. O rapaz, com fratura do crânio, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Efetivos dos quadros de oficiais da Aeronáutica

A Câmara aprovou projeto que dispõe sôbre a sua fixação em tempo de paz e as funções privativas dos diferentes postos

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto que fixa os efetivos dos quadros de oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz. Deu o plenário preferência ao substitutivo apresentado na Comissão de Finanças pelo relator, sr. Dioclécio Duarte, o qual dispõe que os mesmos quadros passam a ter a seguinte constituição:

1 — (oficiais generais) — um único tenente brigadeiro do ar, 7 majores brigadeiros, 14 brigadeiros do ar, 1 brigadeiro médico e 1 brigadeiro intendente;

2 — (oficiais aviadores) — 40 coronéis, 70 tenentes coronéis, 150 majores, 350 capitães, 350 primeiros tenentes; variando o número de segundos tenentes;

3 — (oficiais intendentes) — 8 coronéis, 16 tenentes coronéis; 30 majores, 90 capitães, 90 primeiros tenentes; segundos tenentes variáveis;

4 — (oficiais médicos) — 8 coronéis, 20 tenentes coronéis, 42 majores, 100 capitães, 100 primeiros tenentes;

5 — (quadro complementar de aviadores) — em extinção;

6 — (oficiais farmacêuticos) — 1 tenente coronel, 2 majores, 4 capitães, 8 primeiros tenentes;

7 — (oficiais de infantaria de guarda) — 5 majores, 15 capitães, 50 primeiros tenentes, 50 segundos tenentes;

8 — (especialistas em avião) — 4 majores, 16 capitães, 40 primeiros tenentes, segundos variáveis;

9 — (especialistas em armamento) — 1 major, 5 capitães, 15 primeiros tenentes, segundos tenentes variáveis;

10 — (especialistas em comunicações) — 2 majores, 9 capitães, 30 primeiros tenentes, segundos variáveis;

11 — (especialistas em fotografia) — 1 major, 3 capitães, 15 primeiros tenentes, variando os segundos tenentes;

12 — (especialistas em meteorologia) — 1 major, 5 capitães, 10 primeiros tenentes, segundos variáveis;

13 — (especialistas em contrôle de tráfego aéreo) — 1 major, 6 capitães, 20 primeiros tenentes, variando o número dos segundos tenentes;

14 — (oficiais auxiliares) — 100 primeiros tenentes, 150 segundos tenentes.

VAGAS A PREENCHER EM 1952

O projeto estabelece, no segundo artigo, que sòmente a partir de 1.º de janeiro de 1952, poderão ser preenchidas 100 vagas de capitães aviadores, 100 vagas de primeiros tenentes, 4 de major especialista em avião, 1 de major especialista em armamento, 2 de major especialista em fotografia, 1 de major especialista em meteorologia, 1 de major especialista em contrôle de tráfego, 6 de capitão da mesma especialidade, 100 de segundo tenente do quadro de oficiais auxiliares e 100 de primeiro tenente do mesmo quadro.

AS FUNÇÕES

Daí por diante, dispõe o projeto, cujo texto será em breve remetido à revisão do Senado:

As funções de comandante das 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, Inspetor Geral do Estado Maior, Diretor Geral do Ensino e Diretor Geral do Material serão privativas do pôsto de Major Brigadeiro.

A chefia do Estado Maior da Aeronáutica e a Direção Geral de Rotas Aéreas serão exercidas por Oficial General do pôsto de Tenente Brigadeiro.

A designação das demais funções privativas dos diferentes postos dos quadros, será feita em Decreto baixado pelo Presidente da República, atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de Fixação das Fôrças Armadas.

Passarão compulsòriamente para o Quadro Complementar de Aviadores os atuais oficiais do quadro de Oficiais Auxiliares, com os mesmos direitos, deveres e vantagens.

E' aplicado ao quadro Complementar de Aviadores a legislação ora existente para o quadro de Oficiais Auxiliares.

Passarão compulsòriamente para os quadros de Oficiais Especialistas em Avião, Armamento, Comunicações e Fotografia, respectivamente, e com direitos e vantagens do quadro de origem, os atuais Oficiais e Aspirantes a Oficial Mecânico de Avião, Armamento, Rádio, Fotógrafos, possuidores do curso de Oficial Mecânico.

Na constituição inicial dos quadros de Oficiais Especialistas, serão levadas em conta as antiguidades de declaração de aspirante a oficial nas diversas especialidades.

Fica em extinção o quadro de oficiais mecânicos, criado pelo Decreto-lei n.º 3.810, de 10 de novembro de 1941, estendendo-se as vantagens do artigo anterior aos seus remanescentes que possuirem, nesta data, comendas ou medalhas de mérito militar.

O Poder Executivo regulamentará o acesso ao pôsto de Major do Quadro de Infantaria de Guarda e o recrutamento, a formação e o acesso dos Oficiais aos Quadros de Oficiais Especialistas e Oficiais Auxiliares.

As despesas decorrentes da lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

AS IRMÃS DO "VELHO GRACO"

Encerrou-se a discusão do projeto apresentado recentemente pelo sr. Heribaldo Vieira, concedendo às irmãs do ex-deputado Graco Cardoso, sras. Eunice Cardoso da Silveira e Mariana Cardoso Campos, a pensão mensal de três mil cruzeiros. A Comissão de Finanças ainda não opinou.

FORNECIMENTO DE PAPEL MOEDA

Aprovados, ficaram apenas dois projetos: aquêle sôbre os efetivos da Aeronáutica e outro, de número 1.057, autorizando o ministro da Fazenda a abrir o crédito de ..... 2.167.804 cruzeiros, para ocorrer às despesas com o fornecimento de papel-moeda.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Em virtude de apresentação de novas emendas, voltou à Comissão de Finanças o projeto que autoriza o Executivo a promover, pelos meios regulares, a encampação da Leopoldina Railway. As emendas foram as duas seguintes, firmadas pelos srs. Crepory Franco e Jurandir Pires:

a) — Os débitos da Companhia, provenientes de impostos ou taxas da União, dos Estados ou dos Municípios, serão deduzidos da quantia mencionada, no art. 2º, al. a".

b) — Fica assegurado aos atuais funcionários brasileiros da administração de Companhia encampada o disposto no art. 191 da Constituição, na base de seu tempo de serviço.

O Tesouro Nacional completará o pagamento das caixas de Aposentadoria e Pensões para enquadrar os proventos da inatividade na base do dispositivo constitucional.

DIVERSOS

Durante o período do expediente, o sr. Aliomar Baleeiro apresentou indicação à Mesa, no sentido de que venha a ser dado à sala onde funciona a Comissão de economia o nome de Bernardo Pereira de Vasconcelos. O sr. Jonas Corrêa formulou requerimento ao Executivo, fazendo perguntas em tôrno das providências reclamadas pelos consumidores de carne verde no Distrito Federal. O sr. Vasconcelos Costa apelou para o govêrno, em favor do horário único pleiteado pelos bancários. O sr. Dâmaso Rocha tratou da situação dos liberados condicionais, expondo a necessidade de um tratamento mais humano para êles.

Pelo sr. Leite Neto, foi apresentado projeto dispondo sôbre as comemorações do primeiro centenário de Sílvio Romero.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

mesmo tempo que fazem guerra de nervos contra o eleitorado udenista a respeito da suposta intervenção federal, que asseguram conseguirão, com pretexto nos acontecimento de Cocal. Abraços. — *Deputado José Mendes de Morais*."

*

A chapa baiana da Coligação

Salvador, 12 (Asp.) — Embora não tenha a coalizão chegado a um acôrdo no tocante ao candidato ao govêrno do Estado, o certo é que a sua chapa para a Câmara Federal já está mais ou menos formada, constando dela os seguintes nomes: Antônio Balbino Oliveira Brito, Lauro Freitas, Aloísio Castro, Negreiros Falcão, Regis Pacheco, Ramiro Berbert de Castro, Tarcísio Vieira Melo, Eunápio Peltier Queiróz Pereira, Moacyr Pacheco de Oliveira e Pedro Calmon; da ala autonomista serão apresentados Nestor Duarte, Luiz Viana Filho, Wanderley Pinho, Anísio Teixeira, Nelson Carneiro, Silvino Kruchwski e Simões Filho; do P. R. P., aparecerão os nomes de Rubem Nogueira e Carlos Faria Albuquerque. Desconhece-se ainda a lista do P.T.B.

Para o Senado, a coligação sufragará o nome do governador Otávio Mangabeira, o qual, para se desemcompatibilizar, deixaria o govêrno a 2 de julho, sendo substituído pelo sr. Carlos Valadares, presidente da Câmara Estadual.

*

Quebrada a unidade do P.S.P. no Rio Grande do Norte

Natal, 13 (Asp.) — A saída do sr. Sandoval Vanderlei do Partido Social Progressista e o seu ingresso nas fileiras governamentais, veio quebrar a unidade do único partido que conseguia manter-se coeso até agora na política estadual. Trata-se de um dos mais antigos correligionários do deputado Café Filho.

O sr. Sandoval Vanderlei é hoje diretor do jornal oficial "A República", já tendo participado de um comício do P.S.T. e da U.D.N., realizado na Vila Parnamirim.

*

Esperam o sr. Georgino Avelino

Natal, 12 (Asp.) — Os correligionários do senador Georgino Avelino aguardam a sua próxima vinda a Natal, pois acreditam que, em face das divergências que vêm lavrando no seio de outros partidos, o dirigente do P.S.D. fará uma boa colheita para a sua causa.

*

Candidato a prefeito de Campos

O Partido Socialista Brasileiro, em Campos, lançou em comício o nome do dr. João Barcelar Martins como seu candidato a prefeito.

*

Nenhuma responsabilidade da Justiça por qualquer embaraço ao pleito de outubro

O Tribunal Superior Eleitoral distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

"No correr da sessão de hoje, o sr. ministro Sá Filho teve oportunidade de apresentar mais sugestões acêrca da elaboração da nova lei eleitoral, tendo em vista a realização do próximo pleito, a 3 de outubro do corrente ano. Posta em discussão a matéria esclareceu o presidente que já havia tomado providências para a expedição do material eleitoral, material êste que, salvo a exclusão da ata de instalação, segundo prevê a lei nova, todo êle está sendo distribuido regularmente, aduzindo considerações a respeito das alterações que foram introduzidas naquele diploma legal.

Concordaram então os srs. ministros numa declaração expressa no sentido de que à Justiça Eleitoral não tocará a menor parcela de responsabilidade se sobrevier algum embaraço na realização do pleito a 3 de outubro, decorrente da demora na adoção da lei projetada."

Natureza

Sempre que aludimos, como antes de ontem, à completa inviabilidade da chamada "União Européia", e quejandas abstrações com que às vêzes os estadistas perdem tempo — amáveis ou desamáveis correspondentes fazem desabar sôbre nós um dilúvio ameno de argumentos frouxos. Consideram-nos retrógrados, "contrários ao ideal", cegos ao "remédio evidentemente necessário".

Mais uma vez explicamos que assim não é, e que nos limitamos a ser lúcidos em relação às realidades do mundo.

Tudo parece caminhar para o infinito, e tudo atinge um fim. Entre mil exemplos, escolha-se o da semente. Em volume ou em pêso, da semente que podemos olhar na mão até à árvore em que se transformará, vai uma multiplicação que deve ser de muitos milhões: quem comparasse a semente com o que dela resultou em cinco anos, e se pudesse supor que a mesma progressão se manteria sempre, concluiria que a árvore viria um dia a lançar raízes e cobrir de sombras tôda a superfície do mundo. E no entanto, sabemos que assim não é. Aquilo que se diria a marcha da semente para o desdobramento infinito, atinge afinal as proporções maiores ou menores da árvore frondosa.

Êsse alcançar de um limite aparentemente imprevisível ou ilógico, verifica-se em todos os aspectos da vida, sem exceção de nenhum. Teria portanto de ser alcançado também pelo crescimento das coletividades humanas, em sua expressão política, em sua função e alcance de "unidades" com real feição unitária, com verdadeira coesão humana, isto é, baseada em afinidades espontâneas.

A nação é, precisamente, êsse limite coletivo.

Maior ou menor, pequena ou grande, rica ou pobre, fraca ou forte, (que tudo isso são contingências do indivíduo-individual, e portanto do indivíduo-coletivo) é com *a nação* que o mundo tem de contar, é para ela que tem de organizar-se, é com ela que tem de jogar quem quiser jogar um jôgo certo. E onde, a respeito da pessoa, falamos de *individualidade*, ou de *personalidade*, a respeito da nação haveremos de falar, sem novas eloquências, em *soberania*.

É por isso que querer construir um mundo com nações que percam a sua soberania é tão absurdo como fabricar ideologias sociais que dependam de suprimir no indivíduo a sua personalidade. *Chassez le naturel, il revient au galop...* Essa ideologia absurda, onde fôr artificialmente imposta, representa um suplício mental contra o qual os instintos do homem acabam por se revoltar; e essa construção de um mundo sem nações soberanas, se chegasse a ter qualquer efetivação, representaria o mergulho numa incomportável mentira — de que se sairia pela tragédia para voltar ao natural.

Digam o que disserem, façam o que fizerem, os estadistas presentes ou futuros não serão nunca mais fortes que a natureza. O esperanto fracassou em suas prosápias de idioma universal, porque não pode haver jamais um idioma universal, seja qual fôr a preponderância que um dêles assumir — e seja qual fôr a aparente lógica de tal aspiração.

A idéia dos Estados Unidos da Europa, ou da União Européia, com um dêsses ou com outro nome, é coisa com que não vale a pena perder tempo. É completamente inviável. É necessàriamente impossível. É um devaneio sem raízes que não pode dar flor.

Por ser contra a lógica? Talvez não. Esta é capaz de abstrações e deduções concretas dentro das quais uma União Européia se situe com suficiente desenho. Por ser contra a moral? Também não. Por parte dos que nela vêem uma sincera associação de boas vontades, ela é, sem dúvida, moralíssima. Por ser contra a inteligência? Também não. Esta é uma fôrça poderosa, cujo sangue arterial, se pensarmos bem, é o sonho. Como produto de pura inteligência, a União Européia é, se quiserem, inteligentíssima. E no entanto, é irrealizável, é absurda. Porque não é nem contra a lógica, nem contra a moral, nem contra a inteligência — mas é contra a Natureza.

EXPULSOS DO EXÉRCITO VÁRIOS OFICIAIS TCHECOS

Praga, 12 (U. P.) — O novo chefe do Estado-Maior do Exército Tcheco-Eslovaco, general Jaroslav Prochazka, expulsou diversos oficiais do Exército porque os mesmos apresentavam uma "resistência baseada no ódio" aos esforços do govêrno em organizar o Exército segundo o padrão soviético.

O semanário comunista "Tvorba" dá essa notícia num artigo, explicando que "a difícil missão" de reorganização chega no estilo soviético e diz que Prochzka revelou a depuração no Exército num discurso que pronunciou durante uma reunião das autoridades comunistas realizada no Ministério da Defesa no dia 10 do mês em curso. O semanário cita as seguintes palavras do Chefe do Estado-Maior do Exército:

"Estamos verificando que o Exército tcheco-eslovaco demonstra, não só falta de conhecimento e capacidade para a ciência militar e carece das experiências de guerra dos soviéticos, como também está desgostoso e opõe resistência direta, baseadas no ódio, a tudo que seja soviético, (resistência) que atinge até a sabotagem". Acrescentou que "tal missão está diretamente relacionada com a política de "quadros" (comprovação permanente de confiança que depositam os empregados no govêrno ou companhias públicas), pois, tivemos que degradar e expulsar os sabotadores da ciência militar soviética". "Tvorba" recomenda aos oficiais que examinem sua atitude a respeito da ciência militar sovietica e, "os que se orgulham de seus conhecimentos da ciência militar burguesa, podem deixar de alimentar tais ilusões, pois, hoje em dia, ninguém pode ser chamado de perito se não estiver familiarizado profundamente com a ciência militar soviética".

Finanças e política

Discussões longas e insolúveis ameaçam a tranqüilidade dos últimos meses do período presidencial do general Eurico Gaspar Dutra. E por grande que continue a ser o esfôrço do oficialismo federal para poupar aos dirigentes as críticas em que incorrem, não lhe é fácil atenuar a rigidez da censura, que se mistura nos comentários ouvidos de todos os lábios.

O atual chefe do Estado deixa sem solução plausível uma multiplicidade de problemas, sendo os mais absorventes os financeiros e os eleitorais, complicados pela inexperiência de seus auxiliares e correligionários.

Mudando a cada momento de coordenadores e conselheiros para a indicação de um substituto constitucional de sua predileção, o referido general Eurico Dutra nada mais tem conseguido do que aumentar as proporções do vácuo em que se finda politicamente a sua administração, sem a possibilidade da passagem do mando supremo a quem lhe parecer melhor.

Observa-se politicamente a mesma incerteza geral notada no campo financeiro.

Continua a pasta da Fazenda sem programa orgânico e definido, colocando-se ela em situação embaraçosa para explicar certos atos governamentais à semelhança dos que ocorreram na liquidação prejudicial de empréstimos, em detrimento da economia nacional.

Realmente, o segrêdo da liquidação de títulos de empréstimos custou muito caro ao país.

O Senado já sabe à esta hora a quanto monta o desembôlso dos brasileiros.

Afirma-se, sem contestação alguma, que o Brasil perdeu, a soma de 303 milhões de cruzeiros, em poucos dias.

A história dessa transação infeliz foi feita recentemente no Senado.

Não é preciso repetir que a Constituição não autorizava o ministro da Fazenda a dispor sôbre dívida pública federal e mais de solvê-la.

Como bem acentuou o *Correio da Manhã*, resta agora ao Legislativo escolher a quem responsabilizar pelo evidente desrespeito ao texto da magna carta: o ministro da Fazenda ou o presidente da República.

E' patente que a operação de resgate dos aludidos títulos, além da ilegalidade de que se revestiu, foi desnecessária e precipitada. Os saldos brasileiros bloqueados em Londres estavam reduzidos, em dezembro de 1948, a 30 milhões de libras. No curso de 1949, foram desbloqueados 7.370.000, descendo, por conseqüência, o mesmo saldo a 30 milhões.

Abstraídos 10 milhões das encampações ferroviárias, restariam 20 milhões que seriam liberados em 2 ou 3 anos.

Uma cuidadosa revisão dessas nocivas operações, realizadas pelo atual financista que dirige como entende os interêsses monetários do povo brasileiro, demonstra que a lei de Responsabilidade, recentemente sancionada, não se aplica, entre nós, aos casos que não devem ficar impunes.

Está claro que a hora presente reclama da parte dos que governam amplitude de visão e senso da responsabilidade.

Não se improvisam mais presidentes e ministros sem a demonstração prévia da posse de qualidades que não se inventam, nem se fantasiam.

Quando estudantes e populares bem avisados se aliaram para a propaganda eleitoral do Brigadeiro Eduardo Gomes, a primeira prova do acêrto dessa iniciativa refletiu-se na deserção das hostes partidárias despolarizadas, cuja coesão desaparecida se tenta hoje restabelecer em tôrno de pretendentes que exprimem apenas o sentimento ocasional de mando.

A condição essencial para a garantia do êxito de alguém numa competição eleitoral é a popularidade.

Domina a convicção na República que o atual candidato das fôrças democráticas assegurou, em 1945, a veracidade do pleito, atribuindo a maioria dos sufrágios a quem a obteve nas urnas.

O aspecto da luta que vai ser travada pròximamente não será diferente.

O cunho eminentemente partidário que se quer emprestar à futura contenda promete a repetição de episódios que se acham ainda muito vivos no espírito público.

As correntes que levarão às urnas vitoriosamente o nome do candidato popular, resistirão invencìvelmente à trama confusa dos interêsses que as contradizem.

O pessedismo está ainda sem candidato.

Apesar da promessa do coordenador de apresentar ao general Dutra o resultado do seu trabalho, dentro de pouco tempo, correndo o resto por conta da direção partidária, tudo continua vago e incerto. E' positivo que a conferência do sr. Freitas Castro com o coordenador, no gabinete do 1º secretário do Senado, não produziu os resultados previstos pela Copa do Catete.

A impressão geral é que o partido majoritário, em cujos destinos repousavam as esperanças do general Dutra, está colocado em face de um complexo dilema. Caso o mesmo não se reuna já, está fadado a caminhar para a esperada Convenção sem um aspirante determinado.

Segundo a afirmação do sr. Freitas Castro, os rio-grandenses apoiam a candidatura do sr. Nereu Ramos, que não é absolutamente de agrado do chefe de Estado, o qual não devia pensar mais em fazer o seu substituto.

A reunião em Pôrto Alegre dos pessedistas gaúchos proporcionou uma oportunidade para históricos documentados que colocam em situação difícil várias personalidades que impunham candidaturas à sua feição.

Relembrou, por exemplo, o sr. João Neves os comícios minguados, em que não compareciam mais de 300 pessoas, de propaganda do atual presidente, enquanto verdadeiras avalanches humanas aclamavam o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Benedito Valadares não encontra motivos para satisfação no que diz a seu respeito o sr. João Neves.

Conta êste que aquêle político mineiro, logo depois da deposição do sr. Getúlio Vargas, pediu com lágrimas nos olhos ao seu ex-ministro da Guerra que, desistisse da justa presidencial.

Essa solicitação pareceu impertinente ao candidato, o qual não só a repeliu, como pretendia eliminar quem a formulou do panorama político nacional.

Tem razão o sr. João Neves quando assevera que, "em pleno mar de indecisões, começa a aparecer a ponta granítica de um rochedo, que é a candidatura de Eduardo Gomes."

A falta de indicação de um aspirante majoritário à Convenção, que se adia constantemente, enquanto as oposições disciplinam as suas fôrças, é prova de que o govêrno está francamente em crise.

Alberto Rego Lins

PRESIDENCIALISMO

Um dos mais lúcidos e mais sagazes observadores da nossa vida política acaba de publicar brilhante defesa do nosso sistema político, contra o último discurso, de tendência parlamentarista, do sr. Mário Brant. Atribuiu o deputado mineiro ao "presidencialismo sul-americano" todos os desastres da nossa vida política nos últimos sessenta anos, revoluções, arbitrariedades, revoltas, intervenções, sem esclarecer bem, aliás, o nexo que existe entre êsses acontecimentos e o sistema político instituído pelos homens de 1889. Uma argumentação dessa natureza facilita a tarefa ao defensor do presidencialismo: pode afirmar que não há, entre o sistema e aqueles acontecimentos históricos, nexo nenhum; e, se houvesse, o culpado não seria o presidencialismo, mas sim — o próprio adversário forneceu o têrmo — o "presidencialismo sul-americano". E nesta altura a defesa começa a revestir-se do mais brilhante rigor lógico.

Se, diz nosso observador, existe um presidencialismo sul-americano — têrmo composto de dois elementos — então deve ser possível separar os dois elementos. Então, haveria um outro presidencialismo, diferente do sul-americano, capaz de funcionar bem sem degenerar em despotismo e sem fomentar golpes e revoluções. Com efeito, está aí, como exemplo, o presidencialismo norte-americano.

Por outro lado, continua o defensor do regime, deve existir um estilo político especificamente sul-americano, independente do presidencialismo; e, se êste último, o regime, funciona bem em outra parte, deve o "estilo político" bem nosso ser o culpado de todos aqueles males. Com efeito, serve nossa herança de indomável individualismo ibérico que estraga o sistema presidencialista, transformando-o em berço de anarquias e despotismos.

* * *

A conclusão é bem clara: seria a tarefa da educação política, no Brasil e na América latina em geral, extirpar aquela herança para tornar os nossos povos capazes de exercer o presidencialismo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sul a oeste, frescos. Temperatura: máxima 27.4, mínima 19.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Experiência animadora

Em 1948 a fazenda Ribeirão, no município de Mogi-Mirim, em São Paulo, foi loteada pelo govêrno federal, que a adquirira, instalando ali várias famílias holandesas havia pouco entradas no Brasil como imigrantes. A entrega dessas terras, divididas em sítios, foi feita para que os adquirentes pudessem pagá-las a longo prazo, com o fruto do próprio trabalho. Não eram muitos os holandeses: apenas 500. E as terras, segundo os entendidos, não eram das melhores.

Precisava-se de início instalar ali granjas leiteiras, aproveitando a grande experiência dos holandêses, mestres na criação de vacas, no fabrico de queijos, etc. Para executar o programa trouxeram da Holanda muitas vacas, que hoje recebem tratamento conveniente e estão em plena produção, a despeito de se dizer por aí que o gado holandês não se adapta ao nosso clima.

Pois na Fazenda Ribeirão, hoje *Granjas Holandêsas Reunidas*, está sendo feita a plantação em larga escala de forragens destinadas ao gado leiteiro, como também de arroz e batatas. As granjas leiteiras têm o tamanho uniforme de 15 hectares, em que se podem criar fàcilmente 30 vacas, para as quais se construiram estábulos.

Em visita recente a essas fazendas, pudemos verificar seu extraordinário progresso. Estão ali perfeitamente adaptados os colonos holandêses, apesar de as terras não serem das melhores. É exemplo talvez único no Brasil; deve assim ser divulgado, como fazemos. Vimos sustentando de longa data a convicção de que deveríamos interessar o agricultor europeu de boa procedência no cultivo de nossas terras e na criação de gado. Eis a prova de que temos razão. O que se deve fazer, ante essa experiência feliz, é multiplicar tais colonos, tornando-lhes possível o trabalho agrícola e pecuário.

Confiança do ministro

Sob o reinado de D. Pedro I, houve aqui um ministro da Fazenda chamado José Bernardino Batista Pereira de Almeida Sodré. Era homem que se prezava. Tinha dignidade e competência. Naturalmente, pela sua compostura, não era fácil de transigir com as leviandades do monarca. O ministro incompatibilizou-se logo com Sua Majestade e demitiu-se.

Mas o soberano achou que lhe não convinha privar-se da colaboração do estadista. Sobrevindo uma recomposição ministerial, pediu de novo os serviços de José Bernardino, que lh'os recusou. Curioso foi que D. Pedro I lhe disse que escolhesse qualquer das pastas do gabinete a organizar-se. José Bernardino respondeu-lhe que confiança de ministro só se perdia uma vez. Em hipótese alguma tornaria a ocupar um lugar no govêrno. O imperador teria insistido, afirmando que de sua parte a confiança subsistia, ao que o outro lhe retrucou:

— Mas a que eu tinha em Vossa Majestade já desapareceu.

Isso naquele tempo. Afinal de contas, o monarca não era assim tão constitucional. Era um príncipe que descendia dos restos do absolutismo na Europa e que deu prova de não ligar aprêço, à Constituição por êle jurada. José Bernardino, entretanto, foi de uma altivez perfeita.

Hoje, as coisas e os indivíduos são diferentes. O presidente da República tem um ministro de sua confiança. Contra êsse ministro um dos amigos mais íntimos do presidente, proclamando que está no dever de zelar pela honra do govêrno, vai para o Senado e faz as mais graves acusações. Não era preciso acrescentar que falava em nome do presidente, pois a revelia dêste é que êle não falaria, em se tratando de assunto tão delicado. O ministro acabrunha-se, procura explicar-se, mostra desejo de deixar o cargo, mas acaba conservando-o com unhas e dentes.

Questão de temperamento. Ou de estômago, como diria o sábio e desencantado Jerôme Coignard...

O lôgro da previdência social

No Brasil, a previdência social do govêrno é obra muito mais de demagogia do que de solidariedade humana e cristã. Nasceu e desenvolveu-se com a ditadura. Com a ditadura frutificou. Maus frutos, como se tem amargamente experimentado. O regime constitucional inaugurado a seguir não revelou até agora nenhum sintoma, de quem deseja corrigi-la. Quase impossível será que o venha a fazer. Já o falecido general Isidoro Dias Lopes dizia que isso era como um prego sôbre o qual quanto mais se batesse, pior para quem o quisesse arrancar.

Vejam, por exemplo, o que acontece agora no Senado com três projetos, que ali se discutem. Trata-se de reajustamento dos benefícios dos aposentados das autarquias. É uma situação de mesquinharia que se procura retificar. Cogita-se, entre outras coisas, de uma tabela proporcional ao tempo das aposentadorias e pensões em substituição ao sistema de arbítrio que se vem adotando. Verifica-se que as mensalidades mais antigas se basearam num nível de salários profunda e posteriormente modificado. As quotas atribuídas a cada caso mais recentemente já foram calculadas sob os auspícios da nova lei, que fixa em 66% o mínimo concedido. Entretanto, numerosos dêsses aposentados, que recebem os 66% de seus ordenados da ativa ainda têm menos de 300 cruzeiros por mês. É possível a alguém, mesmo sem encargos de família, viver com essa miséria? Alegam as autarquias que a culpa não é delas, mas dos que a adversidade forçou à invalidez quando ganhavam uma ninharia. Em compensação, os inativos das velhas tabelas lucrariam. Um suposto beneficiado, incluído entre os que receberam os 15% de aumento em 1945, e que tivera a aposentadoria calculada em 1942, ainda hoje recebe menos da metade do salário-base, isto é, 668 cruzeiros, numa remuneração mensal de 1.400 cruzeiros. Nessas condições estão todos quantos foram obrigados a aposentar-se antes do regime do mínimo de 66%.

Ajeita-se e remenda-se, mas o problema é sempre o mesmo. A não ser para que se criasse uma nova e formidável burocracia bem paga, a previdência social é, neste país, um grande lôgro oficialmente preparado.

Onde está o órgão?

Sendo procurado por delegações paulistas, acompanhadas de representantes do Estado na Câmara, a fim de convencer o govêrno da necessidade de defender o café, o ministro da Fazenda improvisou uma espécie de *mesa redonda*, convocando o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e o presidente do D.N.C. em liquidação. Nesta nota não cogitamos de saber o que se teria resolvido.

Fazemo-la apenas para estranhar a ausência do diretor da repartição recentemente criada para substituir aquela autarquia. Que fim levou, afinal, a Divisão Cafeeira, colocada a reboque do Ministério da Fazenda, mas com a função de fazer mais ou menos o que competia ao D.N.C.? Nunca mais se falou em tal departamento. Existe, realmente? Funciona, nos têrmos do decreto que o criou? Ou apenas coexiste com a autarquia, pesando ambas no orçamento?

Os próprios lavradores ignoram a quem se devem dirigir, se ao defunto D.N.C., se à Divisão Cafeeira ou a qualquer outra repartição ainda desconhecida que porventura tenha sido agregada, como aquelas duas, ao Ministério da Fazenda.

Tudo isso para estabelecer confusão?

O que nos sobra

Já estão em curso tôdas as medidas para a exportação das sobras de arroz. Escrever-se isto assim é coisa fácil. Dizê-la também não é difícil. O que mais importa saber é se já se fêz rigoroso cálculo do volume da produção, em confronto com o consumo e o devido levantamento de estoques. Também se concedia licença para exportação da carne que sobrava e até hoje, com essa concessão aos Frigoríficos, o produto encareceu e tem faltado a ponto de entrar no regime do racionamento e do mercado negro.

Com o próprio arroz já se deu isso. Exportaram-n'o sem pêso nem medida e o mercado nacional ficou desfalcado. Do preço a que chegou ainda não desceu. Basta dizer-se que nos restaurantes — casas que vivem sem fiscalização — um pratinho modesto de arroz custa 6 cruzeiros. Ora, exportação de sobras de gêneros de alimentação, aliás os mais imprescindíveis à alimentação das classes de poucos recursos, como o feijão e o arroz, implica, antes de mais nada, satisfação completa para o consumo. Se assim é, não pode sobrar um artigo que congelou em preços altos.

O Brasil precisa e deve exportar tudo que puder, na área do dólar ou da libra, para onde quer que haja preços compensadores, mas sem maior sacrifício dos 48 ou 50 milhões de bôcas da população do país. Daquela vez que houve clamor contra a liberação imoderada do arroz também havia *sobras*... que acabaram depressa.

Títulos do govêrno

Depois do caso dos juros retardados das Obrigações de Guerra, o que tem levado uma certa desconfiança a êsses títulos federais, temos agora o das apólices de quinhentos cruzeiros da Prefeitura de Pôrto Alegre. O ágio devido desde janeiro do ano passado não se paga. E está perto o vencimento do terceiro semestre em atraso, ou seja 30 de junho a entrar.

Queixas e reclamações não têm faltado. A devedora não dá satisfações. Mas o banco aqui encarregado do serviço sempre diz alguma coisa. Aos portadores, que o procuram, informa que tudo está suspenso de ordem superior. Suspenso, por que? O banco não tem poderes para adiantar explicações. Sempre é vantagem que êle aluda à suspensão. Como as perguntas são diárias e muitas, o banco praticou um ato de inteligência: pôs no seu balcão um aviso escrito, com as mesmas palavras. Êsse aviso lá está há mais de doze meses. As vítimas já se conhecem pela fisionomia. Mal começam a indagar, e logo um empregado, mudo e impassível, aponta para a papeleta. Está liquidado o assunto.

Geralmente se supõe que os portadores de títulos de créditos dos governos, da União, dos Estados e dos Municípios, são pessoas que capitalizam dinheiro. Ou que são ricas. Engano, redondamente engano. Há muita gente — viúvas e órfãos pobres, paupérrimos — que vivem de poucos juros dêsses títulos. Há também as instituições de caridade, de cujo patrimônio êles fazem parte.

Tudo isso vai na onda da indiferença, senão do desprêzo, do devedor que sem negar a dívida, declara entretanto, que só paga quando quizer...

Niterói abandonada

Niterói é hoje uma cidade que se diria abandonada dos poderes municipais. Era outrora limpa e com os jardins mais ou menos bem cuidados. Hoje, é suja e de vegetação mal tratada. Se chove, são as terras dos morros que se arrastam e transformam as ruas e praças em lamaçais. Se faz sol, como a lama não se remove, é a poeira que se espalha, invadindo as casas. O capim viceja à vontade. As águas estagnadas e os detritos de origens várias cobrem as valetas comprometendo a saúde popular. Os mosquitos acampam em Icaraí, São Domingos, Santa Rosa, Fonseca e em outros bairros mais centrais. Quanto aos mais afastados, a situação ainda é multíssimo pior.

Vale a pena registrar que não existe um serviço organizado de coleta de lixo, o qual permanece às portas dos domicílios e dos estabelecimentos comerciais dias e dias seguidos. Muita gente recorre aos terrenos baldios e nestes atiram o lixo. Compreende-se porque Niterói é atualmente uma cidade onde as moscas dominam.

Contam-se a dedo as ruas de calçamento razoável. A maior parte está cheia de buracos.

O que mais desespera o contribuinte é que em impostos e taxas êle está pagando agora muito mais do que no tempo em que a vizinha capital tinha mais limpeza e oferecia mais confôrto.

Produção siderúrgica

No período de janeiro a setembro de 1949 a produção nacional de ferro somou, em valor, ... 450.475.850,00 cruzeiros. Em toneladas, cresceu mais 41 toneladas, em confronto com o período anterior. Durante dois meses o alto forno de Volta Redonda, cuja produção já ultrapassa 28.000 toneladas mensais, esteve quase completamente paralisado, por motivos técnicos. Nos primeiros 9 meses, de 1947 a 1949, a produção foi respectivamente a seguinte: 373.073.400.041 e 400.082 toneladas, valendo também respectivamente 610.685, 727.360 e 912.949 cruzeiros.

Naquele mesmo período foi de 369.060 toneladas a produção de laminados. A produção de aço nas usinas produtoras alcançou 440.536 toneladas no valor de .... 912.949.407,00 cruzeiros. Cifra recorde, pois a produção de nove meses de 1949 se aproxima da produção dos doze meses de 1948. Note-se que, tratando-se do desenvolvimento industrial a linha firme ascendente é exatamente a que marca a produção de ferro e aço, no setor da indústria pesada, desempenhando os laminados importante papel, os quais compreendem trilhos, barras, perfilados, chapas grossas e finas, placas, além de outra forma de ferro e aço.

O PROBLEMA DA INFÂNCIA

Uma nação que tem a face voltada ao futuro deve compreender que um dos maiores problemas é o amparo à criança. Para ela deve voltar-se. Todo o esfôrço educacional que não tenha essa diretriz é improfícuo. Eis porque não podemos acompanhar com entusiasmo o trabalho de alfabetização do adulto. Primeiramente, o que reclama uma sociedade civilizada não é que se ensine o alfabeto à criança; é que se eduque essa criança. A educação, e não a alfabetização, é que eleva a criatura humana. A leitura nada exprime sem o raciocínio; hoje, antes de ensinar às crianças o alfabeto e os algarismos, o que se faz é desenvolver seu raciocínio, cultivando as qualidades nativas da inteligência, como a memória, a atenção, a compreensão. Números e letras nada são na vida do homem civilizado, senão símbolos. Para quem tem a base sôbre a qual se elevam, êsses símbolos representam grande patrimônio; mas não se encontra nêles, e sim no que traduzem. De que serve a alfabetização do adulto, que não está mais em idade de educar-se? Quanto custa à nação? Que frutos dá? Nenhum...

Todo o cuidado do poder público e do particular humanitário, no Brasil, deve voltar-se para a criança, que é incontestavelmente o grande repositório do futuro. Os meninos e meninas brasileiras, êsses sim, e não os barbados que nunca tiveram qualquer contato com a educação, é que devem ser atendidos. Quem na verdade cultiva a inteligência e a desenvolve está criando riqueza, pois o homem apto, num país como numa casa, vale mais que tudo.

Dentro dêsse programa de assistência e amparo à infância, considerada patrimônio nacional, deve um lugar de destaque ser reservado aos menores abandonados. Já possuímos, na atual sociedade brasileira subvertida por tantos fatôres, múltiplas causas capazes de interferir desfavoràvelmente na formação moral e intelectual da criança. Os menores abandonados, contra o que porventura pareça, não são só os meninos desvalidos cujos pais e mães, por precária condição financeira ou falta da noção do dever os deixem sem assistência. Muito filho de condição rica existe por aí abandonado, apesar da aparência de criatura venturosa. E o Estado está no dever de o considerar também. Como atende às solicitações da miséria, deve atender aos desregramentos da riqueza, onde trabalha pela subversão dos valores humanos e sociais. Se o Brasil tiver a sorte de ser um dia governado por um homem da alta elevação moral do brigadeiro Eduardo Gomes, não temos dúvida que sua atenção se voltará para êsses problemas.

Não há no momento um estudo bem feito sôbre a situação da infância desvalida. O ano passado, uma revista de São Paulo, divulgando dados colhidos pelos prosélitos do padre Lebret, reuniu alguns dados interessantes. Mas a verdade, exposta com clareza e respeito, não agradou a muita gente, e cremos que entre elas se encontram algumas pessoas a quem a convenção fraseológica entendeu dar a designação de "pessoas gradas". Pessoas gradas seriam, se tomássemos ao pé da letra a expressão, pessoas respeitáveis. Entre nós não é o que sucede; reserva-se para os indivíduos que conseguiram notoriedade social, por sua situação de riqueza, freqüentemente em antagonismo com a sua conduta. O que se verificou relativamente ao inquérito sôbre a situação dos menores abandonados é que a divulgação de algumas verdades desagradou; e, o que é pior, afetou o desagrado a divulgação do que um inquérito cuidadoso conseguiu trazer à mostra.

Nesse problema de amparo aos menores abandonados precisamos, como em tudo o mais, de muita sinceridade; e do desejo realmente nobre de servir a sociedade. Para isso é indispensável que cada cidadão, colocando-se acima de conveniências, ressentimentos, e vaidades — ou de seus "complexos" para usar linguagem de Freud — se integre conscientemente no problema.

O amparo à criança é fundamental para o Brasil de hoje, onde se encontra em posição precária. É assunto a encarar com patriotismo e entusiasmo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Exercícios findos

Os pensionistas, funcionários e credores, que têm a receber do Tesouro pagamentos de exercícios findos, contam-se por milhares. A verba respectiva ascende a mais de cem milhões de cruzeiros. No entanto, estão no desembôlso, privados de vencimentos e créditos, enquanto se alega que não há dinheiro para liquidação dêsses compromissos. As leis de contabilidade pública mandam que figure sempre no orçamento em curso a verba para as despesas não atendidas no ano financeiro encerrado.

Até 1949 assim se entendeu. Agora, porém, disso não se cogitou. A lei de meios guardou a respeito um majestoso silêncio. Calculadamente distraída, esqueceu os que têm a haver por exercícios findos.

Naturalmente que não foi por falta de dinheiro que isso aconteceu. Por que em sobrando os recursos para os amigos do ministro da Fazenda irem a Paris passear, ganhando em ouro, a pretexto de que se encarregariam de destacar *cupões* dos títulos da dívida externa, serviço que qualquer empregado da portaria da Embaixada ou do Consulado fàcilmente executaria, é claro que a alegação se desmentiria por si mesma.

Os credores por exercícios findos têm direito a uma explicação. Entre êles não está o ministro, nem o seu grupo que ganha na certa. Mas isso não é razão para que subsista o calote, como se o Tesouro fôsse propriedade privada de uns poucos que prosperam a custa do desespêro de muitos.

Nem todos aumentaram...

As exportações de café em 1949 bateram todos os recordes anteriores. Com elas o Brasil conseguiu evitar um verdadeiro desastre no seu comércio exterior, já que a maioria dos principais produtos embarcados registrou sensível decréscimo.

As importações mundiais da rubiácea excederam as previsões mais otimistas, favorecendo, desta forma, quase todos os produtores. Quase, por que o Congo Belga não apresentou acréscimo satisfatório nas vendas de café. Suas exportações em 1949 situaram-se em 523.900 sacas comparativamente a 509.067 de 1948. O aumento, portanto, foi de apenas 2,9%. Menos animadores se tornam os números do ano passado se recuarmos às estatísticas de 1947, quando o Congo Belga embarcou para diversos países nada menos de 619.017 sacas, mais 15,5% que em 1949!

A queda verificada no triênio em aprêço deve-se ao recuo das importações da União Belgo-Luxemburguesa, que foram reduzidas em cêrca de 115.000 sacas, enquanto as da Inglaterra registravam um decréscimo de 23.000 e as da Kenya e Uganda, 20.000 sacas. Desta forma, o incremento das compras norte-americanas entre 1947 e 1949, situando-se em 60.000 unidades, foi insuficiente para cobrir o saldo negativo dos embarques para os outros três principais clientes do Congo Belga, que englobam cêrca de 56% das exportações de café daquele país.

Créditos

De acôrdo com o *Federal Reserve*, o Export and Import Bank, órgão de financiamentos e empréstimos internacionais, concedeu, entre 1.º de julho de 1945, data do início das suas transações, e 30 de setembro de 1949, créditos no valor de 2 bilhões, 641 milhões e 800 mil dólares, dos quais nada menos de 2.030.400.000 se destinaram aos países europeus. A Ásia e a África receberam 232.600.000, o Canadá 145 milhões; a América Latina ...... 224.100.000 e outras áreas .... 9.700.000 dólares.

Interessa-nos particularmente a distribuição dos créditos destinados à América Latina que — é preciso frisar — foram inferiores aos concedidos à Ásia e à África. O Brasil figura em primeiro lugar com 65.200.000, seguido pelo Chile com 64.700.000 e pelo México com 57 milhões.

Não resta dúvida que, levando-se em conta nossa preponderância econômica relativamente a êsses dois países, a posição em que figuramos nas estatísticas de crédito do Export and Import Bank é bastante precária. Há uma desproporção flagrante no valor dos três financiamentos. As cifras a nós destinadas, nos quatro anos e três meses em análise, são insignificantes, não chegando à média de 16 milhões anuais.

Outros países da América Latina, entre os quais se destaca a Colômbia, receberam pequenos créditos. De qualquer forma, os 224,1 milhões de dólares concedidos a êste hemisfério se assemelham muito a uma espórtula, se levarmos em conta que em período idêntico os países da América Latina venderam aos Estados Unidos dois bilhões e compraram três bilhões, tendo contra si um deficit de um bilhão de dólares.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

A Rússia deve aos Estados Unidos nada menos de dez bilhões e oitocentos milhões de dólares. Deve, mas não quer pagar. Como todo devedor caloteiro, xinga o credor, chama-lhe usurário e agiota e procura todos os meios de cortar relações com êle. A Rússia deve e não nega. Mas não paga, por desafôro.

* * *

— Que vem ser esta história de "preço de espera" da carne, de que falam os jornais?

— E' um prego provisório, um pouco mais alto, à espera de alta muito maior, em caráter permanente.

* * *

A Assembléia Nacional de Portugal votou uma lei autorizando a reintegração, em seus antigos postos, de funcionários que se demitiram ou foram demitidos por motivos políticos. Há, entretanto, na lei uma porção de exceções e restrições, entre as quais para os que revelaram "baixeza de caráter".

Quem tirará as medidas? Naturalmente o Salazar, fazendo uso de um "caracterímetro" para verificar a altura de caráter do postulante.

* * *

O harmonizador Góis Monteiro, respondendo ao telegrama da Assembléia do Rio Grande do Sul, transmitindo a moção contra êle votada, sobe a serra, e termina deixando o caso "ao julgamento da posteridade".

O sr. Góis está convencido de que, com o vertiginoso progresso da mecânica aplicada, a posteridade terá muito pouco de que se ocupar.

Cyrano & Cia.

As refinarias de petróleo

O que se chamava outrora o drama do petróleo tinha sempre uma feição aventurosa de guerra civil ou mesmo de guerra pròpriamente dita, no campo internacional. Um pouco antes do armistício de 1918, o velho Clemenceau profetizava com segurança o próximo delíquio da Alemanha, baseado na certeza de que ela já não tinha como suprir-se de petróleo, e na segunda guerra mundial foi muito fácil a qualquer de nós assinalar o mesmo fenômeno com a mesma conseqüência.

Três são as formas de energia utilizadas pelo mundo para suas necessidades: a do carvão, a dos recursos hidrelétricos e por fim a do petróleo. Esta última é representada por 41% da produção geral. Vale dizer que abafa as duas outras, chegando quase a igualá-las na soma de ambas.

Mas o drama do petróleo não existe apenas para a guerra, ou dentro da guerra. Fica sendo mais angustioso porque dá fisionomia aos povos até no desenvolvimento e no gôzo da paz.

Em princípio, são fracos os países em cujo território não há petróleo. Assim, a França, por exemplo, que tem a responsabilidade histórica de representar e defender a civilização cristã no ponto mais vulnerável da Europa, é um país fraco, sob êsse ponto de vista. Não extraiu de seu solo, em 1949, servindo-se das pêcas jazidas alsacianas, mais que 0,7% do consumo interno. Seu petróleo é hoje mandado buscar, na maior parte (84%), ao Oriente Médio e em menor porção (15%) à América Central e do Sul. Dos Estados Unidos ela só recebeu, no referido ano de 1949, a ínfima parcela de 0,4%.

Êstes números indicam a radical modificação que se operou na política do petróleo, porque, em relação à França, eram inteiramente outros antes da última guerra, quando, em 1938, as proporções acusavam 20,3% de importação da América Central e do Sul, 45% do Oriente Médio e 33,3% dos Estados Unidos.

A observação é, pois, a seguinte: os Estados Unidos retrairam-se — estão, aliás, se retraindo ao extremo — como fornecedores não só da França, porém de todo o mundo.

É o segundo ato — se podemos dizer — do drama do petróleo. Não se trata mais de conflitos pela descoberta e posse das jazidas. O que se procura, ou cada um procura, é a defesa própria na distribuição do elemento essencial à maioria das atividades econômicas dos povos — do elemento que dominou o carvão e as fontes hidrelétricas de energia. Os Estados Unidos o possuem, mas precisam guardá-lo avaramente, em razão das necessidades novas que lhes criaram a aviação e as perspectivas de seu preparo militar.

Nestas condições, é preciso que todos procurem petróleo em outra parte. O caso da França, importando-o, em quantidades maiores, do Oriente Médio, será dentro em breve o mesmo caso dos outros países, agravado agora pela circunstância de que os pagamentos em dólares constituem um segundo embaraço para as importações de origem americana.

Como sairá dêsse beco o mundo?

Não se inventa petróleo. Há que tê-lo, dentro de casa. Quem o não tiver, de seu, poderá entretanto industrializar-se em termos de petróleo pela solução óbvia das refinarias.

A importação do óleo bruto para ser refinado começa por dar logo a vantagem de uma economia da tonelagem a transportar, economia que se reflete igualmente na redução das importâncias em divisas estrangeiras destinadas à compra do produto. Mas essa é a vantagem mínima, ou menor. A grande vantagem é que a refinaria desenvolve uma iniciativa suscetível de absorver mão-de-obra e de propagar-se pela industrialização dos derivados.

Os derivados de petróleo, sabe-se, multiplicam-se em aplicações que abrangem quase tôdas as precisões comuns do homem. Aproveitá-los nos aspectos variadíssimos de seu emprêgo é sobretudo estabelecer, manter e dar prosperidade às indústrias químicas na era da química.

É pelas refinarias que a França está ganhando sua batalha no drama do petróleo. Todo o Baixo Sena, de Rouen ao Havre, é hoje uma série de usinas, e êsse trajeto, bem curto, poderia ser tornado pelo govêrno do Brasil viagem de instrução a que se obrigassem suas várias missões na Europa, tanto é certo que precisamos copiar aquêle exemplo, se queremos ter nosso lugar entre os povos realmente precavidos.

Costa REGO

MINISTRO DO BRASIL NA AUSTRIA

Viena, 12 (F. P.) — O sr. Roberto Mendes Gonçalves, novo ministro do Brasil nesta capital, acaba de entregar suas credenciais ao presidente Renner. O novo ministro estava acompanhado pelos srs. Armando Frazão e Francisco de Assis Grieco, conselheiro e secretário da legação do Brasil.

O ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, sr. Karl Gruber e o seu diretor de gabinete assistiram a cerimônia.

REUNIÃO DA COMISSÃO MILITAR

Londres, 12 (F. P.) — A Comissão Militar do Grupo Regional de Planificação para a Europa Setentrional da Organização do Pacto do Atlântico Norte se reunirá no dia 15 do corrente, em Copenhague, segundo se anuncia oficialmente. Três países — a Noruega, a Dinamarca e a Grã-Bretanha — estarão representados nesta reunião e os observadores americanos assistirão igualmente à mesma.

As questões da ordem do dia serão as seguintes: harmonização, instrução, métodos de organização e comando. A delegação britânica, presidida pelo general F. C. Curtis, deixará esta capital, por via aérea, em 14 do corrente.

CUMPRIRÁ 1 ANO DE PRISÃO

Washington, 12 (U. P.) — O líder comunista, sr. Eugene Dennis, foi detido para cumprir um ano de prisão, por negar-se a obedecer ao Comitê de Atividades Anti-Americanas "sub pena", em 1949.

Dennis foi preso depois que o juiz federal David Pine não tomou conhecimento de dois recursos que teriam retardado a detenção do condenado. Dennis, secretário geral do Partido Comunista dos Estados Unidos, e outros líderes comunistas norte-americanos, são acusados de conspiração para afastar o govêrno pela violência.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

OS RESTOS MORTAIS DO PRESIDENTE ROMAN Y REYES

Managua, 12 (U. P.) — Chegaram a esta capital os restos mortais do presidente Roman y Reyes, no avião especial do presidente Truman, "Vaca Sagrada". Uma imensa multidão, raras vêzes vista nesta capital, aguardava o corpo do presidente da Nicaragua no aeroporto. O presidente Somoza, membros do gabinete e o corpo diplomático compareceram ao aeroporto.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

PEDE SOCÔRRO O "TALISMÃ"

San Francisco, 12 (U.P.) — O Departamento de Rádio da Marinha informou ter captado um pedido de socôrro do cargueiro norueguês "Talismã", que anunciou estar em águas ao leste das Filipinas.

O "Talismã" está com fogo na sala de máquinas. Desloca 6.700 toneladas.

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTABILIDADE ECONÔMICA E EQUILÍBRIO COMERCIAL

MALCOLM MACKENZIE

Nova York (Maio de 1950) — Estão em franco desenvolvimento os esforços do govêrno e de organizações particulares para manter a estabilidade econômica e o equilíbrio comercial dos Estados Unidos com as outras nações.

Importante estudo foi apresentado em forma de relatório a Truman. As pesquisas, observações e sugestões foram realizadas pela Junta de Conselheiros Econômicos do Presidente, sob o título de "Quarto Relatório Anual".

A preocupação do govêrno com relação à estabilidade dos negócios, é uma das grandes mudanças por que tem passado o país nestes últimos 50 anos. Duas outras grandes mudanças foram as relacionadas com a crescente fôrça dos sindicatos trabalhistas, e a expansão das verbas do govêrno federal.

Há 50 anos, sòmente 791.000 trabalhadores pertenciam aos sindicatos. Hoje, o total sobe a 15.700.000 trabalhadores, ou ¼ da fôrça trabalhista do país.

Há 50 anos, as despesas federais eram pouco mais de 3% dos impostos. Em 1949, os gastos federais elevaram-se a 19 % do total arrecadado.

Estabilidade econômica e equilíbrio comercial estão intimamente ligados. A primeira depende do segundo. Compreendendo a importância dos dois fatores, o govêrno e organizações particulares estão estudando medidas para aumentar as importações, visando restabelecer o intercâmbio comercial dos Estados Unidos com as outras nações, e manter estável a situação econômica.

Ao contrário do que acontecia há um ano, os negócios estão hoje progredindo muito melhor nos Estados Unidos. Recentemente, o presidente de uma importante companhia petrolífera, falando em uma convenção de homens de negócio, disse que o aumento das importações norte-americanas deve ser incentivado, o que contribuirá para a estabilização econômica mundial, assegurando a paz. Disse que a paz só pode ser ganha mantendo em níveis altos a produção e o comércio mundiais.

Nenhuma indústria norte-americana deve temer a concorrência de produtores estrangeiros. Parece justo que um aumento de importações, dentro de um programa cooperativo, deve ser incentivado; é mesmo necessário êsse incentivo.

Os Estados Unidos não podem continuar suprindo em grande escala os mercados mundiais, como acontece desde a guerra. Durante esta, e após a conflagração, as exportações norte-americanas aumentaram consideràvelmente, elevando-se a 10 bilhões de dólares anualmente, cifra que se eleva às registradas antes da guerra.

Dentro do espírito de ampla cooperação, as importações dos Estados Unidos só têm a contribuir para melhorar a situação econômica das nações livres, e melhorar a economia nacional, num esfôrço conjugado de prosperidade para todos.

MULTA POR DIFERENÇA DE IMPÔSTO

Em despacho proferido no processo de interêsse de Cinédia S.A. e Odilon Azevedo-Dulcina Morais, o diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente e impôs às citadas partes contratantes, respectivamente, a multa de Cr$ .... 10.625,00, além da obrigação de pagamento solidário de Cr$ 2.125,00, correspondente à diferença de impôsto.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949 e para efeito da redução prevista em a Nota 8ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Raimundo Belarmino Eugênio, estabelecida com fábrica de bebidas no município de Massapê, no Estado do Ceará, autorização para o fabrico do vinho composto: quinado, tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

POR SE ACHAR PRESCRITO O DIREITO CREDITÓRIO

No processo de interêsse de Shel Mex Brasil Ltda., declarou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que deixa de autorizar a restituição por se achar prescrito o direito creditório da firma, à vista do disposto no decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932.

A CONCESSÃO ESTÁ FORA DOS LIMITES DE COMPETÊNCIA DO EXECUTIVO

Pleiteia a Associação Rural de Barbacena o favor aduaneiro da isenção para os receptáculos de cereais, usados pelos lavradores da região no sentido de resguardo dos cereais de sua produção.

A respeito, declara a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, como salientam a informação e o parecer, trata-se de um pedido justo que merece amparo dos Poderes Públicos.

Todavia, — acrescenta — está consoante o disposto no art. 65, número II, da Constituição Federal, a aludida concessão fora dos limites de competência do Executivo e, pois, poderá ser defendida, por intermédio da bancada mineira, nas Casas do Congresso Nacional.

Nesse sentido, respondeu aquela Diretoria ao presidente da referida Associação.

RECOLHIMENTO DO DÉBITO EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou a Emprêsa Conservadora de Portas de Aço Onduladas a efetuar o recolhimento do débito em dez prestações mensais e consecutivas, mediante assinatura do têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo e observada a Circular DG. n. 8, de 1947.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

No processo em que João Nogueira de Carvalho, de São Paulo, pede isenção e conseqüente restituição do impôsto do decreto-lei n. 9.330, em virtude de ter sido a transação ajustada anteriormente à vigência daquele diploma, proferiu a Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Concedendo. Deixa de haver recurso ao 1º Conselho de Contribuintes por haver aquela instância coletiva deliberado não tomar conhecimento do recurso da espécie. A Delegacia Regional em São Paulo.

ESTÃO ISENTOS DE NOVA TRIBUTAÇÃO

Pronunciando-se sôbre consulta que lhe foi endereçada por firma estabelecida em Recife, decidiu a Alfândega local que os artigos de fabricação da interessada, tais como: macacões, calças e camisas (duques), confeccionados de brim ou mescla, tecidos êsses que já pagaram o impôsto de consumo na fonte da sua produção, estão isentos de nova tributação, ex-vi do disposto na Nota 2ª à alínea XXIX, Tabela D, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovado pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e recorreu, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão supra guarda conformidade com os pareceres daquele órgão sôbre a aplicação da citada disposição legal, é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

APROVAÇÃO DE PLANOS, A TÍTULO DE PROPAGANDA

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu o pedido da União Fabril Exportadora, para aprovar os planos, organizados na forma do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, com a finalidade de distribuição gratuita de prêmio, a título de propaganda, mediante, ou não, sorteios.

Recolhida a cota semestral e assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública têrmo de fiel depositário, consoante o art. 5º do citado decreto-lei, será expedida carta-patente de autorização, cobrando-se o impôsto de que trata o inciso III do art. 9º da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA TURCA

Ancara (APLA) — Mais de 600 técnicos instalarão equipamento de irrigação de acôrdo com um novo programa de três anos para o cultivo de zonas áridas, segundo uma informação do govêrno turco. A Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) custeará 1/4 da despesa total de 6 milhões de dólares, e a duplicação virtual da produção de trigo, cevada, açúcar e outros artigos aumentará a quantidade de cereais exportáveis sob o Plano Marshall.

PRODUÇÃO EXCEPCIONAL DE TECIDOS DE ALGODÃO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B. N. S.) — A secção de tecidos da indústria de algodão da Grã-Bretanha alcançou seu maior rendimento de após-guerra no período de cinco semanas terminado a 1º de abril. Dados que acabam de publicar-se nesta capital situam a produção total de tecidos de algodão no mês de março em 183,52 milhões de metros lineares, e a produção de raion e mescla, em 62,37 milhões de metros lineares.

A produção média semanal foi de aproximadamente 50,32 milhões de metros lineares — 0,16 milhões a mais que a produção mais alta anteriormente registrado no após-guerra, em fevereiro dêste ano.

SAFRA DE CEREAIS SUPERIOR AO DO ANO PASSADO

Recife, 12 (Asp.) — Comunicam, por telegrama de Buique, que chuvas torrenciais garantem ao município a safra de cereais superior a do ano anterior, que foi das maiores já colhidas. A venda de enxadas, por preço inferior ao de custo, pela secretaria de Agricultura, está concorrendo para que todos possam trabalhar na limpa de seus plantios.

PRODUÇÃO DE CARNE EM PERNAMBUCO

Informa o Serviço de Estatística, do Ministério da Agricultura, que, em 1948, o Estado de Pernambuco produziu 31.113.540 quilos de carne de bovino no valor de Cr$ 217.495 842,00.

A produção [illegible] 1947 atingiu ...... 28.830.312 quilos, na importância de Cr$ 201.324.897,00.

ESCOLHIDO O CANDIDATO NACIONAL

(Continuação da 1.ª pág)

... sua austeridade, pela sua incorruptibilidade — invulnerável na sua vida pública e privada — possa merecer os sufrágios para futuro presidente da República.

Comprazo-me em declarar, então, que a U.D.N. Carioca consciente de seus deveres para com o povo e para com os seus correligionários, está a postos, e na vanguarda, com o altivo e vigoroso espírito com que em 1945 saiu a campo, batendo-se pela candidatura do eminente brasileiro, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Tínhamos, àquele tempo, entranhada fé na pureza dos nossos ideais e na firmeza dos dogmas democráticos. Correram os anos e não esmoreceram as nossas esperanças, não diminuiu a nossa crença, não fraquejaram as nossas energias, que retemperadas se votam, agora, mais uma vez, ao serviço do Brasil.

O nome do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes fôra em 1945 a bandeira que a U.D.N. desfraldou. Para êle, pela fôrça centrípeta do civismo, convergiram as esperanças do país, na hora exata de sua redenção política. Viveu então, a U.D.N. dias memoráveis naquela corajosa campanha, que passou à história como um marco de civismo, de denodo, de lealdade, de luta política em grande e nobre estilo. Confundiram-se a U.D.N. e o próprio candidato Eduardo Gomes, na resistência, no patriotismo, no ardor, na galhardia, no idealismo, na elevação de propósito e na ação resoluta e digna. A tradição, o passado, a alma dessa campanha é que nos fala neste instante, é o fogo que nos abrasa. O sentido de 1930 é, para a U.D.N., o mesmo de 1945, como o será sempre, em todos os tempos, dentro daquela eterna vigilância essencial à democracia. Os seus postulados democráticos não mudaram e a sua retilínea atitude há-de mostrar-se à altura dos princípios que esposou, inalterável e fidelíssima às instituições.

O Distrito Federal, não obstante golpeado no justo anseio de sua autonomia, ferida que ainda sangra, não faltou, jamais, aos seus deveres cívicos e o seu eleitorado já tem patenteado nas pugnas políticas mais decisiva.

A soberania, a prudência, o descortino e a experiência desta assembléia dirão afinal, qual o comportamento do nosso partido em face do grande problema da sucessão presidencial, problema político, é certo, porém, problema que não prescinde de uma profunda análise no âmbito moral, partidário, cívico, nacional e mesmo internacional — porque o Brasil não vive à margem do concerto das nações dêste mundo agitado e confuso.

Na hora de inquietação, de personalismo, de incompreensão e ameaças em que vivemos, politicamente, bem é que seja o transcendente assunto examinado através de um ângulo superior, de modo a atender aos anseios do Brasil e não às ambições de mando e às conveniências regionais.

A solução será partidária, no sentido de escolha por uma agremiação política, no uso de suas prerrogativas democráticas, mas dirá nacional pelo significado da preferência de um grande nome que, realmente, esteja ao nível do elevado pôsto a ser disputado nas urnas.

Joga-se nesta convenção a sorte mesma da nação, contra a qual se aliciam as fôrças perturbadoras de desagregação, de desprestígio e de impatriotismo. Nunca foi tão propiciatório a manifestação política da U.D.N.

Devemos crescer no julgamento da opinião pública e aproximarmo-nos cada vez mais, das aspirações coletivas. Essa a missão político-social dos partidos.

Dentro mesmo do quadro partidário, se estamos praticando a autêntica democracia se pretendemos evolver, política e moralmente, vale notar que os homens nos interessam pelos princípios que encarnam, pela vocação que manifestam, pelo passado que os recomendam ao respeito público, pela confiança que inspiram à generalidade dos cidadãos, pela superioridade que revelam, pelas virtudes cívicas e privadas que lhe são atributos pessoais. Êsse o supremo objetivo das agremiações políticas que se não querem confundir e rastejar na mediocridade, anular-se na submissão, desmerecer no conceito público, viver de acomodações, de transigências, de renúncias. O signo da U. D. N. não é êsse. Di-lo-á esta Convenção, que se recomenda pela blindagem de civismo, de coragem moral e do espírito público dos homens que a compõem.

Congratulo-me, pois, com a instalação desta assembléia e renovo, em nome da U.D.N. Carioca, a minha calorosa saudação aos ilustres correligionários, convencionais dos Estados — para os quais, neste instante, convergem as esperanças da nação."

Em nome dos convencionais, respondeu o representante do Rio Grande do Sul, sr. Soares Flores, com o seguinte discurso:

"Confluindo de todos os rincões da Pátria para esta formosa e altaneira cidade de São Sebastião, atendemos a convocação de V. Exa., Sr. Presidente, ciosos do cumprimento do dever, dispostos a uma definição partidária, a uma declaração de rumos, a uma reafirmação de princípios, que emergindo dêste sombrio e conturbado panorama político, abra uma larga e arejada clareira na selva do confusionismo reinante.

Vimos para cá convictos de que é chegada a hora das definições em que cada líder deve cumprir com o seu dever e cada soldado ocupar o seu pôsto. Devemos provar à Nação que, "nesse período de desconcertantes confusões doutrinárias e de exacerbadas paixões pessoais, na nervosa instabilidade de nossos dias" mantemos a mesma fidelidade e intransigência aos princípios às normas de ação comum, à coerência de atitudes, ao bem e à prosperidade públicas, conjurando o predomínio do interêsse individual sôbre o coletivo, irreconciliáveis com a política abdominosa e voraz estigmatizada por Rui e rechassando a valdosa rebelião de vontades. Somos, realmente um partido que não se abastardou nem desmembrou em facções porque, repito a lição de Bluntschli, não nos mostramos indiferentes a "res-pública", nem demonstramos incapacidade para agir politicamente. Não tenho dúvida de que venceremos o ceticismo das elites e anarquia mental a que pretendem arrastar as massas de que já nos advertia Lindolfo Collor.

Reune-se, nessa Convenção Extraordinária, firme e coesa, forte e pujante, — a serviço da República e da Federação, a serviço do Brasil, — a União Democrática Nacional.

Somos a mesma União Democrática que surgiu nos dias incertos e perigosos de 45 [illegible]

Somos a mesma União Democrática [illegible] Eduardo Gomes [illegible]

Somos a mesma União Democrática que apresentou-se à Convenção de 46, já o disse José Américo, como [illegible]

Somos a mesma União Democrática que elegeu sete governadores e um sem número de prefeitos e que possui fortes e brilhantes bancadas em tôdas as Assembléias Estaduais.

Somos a mesma União Democrática [illegible]

Sem grupos ou correntes que nos subdividam e nos enfraqueçam, [illegible]

Estamos prontos para o debate honesto e franco, sem "querermos a eliminação de um passo de ganso" [illegible] Virgílio de Mello Franco [illegible]

Não o temos aqui com a sua palavra enérgica e lúcida, com a sua presença irradiante de sinceridade e de idealismo.

A memória de Virgílio de Mello Franco que era o arquétipo do udenista pelo seu desprendimento pessoal e pela sua paixão por uma idéia e uma causa, a memória de Virgílio de Mello Franco, afirmo eu, não se apagou com o ruído de seus últimos passos sôbre a terra mas perdura como um símbolo a qual nos conservaremos hoje e sempre, através das gerações porvindouras, fiéis, procurando imitar o seu exemplo de excepcional e intemerato lutador.

Agradecendo, muito penhorados e sensibilizados, a brilhante saudação que nos dirigiu o ilustre presidente do Diretório do Distrito Federal, creio cumprir fielmente o honroso mandato que generosamente me outorgaram os srs. Convencionais, afirmando que a nossa palavra nesta hora, grave para a nacionalidade, é de apêlo a todos os brasileiros, amantes da democracia e das conquistas milenárias da civilização Cristã, para que se unam em tôrno de um grande patriota que possa dar ao Brasil o govêrno que precisa ter: de visão, de pulso, de moralidade, de escrupuloso respeito às prescrições constitucionais.

Êste homem capaz de consolidar e prestigiar as instituições e de encaminhar o país a um roteiro certo e seguro, não nos pertence, é grande de mais para pertencer a um partido, integra o patrimônio da Nação.

O povo não terá que fugir a esta alternativa: ou marcha conosco, ou se precipita na senda da aventura, do golpismo e do caos".

O discurso do delegado gaúcho foi interrompido por muito tempo pelas palmas e aclamações da assistência, quando o sr. Soares Flores rendeu homenagem à memória de Virgílio de Melo Franco, recordando a personalidade e a atuação do líder mineiro no cenário político do país e nas anteriores convenções da U.D.N.

A multidão em delírio acompanhou os trabalhos da Convenção

O SR. JOSÉ AMÉRICO NA TRIBUNA

Ao assomar à tribuna onde falaria como orador oficial da Convenção, renovaram-se ao sr. José Américo de Almeida as manifestações de sua chegada ao recinto. Os estudantes, reunidos em grupos, vivaram ao nome do ex-presidente da U.D.N. Durante todo o discurso, que durou cêrca de meia hora, o sr. José Américo foi interrompido várias dezenas de vêzes, por aclamações unissonas às suas palavras eloquentes. As aclamações cresciam:

— Brigadeiro! Brigadeiro!
— Vitória! Vitória!

Ao deixar a tribuna, novamente um côro de vozes e palmas saldou o orador, que acabara de pronunciar, com efeito, uma das páginas mais primorosas de sua carreira de intelectual e homem público.

Coube, depois, ao sr. Soares Filho, como líder da Convenção, propor à mesa que se procedesse à escolha apenas do candidato à presidência da República, deixando-se para outra oportunidade a indicação do candidato à vice-presidência.

Suspensa a sessão por um quarto de hora, os convencionais se dirigiram ao local onde estavam colocadas as urnas para a votação secreta, começando-se então o processo eleitoral, a homologação da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O RESULTADO DA VOTAÇÃO

Com a chegada dos convencionais ao recinto, terminada a votação, o deputado Prado Kelly anuncia o seu resultado: votaram 259 convencionais, tendo sido computados 259 votos ao Brigadeiro. O entusiasmo que se observa então é indescritível. O plenário aplaude de pé as primeiras palavras do presidente, que, devido à forte ovação, não pôde prosseguir. Os aplausos prosseguem por vários minutos e os estudantes paulistas, que se haviam colocado próximo à mesa diretora dos trabalhos, entoaram a sua "torcida" que termina com as palavras: "Vitória! Vitória! Vitória!"

Terminados os aplausos, pôde então o deputado Prado Kelly prosseguir, e faz a proclamação do nome de Eduardo Gomes como candidato da União Democrática Nacional no próximo pleito de outubro.

A seguir, nomeia os convencionais que deveriam integrar a comissão encarregada de levar ao Brigadeiro a decisão tomada pelo Partido, estando a esta comissão assim constituída: Paulo Fortes, Waldemar Ferreira, Alberto Deodato, Correia Costa, Alfredo Nasser, Fernando Távora, Maurício Gomes, João Cleofas, Juraci Magalhães, Severino Nunes, Prisco dos Santos, Matias Olímpio, José Augusto, Flores da Cunha, Ernani Satiro, Leandro Maciel, Jones Rocha, Alexandrino Campos e Soares Filho. Os departamentos estudantil e trabalhista da U.D.N., estavam também representados pelos seus respectivos presidentes. A comissão seguiu incontinenti para a residência do Brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Prado Kelly anunciou que os trabalhos prosseguiriam regularmente.

ESPERAVA-SE A PALAVRA DO BRIGADEIRO

A palavra de Eduardo Gomes deveria ser irradiada de sua residência e o presidente informou então que seria interrompida a palavra do orador que se encontrasse na tribuna no momento em que fôsse dado o sinal para a transmissão. Era visível em todos os presentes a ansiedade pelas declarações do líder udenista.

O deputado Augustinho Monteiro sobe a tribuna para solicitar um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Sabóia, vice-presidente da U.D.N., secção do Ceará. Estava ainda no início de sua oração quando foi interrompido pelo presidente, que lhe solicitava deixasse a tribuna, por alguns instantes, de vez que havia sido dado o aviso para a retransmissão dos discursos que seriam feitos da residência do Brigadeiro. Antes, porém, foi aprovada pela unanimidade dos convencionais a moção do deputado Augustinho Monteiro.

NÃO SERIA AINDA DESTA VEZ...

Por alguns instantes fêz-se então silêncio no recinto. Mas, poucos instantes depois, o deputado Prado Kelly anunciava que não seria ainda desta vez que o povo ouviria a palavra de Eduardo Gomes. A transmissão deveria tardar por mais alguns instantes. Os sons de uma marcha de propaganda brigadeirista enchiam o recinto e vários populares acompanhavam com entusiasmo a sua letra.

O sr. Orlando de Carvalho, na tribuna, leu uma mensagem enviada pelo Departamento de Cultura da U.D.N. de Minas Gerais, na qual se propunha que os candidatos a cargo de prefeito, indicados pelas convenções municipais, apresentassem um programa planejando a realização de obras públicas.

AGRADECIMENTO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL

Enquanto se aguardava a irradiação, foi dada a palavra ao deputado José Bonifácio, que solicitou uma moção de aplausos à mesa diretora da Câmara Federal, que havia cedido o recinto do Palácio Tiradentes para a realização da convenção nacional udenista. A proposta foi aprovada pela unanimidade dos convencionais.

HOMENAGEM À IMPRENSA

A seguir, ocupou a tribuna o deputado Paulo Sarazate, que, num rápido discurso elogiou a atividade dos profissionais da imprensa democrática do país. Finalizando suas palavras, solicitou ainda um voto de aplausos a todos os jornais que haviam trabalhado pela candidatura do Brigadeiro em 1945 e que novamente se encontravam entregues a esta mesma luta.

FALA O SR. CARLOS DE LACERDA

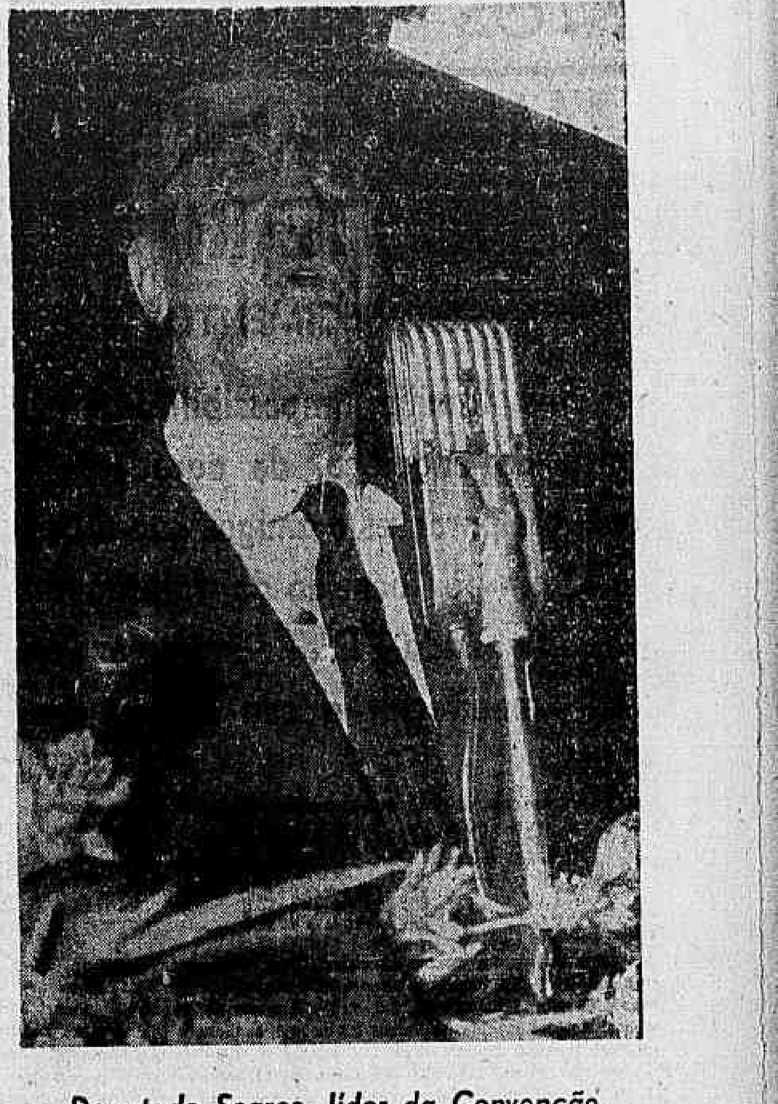
O presidente anuncia o sr. Carlos Lacerda como o próximo orador a ocupar a tribuna e forte ovação envolve o nome daquele jornalista.

Entre as irradiações da marcha do Brigadeiro, enquanto a sala tôda ansiava por auvir a sua voz, falou o sr. Carlos Lacerda.

Vem à tribuna propôr, em nome de todos os convencionais, um voto de homenagem à memória de Virgílio de Melo Franco. Seu discurso de evocação da figura do desaparecido, depois de rememorar tôda a luta daquêle batalhador para que a U. D. N. tomasse o rumo da oposição e não o da coalizão, diz que para o homenageado a U. D. N. devia ser "um partido do centro inclinado para a esquerda", segundo a fórmula de Roosevelt. A nova campanha que vai encetar o Brigadeiro terá de separar as fôrças políticas brasileiras em dois campos fundamentais: de um lado, os conservadores obtusos; de outro, os que se batem pelas reformas tanto de estrutura como de costumes políticos. Voltando-se para a candidatura do Brigadeiro, o orador afirma ser êle o "único candidato que até hoje não teve mêdo do povo". Suas palavras finais foram abafadas pelas aclamações.

FALA A VEREADORA LYGIA LESSA BASTOS

A vereadora Lygia Lessa Bastos deveria falar em nome da mulher carioca, e iniciava seu discurso quando foi anunciado pelo presidente que naquêle instante precisamente entrara no ar a transmissão da solenidade que se realizava na residência do Brigadeiro. A vereadora deixou a tribuna para ocupá-la instantes depois, terminada a irradiação.



Deputado Soares, líder da Convenção, ao microfone

As mensagens dos governadores

Os governadores udenistas, convidados a comparecer à Convenção Nacional da U.D.N., e impossibilitados de se ausentar dos seus Estados, dirigiram ao presidente da U.D.N. as seguintes mensagens, que foram lidas na Convenção:

"Impossibilitado, no momento, de corresponder ao seu convite para estar presente à Convenção Nacional da U.D.N., saúdo cordialmente a todos e a cada um dos que lá tomam parte. [illegible] Eduardo Gomes, um candidato [illegible] uma bandeira a cuja sombra [illegible] haja lugar para todos, partidos ou cidadãos, que desejem contribuir para o bem e o progresso do país [illegible] justiça e respeito [illegible] às liberdades públicas.

Só um govêrno de tal natureza pode convir ao Brasil nos dias que atravessamos. Ninguém mais em condições do que Eduardo Gomes para bem desempenhá-lo. [illegible] se destaca o da confiança que inspira, por fôrça de um civismo e de um caráter que [illegible] tornaram, com o tempo e com as circunstâncias, um patrimônio moral [illegible] — Octavio Mangabeira".

"Venho agradecer o convite com que me distinguiu para assistir à Convenção da União Democrática Nacional, destinada a escolher o candidato do Partido à Presidência da República.

Não podendo comparecer, far-me-ei representar pelo presidente da seção mineira da U.D.N., professor Alberto Deodato. Levará êle, com os meus aplausos à candidatura Eduardo Gomes, os votos que formulo para que as fôrças democráticas do nosso país encontrem no nome dêsse insigne compatrício [illegible] — Milton Campos".

"Tenho a satisfação de acusar o telegrama em que o eminente amigo me transmite o convite para comparecer à próxima Convenção. [illegible] — Osvaldo Trigueiro".

"Muito me desvaneceu o honroso convite do eminente amigo e do diretório da União Democrática Nacional [illegible] — Faustino de Albuquerque".

A sensibilidade feminina aclama o candidato nacional

UMA IMPRESSÃO DO RECINTO...

(Continuação da 1.ª pág)

fábrica os operários dizem que, se o Brigadeiro vencer as eleições, fará um bom govêrno. Também Alzira Pereira, moradora à rua Uruguai, veio assistir à convenção da U.D.N., esperançosa, ela e tôda sua família. Mas ali estava um ancião cujos cabelos brancos sobressaiam na pele escurecida do seu rosto. Vinha do passado, era alguem que confessava ter tido muitas lutas. Comenta que Eduardo Gomes sempre foi uma esperança, e que nêle não perde a fé.

E a Frente Trabalhista pró-Eduardo Gomes, que agremiação é essa? Não é, como pode parecer à primeira vista, uma ala da U.D.N., constitui, isso sim, um grupo de trabalhadores em diferentes profissões desejosos de dar o seu apoio ao que denomina uma causa justa. São pessoas que se alistam voluntariamente na agremiação. O trabalho que a Frente Trabalhista visa a empreender é formidável; ela quer, com os seus membros, que são quase todos operários, se imiscuir no meio do povo, fazendo assim, um trabalho de propaganda da idéia democrática no seio da massa operária. Serão êles mesmos os oradores de seus próprios comícios, levarão no seio do proletariado a doutrina, a reforma [illegible] e o povo vibra enquanto êle fala. Agora, terminado que foi o discurso, os estudantes paulistas combinam um pique-nique comemorativo.

O entusiasmo dos assistentes, a ordem do ambiente, o brilho dos oradores, enfim a significação do momento são visíveis em todos os olhares, em tantas centenas de fisionomias. A causa promete ser desta vez vitoriosa, pois todos que ali se agitam atestam que um sangue novo lhes corre repentinamente nas veias.

Lembrámo-nos dêsse funcionário do IAPETC, Rubens Campos, que ainda há pouco abordámos nos corredores da Câmara, e que declara que, para os que não descreram ainda de todo, Eduardo Gomes é o único candidato capaz de inspirar novos designos a uma Nação divorciada de si mesma.

Pudessemos nós entrevistar todos êsses convencionais vindos de recantos longínquos do Brasil, mas o tempo exíguo não nos permitiu. Da brava terra paulista chegou-nos, através de um convencional, o dep. A. Leite, a notícia de que aumenta na capital paulista, dia a dia, o eleitorado da U.D.N. e que o povo que reflete acompanha com verdadeiro delírio esta festa de hoje.

Que as flores e os gritos de entusiasmo que hoje presenciamos sejam o prenúncio de melhores dias para o nosso Brasil.

VENHAM TODOS!

O brigadeiro Eduardo Gomes foi afinal proclamado candidato à presidente da República pela terceira convenção nacional da U. D. N.

Um palácio Tiradentes à cunha, com convencionais udenistas de todos os Estados do Brasil, ofereceu ontem soberba demonstração de civismo. Ontem, a democracia brasileira teve um grande dia.

A U. D. N. por sua vez, redimida de muitas culpas e hesitações, mostrou ser um partido nacional, destinado a marcar o destino político do país por tôda uma época. Do seu presidente ao mais humilde dos convencionais, ninguém pecou por falta de estilo ou êrro de diapasão político. Um pensamento realmente unânime e vivo ligava as centenas de delegados estaduais ali, presentes.

Todos sabiam da significação do ato que ali se estava praticando. As palavras do sr. Prado Kelly, ao abrir a convenção, vinham vasadas naquela clareza de forma que distingue o presidente da U. D. N. e não é mais do que o revestimento de uma clareza interior ainda mais cristalina. Com a precisão que o marca nos quadros políticos brasileiros, êle definiu o sentido daquela assembléia. Pela primeira vez, disse êle, em sessenta anos, se realiza no Brasil uma convenção de tipo genuinamente democrático. Estão no recinto representantes de grande massa eleitoral, o voto de cada um dêles corresponde ao de cinco mil cidadãos que lhe conferiram a faculdade de falar em seu nome. Nenhum município está faltando a êste comício.

A elevação de conceitos do orador não foi alterada pelas vozes que sucederam à sua. E tôdas elas eram unissonas em afirmar o caráter superpartidário da candidatura que se ia dentro em pouco proclamar. Um delegado do sul, que foi um dos bons oradores da noite, martelou, com uma ressonância que encheu o recinto e subiu até os últimos degraus das galerias, estas palavras magistrais: "Eduardo Gomes é grande demais para pertencer a um partido. Êle pertence ao patrimônio moral da nação."

Outro tema constantemente ressaltado pelos diversos oradores era que a época da aventura, do golpismo e do caos já passou.

O Brigadeiro está acima das arregimentações partidárias. O deputado Soares Filho, falando em nome da direção udenista para propôr o adiamento para nova convenção da escolha do companheiro de chapa de Eduardo Gomes, tira a êste qualquer caráter estreitamente partidário, para exclamar, sob aclamações, que o seu nome é uma imposição nacional acima dos partidos. Os convencionais se levantam para sustentar a proposta do orador, certos todos de que com Eduardo Gomes não marchará sòmente a U. D. N. mas ainda novos contingentes eleitorais, movidos todos pela fôrça catalítica daquele nome. E então se completará o que o sr. Soares Filho cognominou "a chapa da vitória do povo".

Neste momento, foi quando a grande assembléia popular revelou sua já sensível maturidade política. Ninguém fêz o menor reparo, a mais leve restrição às palavras do orador. As delegações do interior acompanham as palavras dos grandes líderes do plano federal até nos seus matizes mais sutis, compreendendo que não estavam ali assentando as medidas para lograr vantagens para seu partido, mas medidas de salvação do Brasil.

E por isso mesmo a presença do sr. José Américo na tribuna deu ao ato a sagração gloriosa de uma cruzada. De que precisa o Brasil? pergunta a sua eloquência agreste tostada pelas desgraças nordestinas. E êle responde — "Não será de politiqueiros".

Mas desta vez sua voz não é ainda de combate, e sim de advertência.

Pairando no plano superior em que a U. D. N. colocou a candidatura do Brigadeiro, sua voz se levanta para defender os próprios partidos, sejam quais sejam, sem restrições de legendas nem de letras.

Os partidos são as grandes colunas que sustentam o regime. O esmagamento delas trará o desmoronar da própria democracia. Os braços da candidatura do Brigadeiro são imensos e podem abarcar todos os homens de bem, todos os democratas, tôdas as correntes que ainda conservam em si algo de vivo e de zêlo pelo Brasil. Sem a mais leve sombra de mesquinharia de ciume ou de sectarismo, êle grita, dramatica, generosamente para os brasileiros com suas colorações político-partidárias: "Venham todos".

A SUA VIDA É, POR SI, UMA RECOMENDAÇÃO...

(Continuação da 1.ª pág)

atos e a repercussão dêles no imenso organismo de tôdas as atividades sociais.

Por isso não nos cansamos, em várias oportunidades, de advertir os demais partidos da urgência imperiosa de constituir-se uma base sólida para a administração futura, cujo êxito estará condicionado à designação de quem melhor preencha, pela isenção pessoal e reconhecida capacidade, os requisitos de importante investidura. [illegible]

A chefia da Nação requer o descortino de um sentido tão alto e imparcial quanto, sob certos aspectos, o da magistratura exercida pela Presidência [illegible] a responsabilidade efetiva e direta e das exigências de atuação vigorosa no trato dos negócios do Estado.

Estou certo, senhores, de que atendereis aos sentimentos do partido, propondo ao sufrágio do país o nome do ínclito brigadeiro Eduardo Gomes [illegible] O seu programa, já apreciamos e aplaudimos na mais notável pregação cívica dos últimos tempos. [illegible] uma recomendação singular de valor e dignidade. Conhecereis, em breve prazo, as soluções que êle apontará para todos os nossos problemas, especialmente os que visam a atenuar, no campo da economia e do trabalho, da saúde e do ensino, as dificuldades e privações dos mais necessitados.

No seio das populações locais, que vos seguem e prestigiam, vibrarão os ecos do vosso julgamento, em uma hora de afirmação e coragem, de firmeza e de honra. Elas compreenderão a magnitude desta solenidade e o precedente que se cria; e evocarão os símbolos e as tradições ligadas a esta casa do povo, onde, neste momento, ressoam as vozes desprendidas em todo o território brasileiro, como injunção do dever e vaticínio da vitória."

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

Um aspecto da reunião preparatória da Convenção, ontem, pela manhã, na sede da U. D. N.

"VENHA UM GOVÊRNO INCORRUTO"

(Continuação da 1.ª pág)

temos que procurar vocações de sacrifícios que saibam carregar suas responsabilidades, como quem carrega uma cruz.

Só uma natureza modesta e sóbria sem outra ambição que não seja a de servir; só a coragem de resistir, misto de espírito público e de desdém pelas guerras de interêsse pessoal insatisfeito; só o devotamento afeito a dar tudo de si, experimentado nas iniciativas mais ex... da fortaleza e do equilíbrio humanos — só Eduardo Gomes, com ses títulos e qualidades, poderá esbarrando nas montanhas da in...ção e olhando os abismos da miséria, ser o sustentáculo de uma situação que se arruina e desmantela.

Sim. Está o Brasil tão ex... e tão desamparado que só alcançará o benefício de sua recuperação por um esfôrço infinito, animado pelo mais ardente idealismo.

Não serão muitos os nomes. E há essa têmpera blindada por lutas e trabalhos, disposta a suportar tôdas as vigílias e desgastes de uma missão dessa gravidade.

Agiu na paz, como um organizador perfeito, alma do correio aéreo, emprêsa de desbravadores que reproduziu a ousadia e as conquistas civilizadoras das entradas, com uma glória silenciosa. E agia, em tempos anormais, durante a guerra, ...mo, uma figura ímpar, com a segurança de um chefe que se tornou querido e acatado pelos nossos ...ados, sem ter faltado com a cooperação mais eficaz nem transigido uma linha.

Faz pelo exemplo o trabalho de todos que é ensinar a trabalhar, voando, cada dia, dirigindo o seu avião, como um simples pilôto. E' uma formação de condutor, severo mas justo, capaz de atrair equipes, de agrupar auxiliares que sejam, ao mesmo tempo, amigos e colaboradores, com igual dedicação. Sua influência inquebrantável decorre, principalmente, dêsse dom que é o maior de um governante.

Escolher com um dedo podre tem sido o maior desastre de nossa vida administrativa.

Se o govêrno é a ação conjunta só se tornará eficiente sendo uma conjugação de valores e não uma encenação de anônimos, uma récua de nulidades, celebridades do nada.

Não há deficits de homens. Felizmente, não nos faltam reservas úteis; o que falta é senso de seleção. As crises destroem mas provocam benéficas reações, revelando energias laboriosas e mentalidades fecundas, como instrumento de organização e de reforma. E tudo será fácil com um homem de bem acompanhado de homens de bem.

Demais, o problema do govêrno tornou-se, por excelência, um problema moral.

Já é verdadeiramente assustadora a inclinação de certas esferas para se corromperem e viciarem. De um lado falta tudo e é a atrofia; de outro lado se acumula tudo, e é a decomposição.

A corrução foi a ferrugem corrosiva de velhas civilizações. Pior para um povo jovem é a camada de lama.

Só o puro entre os mais puros para dar o exemplo. E o exemplo que vem de cima, como tudo que cái do alto, tem mais fôrça.

Eduardo Gomes é um que poderá exercer êsse poder catalítico com a sua consciência irreprochável e vigilante.

O homem só se sente verdadeiramente grande pela estatura moral. Só essa superioridade o aproxima de Deus, para, cada vez mais, se purificar e inspirar, a serviço dos grandes ideais e dos grandes empreendimentos.

Venha um govêrno incorruto. E' preciso drenar o pantano, afastar o círculo voraz, limpar a administração de elementos suspeitos. Basta de parasitas e sanguesugas que vão combalindo, mortalmente, um organismo já desfeito.

E a moral política mais nobre é a do idealismo ativo, a plainar e a baixar o vôo, nas suas alternativas entre os céus e a terra, a nutrir-se da seiva espiritual e a agir sob êsse estímulo. Não se conhece uma grande obra que não tenha sido acionada pela alma, por um impulso interior que é o milagre da criação.

Tem Eduardo Gomes, mais do que o seu idealismo, a sua mística.

Jogou a mocidade, a vida em flor, nos paroxismos patrióticos do Forte de Copacabana. E, já com a carreira feita, jogou a vida, novamente, na campanha incerta que poderia tornar-se temerária de 1945.

Será a mística contra a política do egoismo, do utilitarismo, de uma filosofia que se degrada, contra o materialismo que já não passa de apetites materiais e devorismo.

Um dos mais tristes sintomas de decadência de nossa vida pública é a falência da palavra dada. E' a falta de sinceridade e firmeza dos pactos mais solenes, responsável pelos equívocos e pelo desequilíbrio das relações políticas. Eduardo Gomes é o homem igual, pela harmonia dos atributos, pela marca de uma personalidade maciça que poderá pecar pela obstinação e nunca pela inconsistência dos seus conceitos e compromissos. O homem forte não precisa usar de astúcia. O leão não poderá ser raposa.

Dirão que o vendaval vem aí. Que muitas coisas poderão acontecer. E ficaremos expostos a sinistras eventualidades, se o mundo for sacudido por novas tormentas. Pois bem; mais do que o homem forte que essas circunstâncias exigem, temos o herói autêntico, marcado de cicatrizes gloriosas, consagrado pelo destemor e prudência da ação, nos bons e nos maus tempos.

Para os que preferiam um militar, temos a sua farda; para os que preferem o civilismo, temos seu lastro, feito nas campanhas liberais. Veja-se 1945. A derrota serviu para engrandecê-lo. Recusou-se a discuti-la, guardando silêncio até hoje, portando-se com um estoicismo de herói vencido. Por que? Porque, de qualquer forma, era uma expressão da soberania popular que para seu espírito democrático não devia comportar dúvidas.

Será, acima de tudo, o grande fiador das liberdades e garantias que ajudou a conquistar. Seu passado de revolucionário responde por essa salvaguarda.

E, se querem um nome nacional, é êle dos mais altos.

Vamos entrar na liça e dar o exemplo de uma campanha que se aprimore pela correção e elegância de seu tom e de suas armas. Os partidos nacionais não iriam estraçalhar-se em bárbaras contendas. Membros da mesma família republicana, colunas de uma estrutura cujo desmoronamento seria o esmagamento total, há planos defensivos em que devem todos encontrar-se, em face do inimigo comum que poderá estar de palanque, assistindo ao espetáculo, para desfechar o bote traiçoeiro, se a pugna eleitoral degenerar em bagunça.

Já em 1945, que era, aliás, um movimento aguerrido, por sua dupla finalidade, pouparam-se os candidatos, embora certas hostes, às vêzes se extremassem em ataques pessoais de uma injustiça brutal.

Poderemos todos nos obrigar pelo desenvolvimento de uma campanha justa e comedida, o que não impedirá a fôrça de sinceridade da propaganda, o calor comunicativo, a ofensiva natural, o impulso ativo e enérgico, contanto que se mantenha num nível superior de educação política. Salvo se surgirem na arena criaturas anônimas, homens de palha, maiorais abaixo da crítica, portadores de um passado vicioso, porque, então, será preciso tratá-los como merecem.

Aí serão os próprios brios nacionais a reagirem, não tolerando um indigno para a mais alta dignidade.

Teremos, assim, de ser guardas do templo, gritando, à sua porta, as grandes, as sagradas, as tremendas verdades que, se os homens não ouvem, clamam aos céos.

E mostra a experiência que a verdade nunca é inútil.

A campanha de Eduardo Gomes já está feita, com os compromissos públicos tomados, com os problemas essenciais definidos, com a versão dos têmas dos nossos dias, tudo atual e adequado, precisando ser reproduzida e ampliada simplesmente para reiterar responsabilidades e encarar novos aspectos de uma situação que, em muitos sentidos, se alterou.

E estão de pé, sobretudo, as promessas feitas ao povo, com a seriedade de quem sabe o que pode prometer para não faltar com o prometido.

Já foi êle, democràticamente, encontrar-se com as multidões, na praça pública, para firmar êsse pacto, e irá, novamente, agora que a desordem econômica e financeira ameaça criar a desordem social. Porque é êsse, hoje em dia, o primeiro dever de um govêrno que, vendo as condições do povo, compreende que, antes das obras públicas, lhe cumpre essa obra de caridade. De um povo que antes se limitava a pedir seus direitos e hoje pede, principalmente, que satisfaçam suas precisões.

Para essa política não precisa ser um gênio nem um santo; basta um sentimento, uma vocação humanitária, uma alma caridosa como a sua.

Confraternizemos com o povo que, além de tudo, é maioria. Tôda campanha que não dispuser dêsse concurso será fria e deficitária.

Sendo esquecido, o povo também esquece. Mas, depois de experiências dolorosas, de ser roubado em tôdas as suas esperanças, saberá escolher. São as necessidades que ensinam. Será, mais do que a consciência política, o instinto de conservação, na ansia de soluções imediatas.

Vindo de 1945, Eduardo Gomes deixou atrás de si as vozes que o aclamaram e que nunca mais se calarão, ao vê-lo em cena, como guia, como patrono das mesmas aspirações.

Fica depositado nesta casa o magnetismo de uma causa que já arrebatou multidões, naqueles dias tão vivos.

A cidade bela e sofredora, vibrante de vitalidade cívica e independência política, comunica o seu espírito, fiel e exuberante, a êste ponto de partida.

Haverão de repetir-se os comícios fabulosos, estuários de ondas humanas. Aqui, onde se organizaram e eclodiram as mais brilhantes demonstrações daquele movimento, a flama se reacenderá com o mesmo esplendor. A metrópole comandará êsses surtos de opinião.

E venham todos. Venham gregos e troianos. Venham os partidos, o eleitorado independente, e todos os homens de boa vontade. Assim como vieram os moços, a inteligência mais pura, ainda incontaminada, venham os verdadeiros democratas que só desejam fortalecer e purificar a democracia. Esteja onde estiver, ninguém seja prisioneiro de uma monstruosa disciplina que corta o caminho da salvação.

Eduardo Gomes não entrou no jôgo político. Retraindo-se, mostrou que o seu papel era outro. Paira, acima dos partidos, para os momentos decisivos, para as transformações profundas, para a conquista democrática ou para a implantação de uma democracia de princípios e virtudes. A U.D.N. nunca foi detentora do seu nome. Não tem direitos sôbre êle. Só tem o direito de tirá-lo, tôdas as vêzes que é preciso, do seu retraimento voluntário.

Quando a democracia se acha ameaçada dos mesmos vícios e estigmas, deixa de ser uma política, para ser uma cruzada. O que se visa é salvar uma situação nacional e não obter posições. É convocar as mais preciosas reservas de sentimento público para colher os frutos da vitória democrática que ainda não amadureceram.

Não se podendo ter um candidato que desça dos céos, Eduardo Gomes é o candidato ideal, porque reune a soma de requisitos que exigem para cada um, conforme as preferências: é um nome nacional; é um forte; é o puro; é o realizador; é o compreensivo; é o centro susceptível de oscilar para as realidades políticas e sociais; é o esteio da ordem e um chefe capaz de comandar contra a desordem.

Costuma-se dizer que o seu nome constitui uma garantia de eleição. Mas eleição haverá, de qualquer modo, que o Brasil não será mais campo de aventuras. Quem quiser que experimente. E poderia acontecer, desgraçadamente, que a cabeça que olhasse de cima encontrasse outra cabeça olhando de baixo, para uma testada fatal.

O que êle representará, em verdade, será uma garantia de govêrno, pela energia da ação, pela austeridade moral, pela disciplina do trabalho, pelas condições que há de criar de segurança e tranqüilidade, de ordem política e de equilíbrio social, para a plenitude democrática que consolidará o regime e para o desafogo de uma trágica situação de sacrifício e desespêro, a situação de um país que já rói os próprios ossos.

Também vos digo: Falam em perigos, e o maior de todos é a ausência de autoridade. Tomam-se de mêdo e não vêem que o maior de todos seria da miséria revoltada, que é desgovêrno.

Trabalhado por tantas crises e tão perigosos fermentos, o Brasil cairá nas mãos de quem possa e saiba governar, ou poderá não ser de ninguém. Será um país perdido na anarquia pela dissolução de suas últimas reservas, se faltar, na hora precisa, o salvador. E está aí Eduardo Gomes para salvá-lo."

Importadores Tradicionais de
CASEMIRAS INGLEZAS JACINTHO FARIA & CIA. RIO DE JANEIRO
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
Marca Registrada
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

ATOS RELIGIOSOS

IZABEL DO REGO MONTEIRO

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, impossibilitada, por falta de endereço, de agradecer a quantos parentes e amigos que á confortaram por ocasião do falecimento de sua querida – BÉBÉ –, vem por êste meio manifestar a sua eterna gratidão. (40503)

CEL RODOLPHO DE BARROS BITENCOURT

Sema Soares dos Santos Bitencourt, Tte. Pedro Augusto Bitencourt e senhora, Tte. Rodolpho Luiz Bitencourt e senhora, Maria José Bitencourt, Maria da Gloria Bitencourt, Cel. Pedro Augusto de Barros Bitencourt e filhos, Major Leopoldo de Barros Bitencourt, senhora e filhos, Viúva Cel. Manoel Joaquim Peña e filhos, Arithuza Barros Bitencourt, Rosalina de Barros Bitencourt, Almirante Humberto de Arêa Leão e senhora, espôsa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército para o Cemitério de São Francisco Xavier. (13992)

Dr. Manoel Paes de Oliveira

ILKA DE ALMEIDA PAES DE OLIVEIRA, MANOEL PAES DE OLIVEIRA FILHO e filhos, PAULO PAES DE OLIVEIRA, senhora e filhos, HELENA PAES DE OLIVEIRA e GERALDO PAES DE OLIVEIRA, profundamente agradecidos pelas demonstrações de amizade pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sábado, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja de São José.

Dr. Manoel Paes de Oliveira

As famílias PAES DE OLIVEIRA e FIGUEIRA DE ALMEIDA, profundamente agradecidas pelas demonstrações de amizade recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai, avô, irmão e cunhado, MANOEL PAES DE OLIVEIRA, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sábado, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja de São José. (40510)

ESMERALDA CHAVES SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA — AGRADECIMENTO)

Carlos dos Santos, Leda, Romero Fernando, Regina Coeli, Aldo Carrilho, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem a tôdas as pessoas que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ESMERALDA CHAVES SANTOS, o fazem por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveitam o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 30.º dia será realizada às 9h 30m, amanhã, sábado, dia 13 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (13991)

NEWTON DIAS DE MENEZES

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Euler Martins de Menezes, Elmira Dias de Menezes e Maria Elena Egrejas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento do querido e sempre lembrado NEWTON, que mandam celebrar terça-feira dia 16 do corrente mês às 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que compareterem a esse ato religioso. (4432)

Marie Vergne de Abreu

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família, ainda inconformada com seu prematuro desaparecimento, comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em intenção de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo). (40504)

Heitor de Souza Bastos

(FALECIMENTO)

Herminia S. Bastos e filhos, Alvaro de Souza Bastos e filhos, Viuva Delia do Rego Macedo e filhos, Octavio S. Bastos, senhora e filhos, Adherbal de Souza Bastos, senhora e filhos, Adelina Faria, Alfredo Borges e familia participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu pranteado irmão, cunhado, tio e amigo, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista para a mesma necrópole. (40511)

Mario de Castro Oliveira, Viriato Machado de Oliveira, Alice Castro de Oliveira, Adelina Carneiro da Cunha Pinho e Henrique Richard

Lucilia Carneiro da Cunha Oliveira e familia convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão rezar por alma de Mario de Castro Oliveira, Viriato Machado de Oliveira, Alice Castro de Oliveira, Adelina Carneiro da Cunha Pinho e Henrique Richard, amanhã, domingo, próximo, dia 14, ás 10 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. (38699)

A milagrosa N. S. da Consolação e Correia, agradeço uma graça. Sada. (4465)

A SÃO JUDAS TADEU, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E SANTO ANTONIO — Agradeço muito a graça recebida. Rubens (8084)

FREI FABIANO, agradeço a graça concedida. Clotilde (2382)

FREI FABIANO Agradece uma graça obtida E. GOMES (32817)

CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

Roma, 12 (F.P.) — Os agentes do fisco de Arona, segundo anuncia o jornal "Paese Sera", descobriram um vasto caso de contrabando de rubis para relógios.

Uma casa da mesma cidade, especializada em pedras preciosas, seria responsável pelo contrabando existente entre a Itália de uma parte e a Suiça, a Alemanha e a França, de outra parte. Corresponderia a cinquenta milhões de liras o valor do contrabando de rubis entre êsses dois campos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 11 de maio de 1950	66.585.779,20
Em de 12 de maio de 1950	9.102.746,00
Total	75.688.525,20
Em igual periodo de 1949	71.673.232,50
Diferença p.a mais neste mês	4.015.292,70
De 2 de janeiro a 12 de maio de 1950	1.053.931.808,50
Em igual periodo de 1949	916.104.481,80
Diferença p.a mais neste ano	137.827.326,70

R. D. F., em 12 de maio de 1950.

o.590:9 7 ....T

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES
42-1080 — 42-1083 — 42-1089 (Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109 . 42-7302
Agência Central: Rua da Assembléia 109 . 22-6343
Publicidade: Rua da Assembléia, 109 22-6343 e ... 42-1033
Balcão: Rua da Assembléia, 109 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 160,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Semestral	Cr$ 180,00
Anual	Cr$ 150,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,80
Atrazado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22.3031

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32 4242

SOCORRO URGENTE
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-4669
Pôsto do Largo da Penna ... 30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-0855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	23-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1826
Central Aérea	23-4620
Cruzeiro do Sul	42-0060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-6938
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-0119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	23-3474
VASP	42-8092
VARIG	22-5237

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6934
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:

Air France	Gov	318
BRANIFF	Gov	316
KLM	Gov	115
PANAIR	Gov	302
SAS	Gov	316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23.8707
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2300

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 33-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia.
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Meier ... 29-5667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

ITAU ... 32-6110
KLM ... 32-6875
Loide Aero Nacional ... 32-5195

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação ns. 7937 a 7939; e Avulsos.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 15 do corrente, às 6,45 horas: — Astello Vandich de Souza, Nelson Frossard, Ivo Rubim, José Gregorio Casas Junior, Rosa Maria de Almeida Torres Seidl Machado, Maria Isabel Ferreira Pinto, Manoel Maria Valente, Fernando Dias de Oliveira, Agostinho Esteves Teixeira, Pothardo Pereira de Assis, Antonio Valter Scheffel, Rubem Luiz Paegatini, José Dias, Elias Pereira Barbosa, Eduaro Jair Souza Silveira, Pompilio Dias, José Floriano de Almeida, Celestino Anibal Pereira, Batista Nogueira da Silva, Valter Marapodi, Angelo Ferreira dos Santos, Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, Fritz Erich Guttmann, Ari Sampaio, Jaci Antonio de Carvalho, Sebastião de Almeida, Miguel Martins Rego, Eurico Fernandes de Souza, Valentim Simões Lomba.

As 8,15 hs. — Jose Mariano Nunes, Floravanti José Teixeira, Duilio Raimundo, Antonio Gabrig, Darci José de Faria, Déa Veirão, Durval Ferreira da Silva, Osvaldo Moreira de Oliveira, Nilton de Oliveira, Marcolino Coelho David, Nelson da Silva Belem, Autino Andrade Almeida, Pedro Ferreira, Francisco José de Oliveira, Jorge Crisostimo Fortunato, Manoel Mendes dos Santos, Sergio Macedo Jansen, Milton Carlos Gomes, Jaime de Souza Cabral, Cantidio dos Santos, Guilhermino Tomaz, Pedro Silveira, Carlos Peixoto de Souza, Antonio Rodrigues, Manoel Carlos Ferreira, Francisco Miceli, Jarbas Mndes Damasceno, Valdir de Oliveira Pinto, Silvio Claro, Orestes de Castro.

As 9,45 horas: — Manoel Francisco Cavalcante, José Oliveira dos Anjos, Augusto Danton Costa, Diva Fernandes Tavares, Flavio Pepe de Figueiredo, Jacob Lifschitz, Mauricio Bruno, Everardo Borges, Enio Stampa, Mario da Silva Sabidos, José Carvalho Pereira, Helcio Sabino Brum, Nilse Ribeiro Beraldo, Diamantino da Silva Oliveira, Valdemiro Francisco de Carvalho, Mario Vasconcelos, José Teixeira de Luna, Ricardo Pereira de Mesquita, José Rego Bento, Manoel da Rocha Lagoa, Valter de Biasi, Algemiro Ribeiro Barbosa, Elisea Santos, Luiz Sales Pontes, Severino Arruda Sobral, Adão Felisberto Wayand, Mauricio de Almeida Nobrega, Agostinho Pinto da Costa, Joaquim Vieira de Moraes, João de Souza.

As 14,45 horas: — Jorge Santos Moreira, Helio Pereira, José Maria Gonçalves Ferreira, Celso Destefano de Souza, Miguel Abraão, Ari da Rocha Araujo, Avelino José da Mota, Publio da Silva, Manoel Barbosa de Oliveira, Antonoi Ventura da Silva, Avelino Fernandes Pinto, Sebastião Guimarães, Edson Machado Pereira, Adelino Rodrigues, Manoel José do Nascimento, Geraldo Strube, Braz Valentim Dias, Isidro Augusto Ferreira Filho, Armando Gomes, Celio Gomes Cabral, Jorge Maria da Motta, Ralph Alexander Handerson, Antonio Leonidas da Costa, Domenico Barone, Alcebiades da Silva Rocha, Manoel Bernando Taveira, Miguel Salerno, Graciliano Braune Negreiros, Paulo Fernandes da Silva, Antonio Bitencourt d'Andrade, Aristides Veiga Ururahi.

MULTAS

Infrações do dia 29-4-950

Excesso de velocidade: — 30363 — 81468 — 601331 — 601763 — S.P. — 64060.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 49068 — 32370 — 73429.

Estacionar em local não permitido: — 1009 — 1134 — 1231 — 1894 — 2248 — 3121 — 3637 — 3200 — 6733 — 7029 — 9298 — 11138 — 13397 — 13370 — 13936 — 16800 — 17730 — 18667 — 18918 — 21703 — 22588 — 23163 — 26840 — 23943 — 27302 — 27400 — 29226 — 29623 — 30328 — 31496 — [illegible]

[illegible]

Parar afastado do meio fio: — 2807 — 15007 — 44790 — 30014 — 74515.

Excesso de fumaça — 1178 — 80019 — 80045 — [illegible] — S.P. — 64060.

Falta de transferencia de local: — 39983 — 48303 — 48303 — 68865 — 71039 — 72743 — 78881.

Fazer manobra em local não permitido: — 31263 — 13447.

Formar fila dupla — 183 — 4381 — 24116 — 25306 — 107008 — 107978 — 108331 — 80028 — 82143 — 603343 — of. 80975.

Falta de matricula — 1212 — 3428 — 6690 — 32346 — 32398 — 46704 — 49819 — Aprendizagem 122 — 63881 — 600691.

Não apresentar os documentos — 48287 — 60149 — E.S. 6327.

Não apresentar a licença — R.J. 9315.

Excesso de lotação: — 46770 — [illegible]

Falta de habilitação — 23277 — 34683 — Moto 30 — 1313.

Choque — 394 — 434 — 4328 — 6003 — [illegible]

Atropelamentos — 1714 — 15480 — 28750 — 29980 — 30033 — 32178 — 34106 — 35396 — 35993 — 44272 — 49233 — 49335 — 49757 — 50785 — 50795 — 101212 — 103695 — 103990 — 105024 — 109131 — 80424 — 81368 — 81733 — 81738 — 69710 — 69710 — 70831 — 71411 — 75921 — 79363 — 602401 — 252401 — 602625 — 602788 — Aprendizagem — 76 — Bonde 1729 — 1793 — 1795 — 1868 — of. 80961 — E.B. 216591.

Fazer-se excessivo da buzina: — 106339 — 18047 — 23830 — 46581 — 108388 — 81126.

Falta de equipamento: — 33106 — 20.334.

Trafegar em local proibido — 1855 — 63362 — 65257 — 65995 — 68562 — 68752 — 71391 — 71737 — 73309 — 74387 — 74908 — 602658 — 603187 — R.J. 26309.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Groix — franc.; Armazem 4 — Loide Bolivia — bras.; Armazem 5 — Del Viento — amer.; Armazem 7 — Aracajú — bras.; Armazem 8 — F. L. Vasiliades — grego.; Frigorifico — Rio Iguazu — arg.; Pateo 9/10 — Alcione — hol.; Armazem 10 — Potaro — ingl.; Armazem 11 — Cuiabá — bras.; Armazem 12 — Raul Soares — bras.; Armazem 13 — Arassú — bras.; Armazem 14 — Itapé e Urbano — nac.; Armazem 15 — Priangi — bras.; Armazem 16 — Cruzeiro — nac.; Armazem 17 — Sto. Antonio, Triunfo e Lubran — nac.; Armazem 18 — Alcion, Propriá, São José e Santelmo — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Loide Canadá — bras.; Armazem 23 — Natal — nac., Armazem 24 — Gavea — nac.; P. Minerio — Jacui — bras.; P. Carvão — Horsda — norg., Siderurgica 4.º e Diaz — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Santa Barbasa de 11-5.

V CONGRESSO CIRCULISTA DE MINAS GERAIS

Sua realização em Sete Lagoas

Realizou-se, em Sete Lagoas, entre os dias 27 de abril e 1.º de maio, o V Congresso Circulista de Minas Gerais, promovido pela Federação dos Circulos Operários daquele Estado.

A solenidade da instalação foi presidida pelo Governador Milton Campos que pronunciou um discurso ressaltando o objetivo do Congresso e o apoio que tôdas as autoridades devem emprestar a tais iniciativas que dizem de perto ao interêsse pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de classes trabalhadoras.

Dentre os congressistas representantes de Circulos Operários de Minas Gerais, encontravam-se os de Belo Horizonte, São João del Rei, Divinópolis, Juiz de Fora, Pouso Alegre, Machado, Pirapora, Pedro Leopoldo, Vespasiano, Sete Lagoas, Candeias, Bom Despacho, Oliveira, comparecendo ainda, os da Federação Carioca e da Federação da Paraíba.

Durante o Congresso foram debatidos assuntos de interêsse geral para os trabalhadores e para o movimento circulista no Brasil.

Os principais temas discutidos foram: Arregimentação, seleção e formação de dirigentes: Circulos Operários Rurais; C. O. e Sindicatos; Serviços de Assistência em Geral e Cooperativas: Deveres reciprocos entre as entidades circulistas; N. S. Medianeira de Tôdas as Graças, os Circulos Operários e o Ano Santo; Os Circulos e a Politica: Habitação Operária: Legião da Decência: Plano de recuperação Econômica.

A finalidade do Congresso será a de preparar as atividades do Movimento Circulista como único capaz de resolver realmente as necessidades do trabalhador brasileiro: estudar e discutir os temas apresentados que são de interêsse do trabalhador brasileiro e demonstrar que os Circulos Operários Católicos estão preenchendo as finalidades de elevação econômica, intelectual, social, moral e espiritual do trabalhador brasileiro.

As 14 horas, de 1.º de maio, presidiu a solenidade de encerramento, o Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral, que disse na sua oração de encerramento:

"Tenho o movimento dentro do meu coração".

Na sessão de encerramento foi empossada a nova diretoria da Federação dos Circulos Operários de Minas Gerais, para o biênio de 1950-52.

NOVAMENTE ROUBADA A BRINKS

Thompsonville, EE.UU., 12 (F.P.) — Quatro bandidos armados, de rostos cobertos com máscaras contra gases, se apoderaram de 15.000 dólares em espécie, depois de terem atacado e amarrado 3 empregados da Companhia Brinks, que entregavam essa quantia destinada ao pagamento do salário dos operários de uma fábrica de tapetes. Os quatro homens conseguiram fugir de automóvel.

Esse é o segundo roubo à mão armada de que a Companhia Brinks é vítima desde 17 de fevereiro passado. Nesse dia, bandidos mascarados se apoderaram de 1.700.000 dólares em dinheiro no escritório de Boston dessa companhia, que é especializada no transporte de dinheiro. A policia de Boston não vê nenhuma relação entre os dois roubos.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

A firma M.R. PAIVA & CIA comunica que por falecimento do sócio Manoel Ribeiro Paiva, foi alterado seu contrato social, conforme instrumento particular arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n. 34259 em 5 de abril de 1950, com o Capital social acrescido para Cr$ .... 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil Cruzeiros), sendo também admitidos como sócios os ex-auxiliares Snrs: Marino das Neves e Manoel da Silva. Assim continua o tradicional estabelecimento denominado "CASA GLOBO" (rua São Clemente, 33/37) sob a mesma firma acima e esperando de seus amigos, fregueses e fornecedores o apoio e a preferência que sempre lhes dispensaram.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950. — (a) M.R. Paiva & Cia (26780)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS DE HOMENS — Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem. 22-4435

KODAK RETINA II — A melhor máquina 35 mms, nova ultimo modelo, Lente Heligon F:2 preço nos EE.UU. 197 dólares, vende-se preço único 5.000 cruzeiros. Sábado qualquer hora. Av. Copacabana, 684, apto. 902. (15984)

OCASIÃO ATÉ DOMINGO OFICINA DE MODAS — Vende mesas de cortar, maquina para cortar, maquinas de costura, armários para vestidos e empregadas, espelho de cristal manequins, etc. Rua Barata Ribeiro, 88.

Compra e venda de prédios e terrenos

EDIFICIO PEQUENO — Compra-se para renda em boa rua. Ofertas para o anunciante n.º 17860, neste jornal.

CHUMBO VELHO — Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo 17 Casa Albano tel. 22-2351

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM. 43-9232

ABAT-JOURS — Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos Av. Copacabana, 739, salas 201-203 Tel. — 37-7734 — (ao lado do cine Metro)

COMPRO TUDO — Piano, Automóvel, Geladeira, Maquina costura, Enceradeira, Moveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-1901 S MELLO

Antiguidade — PORCELANAS E PINTURAS — Vendem-se, jarras, Estatuetas, caixas, bibelots, pratos, xicaras, leques, marfins, miniaturas, etc. Av. Copacabana, 552, apto 604 Hotel Castro Alves (de 4 às 9)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O LANGE — Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc and. T. 43-3665

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO — Armários de copa e cozinha casas e apartamentos, com qualquer tipo de tinta. Damos referências dos nossos serviços. CARLOS. Favor telefonar para 27-4426. (16946)

DINAMO — Vendo 1 Carmos 120 volts C. C. Vêr à Rua Barão São Felix, 182 (26481)

FLAMENGO — Particular vende titulo socio proprietário. Tratar pelo tel.: 27-7321.

BERETTA — Vendo sem uso, cal. 765, automática, preço Cr$ 1.000,00, com a capa. Vêr á rua General Roca 826 - Tijuca. (15973)

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qual outro. Telefone: 22-3526 (02775)

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo de vários tamanhos com mangas, desde Cr$ 1.500,00, para liquidar R. Conde de Bomfim, 271

ROUPAS USADAS — Compramos a domicilio e pagamos o justo valor. Tel.: 22-8016

FERIAS EM MENDES — Passe suas férias no recreio Santa Fé, ambiente familiar. Informação no Rio. Tel.: 27-3520. (17942)

CAPAS — Para moveis estofados. Tipo Americano, unico com máxima perfeição. Tel.: 26-6890 - Ladislau.

IMPUREZAS DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA** AUX. TRAT. SIFILIS

LIVRARIA ENCADERNAÇÃO — Vende-se com oficina completa de encadernação e livraria a varejo e crediário, localizado no centro. Otimo negócio para pessoa ativa e com pequeno emputo de capital. Cartas para Livio caixa Postal, 4318. (01221)

GUARDA LIVROS — Serviços Avulsos Caixa Postal 4.492

MASSAGISTA DIPLOM. Hermann K. F. Bruns — Rua Antonio Vieira, 22 apto 401 Tel.: 37 7756 (00242)

MAQUINA DE LAVAR ROUPAS — Vendo 1. Americana, chegada a pouco, voltagem 120 volts. Cartas para n.º 15-793, deste jornal. (15793)

PROJETOR KODAK 16-20 — Ultimo modelo. Vendo lente azul 1.6 de projeção. Cartas para n.º 15792, deste jornal. (15792)

FABRICAM-SE JOIAS — A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel.º 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilátos, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também à varejo pelo crediário. (16944)

Móveis novos e usados

QUARTO SOLTEIRO — Vende-se estilo colonial de luxo, 8 peças Av. João Luiz Alves n. 376 — Urca — Tel. 26-2128. (15997) 83

MOVEIS — Vende-se sala de jantar estilo colonial, ótimo acabamento e em perfeito estado e mobilia de quarto para casal. Ver e tratar à Rua Buarque de Macedo, 33, Apto. 51, de 9 às 13 horas. (16953) 83

VENDE-SE por motivo de mudança mobilia de quarto de casal em pau marfim, em perfeito estado de conservação, constando de 10 peças e uma mobilia de quarto de solteiro, de embuia maciça, constando de 3 peças. Tratar a praia de Botafogo, 124 — aptº. 41 — Tel...... 25-8537. Todos os dias menos aos domingos. (16984) 83

MOBÍLIA COLONIAL — Vende-se sala jantar completa de grande luxo, por motivo de retirada. Ver e tratar à rua Soares da Costa 34, apto. 1 — Praça Saenz Peña (04540) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se estilo colonial mexicano 14 peças. Av. João Luis Alves n. 376 — URCA. Tel. 26-3128. (15998) 83

VENDE-SE a particular mobilia de quarto para casal, 7 peças, imbuia, idem, laqueada, para moça, sala de jantar, 10 peças, imbuia. Ver Rodolfo Dantas, 40 — 201, depois das 10 horas. (28747) 83

LARANJEIRAS — Vendo dormitório casal e Bureau Ministre. Preço vantajoso. Telefonar 25-3243. (4451) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (2460) 83

SOFÁ — Vende-se um azul para 3 lugares encôsto capitonné. Trata-se pelo telefone 27-3833. (26831) 83

SALA DE JANTAR de sucupira massiça, estilo rustico europeu, 9 peças, poucos meses de uso. Cr$ 4.300,00. Av. Copacabana 1171 apto. 803. (2871) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia "Chipendale" completo com bar espelhado e também um sofá de molas, tudo em perfeito estado. Ver e tratar na Avenida Atlântica 300, ap. 14, sábado e domingo, das 15 às 12. (26761) 83

MOVEIS, ETC. Familia americana que se retira do Brasil, vende: — Moveis, estufados, tapetes, cortinas, ventiladores, armarios avulsos, e outras miudesas. (Venda definitiva) até domingo. Ver das 14 às 16 horas — Av. Vieira Souto 466. Ipanema. (26716) 83

MOVEIS — Vende-se um grupo Fibrax de 3 poltronas e uma mesa com tampo de vidro, e 1 abatjour de ferro próprios para varanda e uma poltrona. Cama Drago solteiro — Tudo em estado novo. Rua Toneleros 125 apto. 802. (2793) 83

MOVEIS — Particular vende mobilia de sala de jantar, moderna, e outros objetos. Rua Toneleros, 137. Copacabana. (4537) 83

MOBILIA DE QUARTO PARA CASAL — Vende-se uma, completa, de imbuia, bem acabada, grandes armarios. Preço de ocasião Cr$ 5.000,00. Rua Alvaro Ramos 156 Tel. 26-1374. (4541) 83

VENDE-SE por CR$ 2.5000,00 uma poltrona nova forrada de seda marron — tel. 26-3387 (2863) 83

MOVEIS — VENDE-SE — Motivo de mudança vende-se: dormitório casal 9 peças — Lamas — Preço de custo: Cr$ 20.000,00; preço de venda Cr$ 9.100,00, dormitório solteiro 4 peças Lamas — Preço de venda: Cr$ 2.200,00. Mais peças avulsas — Tel. 26-4970 — Av. Pasteur 457. (2846) 83

FAMILIA AMERICANA que se retira do país deseja vender todos utensilios domésticos, móveis, tapetes, cortinas etc. a preços reduzidos Av. Vieira Souto 466. (2680) 83

PARTICULAR — Vende por motivo de mudança, dormitório com guarda-vestido de 3 portas, camizeiro, cama patente com colchão de 1.ª, 2 mesas de cabeceira, grupo com mesa e 2 cadeiras com braços e 1 armário avulso. Preço de ocasião. Ver domingo o dia inteiro à Rua Visconde de Pirajá 512 — 2.º apto. 9. (25793) 83

Advogados

BENEDICTO ULTRA — Advogado Trav. Ouvidor, 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511 (21959) 62

Animais

GADO VACUM E EQUINO — Vendo: Vacas de leite, mestiças, a Cr$ 2.500,00; vacas e Novilhas GYR, a Cr$ 2.500,00; Cavalos peludos e ½ s.i. a Cr$ 3.000,00, havendo de menor preço. Ver na FAZENDA LAIS, situada na Estrada Rio S. Paulo, quilômetro 62 a qualquer dia, procurando o sr. Elyzio Cabral. No Rio, informações, fone 43-0159, sr. LAIS. (15991) 63

POODLE FRANCÊS — Filhote de dois meses, macho, preto pedigree, vende-se. Tel.: 47-0548. (2832) 63

DINAMARQUÊS GIGANTE — Vende-se baratissimo, fêmea, 2½ meses, pedigree B.K.C., descendente cães importados e campeões de excepcional altura, tôda preta, pelo brilhante e sem mancha branca o que constitui raridade. Rua Sta. Marinha 27 — Gávea (é a rua do Parque da cidade). (02889) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

QUITANDA EM NITERÓI — Vende-se uma boa quitanda com carvoaria e casa vazia para familia fora do centro, com quintal murado, lugar saudavel, a quitanda bem aparelhada e afreguezada, com bom estoque livre e desembaraçada, tem contrato, mais informações com Sr. Lavorinha, no Mercado Municipal — Rua F. n.º 6. Fone: 2-2527 em Niterói. Preço: Cr$ 80.000,00. (15972) 90

VENDE-SE uma bomba de gasolina e um armazem fazendo bom movimento. Vila Inhômirim (ex-Raiz da Serra). Lugar de futuro. Tratar Rua da Carioca, 6 — 1º Paulo Lopes. (16906) 90

Hipotecas

A JUROS mínimos empréstimo sob hipotecas de predios mesmo em construção. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida Avenida Presidente Vargas, 290, sala 815, ao lado da Candelaria. MORAIS. (2855) 92

HIPOTECAS — Procure ver nossas condições sem compromisso. Jurps de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (4495) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 200.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 52-0406, até às 15 horas. (2704) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 400.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 42-7111, até ás 15 horas. (2703) 92

Hipotecas — Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (08064) 92

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (2778) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 28-5323, 38-6153. (2789) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte, fornecemos a domicilio, menú variado e preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedido pelo tel. — 37-8538. (2916) 74

Modas e bordados

VESTIDOS blusas lingerie fina. Vestidos de noiva toma-se encomendas a Avenida Ruy Barbosa 100 trabalhos garantidos detalhes tel. 26-9091 (2647) 81

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se rico vestido de noiva longa cauda em setim seda pura. Manequim 42. Telefonar: 38-0239. (2824) 81

TRICO para Bebês e adultos executa com perfeição D. Rosa. Tel. 37-2707. (4488) 81

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD JEAN LOUIS BARRAULT

Assinatura para 9 récitas noturnas e 6 vesperais

ENCERRA-SE HOJE, ÀS 17 HS.

Preços: para assinatura noturna — Frizas e Camarotes, Cr$ 8.100,00 — Poltronas, Cr$ .... 1.350,00 — Balcões Nobres, Cr$ 1.080,00 — Balcões, Cr$ 810,00 — Galerias, Cr$ 540,00 — (Sêlo à parte).

Preços para assinaturas vesperais: Camarotes e Frizas, Cr$ 4.500,00 — Poltronas, Cr$ .... 900,00 — Balcões Nobres, Cr$ 720,00 — Balcões, Cr$ 540,00 — Galerias, Cr$ 360,00 — (Sêlo à parte).

ESTRÉIA: Quarta-feira 17, às 21 hs.

A COMPANHIA CHEGARÁ AO RIO, HOJE 13 PELO VAPOR "FLORIDA"

Automóveis de ocasião

AUSTIN 49 A 70 — Vende-se em estado de novo, com rádio, forrado a couro, etc. Ver e tratar com Lario, à rua Senador Dantas 115.

CHEVROLET 46 — Vende-se um 4 portas, em ótimo estado, com rádio, pneu banda branca. Ver e tratar com Lario, Rua Senador Dantas 115. (40509) 64

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

52-3924

É O NOVO TELEFONE DA NOSSA FILIAL NA AV. GOMES FREIRE, 602-A

Comércio e Representações

BORGAUTO S. A.

(antiga Importadora Auto-Peças S. A.)
PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
Matriz: R. São Cristovão, 1.254 — Tel. 48-1125 (40001) 64

LINCOLN 1948 — Vende-se uma 4 portas, de luxo, estado de novo. Ver e tratar Av. Presidente Vargas n.º 2766 com Sebastião. (26633) 64

CADILLAC RABO DE PEIXE — Vende-se, 4 portas, côr azul, equipamento de luxo completo, quase sem uso, em estado de nova. Ver à rua Mena Barreto, 103. (15969) 64

FIAT SUPER SPORT — Conversivel — Capota semi-automática — Carroceria "Farina" Especial-Motor 1.500 — 6 cilindros ainda sêlo de fábrica — Côr verde — Rico estofamento pelica beije — 5 lugares — Grande luxo — 1.º prêmio Exposição St. Remo — Chegada Rio esta semana, inteiramente nova e única no Brasil, vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 42-4144. (17876) 64

M-G SPORT — 48 — Vendo uma linda barata de 2 lugares a pessoas de fino gôsto. Está em perfeito estado de funcionamento e conservação. Pneus ainda com 3 dias. Preço 42.000,00 cruzeiros. Tratar Rua Francisco Otaviano, 35, com Luiz Fernando. Sábado e segunda-feira. (04512) 64

CITROEN — Vende-se um 11 leve côr preta — Cr$ 43.000,00 à vista, com Sr. Nelson Rua Acre 39, 1.º andar, Tel.: 43-7743.

FORD - 1949 — Vende-se, 4 portas, preto, banda branca, todos os accessórios, licenciado. Ver na Garage Thornycroft, Rua Marquês de Abrantes, 102.

FRAZER — Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr preta, equipado com overdrive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134 - 6º. (17808) 64

CADILLAC — CONVERSÍVEL 1947 — Pouco rodado, estado novo, pneus novos, banda branca, forrado de nylon americano côr chumbo. Preço Cr$ 130.000,00. — Informações Tel.: 37-0091. Aceita-se troca de carro de menor valor. (02851) 64

VENDE-SE Mercury 49, quatro portas, completamente equipada, em perfeito estado. Motivo recebimento outro carro. Ver e tratar domingo pela manhã na rua Min. Viveiros de Castro 45. (2036) 64

VENDE-SE caminhão 1942, em ótimo estado de conservação e funcionamento. Preço barato. Ver a rua Caruná 200. Cordovil. Tratar Te. 27-7297. (2821) 64

VENDE-SE motor Buick super 1942 quase novo. Tratar com o Sr. Léo na Oficina Ford, Rua Bento Lisboa, 106. Tel. 25-3556. (2822) 64

AUSTIN A-70 "49" — Vendo um todo equipado. - Base Cr$ 73.000,00. Ver e tratar na parte da manhã à Rua Duvivier 46, c/ o porteiro - 37-1470. (26501) 64

MERCURY 1949 PONTIAC 1942 — Vende-se hoje, até às 17 horas. Sendo a Mercury Cr$ 127.000,00, nova e equipada; e o Pontiac, Cr$ 53.000,00. Ver à rua Pedro Lessa, em frente ao n.º 31, com o guardador de automóveis, ou então, 2ª feira, das 9 às 18 horas. (26776) 64

PACKARD DE LUXO 1948/49 — Vendo luxuosa limousine de 4 portas, rádio original, todo forrado à "nylon" e com finissimos tapetes, ar refrigerado, pneus super-cushion de banda branca, faróis de estrada, de marcha-ré, etc. Côr preta, com pouquíssimo uso e sem o menor defeito. Aceito troca por um carro conversível. Ver sábado depois das 12 horas e domingo o dia todo à rua General Artigas, 98 LEBLON, apto. 102. (02906) 64

MERCURY 1948 — Vendo, inteiramente nova, com pneus de bandas brancas, rádio zenith, faróis de neblina, ar frio e quente, revestimento de "dumdum", etc. Trata-se de um carro perfeitissimo e sem o menor defeito. Ver a qualquer hora à rua General Artigas, 98 LEBLON, apto. 102. (02905) 64

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137. (27781)

SUSAN HAYWARD
ROBERT PRESTON
PEDRO ARMENDARIZ
Chill Wills
Lloyd Gough · Edward Begley

EAGLE LION FILMS apresenta
TULSA

Em TECHNICOLOR! · IMP. 10 ANOS
COMPLE. NACIONAIS
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
2.ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — UCB

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · HAD. LOBO (Chicago Deadline)

HOJE — ÀS 2-4-6-8-10

Emocionante!
ALAN LADD
DONNA REED
em
"Caminhos Sem Fim"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PAULETTE GODDARD · BURGESS MEREDITH · JAMES STEWART · HENRY FONDA · DOROTHY LAMOUR · VICTOR MOORE · FRED MacMURRAY

PALACIO · RIAN · AVENIDA · ICARAÍ
2.ª FEIRA — ÀS 2-4-6-8-10
Benedict Bogeaus apresenta
NO NOSSO ALEGRE CAMINHO
WILLIAM DEMAREST · HUGH HERBERT · EDUARDO CIANNELLI · CHARLES D. BROWN
Direção de King Vidor e Leslie Fenton
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

Olivia de Havilland
Montgomery Clift
Ralph Richardson

2.ª semana!

UMA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
"The Heiress"
O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA (METRO)
HOJE — 1-30-3-30-5-40-7-50-10-05
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON · Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN · Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
"The Great Sinner"
FILME PROIBIDO PARA MENORES (ATÉ 18 ANOS)
Baseado na novela "O Jogador"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

5.ª feira · 3 CINES METRO
ALMAS ADVERSAS
Bibi FERREIRA
GRAÇA MELLO
A. FREGOLENTE

VITORIA · ROXY · AMERICA · IRIS · MONTE CASTELO
2.ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
COLUMBIA PICTURES apresenta
NINON SEVILLA
A RAINHA DA RUMBA
Senhora TENTAÇÃO

Os Anjos do Inferno · Agustin Lara e sua orquestra
cantando em português
Suzana Guizar · David Silva · Hilda Sour
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Você também amará Roseanna!
RKO RADIO FILMS
SAMUEL GOLDWYN apresenta
"Roseanna"
(ROSEANNA McCOY)
com
FARLEY GRANGER · CHARLES BICKFORD · RAYMOND MASSEY · RICHARD BASEHART · GIGI PERREAU
e JOAN EVANS — a mais sensacional "descoberta" da tela!
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE · H. LOBO
2.ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8 10
Impróprio até 14 anos — COMPLEMENTO NACIONAL

TERÁ UM BOM SÁBADO
ASSISTINDO
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
Super-comedia de Henrique Pongetti
TEATRO COPACABANA
VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS PREÇO 20 Cr$
A NOITE ÀS 21,30 RESERVA FONE 27-0020

Tonia Carrera

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS
3º RECITAL DE ASSINATURA
RECITAL ROMANTICO

BRAILOWSKY
BEETHOVEN — MOUSSORGSKY — CHOPIN

Estão a venda os pouquissimos bilhetes restantes da assinatura.

HOJE: Sessão Única às 20,45
ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de
PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.
DIA 1 DE JUNHO: Estréia de Silveira Sampaio em O IMPACTO

EVA NO SERRADOR
HOJE e AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS, A NOITE ÀS 20 e 22 HORAS
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO

TILIA NORKA
A bailarina prodigio de 9 ANOS DE IDADE
MEDALHA DE OURO DA A.B.C.T.
HOJE às 3 hs. e 4,30 | AMANHÃ às 4,45
Um presente régio para as crianças de COPACABANA
2 UNICOS RECITAIS — Preço único Cr$ 15,00 (Sêlo incluso)
TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

JAYME COSTA no GLÓRIA
O Espetaculo mais empolgante da Cidade!
"JEREMIAS e as MULHERES"

Jayme Costa, empolgante num trabalho de grande ator!
HOJE sessões às 20 e 22 hs. — Vesperal às 16

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM SÁDICO!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!

ARTHUR SOMLAY · NICOLAS GABOR · LADISLAS HORVATH · SUZY BANKY
Direção de Geza Radvanyi
PROIB. ATÉ 18 ANOS
2.ª Feira
Comp. NACIONAL
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · FLUMINENSE · ALFA

ALDA GARRIDO
A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO COMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!..."
de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
30.000 pessôas já assistiram o maior sucesso do ano!
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

TOSCANA o melhor RESTAURANTE
RUA SÃO JOSÉ 56

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE — Para influenza e gripe
SANATONICO — Antiallitico e tonico
SANATOSSE — Para tosses e bronquites
de Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

Inglês — Correspondência
Diplomado em Londres, (Inglês comercial) encarrega-se de tradução e correspondência em sua casa. Abilio, à rua Santa Alexandrina, 26. (0443)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (02803)

LOUÇA SANITÁRIA
Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (02804)

ACENDEDORES
Isqueiros — Artigos para fumantes · Pedras · Objetos para presentes · Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 100 - TEL. 23-9104 - RIO

ISOVALERIANATO DE AMYLA BUTYRATO DE AMYLA
Compra-se até 30 quilos de cada. Ofertas para a caixa n.º 2852, deste jornal. (02852)

COLAR DE PEROLAS
Particular vende um muito bonito

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

Pensão Gisela - Muri (E. do Rio)
1.000 m. Altitude. Todo confôrto com grande jardim e piscina. Próprio para reconvalescente. Parada de autobus à porta. 3 horas de viagem de Niterói. Preços reduzidos de outono. Informações no Rio: Julio — Tel. 48-2284. (02795)

HOJE — Vesperal às 16 hs.
Sessão às 21 horas

Teatro FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em
"O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com
MANOEL PERA

FÓRMULAS INDUSTRIAIS
Ganhai dinheiro com um diminuto capital iniciando uma pequena e lucrativa indústria. Não perca essa oportunidade de adquirir a valiosa coleção O COMÉRCIO MODERNO E INDÚSTRIAS com mais de 350 fórmulas e receitas para fabricação de produtos de grande consumo. Preço desta valiosa coleção Cr$ 55,00. Remessa de valores em carta com valor declarado, vale postal ou peça pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos A. Silveira, Caixa Postal 3268 — Rio de Janeiro. (02837)

LUSTRES
Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (17819)

EXATA MODELO B
Em estado de nova, para film ou chapa 4x6,5 lente Tessar Zeis 1:2,8 lente para retrato, tubos de aproximação, para microfotografia, com objetiva D Zeiss, com diafragma, flich, pé mignon, pé para microfilm, e selos, automático, graduador de velocidades para os instantaneos visor reporter, grande lente para ultimar e corrigir a focalização Cr$ 10.000,00. Tel.: 47-1689. Rua Doze de Maio, 138 - sob. (26565)

CANOS DE FERRO (Alta Pressão)
Compra-se usado 750 metros de cano de ferro fundido de 6 polegadas. Tratar com Alvaro. 23-2875 (02901)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COLEÇÃO DE GRAVURAS
Vende-se uma rarissima de Londres, do ano 1889. Tratar tel.: — 27-7165. (15962)

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se Kodak em estado perfeito film 616. Tel.: 25-0300. — Fone 25-8026. (04509)

INDUSTRIA SUECA
Procura um associado com Cr$ — 200.000,00. Otima garantia. Resposta ao gerente técnico, sob n.º 2838, deste jornal. (02838)

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado pelos Espetaculos Gallo de Buenos Aires
HOJE em VESPERAL ÀS 16 HORAS
e à noite às 20,45 horas
3.º MÊS TRIUNFAL
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PE'

DIREÇÃO DE DULCINA

A FENOMENAL COMEDIA DE A. CASONA, tradução do W. de Oliveira.

NOTAVEIS CRIAÇÕES DE CONCHITA MORAES -- ODILON E SUZANA NEGRI

Palavras da grande Guiomar Novaes sôbre "As arvores morrem de pé":
"Os que ainda não assistiram a representação de "Arvores morrem de pé" — obra de A. Casona, traduzida pelo nosso patricio Waldemar de Oliveira — não devem perder a oportunidade de conhecer tão interessante peça do teatro contemporâneo e aplaudir a notavel interpretação de Conchita de Moraes e Odilon de Azevedo."

(a) GUIOMAR NOVAES

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

Em virtude da grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

HOJE — Vesperal às 16 horas

DIA 15 — Festa artística de Afranio Rodrigues com Fernando Borel — Marlene — Emelinha Borba — Cesar de Alencar — Manoel Barcelos, num grandioso "show" com os maiores cartazes do Rádio Brasileiro

RADIO

AUMENTAM DE PREÇO OS PROGRAMAS DE TELEVISÃO

O preço de produção dos programas de televisão, nos Estados Unidos, está subindo. Na verdade, de acôrdo com um relatório da firma Ross Reports, o preço destes programas subiu em cêrca de 5 por cento durante os últimos meses.

O relatório em questão é baseado em uma investigação feita em todo o território. Mostra que o preço dos programas está subindo porque os programas estão melhorando em qualidade. Melhores e mais caros artistas estão sendo contratados. Os cenários estão se tornando mais complicados, exigindo mais detalhe e dando mais trabalho para movimentá-los. Ao mesmo tempo, os scripts estão sendo escritos por melhores escritores, que ganham mais. Além disso — sempre conforme o relatório da firma Ross — o preço do tempo numa estação de televisão subiu, em geral, de 15 a 35 por cento nos últimos seis meses.

De acôrdo com Ross Reports, um programa de televisão de caráter típico — ou seja, nada de sensacional, nada de grandes nomes, como um Milton Berle — custa ao anunciante 230.000 cruzeiros (US$13.840) se fôr um drama de uma hora. Uma comédia de uma hora, com alguns números de variedades, custa quase 380.000 cruzeiros (US$[illegible]). Um programa de mistério de meia hora, custa 138.400 cruzeiros (US$8.320). Uma entrevista de meia hora, 41.320 cruzeiros (US$[illegible]). Um noticiário de 15 minutos vale 28.520 cruzeiros (US$1.431). — (Al Neto).

HONORINA SILVA DE LACERDA E DYLA PAGANI ROTHIER NAS "ONDAS MUSICAIS"

O último rádio-concêrto da pianista Honorina Silva de Lacerda e do soprano Dyla Pagani Rothier para o programa "Ondas Musicais" será apresentado amanhã, das 10 às 11 horas, estando assim constituído: 1ª Parte — Pianista Honorina Silva de Lacerda — 2 Prelúdios (póstumos); Noturno op. 72 nº 1 e Valsa em lá bemol maior, de Chopin; Prelúdio op. 32 nº 12, de Rachmaninoff; "Sur la plage", de Oswald; "La maja y el ruiseñor", de Granados, e "Tocata", de Ravel. 2ª Parte — Soprano Dyla Rothier, com Waldemar Navarro ao piano: "Amadis" — Deux mouvements, de Lully; "L'invitation au voyage", de Duparc; "Soir" e "Le voyageur", de Fauré; "Si tu le veux", de Koechlin; "Chanson Georgienne", de Rachmaninoff; "Jardim", de Celeste Jaguaribe; "Historietas", de Oriana Medeiros, e "Serei, serás", de Vieira Brandão. Transmitido esta audição, em cadeia, as emissoras Tamoio, Rádio Clube e Globo.

AS COMEMORAÇÕES DO 18.º ANIVERSÁRIO DA "HORA DA GINÁSTICA"

Iniciam-se hoje as comemorações do 18.º aniversário da "Hora da Ginástica".

Às 6 horas da manhã, haverá uma grande concentração de rádio-ginastas na estação Francisco Sá, a fim de participarem da excursão que será levada a efeito a um dos mais pitorescos arredores da capital, onde terá lugar interessante "show", integrado por elementos rádio-ginastas e distintos artistas amadores.

Simultâneamente, serão realizadas grandes comemorações em São Paulo, iniciando-se com um passeio a Santos, e prosseguindo 2ª e 3ª feira com outras festividades, de que participarão também caravanas de rádio-ginastas dos Estados, sendo as aulas de ginástica dêsses dias transmitidas diretamente de São Paulo, através da Rádio Cultura, ao vivo, do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

Encerrando-se dia 16 corrente o aniversário do sr. Cândido Fontoura, patrocinador das retransmissões da "Hora da Ginástica" pela Rádio Cultura, será êsse rádio-ginasta merecidamente homenageado.

A nota culminante das comemorações será, entretanto, a homenagem a ser prestada ao professor Diniz Magalhães pelo programa "Honra ao Mérito", no auditório da Rádio Nacional, 4ª-feira, 17 do corrente, no decurso do qual o "Mensageiro da Saúde", já então de volta de São Paulo, receberá a medalha e o diploma consagratórios dos seus méritos, entre o júbilo de todos os rádio-ginastas.

"DISSE-ME-DISSE"

"Disse-me-disse" é um dos novos programas da Rádio Nacional, transmitido às terças-feiras e aos sábados, às 22,35 horas. Nêle, dois tipos, o "Zé da Cidade", simbolizando o homem da metrópole, e o "Jão", o homem do interior, tratam de coisas sérias, em linguagem desataviada, simples. O "Zé" (Armando Louzada), é loquaz, metido a sabichão, encontrando, como tal, solução para tudo. O "Jão" (Altivo Diniz), é [illegible]. Em cada programa, os dois discutem problemas [illegible] e político-administrativa, procurando-se lhes dar a devida significação.

FRANÇA ETERNA

Sábado, dia 13, às 22 horas, "França eterna" terá o prazer de apresentar em seu programa através da Rádio Ministério da Educação duas gravações de grande [illegible] para a data. Numa ouvirão uma pequena entrevista de Mermoz, lembrança muito viva na época das comemorações do 20.º aniversário da travessia do Atlântico Sul, e outra [illegible].

[illegible] tra Jean-Louis Barrault, graças à atuação de Michel Simon, diretor do programa, [illegible].

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

Rádio Tupi: [illegible] — Copacabana Clube; 18,35 — Boa noite para você; 20,15 — Acordeonola, com Zé Gonzaga; 20,30 — E' proibido amar — Novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Severino Araújo e Orquestra Tabajara; 21,35 — Você sem lembra? —

FESTIVAL DRAMATICO EM HOMENAGEM À MISSÃO ECONÔMICA ALEMÃ

Em homenagens à Missão Econômica Alemã — a primeira representação oficial do govêrno federal em Bonn que deixa a Europa — será realizada 2a. feira próxima, às 20,30 horas, no Teatro Fenix, um festival dramático em língua alemã.

O dr. Hoffmann Harnisch e sua companhia teatral representarão a mais famosa peça da literatura alemã, o "Fausto", de Goethe. Há um ano e meio atrás, o dr. Harnisch estreiou com a obra no Teatro Ginástico, representando a mesma peça durante duas semanas, batendo todos os records de teatro estrangeiro nesta capital. Desde aquele tempo, a companhia alemã tem percorrido todo o Sul do país, até Pôrto Alegre e o interior do Estado do Rio Grande do Sul, levando as mais conhecidas dramas de Goethe e Schiller. A companhia alemã tem sido patrocinada pelos governadores dos estados sulinos, reunindo assim relações culturais dentro do espírito Goetheano.

Se é verdade que as relações econômicas entre dois países como o Brasil e a Alemanha são de suma importância, por outro lado os laços culturais não devem ser negligenciados, pois a economia é apenas uma d emuitas expressões da existência dos povos.

ESPERADO NO RECIFE O EMBAIXADOR DO CHILE

Recife, 12 (Asp.) — Deverá chegar a esta capital domingo próximo, [illegible] cal da embaixada chilena no Brasil, o sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile em nosso país.

A visita do diplomata chileno se prende à necessidade do incremento das relações comerciais entre o Brasil e o Chile.

O MARECHAL ESTAVA CERTO

(Conclusão da última pág.)

tempo devido, ao vosso conhecimento, meu "Fuhrer".

Cinco semanas mais tarde deixava o marechal von Kluge seu posto e desaparecia dêste mundo. Com a morte por tôda parte, com balas perdidas transformando em heróis homens acovardados, a todos os momentos do dia e da noite, êle preferira morrer pelas próprias mãos. Sentira que não correspondera a seu "Fuhrer", no contrôle das operações, eis o que êle disse. Não foi essa, porém, a única razão por que não quis encontrar-se com Hitler.

"Um destino implacável"

Quando, depois da explosão da bomba atômica, os marinheiros americanos subiram a bordo dos navios que, depois de servirem de alvo, ainda flutuavam em Bikini, gradualmente se foi apoderando dêles um medo estranho, obsecante. — "Conversas em que não se pode ficar mais do que alguns minutos; ar que não se pode respirar sem uma máscara de gás, mas que cheira como qualquer outro; água em que não se pode nadar; peixe que não se pode comer; é um mundo todo envenenado", disseram êles. E', que, tendo caído como u'a mão de tinta sôbre aquêles navios, os produtos da fissão não podiam ser lavados de acôrdo com a velha receita da Marinha — uma boa esfregadela de proa a pôpa. Os neutrons e os raios gama continuavam ali, perceptíveis apenas por meio dos aparelhos Geiger, mas prenhes da ameaça de moléstias, da desintegração e do novo horror da morte atômica.

Não é preciso que sejamos psicopatas nem mesmo demasiado sensíveis à atmosfera para sentirmos que alguma coisa de mau, que os aparelhos Geigers não registram, ainda paira sôbre a Alemanha de hoje. Já não sobem miasmas das cidades destruídas e o campo é ainda belo e limpo. Aliviados da pior de suas misérias materiais, os alemães cuidam alegremente de seu trabalho. Nas hospedarias das aldeias, à noite, êles cantam e dançam e bebem sua cerveja, pondo nisso mais alma do que a maioria de nós. E' claro que há ódio às tropas de ocupação, mas é um ódio bem oculto. Porque, então, só raras vêzes nos sentimos à vontade?

Talvez não seja um pouco mais remoto — que a nódoa do regime nazista, que não desapareceu com o suicídio nem com a execução de seus chefes, não se apagará mesmo com a morte do último de seus cúmplices. O ácido da espionagem incessante, da suspeita, das prisões pela calada da noite, da tortura, do sadismo e do assassinato nas adegas e, acima de tudo, da mentira e da hipocrisia, esse ácido que invade os estados policiais, comeu fundo na carne da Alemanha. E, como os produtos da fissão nuclear, não pode ser lavado. A sombra de Hitler ainda escurece a paisagem alemã. "E' um mundo envenenado".

Pelo menos assim senti ao ouvir a história dos últimos dias de Rommel e da maneira como morreu. Não que houvesse alguma coisa de sinistro no cenário em que a ouvi ou alguma coisa de mórbido naquelas que ma contaram. Pelo contrário, quando me sentei ao lado do general Speidel, em sua casa, perto da tranquila cidade de Freudenstadt, na Floresta Negra, quase senti nostalgia dos interiores vitorianos de minha infância. Era em casas como esta, precisamente, um tanto mobiliadas demais para o gosto moderno, mas tão em ordem, tão sólida e amavelmente confortáveis, (embora talvez não tão imaculadamente limpas), que os inglêses, êles também, costumavam viver sua vida confortável e bem ordenada, com seu dinheirinho aplicado em negócios seguros, sua fé em Deus e no Govêrno, os criados em seu lugar, o gato na lareira, o polícia em sua ronda. Parecia North Oxford há 40 anos atrás.

A casinha da senhora Rommel, apesar de estar cheia de relíquias do marido, cujas fotografias e quadros lhe cobrem as paredes, e embora a máscara da morte do marechal esteja guardada num cofre, a um canto, tem o mesmo ar de tranquilidade e segurança. Assim a de Aldinger. Assim também a do dr. Speidel, o último de meus informantes. Em cada uma dessas casas a história teve que ser interrompida e os documentos removidos para que se pudesse pôr na mesa do chá a toalha bordada. Em cada uma delas a louça era Meissem, que se conserva com cuidado e depois de usada se recolhe amorosamente a seu armário. Em cada uma havia um dêsses familiares bolos de quatro andares que talvez sejam o símbolo de uma idade desaparecida.

Quanto ao general Speidel, [illegible] um [illegible] muito [illegible] A senhora Lucie Maria Rommel, conquanto esteja com a face enérgica pesadamente vincada de rugas, não dá outro sinal de ter passado por uma experiência cruciante como talvez nenhuma outra mulher conheceu. Muito mais italiana do Norte do que alemã, fisicamente com seus cabelos pretos e seus olhos cinzentos, não tem nada do sentimentalismo tão frequente nas mulheres alemãs. Quando fala de "Mein Mann", é sorrindo e com orgulho. Viveram juntos uma vida feliz durante mais de 30 anos, a despeito de duas guerras. Sôbre o fim que teve o esposo só fala com pessoas de sua confiança. E o faz sem amargura, mas com grande desprezo pelos culpados do desaparecimento dêle. Sòmente uma vez mostrou como ainda são profundos seus sentimentos cinco anos depois. Quando íamos de carro, juntos, para sua antiga casa, hoje escola, no alto da colina em Herrlingem, ficou no carro, fora do portão. — "Gosto de ver as crianças no jardim" — disse ela — "mas não quero mais entrar lá".

O filho Manfredo, que está estudando direito na Universidade de Tubingen, é um rapaz agradável, perfeitamente normal, devotado à mãe e à memória do pai e inteiramente livre, tanto quanto agora se pode julgar, de quaisquer "complexos". Não é instável nem está amargurado pelo que viu na idade impressionável dos 15 anos.

Entretanto, contra esse pano de fundo de uma normalidade quase vitoriana, tão difícil de encontrar em outros lugares, essa gente, aparentemente normal, envolveu-se ou viu-se envolvida numa luta com um regime tão brutal que a morte estava longe de ser a pior das torturas infligidas aos que se atreviam a desafiá-lo. Foi esse contraste que, para mim, tornou tôda a história ainda mais perturbadora e macabra. Incidentalmente, devo dizer que êles todos revelaram uma coragem tão fria que me convenceram que seus nervos são mais fortes do que os meus.

Decepção com o Führer

Rommel voltara do Norte da Africa em março de 1943, sem mais ilusões sôbre Hitler. Desde longo tempo, sabia êle que Keitel e Jodl eram profissional e particularmente seus inimigos. Desprezava Goering, suspeitando do que fora Kesselring quem o aculara contra êle e o "Afrika Korps". Pouco antes de regressar o avisara o general Schmundt que seu prestígio junto aos chefes do Partido, de modo especial o poderoso Bormann, havia descido. Na verdade não tinha amigo algum na côrte, exceto Schmundt, que ainda falava por êle. Entretanto, mesmo depois de El Alamein, continuara a acreditar que o mal do "Fuhrer" era estar cercado de gente ruim e que êle agiria bem e seria razoável se o livrassem dos canalhas que o rodeavam.

Já agora não tinha mais dúvida. Viera a compreender que em Adolfo Hitler não havia nobreza e generosidade, nem tampouco lealdade àqueles que o serviam. Nem era aberto aos apêlos da lógica, o que constituiu dura decepção para Rommel, homem simples, franco, com poucas sutilezas, exceto na guerra. Como nunca havia sido soldado político, mantendo-se alheio à política, o choque foi a princípio puramente profissional e pessoal. Perdera a fé num homem que fôra seu amigo e chefe e era o supremo comandante das fôrças armadas de sua terra. Foi apenas aos poucos que êle compreendeu estar em perigo alguma coisa mais do que a vitória e, que, devido a Hitler, a Alemanha se encontrava a caminho não só da degradação como também da derrota.

Os olhos abriram-se-lhe durante os meses em que esteve na Alemanha, antes de assumir o comando do Grupo B de Exército. Desde muito o desgostava a "escória" nazista, mas, pela primeira vez, vinha saber, por informações diretas de oficiais alemães o que a "Gestapo" e a "S. S." haviam feito na Polônia e na Rússia, o que ainda estavam fazendo lá e nos países ocupados da Europa Ocidental. Pela primeira vez ficava a par do trabalho escravo, do extermínio em massa de judeus, da batalha do "Ghetto" em Varsóvia, das câmaras de gás e do resto. No Norte da Africa a presunção fora que a Alemanha travava uma "guerra de cavalheiros".

E' bem característico de Rommel que se tenha dirigido diretamente a Hitler com essas descobertas suas. — "Se permitirmos que tais coisas continuem", — disse êle — "perderemos a guerra". Propôs que se dissolvesse a Gestapo e se distribuíssem os "S. S." entre as fôrças regulares. Ao mesmo tempo pediu a Hitler que mandasse parar o alistamento de soldados crianças demais. — "E' uma loucura", — disse — "destruir a mocidade do país". Tais ingenuidades deviam ter deixado Hitler atônito. Poderiam ter divertido Himmler, se Hitler lhe houvesse comunicado as propostas de Rommel. Mas é bastante estranho, que o "Fuhrer" tivesse condescendido em debater um pouco essas questões com Rommel. Sòmente não deixou que lhe permanecesse no espírito dúvida alguma de que tivesse a mais ligeira idéia de mudar de métodos. Rommel compreendeu assim que os crimes de seu chefe não o eram sòmente por omissão.

Na primeira metade do verão muito refletiu êle sôbre êsses problemas, e, pela primeira vez em sua vida, tornou-se politicamente consciente. Suas conclusões foram as de muitos outros generais alemães. Hitler levaria o país à ruína. Era preciso, portanto, colocar uma barreira em seu caminho. Enquanto contasse com o Partido, a "S. S." e muitos oficiais e soldados moços da "Reichsehr", não haveria meio de demovê-lo de proseguir nêle, a menos que se corresse o risco da guerra civil. Talvez bastasse afastar seus conselheiros, sendo êle conservado como figura de proa, sem autoridade real alguma. Como se poderia fazer isto? Antes que pudesse fazer alguma coisa nesse sentido Rommel foi nomeado chefe do Grupo B de Exército, dirigindo-se primeiramente para o Norte da Itália e depois para a França. Tirou então, temporàriamente, aquêles problemas da cabeça e, como era seu costume, dedicou-se inteiramente ao trabalho que devia executar.

PRESENÇA DA MULHER

13 DE MAIO

Às três horas e quinze minutos da tarde do dia 13 de maio de 1888, o decreto que trazia as simples, mas quão significativas palavras "É declarada extinta a escravidão no Brasil", foi assinado. "Oraram apenas dois representantes no meio da intensa vibração popular. Os demais oradores inscritos, mesmo da oposição, desistiram da palavra e, de todos os lados da Câmara, só se vêem e se ouvem sinais de impaciência aflitiva pela ultimação daquêle transe em que parece que os próprios vencidos se sentem abalados pelos delírios da vitória".

Não poderia deixar passar o dia de hoje sem lembrar êste grande momento histórico, como também a mulher que o proporcionou.

Mas ao reler, na história do Brasil, as manifestações de alegria e esperança que acolheram a Abolição, não posso deixar de indagar, também, se os homens que pisam no caminho aberto há sessenta e dois anos são todos, realmente, todos homens livres. Não haverá mais escravos no Brasil e no mundo?

A resposta é melancólica. Se ninguém mais admite que homens possam comprar outros homens para dispor dêles como bem entender, isto não bastou para apagar a escravidão, por completo.

Em pleno século vinte, os mercados de escravos ressurgiram e os seres, neles expostos, eram tratados com maior crueldade que os escravos dos tempos mais remotos e bárbaros. O nazismo foi derrotado e os mercados de escravos fechados, e até esquecidos, mas o fato que tivessem podido surgir em nossa época esclarecida, já é uma acusação à eficiência da nossa moral!

Mas eram êstes os únicos escravos? Deixaram a raça, e a côr, e a religião e o grau social de representar barreiras para muitos homens? Poderemos proclamar, neste Ano Santo que todos os homens são irmãos como Cristo o pregou?

Logo depois da guerra, um *referendum* foi organizado na democracia que tanto ajudou na luta contra os fanáticos do "arianismo". Perguntaram, pelo rádio, a milhares de pessoas como tratariam o Genghis Khan moderno, caso caísse vivo nas suas mãos. As respostas variavam muito tendo, entretanto, num ponto em comum: um grande poder imaginativo para requintar torturas inéditas. Os povos civilizados chegaram a um aperfeiçoamento extraordinário do sadismo! Chegou a vez de uma velha negra da Geórgia. Aproximou-se firme, calma e dignamente do microfone e pronunciou estas simples palavras: "Se pegasse Hitler prisioneiro, pintava êle de preto, disfarçava êle de negro e soltava-o para que fôsse viver livremente na minha cidade". Comentários me parecem supréfluos.

Mas, deixando de lado os negros dos Estados Unidos e os judeus da Alemanha, serão todos os supostos "arianos" homens livres? Não serão muitos dêles ligados à gleba para sempre e como o eram os servos da Idade Média? Pelo armazém ao qual sempre estão devendo dinheiro, pelo trabalho exaustivo, pelas doenças que assolam as regiões ricas que possuem borracha, cacau ou petróleo?

E o que serão as favelas da cidade grande senão senzalas inéditas? "O Crime não compensa" anunciam os cartazes dos cinemas desta semana. O título inglês do filme, muito mais sugestivo dizia "Bate a tôdas as portas". Bate a tôdas as portas até seres atendido. Bate a tôdas as portas, mas de nada adiantará. Bate a tôdas as portas com os punhos cerrados pela miséria e a injustiça! A rua sórdida de Nova York, que lembra a terrível rua descrita tão magistralmente por Michael Gold em "Judeus sem dinheiro", o triste bairro italiano, cuja sórdida miséria gera o crime também ela, não será a senzala da casa grande?

E enquanto tivermos senzalas nas cidades, enquanto os os morros que deveriam ser o orgulho da cidade maravilhosa continuarem a nos lembrar até que ponto falhamos para com as crianças destinadas, de antemão, a uma vida de escravos, teremos de admitir que o decreto da Princesa Isabel foi o começo de uma tarefa que ainda não conseguimos levar a bom fim.

YVONNE JEAN

PROJETO NO SENADO MODIFICANDO...

(Conclusão da última pág.)

reconhecidas em 31 de dezembro de 1949, até que os respectivos patrimônios atinjam ao mínimo necessário a produzir uma renda suficiente à manutenção dos seus cursos superiores existentes naquela data, ou mais dois se existirem apenas três.

§ 1.º — Para o cálculo de valor do patrimônio, computam-se tôdas as despesas de pessoal e material, de instalação e conservação, tomando-se por base dos vencimentos dos professores os pagos pela União aos das suas escolas superiores.

§ 2.º — A universidade cujo patrimônio atingir ao limite mínimo referido no § anterior, não poderá receber qualquer nova contribuição proveniente de herança vacante, enquanto não completado os das demais.

Art. 13 — Uma vez formado o patrimônio mínimo de cada universidade, serão atendidas as que tiverem sido reconhecidas depois da data ali declarada em concorrência com as existentes que tiverem criado novos cursos.

Art. 14 — Quando tôdas as universidades dispuzerem do patrimônio mínimo, cinquenta por cento das heranças vacantes formarão um fundo para bolsas escolares no Brasil e no exterior, na forma do regulamento que for expedido.

Parágrafo único — As bolsas serão distribuidas às diversas universidades pelo Conselho Nacional de Educação, observado o critério desta lei.

Art. 15 — As universidades da União que atingirem o patrimônio mínimo, passarão a viver com as suas próprias rendas, recolhendo ao Tesouro Federal o que êste despender com os professores nomeados antes dêsse fato.

Art. 16 — Quinze por cento (15%) de cada herança vacante serão atribuidos à universidade oficial ou particular do Estado em que tiver sido domiciliado o de cujus, se aí estiver a maior parte do seu patrimônio. Se esta maior parte estiver situada em outro Estado, caberão sete e meio por cento (7 1/2%) às universidades respectivas. Dos oitenta por cento restantes, a metade (50%) caberá à Universidade do Brasil, trinta por cento serão distribuidos às universidades da União e dos Estados e quinze por cento (15%) às mantidas por instituições particulares.

§ 1.º — Só serão atendidas as outras universidades da União depois de formados os patrimônios mínimos, das universidades do Brasil, de São Paulo, da Bahia, do Recife, e de Minas Gerais.

§ 2.º — Uma vez atingidos os patrimônios mínimos, voltar-se-á a obedecer ao critério do artigo.

Art. 17 — Compete ao Conselho Nacional de Educação dirigir e fiscalizar a execução desta lei, fixar os patrimônios mínimos das universidades, fazer a distribuição das heranças vacantes e das heranças testamentárias ou legados a que se refere o art. 3.º, distribuir as bolsas escolares, receber e examinar as contas das universidades, aplicar as penas previstas no art. 12 autorizar a venda de bens pelas universidades, resolver a conversão dos bens das heranças em dinheiro, das instruções ao representante da União nos inventários e nos processos de testamento e as demais atribuições implícitas ou explícitas nesta lei.

Art. 18 — O representante da União no inventário representará também no processo as universidades interessadas, a menos que estas se façam representar por advogado próprio, não podendo pagar honorários por conta da herança superiores a 3%.

Parágrafo único — O representante da União vencerá as custas constantes dos regimentos locais.

Art. 19 — Em se tratando de heranças ou de legados de valor até cem mil cruzeiros, poderá o Conselho Nacional de Educação doá-los às universidades do Estado ou a instituições de ensino primário, ou secundário, ou construir prédios escolares no município de domicílio do de cujus. A deliberação para êsse efeito deverá ser tomada por dois têrços dos votos dos membros presentes, cabendo dela recurso para o Ministério da Educação.

Art. 20 — Nenhuma universidade poderá ser de agora por diante reconhecida sem dispôr de patrimônio necessário à manutenção de seus cursos.

Art. 21 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5378 — CAIXA POSTAL 3651

MISSAIS

MISSAL QUOTIDIANO E VESPERAL (Dom Lefevre) em reimpressão
MISSAL QUOTIDIANO DAS CRIANÇAS (Dom LEFEVRE):
Desclée de Brouwer — Encadernação couro preto, vermelho, verde, havana, azul.
Corte vermelho 58,00
Corte dourado 95,00
MISSEL VESPERAL ROMAIN QUOTIDIEN Dom LEFEVRE (em francês) Desclée de Brouwer. Encadernação couro preto flexivel.
Corte vermelho 190,00
Corte dourado 245,00
MISSEL VESPERAL, Latim-francês, editora Mame.
Encadernação chagrin preto, corte dourado 140,00
Encadernação percaline, corte branco 90,00
MON MISSEL (Dom CABROL) Latim-francês, editora Mame
Encadernação preta, corte vermelho 38,00
MISSEL DES DIMANCHES (Latim-francês) Desclée St Jean
Encadernação chagrin preto, corte vermelho 58,00
PAROISSIAL DES FIDELES (Latim-francês) Desclée St Jean
Encadernação chagrin preto, corte dourado 70,00
PAROISSIEN EXPLIQUE ET COMMENT (A. Fleury) Latim-francês, editora Mame.
Encadernação luxo chagrin preto, corte dourado 180,00
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(39500)

SOCIAIS

Arte e Glória

Será êsse o ideal máximo de quem escreve por necessidade íntima de escrever; ter popularidade, ter fãs, vender bem os livros, receber boas críticas, ver o nome constantemente citado?

Se tudo isso indica, em geral, compromissos, transigências, deserções, arranjos, cabotinismo, amizades desinteressantes!

Eu prefiro, francamente, o escritor dos cem leitores, de que nos fala Alvaro Lins.

O escritor que, segundo o conselho de Rilke a um jovem poeta, procura o mais profundo das coisas — e compreende que "as obras de arte são de infinita solidão".

E sabe que a crítica estética consta quase sempre "de opiniões de escola, petrificadas e vazias de sentido, num endurecimento sem vida; ou de hábeis jogos de palavras, em que hoje prevalece esta opinião e, amanhã, a opinião oposta".

E percebe que "a própria arte não é mais que um modo de vida. Podemos preparar-nos para ela sem saber, vivendo de qualquer maneira. Em tudo o que corresponde à realidade ficamos mais junto dela que nas profissões irreais, pseudo-artísticas, que, dando-nos a ilusão de estar perto da arte, pràticamente lhe negam a existência e a prejudicam, como acontece, por exemplo, com o jornalismo, com a maior parte da crítica e com os três quartos daquilo que se chama e se quer chamar literatura".

Ser um cartaz, a todo o transe, o mais depressa possível — triste ideal.

Por êle, não raro, o escritor desconhece a paciência silenciosa e modesta — que sabe esperar, que sabe procurar, que sabe preferir a obscuridade ao perjúrio, que sabe recusar-se à comédia indignas, porque para ela "não há medida nenhuma de tempo; um ano não conta; dez anos não são nada" e "ser artista é não calcular e não contar" — como se à glória, tão fugace e tão enganadora, fôsse justo tudo sacrificar, inclusive a beleza.

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o Album de Mlle.

CANTARES

Quanto mais de mim te afastas,
mais me aproximo de ti.
Vives na minha lembrança,
desde o dia em que eu te vi.

Deu-me o destino um castigo,
conformado recebi:
Amar-te sem esperança,
desde o dia em que eu te vi.

SYLVIO MOREAUX

Poesia implica em quem tem êsse dom a preexistência duma velatura psíquica através da qual os olhos vêem o mundo diferente do que êle é. Para melhor, por via de regra, mas infalivelmente singular.

AQUILINO RIBEIRO — *Camões, Camilo, Eça e alguns mais.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Floravante Di Piero, Fortunato Marques da Silva, Ari Nepomuceno, Emanuel Rafael Caetani, sen. Galdino Moreira, Delso Vieira Maciel, Eduardo Gross Lefebvre, Kleber Pinheiro, Alberto Ribeiro de Oliveira Mota, Melchisedech Silva Relhe, Jaime Cesar Leite, Ulahib Hadad e Delzo Vieira Maciel.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do aspirante da Aeronáutica Hildebrando Pralon Ferreira Leite.

— Faz anos hoje o coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedistas do Brasil.

DATAS INTIMAS

Completa seis anos hoje, a menina Maria Luiza, filha da senhora Edir Freitas Braz e do sr. José Nunes Braz, nosso colega de imprensa, secretário da Rádio Mauá, residentes na rua Dr. Noguchi, 21, nesta capital.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da sta. Rosalina Cardoso da Cunha, filha do sr. Francisco André da Cunha e de d. Inês Cardoso da Cunha, com o sr. Oswaldo Coelho Zagal, filho da viuva d. Ana Coelho Zagal. Na cerimônia religiosa que terá lugar às 17,30 horas na igreja N. S. da Salette serão padrinhos por parte da noiva o dr. João Alfredo Bertozzi e d. Rosária Acosta Bertozzi e, por parte do noivo, o sr. Ignacio dos Santos e dona Idalina Cunha dos Santos.

— Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da sta. Aracy Figueira, com o sr. Luiz Alves Maciel. A noiva é filha do dr. Jacy Figueira e de d. Ilka Figueira. O noivo é filho do sr. Francisco Alves Maciel e de d. Maria Francisca da Conceição Maciel. No ato religioso testemunharão por parte da noiva, o dr. Jacy Figueira e d. Ilka Figueira e, por parte do noivo, sr. Moacir Valente e sta. Enny Figueira. No ato civil testemunharão por parte da noiva, o comandante Cedar Figueira e d. Maria Viveiros Figueira e, por parte do noivo, o dr. Jacy Figueira e espôsa.

— Na matriz de Santo Cristo dos Milagres, o sr. e sra. Carlos Ferreira, Conceição Vieira Ferreira verão hoje às 18 horas, o casamento de suas filhas Zilka e Zely. A sta. Zilka Ferreira com o sr. José Joaquim da Silva, filho do sr. Manoel Joaquim da Silva e sra. Maria do Céu da Silva; a sta. Zely Ferreira, com o sr. Demophilo Gurgel, filho da viuva Maria Almeida Gurgel.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Hélio e Amnéris Cidade, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Lenita.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal sr. João dos Santos Pereira e d. Palmira Monteiro Pereira, que oferece recepção em sua residência.

FESTAS

Associação Atlética Banco do Brasil — Como parte do programa comemorativo do aniversário de fundação essa agremiação dos funcionários do Banco do Brasil, realiza-se amanhã duas festividades na "boite" AABB, no pôsto 6, "Programa do Guri", da Rádio Mauá, sob a direção de Silveira Filho, oferecido pelo Departamento Feminino, das 10 às 12 horas, tarde dançante na "boite" Acapulco, apresentando no seu show artistas internacionais. Traje passeio completo. Início — 16,30 horas.

— **Clube Municipal** — O Departamento Social do Clube organizou as seguintes festas: dia 20, sábado, das 22 às 2 horas, festa dançante. Traje de passeio completo. Dia 28, domingo, às 15 horas, vesperal infantil com provas desportivas, com distribuição de premios.

— **Centro Mineiro** — Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua Buenos Aires n.º 283, mais uma reunião dançante promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro, com traje de passeio.

— **Tijuca Tenis Clube** — O baião, a exemplo do frêvo, é outra música nordestina que chegou até nós e, rapidamente, conquistou os auditórios populares para, logo depois, vencer nos salões. Comprova-o a festa que o Tijuca Tenis Clube, pelo seu Departamento Social, programou para hoje.

— O Olimpico Clube realiza hoje, em seu departamento social, das 18 às 20,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançante, dedicadas ao quadro social e suas famílias.

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil regressou ontem de São Paulo o prof. Manoel de Abreu radiologista brasileiro inventor da "Abreugrafia".

— Viajou ontem para São Paulo, pela Panair do Brasil, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC).

— Depois de curta temporada em São Paulo, onde visitou as instalações da Ford Motor Company, chegou ontem ao Rio o sr. Thomas G. Eybre, diretor regional da Ford para a América do Sul e uma das grandes figuras da indústria americana. O ilustre visitante, que será amanhã recebido na ABI e dará uma entrevista à imprensa, foi recebido no aeroporto por diretores e altos funcionários da Forde, bem como por outros altos representantes do comércio e da indústria.

— Está sendo esperado, hoje, no Rio, pela Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o pianista brasileiro Heitor Alimonda.

— Seguem hoje para São Paulo o pintor Levino Fânzeres e senhora, que representarão "Colméia de Pintores" no banquete a ser oferecido pelos rádios ginastas ao dr. Cândido Fontoura por ocasião do seu aniversário.

— Regressou de São Lourenço (Minas), onde esteve em gozo de férias, o dr. Maciel A. Salaverry.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M., sr. Norton Larsen Nielsen, sra. Nielsen, sr. E. Nettleton, sr. Carlos Blum, sra. Blum, sr. Alberto Tempo, sra. Tempo, sr. Oscar Barros, sr. Carlos Schorcht, sra. Dora Ritter, sr. Angelo Bagnato, sr. Francisco Gomes Soares, sra. Guilhermina Leite Soares, sr. Abilio José Teixeira e sra. Aurora Teixeira.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: sr. de Bruyn, sta. M. A. Soares, sr. Mormano, sr. Collett, sta. Lee, sra. Garrido, sta. Garrido e sr. Cazau.

MISSAS

Dr. Manoel Paes de Oliveira — Hoje, às 10 horas da manhã, na igreja de São José, as famílias Paes de Oliveira e Figueira de Almeida mandam celebrar missa por alma do saudoso dr. Manoel Paes de Oliveira, cujo falecimento causou profunda consternação nos círculos sociais, políticos e administrativos da capital. Era o extinto consultor jurídico aposentado do Ministério da Fazenda, já tendo exercido em Mato Grosso a magistratura e ali ocupado altos postos na administração. Representou seu Estado em várias legislaturas e atuava presentemente como advogado. Deixou viuva d. Ilka Paes de Oliveira e quatro filhos, os drs. Manoel, Paulo e Helena Paes de Oliveira, os dois primeiros médicos e da última farmacêutica etemologista do Ministério da Agricultura.

— Será celebrada no dia 17, às 9,30, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, missa por alma do consul geral José Maria de Campos Paradeda.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o sr. Fernando Falcão, alto funcionário do Banco do Brasil e atualmente presidente do Instituto do Sal.

Entre outras comissões de responsabilidade, foi gerente das Agências do Banco do Brasil em Pôrto Alegre, Manáus e Curitiba; fundou e organizou o Instituto do Sal e presidiu a Companhia Nacional de Alcalis, tendo também servido, em missão especial, junto ao Gabinete do antigo ministro Souza Casado. Casado com d. Lavinia Abreu Falcão, não deixa filhos. Era irmão do ministro Waldemar Falcão e primo do sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

O enterro saiu da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

— Mandada celebrar pelo ministro Honorio Monteiro, realizou-se às 11 horas de ontem, na igreja da Candelária, a missa de 7.º dia por alma do sr. Morvan Dias de Figueiredo, antigo titular da pasta.

Ao ato religioso compareceram o presidente da República, ministro José Pereira Lira, sr. Melo Viana, o núncio apostólico, d. Carlos Chiarle; srs. Honorio Monteiro e Raul Fernandes, ministros, general Cesar Obino, sr. Novelli Júnior, senadores, deputados, representações de entidades de classe, a família enlutada e numerosas outras pessoas da sociedade brasileira.

APRESENTAM
HONORINA SILVA DE LACERDA   DYLA PAGANI ROTHIER
Esta audição, n.º 710, constará dos seguintes números:
I. PARTE
Pianista HONORINA SILVA DE LACERDA
CHOPIN: Dois Prelúdios (Póstumos), Noturno op. 72 n.º 1 e Valsa em Lá bemol maior
RACHMANINOFF: Prelúdio op. 32 n.º 12
O. OSWALD: Sur la plage
GRANADOS: La Maja y el ruiseñor
RAVEL: Tocata
II. PARTE
Soprano DYLA PAGANI ROTHIER
Ao Piano: WALDEMAR NAVARRO
LULLY: "Amadis" — Deux mouvements
DUPARC: L'invitation au voyage
FAURÉ: Soir. Le voyageur
KOECHLIN: Si tu le veux
RACHMANINOFF: Chanson georgienne
CELESTE JAGUARIBE: Jardim
ORIANA MEDEIROS: Historietas
VIEIRA BRANDÃO: Serei, serás
AMANHÃ DAS 10 ÀS 11 HORAS
RADIO TAMOIO
RADIO CLUBE
RADIO GLOBO

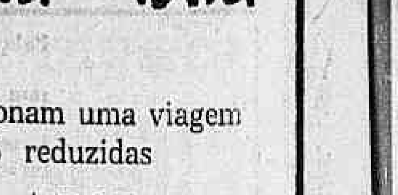
MADEIRAS EM GERAL
PRONTA ENTREGA
PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO — FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS
Aceitamos Pedidos para Esquadria e Guarnições
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A."
Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277
Caixa Postal 1626 — RIO DE JANEIRO
(34432)

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

CAXAMBU
PALACE -- HOTEL
Fone: Rio 22-4991   Caxambu — Fone 39
30 % DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

Seja a Rainha da ordem
com FIEL-COPA

MÓVEIS DE AÇO FIEL S.A.
RUA MEXICO, 41 — 5º. ANDAR — TEL. 22-4756
RIO DE JANEIRO

RIO
BELO HORIZONTE
agora!
3 vezes por dia

7hs. 9hs. 15hs.
Os "Douglas" da NACIONAL lhe proporcionam uma viagem confortavel e segura * TARIFAS reduzidas
AGENCIAS Av. Beira-Mar, 514 / Rua S. Luzia, 685-A   32-9455 32-6119 32-7399

MÚSICA

RECITAL DE PIERRE FOURNIER

Um dos acontecimentos musicais que desde agora devem ser tidos como culminantes na temporada dêste ano, foi a breve seqüência de dois recitais do eminente violoncelista francês Pierre Fournier, no Teatro Municipal, através da Associação Brasileira de Concertos. Trata-se talvez do maior violoncelista contemporâneo, depois de Casals, que é figura ímpar e soberana, o maior intérprete instrumentista vivo, independente de categorias de instrumento, segundo já se disse. E escrevo talvez porque não temos aqui contato direto com a arte de Piatigorsky. Pode-se crer que à proporção que se fazem maiores as pausas na atividade musical de Casals, que no entanto participa êste ano de um grande Festival "Bach", na Europa, crescem as chances de Fournier se destacar excepcionalmente no cenário da atualidade artística.

A A.B.C. trouxe-nos êsse grande músico, o que constitue [illegible] extraordinária. No entanto, a função de uma sociedade de concertos depende, sem dúvida, da fidelidade dos seus sócios ao que lhes for apresentado de melhor. As leis que regem as associações musicais não se identificam por certo com as do ato de empresar artistas, subordinadas, estas, à oferta e procura. O que justifica a existência de uma sociedade com a A.B.C. é a sua finalidade cultural, que implica, necessàriamente, a adesão dos sócios. Cumpre esperar, em suma, de uma sociedade de concertos que a sua direção e os sócios constituam, é claro, um corpo único. Em uma boa sociedade os sócios devem ir aos bons concertos. Mas não foram, em quantidade pelo menos suficiente para que eu deixasse de fazer êstes comentários, ao concerto do violoncelista Fournier.

Ouvi-o, agora pela segunda vez, a partir da terceira obra de um programa que comportara, antes, duas obras de Bach, para violoncelo só: o Coral "Nun komm der Heiden Heiland", e a terceira Suite em dó maior. Já tive ensejo de assinalar a maravilhosa escola de arco que caracteriza a arte de Fournier, de uma flexibilidade, elegância e poder sonoro insuperáveis. Da outra vez, o empolgante mundo sonoro que êle nos desdobra se descerrou para mim com uma Sonata de Brahms. Desta feita, o golpe reconhecível da grande arte veio trazido por uma Sonata com variações, em ré maior, de Locatelli. Grande arte, diga-se, de virtuosidade violoncelística. Já o primeiro tempo afigurava-se extremamente difícil, trazendo-nos o espetáculo da prodigiosa agilidade e firmeza da mão esquerda. Mas seria diminuir Fournier fixar-nos em aspectos mecânicos da sua técnica, sem relacioná-la imediatamente ao relevo sonoro que êle obtem. Assim foi, em todos os três tempos da Sonata. O segundo, Adagio, cantou-o penetrantemente. O último, Minueto com Variações, congrega os mais árduos obstáculos da escritura violoncelística, em saltos intervalares extremos, notas duplas, arpejos vertiginosos; e Fournier, através dêle conferiu ao violoncelo uma elasticidade sonora que normalmente o instrumento não parece possuir.

A Sonata em lá maior de Beethoven, op. 69, surgiu-nos a seguir, na segunda parte. E Beethoven um compositor de decisiva importância quanto à evolução musical do violoncelo, pois arrancou-o definitivamente do "Col Basso" a que, não raro, estava relegado nos conjuntos. Não precisarei acrescentar que as suas Sonatas violoncelísticas afetam elevada significação estética, pela organicidade da estrutura e densidade emocional das idéias. E preciosa essa Sonata em lá maior, creio que a mais bela do repertório do mestre, iniciando-se por um têma de sentimento simples, tranqüilo, mas profundo, expôsto no violoncelo. O teor sonoro com que Fournier extraiu êsse têma já encadeou a sensibilidade dos ouvintes: trata-se de algo absolutamente raro. No decurso do movimento inicial estabelecem-se, na trama da música, com magistral naturalidade, diálogos beethovenianos. Deveriam aliás surgir com maior nitidez expressiva essas trocas de idéias musicais entre o violoncelo e o piano, mas êste a pouco mais se limitou do que a acompanhar. Sei que os grandes virtuoses de instrumentos de arco costumam fazer de seus pianistas simples acompanhadores. Mas a Sonata de Beethoven, obra de câmara, necessita da participação qualitativa de dois intérpretes. Não foi bem o que nos trouxe o pianista Alfredo Rossi-Vezzani, aliás distinto e prestimoso colaborador de Fournier.

Ao admirável primeiro tempo sucede-se um "Scherzo", de grande interêsse rítmico, baseado sôbre a alternância de curtos desenhos do violoncelo e o piano, e cuja temática é ao piano que cabe expor. Depois, um belo "Adagio cantabile", muito breve, que sem interrupção cede o passo ao "Allegro vivace" conclusivo. Tôda essa música de Beethoven, no que se refere à "performance" de Fournier, transcorreu magistralmente burilada, ostentando riquezas de sútil elaboração formal.

Da terceira parte cumpre destacar, pela importância interpretativa de que se revestiu, a magnífica Sonata em ré menor de Debussy, de nobre colorido sombrio, e de uma fantasia de meios e de forma cujo processo é de natureza noturna, talvez angustiosa, mas ainda assim poética. Como não obteve a tempo as partes da "Lenda do Caboclo", de Villa Lobos, que estava programada, Fournier executou em seu lugar o "Canto do Cisne Negro", do mestre brasileiro, página já ouvida no primeiro concerto, e que é de irresistível prestígio melódico. Do "Adagio e Rondó", de Weber, dir-se-á, em cada uma das suas partes contrastantes, que é do Weber mais deliciosamente característico. Eis a quintessência do romantismo de Weber. E como nô-lo trouxe Fournier! Nunca ouvi nada semelhante, no gênero, àquele assombroso rodopio de linhas sonoras violoncelísticas do Rondó. O espanholismo caloroso de "Malagueña", de Albeniz, envolveu-nos, após. E, por fim, o "Zapateado", de Sarasate, brilhou espetacularmente, em grande estilo, de insuperável virtuosidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"RECITAL ROMÂNTICO" DE BRAILOWSKY, NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Acontecimento que se destina a marcar um ponto do mais alto interêsse na temporada que vem realizando o pianista Alexandre Brailowsky no Teatro Municipal, é o "Recital Romântico" de terça-feira próxima, dia 16, às 17 horas. O programa, reunindo obras de três vultos da maior projeção no período romântico, é o seguinte:

I — Chopin — Sonata em si menor, op. 58 (Allegro maestoso — Molto Vivace — Largo — Presto ma non tanto).

II — Schumann — Carnaval, op. 9.

III — Liszt — Um suspiro, Dança de Gnomos, Jeux d'eau de la Villa d'Este e Mefisto Valsa.

Na bilheteria, estão postos à venda os restantes ingressos dêsse recital.

"DON PASQUALE"

Em sexta récita de assinatura noturna, será representada na quinta-feira da semana próxima, a divertida ópera bufa de Donizetti, "Don Pasquale" que, [illegible] do mundo. O papel [illegible] vocais, especial inteligência de

Guilherme Damiano

interpretação cênica, será interpretado pelo [illegible] Guilherme Damiano que, na temporada lírica oficial do ano passado, [illegible] "Boris Godunov". [illegible] "Don Pasquale" [illegible] Santiago Guerra, dirigirá o espetáculo.

SEMANA DE CARLOS GOMES

A comissão especial das comemorações da "Semana de Carlos Gomes" [illegible] instituir um concurso de canto, [illegible] em Campinas, em fins de maio. Trata-se de um dos primeiros certames do gênero, que se efetua no país e que se constituirá exclusivamente de composições do imortal maestro campineiro.

O regulamento elaborado é o seguinte:

1.º — Fica instituído um concurso de canto, como parte integrante das comemorações da "Semana de Carlos Gomes", podendo a êle concorrer candidatos de ambos os sexos.

2.º — As provas serão efetuadas em Campinas, na última semana de 1950, abrangendo as seguintes vozes: soprano, meio-soprano, contralto, tenor, barítono e baixo.

3.º — As despesas de locomoção e hospedagem ficarão a cargo exclusivo dos concorrentes.

4.º — As inscrições estarão abertas até 15 de maio, e devem ser dirigidas à Comissão Especial da "Semana de Carlos Gomes", [illegible] Câmara Municipal de Campinas.

5.º — Exigir-se-á dos candidatos: [illegible]

6.º — A comissão julgadora será constituída por artistas e professores [illegible]

7.º — Haverá prêmios, que serão oportunamente divulgados, para os primeiros classificados.

8.º — Cada concorrente deverá cantar duas músicas, para fins de julgamento, sendo uma de confronto e outra de livre escolha. O candidato é obrigado a executar a partitura rigorosamente de acôrdo com o original.

§ único — A prova de confronto não será eliminatória.

9.º — Cada cantor deverá trazer o seu acompanhante.

10.º — A música de livre escolha deverá ser obrigatòriamente de autoria de Carlos Gomes.

11.º — As peças de confronto serão as seguintes: Sopranos, Carlos Gomes, "Gentile di cuore" (Polacca), do "O Guarani". Meio-sopranos, Carlos Gomes, "Spirito Gentil" — (Edições Bevilacqua); Contraltos, Carlos Gomes, "La Piccola Mendicante" (Edição Bevilacqua); tenores, Carlos Gomes, "Bela Ninfa de Minha alma" (Edições Tupi); barítonos, Carlos Gomes, "Oblio" (Edições Ricordi) e baixos, Carlos Gomes, "Noturno" (Edições Bevilacqua).

12.º — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão especial das comemorações da "Semana de Carlos Gomes".

INAUGURAM-SE, AMANHÃ, OS CONCERTOS DA SÉRIE DE RECREAÇÃO POPULAR

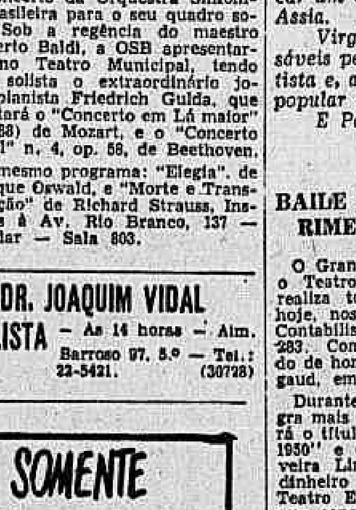
O Departamento de Difusão Cultural, através do setor de "Recreação Popular", dará início amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, aos concertos dominicais, que tanto interêsse despertaram no ano passado.

O primeiro concerto está a cargo do pianista francês Gilles Guilbert, que executará um selecionado programa, do qual constam Scarlati, C. Franch, Debussy, Milhaud, Villa-Lobos e Albéniz. A entrada será franca.

SESSÃO PÚBLICA SOLENE, NA A. B. M., PARA A POSSE DE FRANCISCO CHIAFFITELLI

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde (Esplanada do Castelo), a sessão pública solene da Academia Brasileira de Música para a posse do acadêmico Francisco Chiaffitelli na cadeira 34 (titular Vicenzo Cernicchiaro e patrono Deolindo Froes), sendo que o novo acadêmico será saudado pela compositora Helza Cameu e fará o elogio do seu antecessor. — O ingresso é franco e o traje é de passeio.

O CONCERTO, ESTA TARDE, DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



Pianista Gulda

Realiza-se hoje, às 16 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, a OSB apresentar-se-á no Teatro Municipal, tendo como solista o extraordinário jovem pianista Friedrich Gulda, que executará o "Concerto em Lá maior" (K. 488) de Mozart, e o "Concerto em sol" n. 4, op. 58, de Beethoven.

No mesmo programa: "Elegia", de Henrique Oswald, e "Morte e Transfiguração" de Richard Strauss. Inscrições à Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-3421. (30728)

GUERRA ÀS CÁRIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA — Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da bôca, causadores das cáries, são imediatamente neutralizados.

2. DESTRUINDO AS BACTÉRIAS — Kolynos destrói cêrca de 92% das bactérias da bôca. Este efeito dura horas.

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE — A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina.

DELICIOSO SABOR REFRESCANTE

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são conseguidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE, 13 — ÀS 20H 45M — HOJE
A ÚNICA RECITA A PREÇOS REDUZIDOS
THAIS
De MASSENET
Com os mesmos artistas das récitas anteriores
Bilhetes à venda: Frisas ou Camarotes Cr$ 250,00. Poltronas, 50,00. Balcões nobres, 40,00. Balcões simples, 30,00. Galerias, 20,00. — Isento de sêlo.
AMANHÃ, 14 — ÀS 15H 45M — AMANHÃ
8.ª VESPERAL DE ASSINATURA
Com a Ópera Nacional
FOSCA
Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES
Cantada pelos artistas brasileiros MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS — ALFREDO COLOSIMO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

TEATRO

TEMPORADA FRANCESA

Michel B. Kamenka

Madeleine Renaud

Os comediantes franceses que nos vêm visitar cada ano representam para nós, algo mais que uma simples emprêsa comercial: trazem na sua bagagem o sôpro vivo do "climax" espiritual da França, a imagem do seu pensamento.

Porque em parte alguma do mundo o teatro é tão intimamente ligado por laços aparentes ou ocultos à vida intelectual do país, à sua vida em geral. Êste laços são de origens várias. Primeiro, os da amizade pessoal que liga tão freqüentemente homens de teatro, de letras, de artes; depois o trabalho em conjunto, em esferas paralelas que se tocam de perto ou se cruzam. Mas, acima de tudo, aparece a coesão espiritual, a unidade do pensamento, mesmo entre intelectuais de campos opostos — e que reune, por exemplo, o autor, o diretor, o ator e o decorador num só bloco perfeitamente homogeneo. A finidade do pensamento provoca a unidade do espetáculo permitindo realizações cênicas de perfeição notável.

As idéias de um autor como Giraudoux nunca poderiam ter sido transmitidas tão fielmente, com tanta plasticidade persuasiva, se Jouvet não vivesse numa comunhão espiritual constante com o grande teatrólogo desaparecido.

Jean Louis Barrault, adaptando "Processo" de Kafka para o palco, trabalha em colaboração íntima com André Gide que traduziu e adaptou o texto do romance.

Quando se trata de clássicos, o contacto pessoal está substituido pelo estudo aprofundado da documentação existente, das fontes originais, das críticas. Conhecendo-se as dificuldades desta ou daquela interpretação, as idéias dos próprios autores, chega-se a uma verdadeira intimidade com Molière ou Beaumarchais, que permite encenações de precisão e nitidez quase matemáticas.

Quando Jean Louis Barrault se associa a Jouvet e ao saudoso Bérard para representar "Les fourberies de Scapin," pode-se bem esperar ver surgir Molière no verdadeiro esplendor de sua eterna juventude.

Todavia, a peça aparecerá sombreada de um pouco de tristeza. Os seus cenários, tão requintados, tão sintéticos, foram o canto do cisne de Christian Bérard. Pobre Bébé Bérard: morreu no ano passado fulminado em pleno trabalho no teatro Marigny como um soldado no seu pôsto enquanto dava os últimos retoques aos cenários que veremos exibir a sua beleza discreta no palco do Municipal: última mensagem de um grande artista, tão parisiense e tão universal, aos seus amigos brasileiros que eram numerosos e fiéis.

E já que se fala de Molière, gostaria de levantar mais uma vez a tão discutida controvérsia sôbre os clássicos: convém ou não incluí-los no repertório?

O fato é que a França mantém a fé nos seus valores absolutos, não como um símbolo de conservadorismo e de estagnação, mas, ao contrário, como uma fonte de inspiração para novas descobertas. E' importante compreender que apesar das aparentes divergências, existe uma incrível unidade de espírito na arte francesa. Quando Matisse proclama sua comunhão com Ingres, não é uma pose; tampouco o é no caso de Picasso. Os jovens e revolucionários teatrólogos não teriam chegado tão longe sem a presença de Molière. E' esta presença que o teatro francês está procurando, a presença do absoluto não para ser imitado, mas como ponto de partida e de comparação.

Ao lado de Molière, Marivaux, de novo na moda por causa da extraordinária qualidade do texto, completa o repertório clássico francês, enquanto o inenarrável Feydeau, a que alguns chamaram "Molière da terceira república", nos transporta com sua comicidade cheia de vida à época feliz dos "galopes" desenfreados de Offenbach.

Depois, teremos os modernos: O nosso velho amigo Marcel Achard, mistura de humor e de ternura, durante anos o ídolo da juventude, e cuja peça "Auprès de ma blonde" está conquistando a América do Norte. Paul Claudel, antigo embaixador no Brasil, que não tem idade e que se situa de certo modo no absoluto da poesia integral. Enfim, Sartre, cujas peças são tão solidamente construidas que êle nos aparece como um novo clássico, vem completar o repertório de autores franceses, enquanto a literatura teatral estrangeira está representada por dois autores diametralmente opostos: Shakespeare, com Hamlet, na tradução de Gide e o solitário e incompreendido Kafka que conquista, muito tempo depois de sua morte, uma grande "vogue". O seu "Processo" é representado tanto em Paris como em Londres.

A companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, fundada em 1946 já tem raizes profundas na vida teatral da França: E' uma das suas sínteses mais puras. Barrault, pela sua ascendência profissional, está ligado a Dullin, que o "descobre". Temperamento de uma forte intensidade, homem de teatro integral, o palco não tem para êle nenhum segrêdo, que provou de modo indiscutível quando em 1944 45 levou no palco da Comédie Française a complicadíssima peça de Claudel "Le soulier de satin", obra magistral que era para milhares de franceses como um pressagio e uma esperança em tempos tão tristes.

Jean Louis Barrault

Se o teatro é sua vida, não desdenha o cinema, onde as mesmas qualidades conduziram Barrault à mesma vitória: basta lembrar os "Enfants du Paradis" e o inesquecível "Baptiste."

A sua partenaire, Madeleine Renaud, possui uma grande sensibilidade e um "métier" apurado. Tem o dom de seduzir pela simplicidade de seus meios de expressão. A sua presença no palco, diz Camus, "é suficiente para que a sala inteira se sinta à vontade". Logo se estabelece uma corrente de simpatia, êste precioso contacto entre a platéia e o palco que é o penhor e a prova do sucesso. O "palmarès" de Madeleine Renaud é riquíssimo tanto no palco como no cinema, onde um dos seus primeiros grandes sucessos foi em "Jean de la lune" de Marcel Achard.

Entre outras figuras da companhia gostaria destacar M. H. Dasté, filha e colaboradora de Copeau desde os seus 16 anos, para sublinhar mais uma vez a filiação direta ou indireta das idéias das quais surge o espírito de coesão e a fôrça do teatro francês. Também mencionarei o nome de Bertin, extraordinária figura de poeta, ator, conferencista, encenador e músico, deixando aos espectadores a surpresa do encontro com os demais atores. Porque a finalidade dessas linhas é — dar "climat" do teatro francês dêste ano, e nada mais. Gostaria somente de acrescentar, para mostrar que a velha Europa e a velha França não carecem de idéias novas, que a companhia se fará acompanhar de um dos mais conhecidos locutores de rádio franceses que vai transmitir periòdicamente, impressões sôbre a estadia da companhia entre nós para os radio-ouvintes franceses, criando assim uma forma nova e inédita de ligação entre os dois países amigos.

TEATRO E "BOITES"

Uma nota de tristeza: o incêndio do Carlos Gomes, com os maiores prejuizos para a Companhia Bibi Ferreira; que, entretanto, numa surpreendente demonstração de ânimo e coragem, e tendo a solidariedade da cidade, e, particularmente, da classe teatral, já voltará ao palco, depois de amanhã, com a mesma peça, "Escândalos, 1950".

E uma nota de alegria, em compensação: a presença de Jean-Louis Barrault e seus companheiros, Madeleine Renaud à frente, para uma temporada de nove espetáculos.

Mantidos os demais cartazes, destacando-se os sucessos de "As árvores morrem de pé" e "Amanhã, se não chover": poesia e lirismo na primeira, malícia e finura na última, equilíbrio e bom gôsto, em ambas.

Dois magníficos papéis, magnificamente defendidos por Henriette Morineau em "O homem do sótão" e Josef Guerrero em "Adolescência". Uma esplêndida realização de Jaime Costa: "Jeremias e as mulheres". Dois valores típicos, em espetáculos ao sabor de suas platéias: Eva em "Ai, Teresa" e Alda Garrido em "Se o Guilherme fôsse vivo...".

Na revista, "Boa noite, Rio" em últimas exibições, para ceder o lugar a "Já vai tarde..."; e "Na Copa do Mundo", mau gôsto em dose elevada.

• • •

Monique Neige custou a chegar, mas veio a tempo de marcar um belo êxito para as cançonetas francesas. Igual ao de Lys Assia.

Virginia Luque, Fernando Albuerne e Criserá são os responsáveis pelos boleros e tangos em circulação; enquanto Linda Batista e, agora, Araci de Almeida, defendem o prestígio da música popular de casa.

E Palitos procura suavizar o nosso mau humor...

BAILE DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

O Grande Baile da Abolição que o Teatro Experimental do Negro realiza todos os anos terá lugar, hoje, nos salões do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires 283. Comparecerá, como convidado de honra, o exmo. sr. Pierre Rigaud, embaixador do Haiti.

Durante a festa será eleita a negra mais bonita do Rio que receberá o título de "Boneca de Peixe de 1950" e os prêmios "Jael de Oliveira Lima", na importância em dinheiro de 10.000 cruzeiros, e Teatro Experimental do Negro", que consiste num artístico bronze representando uma boneca de pixe, no valor de outros 10.000 cruzeiros, e de autoria do grande escultor Bruno Giorgi.

ENTREVISTA COLETIVA DE BARRAULT E MADELEINE RENAUD

Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, artistas da "Comédie Française" que vão dar uma série de espetáculos entre nós, concederão na segunda-feira próxima uma entrevista coletiva aos jornalistas no sétimo andar da A.B.I., às 10 horas da manhã. Estarão presentes outros membros da companhia.

P.E.N. CLUBE

Hoje, às 16,30 horas, em sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26, o P.E.N. CLUBE promove uma festa artística. Do programa consta a comédia dramática do escritor Pedro Bloch para um só personagem "As mãos de Euridice", na interpretação do ator Rodolfo Mayer. O autor fará uma exposição da peça e o escritor Malba Tahan tem a seu cargo uma palestra. Caberá ao presidente do P.E.N. Clube, acadêmico Claudio de Souza a parte final dessa reunião com um estudo, sôbre a obra do poeta inglês Wordsword. Sessão pública, com entrada franca aos interessados.

RONDA

— Só até o fim dêste mês ficará no cartaz do Teatro Copacabana a comédia de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover", peça de muito agrado, na qual se destacam Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto.

— Boas casas vem apanhando o Teatro Glória com a comédia de Gustavo Doria "Jeremias e as mulheres". Volta o ator Jayme Costa a um bom nível de espetáculo dividindo as honras do sucesso com Heloisa Helena, Itala Ferreira, Maria Luiza, Murillo Gondra e Adolar Costa. Belos cenários de Santa Rosa. Hoje, vesperal e duas sessões.

—"Se Guilherme fôsse vivo", comédia espanhola de Llopis é o cartaz do Teatro Rival. Papel divertidíssimo da atriz Alda Garrido e boas interpretações de Delorges e Geraldo Gamboa. Hoje, vesperal.

— No Teatro Regina é enorme o sucesso da atriz Conchita de Moraes na peça de Alejandro Casona "As

Jayme Costa

árvores morrem de pé". Tôda a Cia. Dulcina-Odilon tem bom desempenho, inclusive a "debutante", Sonia Ketter.

— Josef Guerreiro está marcando o nível mais alto de sua carreira de ator com o Bob Deveria de "Adolescência", de Vanderbergher, cartaz do Teatro de Bôlso que apresenta ainda Nelly Rodrigues, Mary Soares e Ziembinsky.

Eva Todor

— Eva e seus Artistas estão proporcionando um espetáculo alegre no Serrador com a comédia de Bekeffi, "Ai, Teresa", numa adaptação de Luis Iglesias. Eva Todor, devotada ao seu gênero predileto, faz um papel duplo, vivendo uma senhora casada que não resiste às saudades do colégio e volta a ser colegial às escondidas. Hoje, vesperal.

— E' do escritor Agostinho Olavo a peça "O Homem do Sotão", cartaz do Fenix, onde Manoel Pera, Margárida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Ribeiro Fortes, Antonio Victor e Fernando Pepa, aparecem ao lado de Henriete Morineau que vive um grande papel. Hoje, vesperal.

— Luis Iglesias e J. Maia são os autores da Revista do Teatro João Caetano, "Na Copa do Mundo", apresentação de Colé com Valter d'Avila, Marion, José Vasconcelos, Arapuancy, Rosangela, Zaluquia Rentini, Armando Nascimento e outros.

— "Boa Noite, Rio", está se despedindo do cartaz do "Follies", com Grande Otelo, Mary e Alba, Juan Daniel e Badú. Dia 17 estreiará a revista "Já vai tarde".

— "Nêga Maluca", revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior está apresentando Dercy Gonçalves, Lourdinha Bitencourt, Bilinha e Nelson Gonçalves no Teatro Recreio. Dercy está de pazes feitas com a censura pois que êste espetáculo não sofreu restrições. Hoje, vesperal a preços reduzidos.

—Tilia Norka dá recitais para as crianças da Zona Sul, hoje e amanhã, em vesperal, no Teatro Jardel. Certamente repetirá os sucessos de sábado e domingo passados.

TEATRO DO MUNDO
Um novo autor teatral polonês

E' cada vez maior o número de peças contemporâneas, estreadas no teatro polonês, tanto profissional quanto amador. Agora mesmo alguns elencos amadores sindicais da cidade operária de Lodz estão ultimando os preparativos para lançar a peça "Nunca mais", cujo autor é um antigo operário, natural dessa cidade.

Ladislau Pawlak, filho de um pedreiro e de uma tecelã, começou a trabalhar desde criança, ganhando a sua vida como mensageiro, operário industrial e sapateiro. Apesar da miséria em que vivia e de repetidos desempregos, Pawlak como autodidata, sem nunca ter cursado a escola primária, conseguiu prestar exames para um curso secundário noturno, que conclui a muito custo.

A peça "Nunca mais", atualmente encenada pelos teatros operários de Lodz, conta a história de um operário que pelo seu trabalho é nomeado diretor de uma fábrica, onde deve superar múltiplos obstáculos, que se lhe antepõem, para desempenhar com sucesso as suas tarefas.

Pawlak, que se dedica inteiramente à literatura, já concluiu uma outra peça — "Numa fábrica", e trabalha ainda num romance sôbre a vida dos tecelões de sua cidade natal.

ENCERRAM-SE AS ASSINATURAS PARA A TEMPORADA FRANCESA

As 17 horas de hoje, encerram-se impreterivelmente as assinaturas para as nove récitas noturnas e seis vesperais que a Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault levará a efeito no Teatro Municipal, como um dos pontos culminantes da excepcional temporada da Prefeitura em 1950. A partir de amanhã domingo, às 10 horas, os ingressos restantes para o primeiro espetáculo noturno serão postos à venda avulsa, sendo de prever que se esgote a lotação da casa.

O notável conjunto francês estreará na próxima quarta-feira, 17, às 21 horas, com as seguintes obras: "La seconde surprise de l'amour", de Marivaux (cenários e costumes de Maurice Brianchon e "mise-en-scène" de J. L. Barrault; e "Les fourberies de Scapin", de Molière (música de cena de Henri Sauguet, "décor" e costume de Christian Bérard e "mise-en-scène" de Louis Jouvet).

Madeleine Renaud interpretará a Marquêsa da comédia de Marivaux e Barrault encarnará o papel de Scapin na peça de Molière.

A Companhia Francesa de Comédia é esperada amanhã, nesta capital, a bordo do "Flórida".

O QUE HÁ COM O TEATRO JARDEL

Com o afastamento temporário da direção do Teatrinho Jardel, Geysa Boscoli, por motivo de doença e a conselho médico, deixou apenas de emprezar suas companhias e escrever todo o repertório de seu elenco, mas não se afastou inteiramente do teatrinho que é de sua propriedade. Recebeu várias propostas para esta temporada, e, dentre tôdas, preferiu conciliar duas: uma, da Companhia Brasileira de Comédia, que se prepara para ir a Portugal, e a outra de Dercy Gonçalves, associada a Valter Pinto. Assim sendo, já na próxima semana, para uma temporada apenas de quarenta e cinco dias, ali estreará a Companhia que vai à Europa e da qual fazem parte Alma Flora, Itala Ferreira, Déa Selva, Pepa Ruiz Casarré, Delorges Caminha, Rodolfo Arena e outros artistas de valor. Depois, em julho, então estreará ali a Companhia Dercy Gonçalves, que atualmente está no Recreio, e que dali sairá em julho para que Valter Pinto realize a sua grande temporada de inverno. Essa, a verdade sôbre o Teatrinho Jardel, que, ao contrário do que têm sido noticiado, não foi vendido nem passou a outras mãos.

"ESCÂNDALOS 1950" NO SÃO JOSÉ

Só para que seja reajustado o espetáculo de sua Companhia Helio Ribeiro dará, por duas semanas apenas, no Cinema São José a peça "Escândalos 1950" com Bibi Ferreira estreiando a Companhia que tem em seu seio Silva Filho, Mara Rubia, Jardel Jercolis Filho, Evilasio Marçal, Violeta Ferraz, Belmira de Almeida, Déo Maia, Zulmira Miranda e todos os que estavam no elenco do Teatro Carlos Gomes.

CINEMA

DULCE
(Douce)

No início de sua carreira cinematográfica, Claude Autant-Lara foi cenógrafo, como Cavalcanti, de filmes dirigidos ou supervisionados por Marcel L'Herbier — "Le Carnaval des Vérités", "L'Homme du Large", "Villa Destin", "Don Juan et Faust", "Le Marchand de Plaisir". Funcionou, também, como assistente de René Clair em "Paris qui Dort" e "Le Voyage Imaginaire", e como cenógrafo de "Nana", de Jean Renoir. "Fait Divers" é sua primeira experiência como realizador, sob os auspícios de L'Herbier e enquadrada no movimento "d'avant-garde". Em 1930, dirige "Construire d'un Feu", partindo a seguir para os Estados Unidos, onde permanece dois anos, realizando fitas sem nenhuma importância. Novamente na França, confecciona películas de caráter essencialmente comercial — "Le Gendarme est sans pitié" e "Un Client Sérieux". Desta época é "Ciboulette" (1934), extraído da opereta de Robert de Flers e Francisco de Croisset, com diálogos de Jacques Prévert. E pela primeira vez Autant-Lara atrai a atenção da crítica. "Ciboulette", um filme apenas interessante, contudo, é uma evocação do ambiente dos restaurantes e music-hall do fim do século, sobretudo bem decorado por Lazare Meerson e até certo ponto infiltrado pelo surrealismo de Prévert.

Após "Ciboulette", a atividade de Autant-Lara volta à mediocridade. Em Londres (primeira viagem), realiza "My Partner Master Davis" (1936); em Paris, "L'Affaire du Courier de Lyon", "Le Russeau" e "Fric-Frac", o último, com Fernandel, assinado por Maurice Lehman. Já em plena guerra, mas antes da ocupação da França, faz uma segunda visita a Londres, para dirigir "The Mysterious Mr. Davis". Durante a ocupação, começa a acusar progressos. De acôrdo com Georges Charensol, adquire um estilo pessoal, que se vai firmando gradativamente em "Le Mariage de Chiffon", "Lettres d'Amour", "Douce" e "Sylvie et le Fantôme". Dêstes só conheço "Douce", agora em exibição, e no qual não se percebe a menor exatidão no gesto e na acentuação — a exatidão que haveria de fazer a fama do realizador, mais tarde, com "Le Diable au Corps" (Adúltera).

Entre um filme e outro não há paralelo possível. Se "Le Diable au corps" não foi obra dos cenaristas (Aurenche & Bost, os mesmos de "Douce", sem embargo dois dos melhores da França) ou do acaso — o que me repugna acreditar — a evolução de Autant-Lara, a partir de "Douce", foi impressionante.

Em "Douce", Autant-Lara submerge no pior melodrama. De um romance de biblioteca das moças, pouco lhe foi possível extrair (o filme evolve dentro de uma atmosfera a que faltam bom-gôsto e sensibilidade), salvo um ligeiro estudo de costumes de uma época em que a torre Eiffel ainda estava em construção e um elevador, instalado na casa de uma família nobre, ainda era uma novidade sensacional. Ao penetrar no drama desta família, entretanto, Autant-Lara comete tôdas as ingenuidades que proporciona uma história em que nobres se apaixonam por plebeus. E' o melodrama tradicional, agravado ainda pelo fato de ser velho e coxo (poderia ser cego ou corcunda, que tudo daria na mesma) um dos amantes do enredo. E, detidamente analisado, "Douce" só não se confunde com a enxurrada de melodramas do cinema mexicano porque não entra em jôgo o fator prostituição.

Só nos primeiros metros do filme, Autant-Lara procede com consciência cinematográfica. O "travelling" sôbre os telhados de Paris até o 'close-up' do confessionário são as melhores cenas de "Douce". O resto é rotina, é lugar-comum: são amores infelizes ou simplesmente desfeitos, é ambição, é incêndio. O último, mal feito e desnecessário, ateado num teatro por um cavaleiro misterioso que aparece em duas ou três cenas, desclassificaria o filme se êste, muito antes, já não o estivesse.

O bom gôsto, a finura, a poesia de que falam os críticos franceses de Autant-Lara — e que "Le Diable au Corps" nos ofereceu — estão ausentes de "Douce", como os conhecimentos cinematográficos de Clouzot, evidenciados em "Le Corbeau" e "Quai des Orfèvres", não foram percebidos em uma única cena de "Manon". No concernente ao 'cast', nota-se certo cuidado de Autant-Lara para evitar o teatralismo dos atores — o que êle nem sempre consegue. Madeleine Robinson tem um desempenho satisfatório, e Odette Joyeux é sensível e delicada e está muito melhor aqui do que em "Pour une Nuit d'Amour", de Gréville. Roger Pigaut, sofrível; Marguerite Moreno, muito bem, às vêzes; e Jean Debucourt, um ator excelente, prejudicado pelo convencionalismo excessivo que cerca seu papel.

*Dulce (Douce). Direção de Claude Autant-Lara * Cenário de Jean Aurenche e Pierre Bost * Baseado no romance de Marcel Davet * Música de René Cloerec * Cast: Odette Joyeux, Madeleine Robinson, Marguerite Moreno, Jean Debucourt, Roger Pigaut, Gabrielle Fontan, Julienne Paroli, Francouer, Bever, Fernand Bleu. — Produção francesa — 1943.*

MONIZ VIANNA

Guido Lazzarini e Olga Navarro, que faz sua estréia no cinema brasileiro, em *Corações na Sombra*, extraído da peça de Pirandello, *Un uomo di rifare*. Lazzarini é o diretor do filme, inteiramente "rodado" em São Paulo, e além da grande atriz de *La Putaine Respectueuse* e *Desejo* aparecem Fernando Villar e Silvia Fernanda, em papéis importantes.

Circulo de Estudos Cinematográficos — Para a sua sessão de segunda-feira, dia 15, no auditório do Instituto dos Comerciários (Rua México 128), o CEC fêz o seguinte programa:

1) "Falso gerente" (The floorwalker), de Chaplin — série Mutual;

2) "Que espere o céu", (Here comes Mr. Jordan), de Alexander Hall.

Será exigido na portaria o recibo número 5, referente ao mês de maio. A sessão terá início exatamente às 20 horas e 30 minutos.

A diretoria do CEC informa que estão abertas as inscrições para algumas vagas do quadro social, estando também abertas as matrículas para o Seminário de Cinema que o Circulo vai realizar a partir de quinta-feira, dia 18.

Au Grand Balcon — Ontem no auditório da ABI, foi exibida em "avant-première" o filme "Au Grand Balcon", com Pierre Fresnay e Pierre Marchal, sob os auspícios da Embaixada de França, como parte das homenagens com que se comemorou o 20.º aniversário da 1.ª travessia do Atlantico Sul, pelo famoso piloto aviador francês Jean Mermoz, em 12 de maio de 1930.

"HELENA FECHOU A PORTA" É A COMÉDIA SATÍRICA DE ACIOLY NETO que Fernando de Barros está montando para apresentar no Teatro Copacabana no dia 30 de maio corrente. O entrecho envolve as intrigas palacianas de um país fantástico, — que pode ser muito nosso conhecido — e apresenta o que há de perigosamente grotesco nas ditaduras. Ziembinsky dirige os ensaios estando os papéis confiados a Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto. No clichê, o produtor e o autor ladeiam Helena Rabstein, secretária da revista "Copacabana", durante um ensaio.

CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

Em junho próximo no Hotel Quitandinha deverá reunir-se a Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição promovida pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Deverão comparecer à Conferência além de delegados dos países latino-americanos e colônias européias existentes nas Américas observadores de maiores organizações internacionais.

A Liga de Sociedade de Cruz Vermelha designou, por indicação da Cruz Vermelha Brasileira, os drs. Luiz Phelipe Saldanha da Gama Murgel e Adelermo Alvarenga Filho, seus observadores na referida Conferência.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Paris, 12 (F.P.) — A próxima Exposição Universal será realizada em Paris, em 1955, anunciou o sr. Jean Marie Louvel, ministro da Indústria e Comércio, na primeira sessão da Comissão Consultiva da Exposição Universal de Paris.

O ministro indicou que as construções provisórias seriam limitadas ao mínimo. "Será um novo bairro da capital que será necessário fazer surgir da terra", disse êle.

GUSTAVO BARROSO EM LISBOA

Lisboa, 12 (F.P.) — O sr. Gustavo Barroso, escritor brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras, chegou hoje, por via aérea, a esta capital, proveniente do Rio de Janeiro. O acadêmico brasileiro foi recebido no aeroporto por vários intelectuais portuguêses, entre os quais o Presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Julio Dantas e vários outros acadêmicos. Será dada, em sua honra, uma sessão especial da Academia de Ciências.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de 6 de abril de The Royal Bank of Canadá; Odontólogo, de Belo Horizonte, n. de abril; Amor Supremo, revista do S.C., n. de maio; Boletim A.E.C., n. do trimestre janeiro a março; Revista Brasileira de Estatística, do I.B.G.E., n. do trimestre julho-setembro de 1949 e separatas: Finanças Públicas, Comércio; Produção Agrícola.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Marcada pelo destino
Metro — O grande pecador
Odeon — O crime não compensa
Palácio — Dulce paixão de uma noite
Pathé — Henrique IV
Plaza — Caminhos sem fim
Rex — Um raio de liberdade
São Carlos — De pecado em pecado
Vitória — A porta do ceu

CENTRO

Colonial — Caminhos sem fim
Centenário — Quem manda é o amor
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela - Jornal e desenhos
Eldorado — Quatro destinos
Floriano — Transatlantico de luxo
Guarani — Coragem de Lassie
Ideal — O crime não compensa
Iris — Um raio de liberdade
Lapa — Marujos do amor
Mem de Sá — A grande valsa
Moderno — Viuva galteira
Olimpia — A espera de um milagre
Presidente — Henrique IV
Primor — Caminhos sem fim
Rio Branco — Rua do Delfim verde
São José — Cortesã

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Cortesã
Alvorada — Cortesã
Avenida — Dulce paixão de uma noite
América — A porta do ceu
Americano — Fechado para obras
Astória — Caminhos sem fim
Bandeira — Impacto
Bento Ribeiro — Cisne negro
Carioca — O crime não compensa
Catumbi — Festa brava
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Escrava do ódio
Estácio — Atavismo
Floresta — Sagrado e profano
Fluminense — Cortesã
Glória — Os homens de meus amores
Grajaú — A sedutora madame Bovary
Guanabara — Espada vingadora
Ipanema — O crime não compensa
Irajá — O solar das almas perdidas
Jovial — Meu sonhos te pertencem
Maracanã — O ceu mandou alguem
Madureira — A grande valsa
Meier — Festa brava
Mascote — Caminhos sem fim
Metro-Copacabana — O grande pecador
Metro-Tijuca — O grande pecador
Modelo — Espada vingadora
Moderno — Sangue do meu sangue
Monte Castelo — Sangue de campeão
Nacional — Pirata dos sete mares
Olinda — Caminhos sem fim
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Balajú
Palácio-Vitória — O castelo sinistro
Parisiense — Tarde demais
Paraiso — Pecadora
Paratodos — Cortesã
Penha — Uma vida marcada
Pirajá — Trágica decisão
Piedade — O sombra da guilhotina
Pilar — Azas do Brasil
Progresso — Amarga esperança
Politeama — O céu mandou alguém
Quintino — Czar negro
Ramos — E o mundo se diverte
Real — Dama valete e rei
Rian — Dulce paixão de uma noite
Ridan — Ultimos dias de Pompeia
Ritz — Caminho sem fim
Rosário — Orgulho
Roulien — Bill e Lú
Roxi — A porta do ceu
Santa Cecília — Viciada
Santa Cruz — Dama, valete e rei
Santa Helena — Viciada
São Cristovão — Escandalosa
Star — Caminhos sem fim
São Geraldo — Um sonho em Holiwood
São Jorge — As voltas com os fantasmas
S. Luis — O crime não compensa
Tijuca — Escrava Isaura
Todos os Santos — Dalia azul
Trindade — O exilado e sedução
Vaz Lobo — Na cova das serpentes
Velo — O genio vai para a Escola
Vila Isabel — A sombra da guilhotina

GOVERNADOR

Jardim — Interludio

NITERÓI

Eden — Tudo azul
Icaraí — O jardim encantado
Imperial — Sangue do meu sangue
Odeon — Carnaval no fogo
Palace — Escrava Isaura
Rio Branco — Ninguém crê em mim
São José — Tarzan e as sereias

CAXIAS

Caxias — O homem que eu amo
Santo Antonio — Calcutá

PETROPOLIS

Capitólio — Mais forte que o amor
D. Pedro — Baixeza
Petrópolis — A vida é um jogo
Sta. Tereza — Canção do Arizona

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 23-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bôlso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1950

N. 17.532
ANO XLIX

CONTRA A DEMAGOGIA DOS GOLPISTAS

Declarações do general Americano Freire

Recife, 12 (Asp) — O general Americano Freire declarou, com relação às palavras do general Falconieri, comandante da 3a. Região Militar, o seguinte: "O sentido das palavras do general Olímpio Falconieri, comandante da 3a. Região Militar, outra coisa não exprime que o firme propósito de manter o Exército em seu definido papel. Esse propósito, como disse o comandante da 3a. Região Militar, além de ser uma opinião livre é, também, uma palavra de ordem do general Canrobert, que já traçou sôbre o assunto uma norma de conduta sem sofisma. Dêsse modo, posso asseverar e corroborar as palavras daquele ilustre meu camarada que a conduta do Exército, quanto às próximas eleições, será a de fazer ressaltar a soberania popular e garantir a ordem constituída. Fora disso nada nos interessa.

O respeito à vontade do povo e a manutenção da ordem representam o cumprimento de nossos deveres. Cabe ao povo, aos seus partidos políticos, a escolha do candidato à curul presidencial".

Interrogado sôbre o propalado temor de golpes, o que levou a Assembléia Legislativa a aprovar u'a moção de fé democrática, apresentada pelo deputado udenista Carlos Rios, o general Americano Freire respondeu:

— "O que ficou dito explica o meu ponto de vista sôbre o assunto. As palavras do ministro Canrobert, que não podem ser postas em dúvida, definem uma norma. O resto é demagogia barata dos aproveitadores da situação. O Exército não mais se prestará a explorações e saberá manter as nossas instituições políticas contra os arroubos e arreganhos dos "salvadores" do Brasil. Para nós o que interessa é a ordem, a ordem para o trabalho e prosperidade da Nação. Isso nós o faremos de qualquer modo".

HAVERÁ HOJE SEGUNDA REUNIÃO PREPARATÓRIA DO P.S.D.

Na de ontem, em casa do sr. Cirilo Junior, houve várias sugestões, mas nada se resolveu

Os dirigentes do P.S.D., forçados pelos gaúchos, que estão exigindo solução imediata para a escolha do candidato do partido à sucessão presidencial, estiveram reunidos ontem, de 10 horas da manhã às 2 da tarde, em casa do sr. Cirilo Júnior, a fim de assentar o processo de indicação do nome de suas preferências à substituição do general Dutra. Se fôsse oportuno, teriam ido até à escolha dêsse nome; mas não chegaram a isso. Ficou para hoje, talvez, ou para segunda-feira. Esperam os que estão fazendo êsses preparativos para a reunião do Conselho (que será terça ou quarta-feira) que se atinja ao objetivo do nome sem esfacelamento do ex-majoritário.

E' claro que isso só poderá ocorrer se os dutristas se conformarem como a candidatura do sr. Nereu Ramos, isto é: com a decisão da maioria, conforme, aliás, determinam os estatutos do grêmio.

Entre os que se reuniram ontem não estava o vice-presidente da República. Estavam, entre outros, os srs. Cirilo, Góis, Valadares, Agamemnon, Mendes de Morais, Amaral Peixoto, Cilon Rosa, Freitas Castro, Oscar Fontoura, Lameira Bittencourt e Aloísio de Castro.

Uma das sugestões foi no sentido de que o Conselho encaminhasse ao presidente da República os dois nomes que fôssem mais votados, para que êle manifestasse a sua preferência. Outra teria sido a de investir o sr. Nereu Ramos no papel de árbitro para a indicação de qualquer nome mineiro pessedista.

Como dissemos, porém, nada foi deliberado concretamente. Parece, em todo caso, que vai prevalecer o disposto nos Estatutos, isto é: o critério da maioria. Se o escolhido não fôr do agrado do govêrno, há ainda o recurso para a Convenção. Esta, que deveria realizar-se amanhã, já foi transferida, sem audiência do órgão deliberativo, que a fixara anteriormente.

O TERCEIRO MOSQUETEIRO

Os três mosqueteiros, como foram designados os gaúchos da Comissão Tríplice, estavam incompletos. Faltava um, o sr. Marcial Terra, que chegou ontem. A ofensiva por êles promovida vai ser agora bem maior, conhecido como é o espírito de decisão rápida do sr Terra, presidente do P.S.D. sul-rio-grandense. Os dirigentes nacionais do partido não poderão tergiversar. Ou resolvem já a questão, ou os seus correligionários dos pampas se retiram da arena. O presidente da República não veria essa retirada com bons olhos e daí estar êle também interessado em que a solução não demore além de terça-feira.

Aliás, o chefe do govêrno fêz ontem uma nomeação que agradou aos rio-grandenses. Foi a do sr. Antunes Maciel para presidente do Instituto do Sal.

A LINGUAGEM E' A MESMA...

Declarou-nos o sr. Ernesto Dorneles, que compareceu ao Senado depois de ter estado em São Borja:

— Falamos a mesma linguagem. As interpretações é que divergem. Estivemos reunidos em Pôrto Alegre. Aprovamos tudo quanto foi feito aqui pelo nosso representante, sr. Freitas Castro. Uma das suas deliberações foi aceitar, documentadamente, a candidatura do sr. Nereu Ramos. Por que iríamos agora mudar? Não. O que foi aprovado, foi. E acabou-se. Esta é a linguagem que falamos. Quanto às interpretações, correm por conta de quem as faz.

A EXPOSICAO DO "COORDENADOR"

Na reunião da casa do sr. Cirilo, o *coordenador* do P.S.D fêz uma longa exposição do esfôrço que desenvolveu para atender aos desejos do presidente da República no sentido de manter íntegro o partido, com a indicação de um candidato que contentasse a todos, inclusive ao general Dutra. Quando se referiu a candidatos mineiros, disse que êsse particularismo se justificava quando estava em vigor o acôrdo interpartidário. Minas daria, então, poderoso contingente eleitoral. Agora, entretanto, a situação havia mudado, pois Minas afinal já tinha candidato. Seu contingente eleitoral para um candidato pessedista, portanto, havia de ser muito menor. O sr. Valadares ouviu, mas não gostou.

O sr. Agamemnon, após a exposição do *coordenador*, concitou-o a que apresentasse o candidato, pois êle, Agamemnon e os que o acompanhavam, tinham já o seu. O *coordenador* falou em nomes do norte, etc. E o resto ficou para hoje, se não chover.

AS INFORMAÇÕES do ministro da Fazenda sôbre o resgate feito em Londres

Remetidas ao Senado, foram ontem apreciadas pela Comissão de Relações Exteriores

Chegaram afinal, ontem, ao Senado, as informações lidas pelo ministro da Fazenda, há dias, em sessão secreta daquela Casa do Congresso.

Os documentos, que constituem uma cópia do que o ministro leu, foram encaminhados imediatamente à Comissão de Relações Exteriores, que se reuniu à tarde para apreciá-los.

Houve troca de idéias entre os membros da Comissão sôbre o assunto, achando um dêles que seria bastante retirar da exposição do ministro o ofício do sr. Vieira Machado sôbre o negócio concluído em Londres. Outros entendiam que era preciso também retirar as referências feitas no texto àquele ofício.

Afinal, ficou resolvido que o sr. Bernardes Filho relataria a matéria na próxima segunda-feira.

PRONUNCIAMENTO DO PARTIDO LIBERTADOR

Definitiva a candidatura Eduardo Gomes — afirma o sr. Raul Pilla

Pôrto Alegre, 12 (Asp) — Procedente da capital da República, chegou hoje a Pôrto Alegre, o deputado Raul Pilla, presidente do Diretório Central do Partido Libertador, do qual é representante na Câmara Federal.

O líder da corrente parlamentarista nacional veio assistir à Convenção que a Ala Moça do P. L. realizará hoje, amanhã e depois, e para a qual é convidado de honra.

A reportagem avistou-se com o deputado Pilla em sua residência, ocasião em que teve oportunidade de ouví-lo a respeito da situação do nosso país, e, em especial, da posição que o seu partido assumirá na campanha eleitoral que se avizinha.

Relativamente a êsse último item, isto é, a posição do P. L., em relação à política nacional, assim se referiu o nosso entrevistado:

— "Haverá verdadeiramente uma política nacional? Não me parece. Em todo o caso, para não fugir à pergunta, direi que a posição do P. L., em relação à política nacional, é promover a urgente reforma das nossas instituições políticas".

Percebendo, evidentemente, que o professor Raul Pilla se referia à mudança do sistema presidencialista pelo parlamentarista, perguntou o repórter qual a posição de seu partido caso fosse impossível a reforma constitucional até as próximas eleições de 3 de outubro. Foi a seguinte a sua resposta:

— "Impossível não será. O que há é que é muito difícil, pois reunir simplesmente dois terços já é coisa excepcional. Entretanto, se todos os que descreem no atual regime e vêem ainda uma esperança na experiência parlamentarista se decidissem a tomar posição, a reforma então seria realizável.

Claro é — prosseguiu — que excluída essa hipótese, o partido deverá optar por algum candidato à presidência da República. O órgão dessa deliberação só pode ser o Diretório Central ou a Convenção".

Quanto à posição do partido relativamente à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, assim se expressou o líder parlamentarista:

"Até agora só há em campo, realmente, uma única candidatura: a do Brigadeiro. Já a apoiamos em pleito passado.

E embora desconheçamos os outros possíveis candidatos, parece-me difícil que algum possa surgir com iguais credenciais para com o partido. Entretanto, só a Convenção poderá deliberar a respeito".

Sôbre a convenção nacional do P. L., que se deverá realizar, conforme acima foi dito, o deputado Pilla nos esclareceu que à mesma comparecerão representações dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Pará e, evidentemente, o Rio Grande do Sul.

A base da representação será, de acôrdo com a lei orgânica do P. L., de um delegado por grupo de cinco diretórios municipais devidamente registrados.

Perguntamos ao nosso entrevistado, por último, qual a sua impressão sôbre a propalada retirada da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Assim no falou:

"Pelo que tenho observado nos meios udenistas, a candidatura do Brigadeiro é definitiva e será mantida em quaisquer circunstâncias."

Falando sôbre a convenção da Ala Moça do P. L. à qual veio assistir, o deputado Raul Pilla nos fêz as seguintes declarações:

— "E' um fenômeno verdadeiramente reconfortante neste ambiente geral da política brasileira verificar que a mocidade, justamente a que não pôde ter uma escola democrática, se está interessando vivamente pela causa pública. E' talvez o único índice animador na desolação deste país.

As convenções como a que se realizará amanhã são excelentes oportunidades para que os jovens se vão fazendo às lides da vida pública.

Um orgão operoso

No Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, de janeiro, comemorou-se com palavras entusiásticas e em grande parte merecidas o 15.º aniversário das atividades daquela entidade. Foi, incontestàvelmente, uma das poucas criações boas da ditadura, na esfera da administração pública. Pela sua denominação, pela ampla e importante órbita em que devia movimentar-se, o Conselho poderia ter prestado mais assinalados serviços ao país. Faltava-lhe a necessária autonomia. O primeiro êrro de sua organização foi ter êle ficado na dependência governamental. Sua presidência pertencia ao chefe do govêrno e escrevemos no passado porque, virtualmente, o Conselho Federal de Comercio Exterior foi recentemente absorvido por outro organismo. Com relação ao seu desaparecimento já nos pronunciamos, lamentando que o não conservassem em mais largos moldes.

Ocorriam, porém, por falta da indispensável autonomia, anomalias chocantes. Exemplo de uma, entre muitas: quando rebentou o celebre escândalo do café, no Prata, constrangido pelo clamor que o caso despertou, o sr. Getulio Vargas constituiu o Conselho Federal de Comércio Exterior em verdadeiro tribunal, autorizando-lhe poderes para apurar as criminosas irregularidades denunciadas. O relator da matéria no Conselho, levou mêses pedindo documentos ao D. N. C., com os quais pudesse instruir sua incumbência. E durante mêses os papeis lhe foram ostensivamente negados. Aquela autarquia se colocava assim acima do Conselho e do próprio chefe do govêrno, pois êsse era presidente da entidade convertida em tribunal julgador.

Poderia admitir-se anomalia maior? E o chefe do govêrno totalitário, que deveria impor respeito a sua dupla autoridade de presidente da República e presidente do Conselho, submeteu-se aos caprichos de uma autarquia cujo patrono burocrático era o seu ministro da Fazenda. Nomeamos apenas um caso, que por si só basta para provar o desprestigio em que a ditadura deixava o Conselho Federal de Comércio Exterior. Criado o Conselho Nacional da Economia, automàticamente deixará de existir um organismo que logrou durar 15 anos, mas sem mostrar o muito préstimo que poderia ter.

Há de parecer que aqui discordamos em absoluto de quem escreveu no talvez último Boletim palavras de merecido elogio ao Conselho Federal de Comércio Exterior. Não há pròpriamente restrições em nosso ponto de vista. Se de fato o Conselho, durante o largo tempo de seu funcionamento, prestou relevantes serviços ao Brasil, poderia tê-los prestado maiores, se tivesse a necessária independência e uma formação mais adequada ao seu papel na economia nacional. A rigor o C. F. C. E. não deliberava, sugeria. E porque apenas a isso se limitava a sua função, muitos bons serviços deixou de prestar, como era desejo de seus componentes.

Todavia, em muitos projetos governamentais que chegaram ao poder legislativo, nos últimos tempos, ou que figuravam em textos de decretos leis do regime ditatorial, foram antes debatidos ou mesmo elaborados em sessões do Conselho. Ainda no mesmo texto em que nos inspiramos há outra coisa de que divergimos. E' onde se diz que em 1949 seus trabalhos não foram muito extensos, em virtude da nova estrutura política do país. Pelo contrário, depois da reposição do regime constitucional é que o Conselho Federal de Comércio Exterior deveria encontrar melhor ambiente para o seu funcionamento, independente das iniciativas do Poder Legislativo, se em vez de o terem conservado como um organismo estruturado para viver numa ditadura o tivessem transformado num órgão autônomo de grande eficiência na cooperação com as altas autoridades administrativas.

Em tal caso teria sido um órgão de especialização técnica, nos termos da sua expressiva denominação. Só não contestamos o que está certo, embora lamentando o desaparecimento do Conselho Federal de Comércio Exterior: não há dúvida que desaparece dignamente, como dignamente se conduziu. E é de lamentar sobretudo que o não aproveitassem mediante uma reestruturação que lhe tirasse exatamente a pretensa incompatibilidade com o regime novo.

Afigura-se-nos que precisamente na ditadura é que o Conselho Federal de Comércio Exterior estava fora do clima que lhe convinha. E por que dizer-se, sem pesar, que só por isso desaparece?

TRAN-CHAN
É MELHOR

REINICIADA A VOTAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Discutiu-se a emenda que aumenta os aluguéis não arbitrados

O sr. Gurgel do Amaral, que é o relator do projeto de lei do inquilinato, resolveu ontem se mexer, pois as eleições se aproximam, solicitando ao presidente da Comissão de Justiça da Câmara que aquela matéria — constante de emendas do Senado — fôsse colocada na pauta. Recebendo o requerimento verbal do representante carioca, o sr. Agamenon Magalhães foi presto na solução e relator podia considerar a proposição em pauta desde aquêle momento, dando o seu parecer imediatamente.

O sr. Gurgel do Amaral então iniciou o exame das alterações do Senado, dando parecer contrário à emenda modificativa de dispositivo do Decreto n. 24-150, de 20 de abril de 1934, diploma êsse que regula as locações comerciais. Disse o relator que o projeto em discussão era uma lei de emergência, não sendo de boa técnica legislativa incluir nêle modificações a um estatuto permanente, como era o que regulava as locações comerciais. Aceita a emenda — disse — a proteção que ela pretende estabelecer cessaria de chofre, com a cessação da vigência da lei transitória, situação essa que representaria um verdadeiro retrocesso, uma involução no sistema protetor do ponto comercial e industrial.

A Comissão concordou com o ponto de vista do relator, rejeitando-se a emenda e mantendo-se em consequência, o texto do projeto que deixa sem alterações a legislação específica das locações comerciais.

O AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Passou-se então a uma outra emenda, que permite a majoração dos aluguéis, ao contrário do texto aprovado pela Câmara onde se veda qualquer aumento. Assim, de acôrdo com a modificação proposta pelo Senado, o art. 3.º do projeto passaria a ter a seguinte redação:

"Art. 3.º — A começar de 1.º de janeiro de 1950, o aluguel atual não fixado por arbitramento da autoridade municipal, na forma das leis anteriores poderá ser aumentado de 10% (dez por cento).

§ 1.º — O aluguel de prédio ou cômodo onde funcione estabelecimento comercial ou industrial há menos de cinco anos poderá ser aumentado de 20% (vinte por cento).

§ 2.º — As fundações ou associações civis de fins não lucrativos, que mantiverem como seu objetivo único ou principal, e em regime de assistência gratuita, estabelecimentos hospitalares, asilos, preventórios, isolamentos, orfanatos, patronatos de menores com escolas e internatos, é permitido cobrar aumentos sôbre o aluguel atual congelado no preço de 31 de dezembro de 1941 com o aumento do art. 4.º do decreto-lei número 9.669, de 29 de agosto de 1946;

a) 20% sôbre o aluguel de prédio de residência empregado em outro fim que não comercial ou industrial;

b) 30% sôbre o aluguel de prédio onde funcione estabelecimento comercial ou industrial.

Os favores dêste parágrafo não se transmitem com a alienação do imóvel a qualquer título e só se referem aos prédios de propriedade da instituição beneficiada em 29 de agosto de 1946."

O relator, porém, manteve o seu ponto de vista, afirmando que a lei do inquilinato visava a atender uma situação de crise, e, por isso, a Câmara havia rejeitados tôdas as emendas de seus próprios membros aumentando os aluguéis. De então para cá a situação não se havia alterado; ao contrário, tendia a se agravar cada vez mais, nada justificando fôsse modificado o ponto de vista anterior.

Os srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Eduardo Duvivier apressaram-se em defender os aumentos, no que foram acompanhados pelo sr. Plinio Barreto, que via uma injustiça no congelamento, pelo qual se sacrificavam inúmeras pessoas

(Conclui na 2.ª página)

TRAN-CHAN
É MELHOR

PROJETO NO SENADO MODIFICANDO A ORDEM DE SUCESSÃO E DISPONDO SÔBRE A HERANÇA VACANTE

Aprovada toda a ordem do dia sem nenhum debate

Na sessão de ontem do Senado só houve um orador, o sr. Vitorino Freire, que fêz o necrológico do sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto do Sal, falecido repentinamente pela madrugada nesta capital.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: — 1) que considera de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis, sediada em São Paulo (Primeira discussão); 2) — que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea Santos Dumont, para a exploração da linha Rio-Recife; 3) — que aprova a decisão do Tribunal de Contas recusando registro ao contrato celebrado pela Caixa de Amortização com Thomás de La Rue & Company Limited para fornecimento de notas de papel-moeda, e 4) — que concede isenção de direitos para 3 mil toneladas de gazolina de aviação importada pela Transportes Aéreos Nacional Limitada.

O sr. Ferreira de Souza apresentou o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os arts. 1.594, 1.603, 1.612 e 1.619, do Código Civil passam a ser os seguintes:

"Art 1.594 — A declaração da vacância da herança não prejudicará os herdeiros que legalmente se habilitarem, mas decorridos dois anos da abertura da sucessão, os bens arrecadados passarão ao domínio da União".

Art. 1.603 — "A sucessão legítima defere-se na ordem seguinte:

I. — Aos descendentes; II — Aos ascendentes; III — Ao cônjuge sobrevivente; IV — Aos colaterais V — A União.

Art 1.612 — Se não houver cônjuge sobrevivente ou êle incorrer na incapacidade do art. 1.611, serão chamados a suceder os colaterais até o terceiro grau.

Parágrafo único — Tratando-se do de cujus estrangeiro, não serão chamados à sucessão legitima os colaterais até o terceiro grau que não forem domiciliados no Brasil.

Art. 1.619 — Não sobrevivendo cônjuge, nem parente algum sucessível, ou tendo êles renunciado à herança, esta se devolve à União.

Art. 2.º — As heranças vacantes serão pela União distribuidas às universidades oficiais ou reconhecidas de acôrdo com a lei, para constituição dos respectivos patrimônios de renda.

Art. 3.º — Terão o mesmo destino previsto no art. 2.º as heranças ou os legados deixados em testemunho para fins de ensino, desde que impossível identificar rigorosamente a pessoa ou instituição beneficiadas.

Art. 4.º — Declarada vaga a herança, o Juiz mandará dar ciência imediata ao representante do Ministério Público da União ou, onde não houver, ao do Ministério Público local, ao qual incumbe defender os interesses daquela (Constituição, art.), especificando os bens arrecadados com os respectivos valores, e comunicará o fato imediatamente ao Conselho Nacional de Educação.

Art. 5.º — O Conselho Nacional de Educação, ciente do fato constante do art anterior, determinará à Universidade ou às Universidades que a herança deve ser deferida, bastando a comunicação dessa resolução ao juiz do inventário, para legitimar a intervenção das mesmas no processo.

§ 1.º — Se o Conselho, em face das informações do representante da União no inventário e a pedido da maioria das universidades a que couber a herança, entender melhor vender os bens, a venda será feita no Juízo do inventário, com a fiscalização do Ministério Público, de acôrdo com o C. do Processo Civil, e o produto pagas as custas, será recolhido ao Banco do Brasil ou, onde não houver, ao banco de que fizer parte o govêrno do Estado ou, na falta dêste, ao estabelecimento bancário local designado pelo juiz, o qual transferirá imediatamente à Agência mais próxima do Banco do Brasil, de onde o retirarão as universidades interessadas.

§ 2.º — As importâncias em dinheiro deixadas pelo de cujus ou resultantes da venda dos bens a que se refere o art. ficarão no Banco do Brasil à disposição do Conselho, que dela só poderá dispor para os fins desta lei, devendo as ordens de pagamento ser subscritas pelo seu presidente, referindo expressamente à deliberação em que se baseia.

Art. 5.º — Os bens atribuídos a qualquer universidade em virtude desta lei se tornam automàticamente inalienáveis durante vinte anos.

§ 1.º — A inalienabilidade só poderá ser levantada e o bem transferido onerosamente a terceiro, mediante prévia autorização do Conselho Universitário respectivo e do Conselho Nacional de Educação, sob pena de nulidade.

§ 2.º A autorização a que se refere o parágrafo anterior só poderá ser dada:

a) quando o bem não possibilitar renda correspondente ao seu valor;

b) quando, precisando de reparos, êstes não forem econômicamente aconselháveis, ou não dispuzer a Universidade de recursos para fazê-los;

c) quando estiver situado em lugar distante, dificultando a respectiva administração, ou fôr aconselhável a venda para emprêgo do preço em outro bem mais rendoso;

d) quando se tratar de emprêsas comerciais, industriais ou agrícolas, ou de cotas ou ações de sociedades.

§ 3.º — O produto do bem vendido deverá ser empregado em imóveis urbanos ou em títulos nominativos da dívida pública, sôbre os quais recairão a inalienabilidade e as demais exigências desta lei. Só excepcionalmente, e quando isso não prejudicar a renda necessária à instituição, poderá o C.N.E. mediante solicitação fundamentada da Universidade, acompanhada de parecer favorável do seu Conselho Universitário, autorizar a alienação de bens patrimoniais para empregar o respectivo produto nas instalações da Universidade, ou o próprio emprêgo dos referidos bens nas mesmas instalações.

Art. 6.º — Extinguindo-se uma universidade, a parte do seu patrimônio formado de acôrdo com esta lei reverterá, de pereferência, a outra universidade da mesma localidade ou do mesmo Estado, devidamente reconhecida. Não existindo nenhuma em condições, de recebê-la, far-se-á a distribuição de acôrdo com esta lei.

Art. 7.º — A fusão ou a incorporação de universidades só acarretará a dos bens patrimoniais a ela transferidos por fôrça desta lei, mediante autorização do Conselho Nacional de Educação.

Art. 8.º — As universidades beneficiadas por esta lei são obrigadas a conceder um número mínimo de matrículas gratuitas a estudantes pobres e a remeter anualmente ao Conselho Nacional de Educação um balanço do seu patrimônio, com especificação da renda percebida.

Art. 9.º — O descumprimento das condições ou o emprêgo dos bens em fim diverso do constante desta lei, autoriza a suspensão de distribuição de recursos à universidade.

§ 1.º — Se a falta não fôr corrigida dentro de cento e oitenta dias de comunicada a suspensão, a universidade perderá o direito à distribuição.

§ 2.º — Feito o cancelamento, a universidade é obrigada a restituir os bens já recebidos, respondendo os seus administradores pelo crime cometido e solidariàmente pela restituição.

§ 3.º — As sanções dêste artigo serão aplicadas pelo Conselho Nacional de Educação, em processo iniciado ex-officio ou mediante denúncia, garantida a defesa da Universidade em dez dias e com recurso em dez dias para o Ministro da Educação.

Art. 10 — Uma vez atingido o patrimônio mínimo a que se refere o art.... a Universidade reduzirá de cinquenta por cento as suas taxas e elevará o número de matrículas gratuitas no mínimo dez por cento.

Parágrafo único — Se a Universidade não possui alunos gratuitos, deverá admití-los em número correspondente a dez por cento (10%) dos alunos matriculados.

Art. 11 — As transferências dos bens das heranças vacantes para universidades oficiais ou particulares, in natura ou convertidos em dinheiro, se consideram serviço público da União, e ficam isentos de qualquer tributo.

Art. 12 — Na distribuição das heranças vacantes, contemplar-se-ão em primeiro lugar, as universidades

(Conclui na 8.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

No reunião de ontem na casa do sr. Cirilo Júnior, o general Mendes de Morais sugeriu o nome do sr. Ranulfo Godi como candidato à presidência da República. Sabedor do fato, o sr. Godi lembrou o nome do general para vice-presidente. A notícia correu célere, e logo se formou o chiste do dia.

*

A lei eleitoral

O sr. Gustavo Capanema concluiu a redação do substitutivo ao projeto do Senado de reforma da lei eleitoral — que tem agora mais de 300 artigos, ao contrário do texto anterior, que possuía cêrca de 180 —, fazendo entrega ao presidente da comissão do seu trabalho a fim do mesmo ser impresso em avulso. Assim, já na próxima semana poderá aquêle órgão aprovar a redação final da matéria, enviando-a ao plenário.

*

Sôbre o mandato do vereador que transfere seu domicílio

Respondendo a uma consulta formulada pela U.D.N., secção do Distrito Federal, sôbre se pode exercer o mandato o vereador que haja transferido o seu domicílio para outro Município, o Tribunal Superior Eleitoral esclareceu que o assunto versado na consulta não é matéria da sua competência.

*

Governador, mesmo licenciado, é inelegível

O P.S.D., secção de Mato Grosso, encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta indagando se governador de Estado, em licença e afastado de suas funções, embora não haja renunciado ao cargo, pode candidatar-se à Câmara dos Deputados ou ao Senado.

O processo, relatado na sessão pelo sr. Oliveira Sobrinho, foi examinado pelo Tribunal, que resolveu responder ser inelegível o governador que se encontre nas condições figuradas pelo consulente.

*

Provocações no Piauí

O deputado Antônio Maria Corrêa recebeu de Piracuruca, no Piauí, o seguinte telegrama:

"Elementos pessedistas locais continuam efetuando tôda sorte de provocações contra udenistas desta cidade. Durante duas noites consecutivas, o presidente do Diretório pessedista, Waldemar Menezes, acompanhado de mulheres de vida alegre e capangas, utilizando-se de um jeep, circulou pelas ruas da cidade, alta noite, passando diante da residência de elementos udenistas, pronunciando descomposturas sob intenso foguetório. No dia dois, cêrca de onze horas, o prof. João Alcobaça, juntamente com capangas e elementos pessedistas, armados de revolver, postaram-se em frente à residência do sr. Francisco de Paula Cerqueira, membro do Diretório Municipal da U.D.N., buscando oportunidade para cometer a agressão que anteriormente haviam propalado que iriam levar a efeito contra aquêle nosso correligionário. A agressão não se consumou devido ùnicamente à conduta prudente e serena do sr. Cerqueira. Hoje, os pessedistas estão se preparando intensamente para, segundo propalam, comemorar a solução que o Tribunal Regional Eleitoral dará ao caso do escrivão eleitoral José Matos, ùltimamente demitido pelo juiz em face de atitudes irregulares e desrespeito à autoridade judiciária. Os pessedistas estão acumulando estoque de foguetes e afirmam que o deputado Edgar Nogueira assegura que o Tribunal Regional Eleitoral reconduzirá no cartório o escrivão relapso, reformando assim a decisão moralizadora do juiz eleitoral. Enquanto isto, os pessedistas continuam dirigindo violentos insultos ao juiz dr. Raymundo Marques, o qual se acha ausente desta cidade, ao

(Conclui na 3.ª página)

"O MARECHAL ESTAVA CERTO"

Concordando com Rommel, Von Kluge transmite a Hitler suas impressões da situação que se agrava -- Breve flagrante alemão -- O Führer decepciona

Por *Desmond Young*

CAPITULO XVIII

Em começo de julho, sem dúvida em resultado de seu conselho a Keitel para fazer a paz, o marechal von Rundstedt foi destituido do comando, substituindo-o o marechal Gunther von Kluge, da frente russa. Sem se deter diante dêsse aviso aos derrotistas, Rommel decidiu-se a tentar novamente chamar Hitler à razão. Com a colaboração do general Speidel, que o esboçou, mandou um relatório a von Kluge, dois dias antes de ser ferido, pedindo-lhe que fizesse chegas às mãos do "Fuhrer". Seguia esse relatório mais ou menos a mesma orientação de sua análise da situação em 12 de junho, mas era mais pessimista.

— "A posição da frente da Normandia" — começava êle — está-se tornando dia a dia mais difícil: aproxima-se ràpidamente a crise". Vinham depois referências à superioridade aérea dos aliados, em artilharia e em tanques; às terríveis perdas alemãs e à falta de reforços; à inexperiência das divisões recem-chegadas; a seu equipamento impróprio; à destruição da rede ferroviária pelos ataques aéreos e à dificuldade de usar as estradas; à falta de munições e à exaustão das tropas. Por outro lado, o inimigo diàriamente recebia mais soldados, novas massas de material, suas linhas de abastecimento não eram perturbadas pela "Luftwaffe", e sua pressão continuava crescendo sempre.

— "Nestas circunstâncias, — concluia Rommel —" deve-se esperar que o inimigo logo possa varar nossas linhas pouco profundas, especialmente no setor do 7.º Exército, rompendo pela França a dentro... Não há absolutamente, reservas móveis a nossa disposição, para contra-atacarmos. Nossa fôrça aérea mal tem entrado em luta.

"Nossas tropas estão lutando heróicamente, mas mesmo assim é imimente o fim desta batalha desigual".

A SRA. ROMMEL E DESMOND YOUNG
Retratos do marechal e recordações amargas

Kluge não corresponde...

Com sua própria mão escreveu Rommel as palavras: — "Devo pedir-lhe que reconheça imediatamente a significação política desta situação. Sinto que é meu dever, como comandante-chefe do Grupo de Exército, dizer isto claramente".

A resposta de von Kluge, datada de 21 de julho, tem seu interêsse. Mostra que, tomando posse de seu cargo no meio de altas esperanças, não tardou que chegasse à mesma conclusão que von Rundstedt e Rommel. Mostra também que êle foi um homem de muita coragem moral, porque não é possível que tenha suposto que gozasse de prestígio no quartel-general do "Fuhrer".

— "Meu Fuhrer" — escreveu êle — "estou enviando aqui um relatório do marechal Rommel, que êle me mandou antes de seu acidente, e que já havia discutido comigo. Faz 14 dias que estou aqui, e, depois de longas discussões com comandantes cientes de sua responsabilidade, nas várias frentes, especialmente os chefes "S. S.", cheguei à conclusão que, infelizmente, o marechal está certo... Não há absolutamente meio de travarmos batalha com a tôda poderosa fôrça aérea inimiga... Sem sermos forçados a ceder terreno... O efeito psicológico nos soldados, especialmente na infantaria, de tal massa de bombas chovendo sobre êles com tôda fôrça dos elementos naturais, é um fator a que se deve dar tôda a consideração. Não importa de maneira alguma que esse tapete de bombas caia sôbre tropas bôas ou sôbre tropas ruins. Tôdas são mais ou menos aniquiladas por êle, e, acima de tudo, seu equipamento é destruido. Basta que isto aconteça sòmente algumas vêzes.... e fica paralisada tôda a vontade de resistência...

"Aqui vim com intenção firme de tornar efetiva sua ordem de fincar pé a qualquer preço. Mas quando se vê que esse preço é a destruição lenta, mas segura, de nossos soldados (estou pensando na divisão da "Mocidade Hitleriana", que tem merecido os mais altos elogios) então a ansiedade sôbre o próximo fim da luta nesta frente torna-se inteiramente justificada...

"Apesar de tôdas as nossas tentativas, aproxima-se ràpidamente o momento em que esta frente sobrecarregada arrebentará... Considero ser meu dever, como comandante com a perfeita noção de sua responsabilidade, levar esses fatos, no

(Conclui na 8.ª pávina)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1950 — N. 17.532 — ANO XLIX

Credenciados os brasileiros à segunda vitória

Decide-se hoje em São Paulo a Taça "Oswaldo Cruz" -- Otimistas os paraguaios -- Mantida a formação das duas seleções -- Mário Viana na arbitragem -- Pacaembu, o local do prélio

Brasileiros e paraguaios disputarão hoje, em São Paulo, a segunda partida pela "Taça Osvaldo Cruz", como todos sabem instituida com o objetivo de colocar em atividade o selecionado que, viajando para o Rio, não necessitou de intervir nas eliminatórias do Campeonato Mundial.

No primeiro cotejo, em que a seleção "azul" do Brasil teve que arcar com a séria responsabilidade de reabilitar o nosso futebol, posto em delicada situação após a derrota dos "brancos" frente aos uruguaios, a vitória beneficiou os representantes da C. B. D. numa luta sem grandes emoções mas que, afinal, correspondeu à finalidade de que à última hora lhe foi acrescida.

Se os jogadores nacionais repetirem o sucesso ficarão na posse do troféu. E', não resta dúvida, uma perspectiva animadora, porquanto assinalará incontestável superioridade sôbre um dos bons ramos do "association" continental.

FAVORITOS OS BRASILEIROS

Domingo último o "scratch" que se apresenta sob a camiseta azul, formado quase inteiramente por elementos reservas, não produziu o que sabe ou o que é capaz. A dupla de zagueiros não se firmou, salvando-se a defesa pelo trabalho excelente de Castilho e da intermediária, em particular Danilo. O trio atacante também não executou um trabalho perfeito, falho que esteve no setor esquerdo, e Friaça foi um extrema sem maiores oportunidades.

O "apronto" valeu por uma "goleada", contra. Mesmo assim estamos em pleno superior aos paraguaios e, conseqüentemente, favoritos.

Os guaranis encaram a "revanche" com otimismo, sendo provavel que dificultem o máximo a tarefa dos nacionais. Estão em condições de aspirar o triunfo, adiando a decisão da Taça.

QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

BRASIL — Castilho; Santos Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavillan, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez, Lopez Fletes e Unzain.

MARIO VIANA, O ÁRBITRO

A arbitragem do internacional desta tarde no Pacaembu estará a cargo de Mario Viana.

As seleções que domingo último iniciaram a disputa da "Taça Oswaldo Cruz" apresentar-se-ão esta tarde no Pacaembu constituidas da mesma forma. No clichê acima: à esquerda os brasileiros, à direita os paraguaios, tal qual decidirão a posse do significativo troféu

Mr. Barrick, que já se encontra entre nós e apitará amanhã

INSISTEM OS JUIZDEFORANOS NA EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS

O sr. Olavo Costa, presidente da Liga Juizdeforana, quando das semi-finais do Campeonato Brasileiro, esteve na C.B.D. em palestra com o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, palestra essa que versou sôbre a possibilidade do selecionado brasileiro realizar um ou mais jogos-treinos em Juiz de Fora, tendo o presidente da eclética, nessa ocasião, visto a idéia com simpatia.

O tempo, porém, correu, e como está se aproximando a data em que se comemora a fundação daquela cidade mineira, ocasião em que deveria o selecionado exibir-se lá, voltou o sr. Olavo Costa a se comunicar com o presidente cebedense, tendo êste prometido estudar o caso.

"XI DE AGÔSTO" TRI-CAMPEÃO UNIVERSITÁRIO PAULISTA DE NATAÇÃO

São Paulo, 12 (Asp.) — Na piscina do estádio municipal do Pacaembú, conforme fôra anunciado, realizou-se ontem à noite, o Campeonato Universitário Paulista de Natação, com a participação de 5 agremiações estudantis, nas 10 provas programadas. As honras do magno certame, couberam à A.A.A. "XI de Agôsto", da Faculdade de Direito, que conseguiu o título de tri-campeão, totalizando 56 pontos. A seguir, classificaram-se, A.A.A. Horácio Lane, com 69 pontos.; A.A.A. "Horácio Berlinck, com 43, A.A.A. "Economia, Finanças e Administração" com 5 e A.A.A. "Educação Fisica", com 1 ponto apenas. No campeonato feminino, a E. S.E.F. sagrou-se bi-campeã, competindo sózinha.

Declarações de Rivadávia:

"Não creio na vinda dos escoceses"

O presidente da C.B.D. não comunga das esperanças do sr. Sotero Cosme -- Igual impressão a do agente da eclética nacional junto à Liga Escocesa -- O maior entrave: as exibições em Lisboa e Paris

As esperanças do sr. Rivadavia Corrêa Meyer manifestadas na véspera não perduraram diante das comunicações recebidas, ontem.

Muito embora ao presidente da C.B.D. tenham sido transmitidas informações otimistas do delegado da entidade na Europa, sr. Sotero Cosme, quanto à vinda do quadro escocês ao Rio de Janeiro, a fim de defrontar-se com o "onze" nacional, êle prefere acreditar no que lhe participou pessoa que agiu diretamente junto à Liga Escocesa.

O sr. Blotz, encarregado pela Confederação de tratar do assunto em Glasgow, através de declarações colhidas, confessa que dificilmente poderão os "scotchplayers" visitar o Brasil.

Isto porque já está perfeitamente assentado que, nas imediações das datas projetadas, ou pouco depois, o selecionado da Escócia irá a Lisboa e Paris, onde realizará pelejas com representações portuguesa e francesa.

Sôbretudo essa circunstância leva o presidente da mentôra nacional a descrer da viagem dos rapazes de Glasgow ao nosso país, conforme, ontem nos declarou.

PRATICAMENTE CANCELADA A EXCURSÃO DO GIMNASIA Y ESGRIMA

Ontem a tarde, conforme fôra previsto, a Confederação Brasileira de Basketball comunicou-se com a entidade portenha objetivando solucionar definitivamente o impasse surgido na vinda do Gimnasia y Esgrima de Villa del Parque, que, como se sabe, realizaria uma série de exibições no Brasil sob os auspícios daquela mentora.

O resultado foi inteiramente contrário à expectativa: os argentinos só poderão vir depois do dia 25, data dos festejos de S. Martin, nos quais o Gimnasia y Esgrima intervirá como uma das atrações.

Desta forma, fica praticamente cancelada a viagem dos portenhos, a não ser que a C. B. B. concorde com as novas datas, o que ainda está por decidir.

Estrêlas do Flamengo e do Vasco, em partida do Campeonato. Hoje, elas estarão em ação no "Início" do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro

LEONIDAS DIRIGIU O TREINO DOS UNIVERSITARIOS

São Paulo, 12 (Asp.) — Os universitários paulistas, convocados para a seleção brasileira que tomará parte no I Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol, realizaram um proveitoso exercício coletivo na cancha do São Paulo F.C., sob a orientação técnica de Leonidas e física, do sargento Ariston Oliveira. E' bem provável, que um novo treino seja levado a efeito amanhã, no mesmo local.

O INICIO DO JÔGO PELA "RIO BRANCO"

Ouvidos os delegados da representação uruguaia, a C.B.D. resolveu que o jôgo de amanhã pela "Taça Rio Branco", terá inicio às 15,30 horas.

A preliminar que será disputada entre juvenis do Vasco da Gama e Fluminense começará, às 13,30 horas.

Este é o "five" do América, hexa-campeão mineiro, um dos provaveis concorrentes ao Torneio Quadrangular

MR. BARRICK já se encontra no Rio

Não mais irão ao sul, juizes cariocas — Em condições, o apitador inglês, de dirigir a terceira partida, se houver — Transferido o jôgo em Pôrto Alegre para quinta-feira — Viajou, também, o sr. Aneron Correia

A propósito da vinda de Mr. Barrick para dirigir a segunda partida entre brasileiros e uruguaios em disputa da Copa Rio Branco, muita coisa já se disse, pois a mesma estava sendo dificultada por ter o juiz inglês que arbitrar jogos do Torneio Extra que ora se desenrola em Porto Alegre.

No entanto, como o brilho de uma peleja não está sòmente na conduta técnica e disciplinar dos jogadores, nem tampouco é restrita ao sensacionalismo da presença de um numeroso público, e considerando que a arbitragem representa papel de suma importância, dela originando-se na maioria das vêzes o sucesso ou o fracasso dos espetáculos futebolísticos, envidaram os dirigentes de nosso futebol todos os esforços para que viesse o famoso árbitro, tendo, por fim, conseguido o desejado.

REMOVIDO O OBSTACULO

Entre as coisas que estavam dificultando a vinda de Mr. Barrick figurava uma importante peleja que seria realizada em Porto Alegre, onde o citado juiz é contratado dos clubes.

Todavia, considerando a situação em que se encontravam os brasileiros para apresentar um juiz neutro, deliberaram os gauchos adiar para quinta-feira o jôgo no Rio Grande do Sul, ficando, assim, tudo resolvido a contento.

Estava a C. B. D. disposta a enviar ao Rio Grande um juiz brasileiro, que seria Maria Viana, não sendo, no entanto, preciso, devido ao adiamento de que já falamos acima.

JÁ CHEGOU A ESTA CAPITAL

Em companhia do sr. Aneron Corrêa, presidente da Federação Riograndense, chegou ontem, às 19 horas, a esta capital, o juiz inglês que aqui permanecerá até quinta-feira próxima.

PROSSEGUIRÁ HOJE o Campeonato Noturno "Alvaro Osório"

Conforme tivemos oportunidade de anunciar iniciou-se ontem o Campeonato Noturno "Alvaro Osório". Hoje e amanhã o certame terá prosseguimento com a realização de mais algumas partidas interessantes, obedecendo à tabela abaixo:

Dia 13 — Sábado:
às 20 horas:

Quadra n.º 1 — F. Conolly x Fruco.
" " 2 — A. Pinto Guimarães x Romeu Santos.
" " 3 — Venc. Herbert Haupt x Antônio J. Almeida x venc. A. Maranhão x Jacob Simonsen.
" " 4 — Carlos A. Freitas x venc. Gilberto Gama x E. Hargreaves.

Às 21 horas:
Quadra n.º 1 — Roberto Melo x venc. Mário Lantery x Marcos T. Tomolo.
" " 2 — venc. A. Barros x Oswaldo Schoback x venc. Pierro x D. Dalstein Eppingaus.
Quadra n.º 3 — venc. A. Haegler x R. Moreira x venc. L. Chaloub x E. Trindade.

Às 22 horas:
Quadra n.º 1 — venc. Tácito Silveira x Raul Sá Filho x venc. Nelson D. Lopes x Luiz F. Carneiro.

Dia 14 — Domingo:
Às 20 horas:
Quadra n.º 1 — Luiz Chaloub — E — Hargreaves x F. Conolly - Lincoln Werner.
" " 2 — B. Souza Dantas-J. Simonensen x A. Barros-A. Césarino Rangel.
" " 3 — Luiz Mano-Renato Mano x Armando Campos-Luiz Carneiro.
" " 4 — D. Eppinghaus-Raul

(Continua na página seguinte)

COMO VIRÃO OS ESPANHOIS

no Escorial, para treinamento.

Madri, 12 (F.P.) — Foi designada esta tarde pela Comissão Técnica da Federação Espanhola de Futebol, a seleção espanhola que deverá seguir, em principio, para o Rio de Janeiro, para a disputa da Copa do Mundo.

São seus integrantes: Eizaguirre; Ramallete, Acuña (arqueiros) Asensi, Manola e Galvet (zagueiros direitos); Antunez, Parra e Biera (centro médios); Gonzalvo II e Alonso (zagueiros esquerdos); Gonzalvo III e Silva (médios direitos); Puchades, Nando, Hernandez, Antoria, Muñoz (médios esquerdos) Bazora e Juncosa, (pontas esquerdas); Hernandez, Arva, Molowny (meias direitas) Larra e Cesar (centro avantes); Panizo, Igoa, (meias esquerdas); Gainza e Segui, pontas esquerdas).

Os jogadores espanhóis serão convocados, a 27 de maio,

QUADRANGULAR DE BASKETBALL EM JUIZ DE FORA

Dois quadros mineiros, um paulista e outro carioca — Olímpico, o patrocinador — A sétima rodada do certame da cidade

Cogita-se em Belo Horizonte da realização de um quadrangular interestadual de bola ao cesto, entre equipes mineiras, uma carioca e uma paulista. Embora os entendimentos se processem na capital, o Torneio será efetuado em Juiz de Fora, sob o patrocinio do Olimpico.

Embora o telegrama que nos dá esta notícia não especifique o motivo da iniciativa, cremos que tenha ligação com declarações do presidente Nicoláu Schuery, que transcrevemos, quando da visita do Olimpico ao Rio.

Esta competição cestobolistica, que se anuncia das mais interessantes tem, por enquanto, um único concorrente decidido, aliás, o seu idealizador. Em Belo Horizonte o comissário juizdeforano busca conseguir o apoio de um dos seguintes clubes: America, Cruzeiro, Minas e Ginástico, havendo preferência em relação ao primeiro, campeão há seis anos.

Os grêmios metropolitanos ainda não foram consultados. Tudo indica que o Flamengo seja chamado a emitir sua opinião, e, na impossibilidade dos rubro-negros, os tricolores. O Palmeiras é o clube bandeirante visado.

A SÉTIMA RODADA

Está marcada para depois de amanhã a sétima rodada do Campeonato Carioca de Basketball. Foram escaladas as seguintes autoridades: A. Grajaú x Tijuca — juizes, Aladino Astuto e Noll Coutinho; apontador, Sergio Rosa; cronometrista, Armando Coelho; delegado, Cezar dos Santos. Botafogo x Riachuelo — juizes, Cezar Porto e Pedro Velasco; cromonetrista, Arthur Perez; apontador, Antonio Santos; delegado, Abelardo Azevedo. América x Fluminense — juizes, Luiz Marzano e Jonathas M. Costa; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, José Guió; delegado, Armando Belens Costa.

CÓDIGO DE PENALIDADES

O novo Código de Penalidades, elaborado por uma comissão de três membros, será apreciado terça-feira pelo Conselho Supremo. Na mesma reunião será confirmada a filiação dos clubes Guaira e Jequiá.

Pelos clubes e entidades

O FLAMENGO EM JUIZ DE FÓRA

O rubro-negro enfrentará amanhã, em Juiz de Fóra, a equipe do Esporte Clube, em pagamento do passe do atacante Aloisio, que será a atração da peleja vestindo a camisa do Flamengo contra o seu antigo clube.

A delegação do grêmio da Gávea seguirá hoje, à tarde, em limousines especiais e será integrada pelos seguintes jogadores: Antoninho, Gago, Job, Biguá, Bria e Jaime, Valter, Aloisio, Hamilton, Quiba, Hélio, Gringo e Durval.

O árbitro escalado para apitar em Juiz de Fóra foi o sr. Aristocilio Rocha.

O VASCO SUSPENDEU NOCA

Em face de graves faltas disciplinares praticadas pelo jogador Noca, por ocasião da excursão ao Rio Grande do Sul, a diretoria do cruzmaltino, resolveu suspendê-lo por 90 dias, a partir de 18 de abril passado. Foi assim bastante atenuada a punição dêsse jogador, pois se chegou até a falar em sua expulsão do Vasco da Gama. A comunicação em aprêço foi feita ontem à F.M.F., para os devidos fins.

EM MINAS, IVAN CAPELETI

O juiz carioca Ivan Capeleti foi designado para apitar em Pôrto Novo, o encontro entre C.I.P.A.M. x Independente F.C., que será realizado amanhã.

A PRELIMINAR DE BRASIL X URUGUAI

Farão a preliminar do jôgo Brasil x Urugual, amanhã, em São Januário, os quadros de amadores do Vasco da Gama e do Fluminense. Essa peleja será arbitrada pelo sr. Manoel Machado, que terá como auxiliares os srs. José de Souza Bittencourt e Elair Carlos Alcântara.

Em ação novamente as estrêlas de volei

No ginásio do América, hoje às 15 horas, o "Início" do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro

Reunindo os sete melhores quadros femininos de volei desta Capital, a Federação Metropolitana dêste esporte fará realizar, hoje à tarde, tendo como local o ginásio do América, o "Inicio" do III Torneio Cidade do Rio de Janeiro.

As pelejas que serão travadas, tendo em vista o grande progresso ultimamente apresentado pelas nossas praticantes de volei, darão margem a que as torcidas ali reunidas se entusiasmem e se emocionem completamente, pois, não serão poucas as que serão decididas nos últimos momentos.

Por êste motivo, a reunião das nossas estrêlas, que terá início às 15 horas, marcará um acontecimento verdadeiramente empolgante e que por certo agradará aos mais exigentes torcedores.

AS PARTIDAS E AS AUTORIDADES ESCALADAS

A tabela dos jogos sorteados na F. M. V., bem como as autoridades que foram designadas para funcionar no contrôle dos mesmos, obedecerão à seguinte ordem:

Flamengo x Fluminense — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: — Denis R. Hathaway e Apontador: José Guió.

Tijuca x Grajaú — Juiz: Denis R. Hathaway; Fiscal: — Nelson Santos e Apontador: — José Guió.

Vasco x América — Juiz: — Gil Carneiro de Mendonça; Fiscal: William Barbosa e Apontador: José Guió.

Botafogo x Venc. 1.º jogo — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: — Denis R. Hathaway e Apontador: José Pinho.

Venc. do 2.º x Venc. do 3.º jôgo — Juiz: Denis R. Hathaway; Fiscal: Sami Mehlkinsky e Apontador: José Pinho.

Venc. do 4.º x Venc. do 5.º jôgo — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: Denis R. Hathaway e Apontador: José Pinho.

Otimistas os tricolores

Santiago, 12 (F.P.) — Jogadores da delegação desportiva brasileira do Fluminense, declararam que se encontram bastante descansados e que estão desejosos de enfrentar, no domingo próximo, o selecionado nacional, pois estão certos de que realizarão um encontro muito superior ao que tiveram na estréia, quando cairam derrotados pelo Colo-Colo, diante do categórico score de 3 x 0.

Pela sua parte o selecionado espera derrotar novamente o vice-campeão brasileiro, estando disposto a apresentar o máximo de esfôrço pois a partida servirá para estabelecer quais os jogadores que comparecerão à Copa do Mundo no Brasil.

A defesa do São Cristóvão quando em ação contra o Flamengo

BONSUCESSO x S. CRISTÓVÃO, O AMISTOSO DE HOJE

Em Teixeira de Castro o encontro desta tarde

Teremos em confronto, hoje, á tarde, no campo da avenida Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso e do São Cristovão, em um jôgo amistoso que está sendo aguardado com interêsse pela torcida dos dois clubes.

E' que o rubro-anil tem feito últimamente atuações convincentes frente aos adversários que tem enfrentado, esperando-se por isso mesmo que faça uma boa exibição contra os alvos.

O São Cristovão, que acaba de regressar de uma excursão a São Paulo, onde o seu quadro teve um desempenho fraco espera se reabilitar dos últimos insucessos, apresentando um quadro capaz de enfrentar de igual para igual o seu co-irmão leopoldinense. Daí se esperar

(Continua na página seguinte)

PERMANECEU INVICTO O FLAMENGO

Vencido o Botafogo por 46 x 34 — Expressiva vitória da A. Grajaú — Grajaú 55 x Sampaio 37

Atrasada vinte minutos com a espera do policiamento obrigatório, realizou-se ontem na Gávea a principal partida da rodada de basketball. Nela o Botafogo resistiu tôda a primeira fase, igualando o marcador por 19 pontos. Entretanto, caiu de produção na etapa final, dando margem a que o Flamengo triunfasse pelo score de 46 x 34.

A arbitragem de Aladino Astuto e Rômulo Guerra merece especial destaque pelas falhas que registrou. Este juiz, inexperiente, dificultou sobremodo a tarefa do veterano Aladino, criando situações embaraçosas. Sôbre as irregularidades observadas, voltaremos oportunamente. Os juvenis do Flamengo alcançaram a vitória na segunda prorrogação por 35 x 31. As equipes da primeira divisão formaram assim:

Flamengo — Algodão (8), Zé Mario (2), Raimundo (8), Alfredo (6), Godinho (6), Tião (11), Jamil (3) e Codas (3).

Botafogo — Ardelin (6), Thales (4), Hermes (8), Caco (4), Thales II (9) e Catalano (3).

CAIU O VASCO!

Decepcionou o quadro cruzmaltino. Não fêz com os alvicelestes a luta que se esperava, deixando que êstes o dominassem com relativa folga. 24 x 14 foi o placard do período inicial. Posteriormente os cruzmaltinos reagiram, porém não lograram desfazer a diferença. A título de esclarecimento podemos acrescentar que a A. Grajaú conseguiu os primeiros oito pontos sem que o Vasco assinalasse nenhum, daí a justiça dos 42 x 34. Preliminar, A. Grajaú 40 x 33. Juizes, Cesar Pôrto e Pedro Velasco. Quadros:

A. Grajaú — Rui (10), Helinho (3), Paulo (10), Passarinho (2), Zé Luiz (17) e Haroldo.

Vasco — Cadete (2), Haroldo (3), Falcão (4), Plutão (11), Dalmo (9), Rui (1), Zé Ribeiro (4), Augusto e Moacir.

Com 4 faltas saíram: Passarinho, Haroldo, Rui e Dalmo, os três últimos vascainos.

GRAJAÚ 55 X SAMPAIO 37

Contrariando a expectativa o Sampaio não ofereceu combate, baqueando pela contagem acima após derrotado nos vinte primeiros minutos por 22 x 13. Preliminar, Sampaio 31 x 30. Juizes: Luiz Marzano e Jonatas Costa. Quadros:

Grajaú — Dilmar, Geraldo (8), Boca (23), Esberard (10), Geraldo II (1), Airton (7), Cantuária (2) e Américo (4).

Sampaio — Tomé (5), Waltinho (6), Heitor (4), Luiz (9), Ailton (4), Hepaminondas, Izo (3), Hugo Honório (6).

AINDA NÃO FOI APROVADO o Campeonato de Estreantes

Transferida, por falta de número, a reunião marcada para ontem da Diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo — Será rejeitado o protesto do Fluminense — Um atleta do Botafogo em apuros

Estava sendo aguardada com algum interêsse a reunião marcada para ontem da diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, atendendo a que seria submetido à aprovação o Campeonato de Estreantes disputado no último domingo no Estádio do Fluminense.

Conforme fôra noticiado o grêmio tricolor, não se conformando com a confusão estabelecida na entrega dos bastões na prova de revezamento 4x300 daquele certame, e alegando ter sido um seu atleta visivelmente prejudicado por um adversário, após ter protestado verbalmente no local da competição contra a irregularidade, deu entrada na Federação de um protesto escrito, o qual seria também julgado na referida reunião.

TRANSFERENCIA POR FALTA DE NÚMERO

Marcada para às 17 horas, sòmente depois desta hora começaram a chegar alguns dos diretores, inclusive o sr. Célio de Barros, presidente da entidade. Comunicada a ausência dos srs. Teixeira Lobão e Rubens Esposel, por motivos diversos, não pôde a reunião ser realizada, uma vez que os depoimentos dos citados diretores, tendo em vista as funções por êles desempenhadas na competição, eram considerados imprescindíveis.

Quanto a nova data a ser marcada, nada ficou resolvido, supondo-se porém que a reunião em aprêço seja realizada segunda ou terça-feira da semana vindoura.

EM APUROS UM ATLETA DO BOTAFOGO

Segundo a nossa reportagem pôde apurar na sede da F.M.A., seria tratado também naquela ocasião o caso de uma atleta inscrito pelo Botafogo e que tem ficha de inscrição posterior pelo Vasco da Gama, embora com nome trocado. A êste atleta foi aplicada a pena de seis meses de suspensão, pena essa publicada em boletim, mas sem caráter oficial e sem ter o seu clube de origem recebido qualquer recomendação.

No entanto, foi recusada a sua participação no Campeonato de Estreantes e admitiu-se o nosso informante que muita coisa surgirá ainda com relação a êsse atleta, donde se conclui que a próxima reunião da diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo será das mais movimentadas de quantas têm havido últimamente.

PROSSEGUIRÁ HOJE o Campeonato Noturno "Alvaro Osório"

(Continua na página seguinte)

Sá F.-Pedro Moacyr-José Aguero.

Às 21 horas:

Quadra n.º 1 — Karin Migaart-J. Rasgado x Silvia Chaloub-E. Hargreaves.

" " 2 — C. Santa Vitória-Luiz Cpimbra x A. Fruco-A. Fruco.

" " 3 — Euridice Muniz-H. Costa x Joy Barnes-Gilberto Gama.

" " 4 — C. Schuback-E. Trindade x Júlio De Lamare - Roberto Melo.

Às 22 horas:

Quadra n.º 1 — M. Hardy-José Aguero x Terezinha Del Panta Herbert Haupt.

" " 2 — Nini Guimarães-Roberto Melo x S. Rasgado-Luiz Carlos

" " 3 — Lucia Eva-Pedro Moacyr x Ana Azevedo-Luiz Ramos.

" " 4 — Ruth Malm-Lili Araujo x Waldelina Fraga-Bety Jean Clock.

BONSUCESSO x S. CRISTOVÃO, O AMISTOSO DE HOJE

(Continuação da página anterior)

uma luta movimentada entre os dois contendores.

A PRELIMINAR

Conforme adiantamos ontem, a preliminar dêsse encontro será feita pelo Ferreira Pinto A. C. e Leandro Martins, ambos do Departamento Classista.

O INICIO DOS JOGOS

A preliminar começará às 13,30 horas, estando a partida principal com o início marcado para às 15,10 horas.

O ingresso no campo do Bonsucesso obedecerá ao preço único de Cr$ 10,00.

O JUIZ E OS AUXILIARES

Para apitar o encontro entre o Bonsucesso e o S. Cristovão, foi designado o sr. Milton da Silveira, o qual será auxiliado pelos srs. Benjamin C. Santos e Joaquim Teixeira.

ENCERRANDO a temporada de polo aquático

Alvi-negros e cruzmaltinos preliarão hoje na piscina do Botafogo, no último compromisso do Campeonato da 3.ª Divisão — Nelson Zarur na arbitragem

Com a realização da peleja entre as representações do Vasco da Gama e do Botafogo, programada para ter lugar na piscina dos alvi-negros, às 16 horas, será encerrado hoje o Campeonato Carioca de Polo Aquático da 3a. Divisão, certame a que estiveram concorrendo, além das duas equipes acima, as do Tijuca e do Guanabara.

Como se sabe o Tijuca, desde a semana passada já conseguiu conquistar o título máximo da presente temporada, graças a expressiva vitória obtida contra o conjunto vascaino, pela contagem de 5 tentos a 1. Desta maneira o prélio de hoje não apresentará o interêsse costumeiro, uma vez que até a vice-liderança já está pràticamente decidida a favor dos alvi-negros.

A rivalidade existente entre as duas agremiações em todos os setores do esporte estará, porém, novamente em choque, antecipando assim um desenrolar renhido e movimentado para a contenda.

O ÁRBITRO ESCALADO

Para dirigir o embate foi designado o sr. Nelson Zarur, que terá como coadjuvantes os seguintes auxiliares: juízes de meta — Marco Canetti e Daniel Sill; cronometristas — Carlos Osório de Almeida; Apontador — Horacio Diniz e Delegado — Isidoro Perez Dominguez.

181.º Sorteio de Apólices da "A EQUITATIVA"

Realiza-se dia 15 do corrente, segunda-feira, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 181º sorteio de apólices. A Diretoria convida os Srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
(40216)

Mercante Marinha

LÓIDE BRASILEIRO

Atos do Diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde: Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Guilherme Bento Craveiro, mat. 7.063, quinze dias; Newton Guedes Duarte, mat. 18.603, cinco dias, em prorrogação; Celestino Gomes da Silva, mat. 5.793, quarenta e cinco dias, em prorrogação; Ubaldino Barreto, mat. 1.793, trinta dias, em prorrogação; Sebastião Teixeira de Aquino, mat. 20.012, trinta dias, em prorrogação; Maximino de Oliveira, mat. 2.238, trinta dias, em prorrogação; Lucidio de Castro e Souza; mat. 2.619, trinta dias, em prorrogação; Bonifácio Marciano da Silva, mat. 16.639, sessenta dias, em prorrogação; Augusto Granja, mat. 16.043, trinta dias, em prorrogação; Perminio José Duarte, mat. 6.222, quinze dias.

OUTROS PEDIDOS

— Fernando Ribeiro, mat. 2.454, "Deferido, na forma do Boletim 225-51, de 5-10-49"; Celso de Oliveira Batista, mat. 1.376, "Deferido"; Nilo Sabino da Silva, mat. 3.570, "Em face das informações, deferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Joaquim Pereira de Souza Fernandes, mat. 17.173, "Indeferido. Dirija-se ao I.A.P.M., querendo"; Aurelio Francisco de Oliveira, mat. 12.323, da diferença de aposentadoria, "Indefiro o pedido, por faltar-lhe fundamento legal"; Almerinda Rocha Miranda, "Em face dos pareceres da divisão de serviços médicos e do Contencioso Jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida"; Joaquim Gomes de Almeida, mat. 17.800, "Autorizo o pagamento, a contar de 22-1-50"; Manoel Pedro Lelis, mat. 12.248, "Deferido"; Virgilio Antônio de Lima, mat. 18.406, "Declare-se o que constar"; Pedro Augusto de Souza Machado, mat. 1.070, e Luiz de França Cordeiro Junior, mat. 21157, "Certifiquem-se o que se constar"; Francisco Batalheiro, mat. 15.905, "Averbe-se, devolvendo o documento mediante recibo"; João Serafim de Oliveira, mat. 14.220, "Faça-se a entrega dos documentos, mediante recibo e tendo em vista o parecer do D-CJ"; Antonio Rosa Muniz, mat. 12.862, "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição que fô rdevida" João Bahia, mat. 12.075, "Aguarde oportunidade"; José Ferreira de Lima, mat. 13.862, "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização —por férias, a que tiver direito"; Ary Pereira da Silva, mat. 7.205, "Deferido"; João Alves dos Santos, mat. 7.239, "Restituam-se os documentos, mediante recibo".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: — Aracaju, a 13, às 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Cam. — A. Branca; Raul Soares, a 15, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belem; Lóide Canadá, a 17, às horas para Salvador — Maceió e Recife; Rodrigues Alves, a 22, às 10 horas, paar Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Guaíba, a 23, às 8 horas, para Vitória —Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luiz e Belém; Barão do Rio Branco, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Cuiabá, a 28, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz — Belém; Campos Sales, a 9-6, às 10 horas, par Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus

Para o Sul — Rodrigues Alves, a 14, às 12 horas, para Santos; Lóide Bolivia, a 14, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cuiabá a 15, às 16 horas para Santos; Cubatão, a 15, às 16 horas para Santos; Lóide Colômbia, a 17, às 17 horas para Santos; Rio Amazonas, a 17, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cabedelo a 17 às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide Equador, a 18, às 17 horas, para Sntos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Ascanio Coelho, a 20, às 8 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande —Pelotas e Pôrto Alegre; Barão do Rio Branco, a 21, às 12 horas, para Santos; Campos Sales, a 22, às 12 horas para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Inconfidente a 25, às 17 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide México, a 25, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Io São Francisco a 27, às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Antonina — Itajaí; Lóide Peru a 29, às 17 horas, para Santos; Io Gurupi, a 29, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santarém, a 30, às 12 horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 3-6, às 12 horas, para Itajaí; Lóide Guatemala, a 6-6, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino a 8-6, às 12 horas, para Santos; Lóide Nicarágua, a 10-6, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cantuária a 18-6, às 12 horas, para Santos; Barbacena, a 19-6 às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Para o Rio da Prata — Lóide-Brasil, a 14, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Lóide São Domingos a 14, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife e Lisboa; Liverpool — Havre — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Bolivia, a 29, às 12 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Cuba, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife —Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo — Lóide Canadá, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Haiti, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Paraguai, a 20-7, para Salvador — Recife — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Lóide Panamá, a 23, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Lóide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Lóide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

Para a América — Lóide Honduras, a 22, às 10 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans; Lóide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Colômbia, a 22-7, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Cubatão, a 14, de Ilhéus e escalas; Rio Amazonas, a 14 de Belém e escalas; Ascanio Coelho a 17, de Belém e escalas; Cabedelo, a 15, de Natal e escalas; Campos Sales, a 20, de Manáus e escalas; Rio São Francisco, a 24 de Tutoia e escalas; Rio Guripi, a 25, de Belém e escalas; Santarém a 27 de Belém e escalas.

Do Sul: Lóide São Domingos a 13 de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente a 20 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Guaíba a 20 de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: Lóide Equador hoje de Hamburgo e escalas; Lóide Guatemala a 4-6, de Hamburgo e escalas.

Da América — Lóide Colombia, hoje, de Nova Orleans e escalas; Lóide Argentina, a 17, de Nova York e escalas; Lóide México, a 25 de Nova Orleans e escalas; Lóide Peru a 26, de Nova York e escalas; Lóide Nicarágua, a 4-6, de Nova Orleans e escalas.

Do Rio da Prata: — Lóide Paraguai, a 15, de B. Blanca; Lóide Cuba a 23, de Rosário; Barão Rio Branco, a 17, de Rosário.

Viva bem com sua renda de 24 horas diárias

Você costuma amargurar sua existência, lamentando os erros de ontem e preocupando-se com os problemas de amanhã? Sente-se como se tivesse muitas coisas a fazer, em um espaço de tempo demasiadamente curto?

O número de Maio de SELEÇÕES, que acaba de sair, poderá dar-lhe uma idéia de como organizar seu horário diário, de maneira a evitar a tensão de espírito e permitir-lhe gozar a vida com mais plenitude.

Essa edição publica também outros 24 artigos de grande utilidade e o resumo completo de um livro recente de êxito sensacional. Não deixe de adquirir êste número ameno, instrutivo, repleto de interêsse em cada página.

AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA

Nova York (USIS) — Discursando sôbre as relações entre os Estados Unidos e a Argentina, no Clube de Gerentes de Exportação, Rolim Atwood, funcionário do Departamento de Estado, disse:

"É uma honra falar ante lidimos representantes dos homens de negócios dos Estados Unidos.

Os senhores têm direito a saber o que estamos fazendo em Washington; e necessitamos os benefícios de vossa experiência em relações exteriores.

Antes de entrar no assunto desejo falar brevemente, sôbre alguns pontos da política exterior. Foram necessárias gerações para a política interamericana de não-intervenção se firmar no hemisfério. Essa política tem apoio completo dos Estados Unidos. No último quarto do século, a política multi-nacional de "responsabilidade coletiva" foi acrescentada à política de não-intervenção. Estas básicas doutrinas têm sido recebidas pelas 21 repúblicas americanas. 300 milhões de pessoas de dois continentes apoiam o sistema interamericano. Este, conseguido pela participação livre de tôdas as nações do hemisfério, é uma realização de responsabilidade comuns pela manutenção da paz e da segurança.

O assistente do secretário de Estado, Miller, discursando na semana passada, disse: "Os 21 Estados Americanos enfrentam o desafio bolchevista da agressão.

É objetivo da política exterior dos Estados Unidos apoiar os elementos econômicos, políticos, sociais e psicológicos que fortalecem e criam ambiente de confiança no sistema democrático. Essa política não requer que outros países tenham as mesmas instituições que possuimos. Significa, que devemos fazer tudo para encorajar o intercâmbio de pessoas, idéias e produtos entre os membros da família de nações.

Minhas observações, agora, serão dirigidas especialmente às relações econômicas entre os Estados Unidos e a Argentina.

É nossa política procurar vantagens mútuas na ampliação de transações financeiras e comerciais entre os dois países. É convicção nossa que uma economia argentina equilibrada fortalece a estabilidade e segurança hemisféricas.

As discussões que ora se realizam em Washington entre representantes dos Estados Unidos e da Argentina, relacionam-se, sobretudo com o estímulo comercial; e naturalmente, com a assistência financeira à Argentina para realizar êsse propósito. Não há nada de novo e teatral no que fazemos; é perfeitamente normal. Representantes dos Estados Unidos e da Argentina têm se reunido em conferência, em Washington e Buenos Aires, nos últimos 12 meses. Os problemas não têm sido fáceis. Temos tido que falar com franqueza. Os sentimentos e atitudes tiveram de ser subordinados a fatos.

O bem-estar econômico da Argentina é importante não só para os Estados Unidos, mas para o Hemisfério Ocidental e a Europa. Antes da guerra, a Argentina mantinha constante exportação de excedentes para a Europa e os Estados Unidos. O desaparecimento da conversibilidade de moedas tornou necessárias mudanças drásticas na economia argentina e em sua política comercial. A magnitude das mudanças talvez fôsse maior na Argentina que em qualquer outro país latino-americano. Logo após a guerra, a Argentina possuia excepcional equilíbrio cambial em dólares e moedas européias. Possuia grande excedente de exportação de produtos agrícolas. O ressurgimento do nacionalismo de após guerra e a lembrança da quase falta de importações durante a guerra, resultaram em um ambicioso programa de industrialização na Argentina. Milhões e milhões de dólares foram gastos para obter escassas e custosas máquinas. A Argentina comprou muito mais do que poderia receber em dólares.

Na Europa, deparou-se com moedas bloqueadas e séria escassês de mercadorias principais. Como conseqüência empregou grandes quantidades de moeda bloqueada na nacionalização de estradas de ferro, de propriedade britânica ou francesa, e de outros serviços públicos. O excedente de produtos agrícolas da Argentina não podia ser vendido pelos meios comerciais regulares; estabeleceu uma monumental organização governamental de comércio, e deu mais de um bilhão de dólares de crédito aos governos europeus para comprarem produtos argentinos. Só nos últimos meses, entretanto, começou a receber pagamento em produtos essenciais à sua economia.

As disponibilidades cambiais da Argentina no exterior permitiram que assumisse o papel de nação credora nos negócios mundiais. Pagou quase tôda a dívida exterior; sua Marinha Mercante e seu serviço aéreo foram estabelecidos pela compra de navios e aviões.

Essas medidas deveriam reduzir as futuras necessidades de cambiais. Ao mesmo tempo, influem drásticamente nas reservas de ouro e cambiais da Argentina. Além do mais, as cambiais da Argentina passaram de conversibilidade para a não-conversibilidade.

É significativo o fato da Argentina ter abandonado essas diretrizes errôneas, e agora enfrentar realisticamente seus problemas. A industrialização foi novamente incentivada a benefício da agricultura. Os preços de exportação estão geralmente em nível mundial, embora a necessidade de intercâmbio de gêneros às vêzes obscureca o fator preço.

Agora, gostaria de apresentar breve sumário cronológico das negociações realizadas nestes 12 meses:

Abril de 1949: — A pedido do embaixador da Argentina, Remorino, foi estabelecida em Washington uma Comissão Mista Argentina-Estados Unidos, de Estudos Comerciais.

Maio de 1949: — A Argentina concordou reservar 20% de seus recebimentos em dólar para a obtenção de cambiais para pagamento de compromissos atrasados a negociantes dos Estados Unidos.

Maio de 1949: — A Argentina estabeleceu imposições estritas no contrôle de importação, eliminando licenças anteriores. Isso impediu qualquer aumento nos excedentes

Agôsto de 1949: — A percentagem de cambiais argentinas em dólar, reservada ao pagamento de atrasados comerciais, foi aumentada de 20 para 30 %.

Setembro de 1949: — Dois peritos do govêrno argentino, drs. Juncosa Sere e Brignoli, chegaram a Washington para discussões técnicas na Comissão Mista. De 8 de setembro a 23 de dezembro estiveram em contato diário com representantes dos departamentos de Comércio, Tesouro, Agricultura e de Estado. Foi preparado minucioso relatório técnico, cobrindo problemas mútuos, e entregue a ambos os governos. Ambos os governos o estudaram.

Outubro de 1949: — A Argentina revalorizou suas taxas cambiais estrangeiras. Manteve a taxa básica (cereais, carne, óleos, etc.) em sua relação anterior com o dólar, em vez de desvalorizá-la, para produzir mais cambiais de moeda baixa, especialmente libras. Modificou a taxa de relação entre o dólar e a libra para incentivar as exportações para as áreas de moeda alta, e dar mais ânimo às importações das áreas de moeda baixa.

Novembro de 1949: — Diversas comissões de exportação do Instituto Argentino de Promoção Comercial foram reduzidas ou eliminadas. Em resultado aumentaram as exportações para os Estados Unidos em novembro e dezembro, alcançando o total de 18 milhões em dezembro.

Dezembro de 1949: — O relatório da Comissão Mista foi entregue a ambos os governos. O pagamento dos excedentes comerciais vinha sendo feito regularmente em base estritamente cronológica, desde maio, em dezembro havia chegado a 20 milhões de dólares. Durante janeiro e fevereiro de 1950 os pagamentos atingiram o total de dois milhões de dólares.

Fevereiro de 1950: — Após a visita do secretário de Estado assistente Miller à Argentina, o govêrno daquêle país enviou uma delegação aos Estados Unidos, chefiada pelo dr. Ramon Cereijo, ministro das Finanças e presidente do Conselho Econômico Nacional. Vieram com êle, entre outros, o subsecretário da Economia, o subsecretário das Finanças, o chefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior da Argentina e os drs. Juncosa Sare e Brignoli, que estiveram aqui no trabalhando arduamente, e por muito último outono. Êsse grupo já havia tempo, antes de deixar Buenos Aires; chegou pronto a entrar em ação

Eis a situação atual:

Em março de 1950, a Argentina autorizou a Swift International a transferir sua matriz, da Argentina para os Estados Unidos. Concedeu à Pan American e à Panagra o direito de receber ao câmbio anterior à desvalorização os apurados de vendas anteriores à desvalorização; as companhias receberam o primeiro pagamento trimestral em dólares Concedeu à Braniff o direito de voar na Argentina através de Assunción sôbre sua rota norte-americana.

A Argentina e os Estados Unidos deram início em abril a negociações sôbre rotas aéreas; estão entabolando conversas para negociar um acôrdo de amizade, comércio e navegação; concordaram em negociar um acôrdo de dupla taxa assim que os peritos norte-americanos possam ir a Buenos Aires.

Em abril de 1950 a Argentina e representantes da indústria cinematográfica norte-americana concordaram em um plano que permite importar filmes norte-americanos pela Argentina.

Autoridades argentinas e representantes das companhias norte-americanas de petróleo atingiram solução satisfatória sôbre imediatas dificuldades de operação, e discutem uma solução de longo alcance.

Todos os que tomamos parte nessas discussões estamos satisfeitos. Os homens de negócio particulares afetados pelas ações tomadas, estão também satisfeitos.

Estas negociações não visam um "ato final", e sim encerrar uma era durante a qual as relações econômicas têm estado longe de vantagens mútuas.

É a linha de partida, não a linha de chegada; é a primeira jogada, não a última. Ambos os governos têm demonstrado desejo de prosseguir na compreensão clara de seus problemas, necessidades e aspirações." — —

PREFEITURA

AUTORIZADO O DIRETOR DO CONTENCIOSO FISCAL A FUNCIONAR NOS PROCESSOS DA RENDA MERCANTIL

O prefeito em decreto de ontem autorizou o diretor do departamento do Contencioso Fiscal a funcionar nos processos do departamento da Renda Mercantil. Considerou o prefeito os casos ocorridos em processos por infração das leis e regulamentos referentes a tributos arrecadados pela Prefeitura, em que os chefes de repartição, aos quais compete a decisão de primeira instância, se considerarem suspeitos para funcionar no processo; e, para atender a êsse impedimento sem privar as partes de uma primeira instância julgadora; baixou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Fica o diretor do Departamento do Contencioso Fiscal investido das atribuições legais para julgar em primeira instância os processos em que o diretor do Departamento da Renda Mercantil (DRM) se considerar suspeito.

Artigo 2.º — No exercício dessa função, o diretor do Departamento do Contencioso Fiscal observará o que dispõem o decreto-lei n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932, a Lei n.º 281, de 4 de dezembro de 1948, e demais leis e regulamentos em vigor, atinentes à arrecadação do Impôsto de Rendas e Consignações.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito em ato assinado ontem designou o Chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, engenheiro, José de Barros Ramalho Ortigão Júnior; o inspector mercantil, Henrique Lutgardes Cardoso de Castro, e o contador, Virgilio Reis Taborda, para constituirem a Comissão que ficará incumbida de proceder ao exame da contabilidade e dos livros da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, com o objetivo de apurar o montante do deficit que por ventura se tenha verificado no serviço de Barcas das Ilhas do Governador e Paquetá, de acôrdo com o disposto nas cláusulas quarta, quinta e sexta do têrmo aditivo ao contrato, assinado em 28 de novembro de 1949.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Enéas Mascarenhas de Morais e José Carneiro Ayrosa — De acôrdo.

Na Secretaria de Finanças — Alvaro Paes da Silva, Antonio Pinto, A. C. Silveira & Silva, José Pereira de Matos, José Falcão Faria, Florida Hotel Ltda., Rabello & Albuquerque, Augusto Cerdeira, G. Magno Ferragens Ltda., Luiz Barbosa, Agostinho Ribeiro de Oliveira, Coppolo & Cia. Ltda., Decorações Henrique Liberal S. A., Castelo & Carvalho, Emprêsa de Transportes Carlos Silva & Cia. Ltda., Friederike Weinstein, Angelo dos Santos Carvalho, Café Silva Andrade Ltda., José de Souza Machado, Manoel F. Gomes, O. Kahlmann, Porfirio Santos & Souza, J. Soares Júnior, Tapeçaria Alvorada Ltda., M. Taveira Martins & Cia., Coelho & Marques, F. Crivano, Panificação e Confeitaria Atlântica Ltda., O. Eloy Santos & Cia. Ltda., Delgado & Ferreira, Antonio da Silva Ferreira, Camilo Cuquejo Atanes, José Augusto Quaresma, — Autorizo, em têrmos; Belmira da Fonseca Carvalho, Thereza Francisca Rollo, Manoel Correia de Figueiredo, Paulino Lopes da Costa — Aprovo e autorizo; Asdrubal Guerra, Candida E. M. Torres, e outros, Elvira Joppert Barbosa, Justina Vieira, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, José Valentim Ermida, Ermelinda Cunha Pinto, Carlota de Menezes Veloso, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Mario Augusto Madeira, Caio Motta, Angelo Gioia, Panificadora Nacional Ltda. A. Calçada e Carneiro — Autorizo; Moreno, Borlido & Cia. — Concedo, em seis meses; João José Vieira Filho, Oswaldo de Souza, Elisa de Abros Alves de Lima, Jacy Ribeiro Junqueira, Espólio de Helena da Silva, Borba, Manoel Augusto Barreiros e Amadeu da Cunha Laquintinie e outra — Conceda-se: Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarépaguá, José Valentino — Atenda-se; R. C. Grey-Publicidade, Adelmar de Melo Franco Filho e outro, Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Aprovo; Honestalda Magalhães, Maria de Souza — Arquive-se; Carlos José Paranhos Roer — Concedo, em têrmos; Walvedes Duarte Carneiro, Hélio Barbosa Brandão, Nilson de Queiroz Coube, Erico Xavier de Menezes, José Luiz de Campos — Deferido; Gerson Coutinho — Indeferido. Arquive-se: Hildebrando Góes Cardoso, Elpidio Vieira de Melo, Laura Silvia Mendes Pereira, Almir de Souza Martins, Odilia Ramalho Figueiredo Levy de Miranda Neves — Isente-se; Irilda Rodrigues Alves, Augusto Moreira Fabião — Indeferido; J. Borssol Júnior, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — De acôrdo.

SALÁRIO FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Donato Coelho Bello, Jair Baptista Garrido, João Francisco da Costa, José Antonio Figueiredo, José Fernandes Gomes Josino Antonio Thimoteio, Maria Lucia de Figueiredo Dias, Milton da Conceição Salvador Felix Branciforte, Sebastião Alberto Fintelmann, Sebastião Pereira Tarraque e Tiago Rodrigues Fraga.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissão: — De Maria da Glória Nunes Vieira, para a função de professor de Curso Elementar Supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura.

Designações — Do diretor de Estabelecimento, Eli Rodrigues de Lacerda, e do Técnico de Educação, Rita Amil de Rialva, para integrarem a Banca Examinadora de Concurso de Títulos para provimento do cargo de Diretor de Estabelecimentos de Ensino Primário. — Para a Secretaria do Interior e Segurança, do oficial de vigilância, Irenio Motta da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Graciola Cesar Dias — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 28.080,00 anuais, a partir de 23/10/48; alterados para Cr$ 43.056,00 anuais, a partir de 1/12/48, à vista das informações prestadas.

Ranulpho Pacheco Dantas, José Ferreira Leal, Ambrosina Lima de Almeida e Silva, João Chrisostimo Barbosa, Leodgard Lage Sayão, Frederico Barbalho Uchôa Cavalcanti, Diya da Silva Alvares Pinto, Ricardina Rezende da Silva, Irene Tavares Lisboa e Francisca de Abreu Cruz — Deferido. As repartições que se acham lotados os requerentes deverão retificar, na forma do art. 8.º do Decreto n.º 180, de 23/1/50, o tempo de serviço. Darcy Santos Santiago, José de Santa Rita, Elsyr Carlos de Araújo, José Florentino da Silva, Hugo Cyrillo Coelho, Enedina Lima da Rosa, Irany Alves Pereira, Iracy Barbosa, Andiró Juvenil Rosa, Sebastiana Pereira, Libercalina de Souza e Silva, Manoel Joaquim Nobre, Aurélio de Moraes Martins e Oscar Fuchs — Não há que deferir. Waldemar José Alves — De acôrdo com o parecer. Crispim Pereira e Manoel Peres — Indeferido, face o parecer. Aldo da Costa Sampaio, Manoel Pereira de Castro e Maria da Glória, Morais da Costa — Deferido. Aprovo os têrmos do parecer do DAF, Alcides Tavares — Não há o que deferir, Lola Velloso Romero — Não há o que deferir. Arquivar. Francisco Heitor de Almeida — Não há o que deferir face ao parecer. Indeferido, com informação. Margarida Melo — Certifique-se em têrmos. Ana Bonifacio e outro — Indeferido face ao parecer. Pedro Freire de Castro Filho — Deferido em têrmos.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Fixados os proventos anuais de inatividade dos serventuários:

Rodolpho Rollim Pinheiro — 148.485,00. Antonio Thomaz Pereira — 7.568,00. Germania Ferreira — 6.880,00. Manoel Joaquim Carro — 18.960,00. Benevenuta Ribeiro Carneiro Monteiro — 87.480,00. Manoel Gomes da Silva — 22.724,00. Manoel Francisco Monteiro — 18.960,00. Donicio da Fonseca Jordão — 26.255,00

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Refixados os proventos anuais de inatividade, a partir de 1/12/48, dos serventuários:

Antonio Teixeira de Queiroz — 21.489,60. Olga Vertilina Mattos de Oliveira — 51.000,00. Leonardo de Carvalho Netto — 35.400,00. Ondina Estrella — 35.400,00. José Ferreira Jardim — 18.600,00. José Antonio Rodrigues — Refixados em Cr$ .... 750,00 proventos mensais de inatividade, a partir de 1/12/48, ficando sem efeito o despacho de 22/4/50, publicado a 25 do mesmo mês e ano; Amalia Abramant Pinkusfeld — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 41.580,00 de 1/1/48 a 30/11/48, alterados para Cr$ .... 61.740,00 a partir de 1/12/48; Floriano Peixoto Bittencourt — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, em Cr$ 37.200,00 de 18/9/46 a 30/9/46 de Cr$ 54.000,00 de 1/10/46 a 27/1/48; em Cr$ 63.000,00 de 28/1/48 a 30/11/48 e em Cr$ .... 106.800,00 a partir de 1/12/48.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações: — Do Chefe de Pôsto Agrícola, Francisco Carlos Iglezias de Lima, e do engenheiro, Raul de Almeida Prado Costallat, para procederem à vistoria da obra de construção na Fazenda Modêlo, e opinarem sôbre o requerido. — Para o Departamento de Veterinária, do prático rural, Angelo Costa.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

João Evangelista de Carvalho, Oswaldo Luiz Cavalcanti Guimarães — Certifique-se, em têrmos; Wanderlino Coelho da Silva — Aprovo a escala.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações: — Dos professores Catedráticos de Curso Normal, Basilio de Magalhães, Jayme Coelho; e o professor de Curso Secundário, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, para membros da comissão encarregada de arbitrar o preço para a aquisição, pela Prefeitura, dos direitos autorais da "História do Brasil", do professor, José Francisco da Rocha Pombo.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

João André Claudio — Faça-se a permuta; Elza Lopes Barbosa — Compareça para esclarecimentos; Giselda Botelho Chaves Rodrigues — Certifique-se o que constar; Venino José da Silva — Levante-se a perempção.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Laura Evangelina do Vale — para responsável pelo Núcleo 3340, durante o impedimento do responsável efetivo; Maria Helena Freire — para responsável pelo núcleo 9331, em substituição ao diretor de estabelecimento, Iracema Campos; Naide Teixeira de Santana — para responsável pelo núcleo 5342; Hilda Moreira de Souza — para auxiliar do responsável pelo núcleo 5342; Leda Pinheiro Pereira — para auxiliar do responsável pelo núcleo 9331; Odete Adelaide do Rego Barros Pereira — para auxiliar do responsável pelo núcleo 3342; Airéa Bocater — para a escola "José de Alencar"; Isa Marques da Costa — para a escola "Nerval de Gouvêa"; Lilia de Paula Feritas Ferreira Landim — para a escola "Júlio de Castilhos"; Maria José Sarmento Vernet — para a escola "José Veríssimo"; Mirian de Farias Porteia Soares — para a escola "Senador Camará"; Iara de Arruda Queiroz — para a Sede do 6.º Distrito Educacional" núcleo 8337; Iolanda Moniz Teles — para a escola "México"; Iolanda Rego — para a escola "Pres. José Linhares"; Marcolina Rodrigues dos Santos — para a escola "Duque de Caxias".

Dispensa: — Iracema Campos — da função de responsável pelo núcleo 9331.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação: — para o Serviço de expediente, do jardineiro, Olegário Alves de Souza.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Imobiliária Santa Catarina S.A., Mario Ribeiro Pereira — Cancelem-se os autos; Januario de Jesus — Deferido.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,13 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

EMERGÊNCIAS

Matrículas:

780	858	2053	4437
5189	5630	6144	6852
7494	13336	15436	18173
18473	19682	23882	24509
24868	26935	28128	31443
33579	35099	35548	43079
43505	43871	53650	53913
57169	57654	57791	57985
61229			

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

VANTAGENS PARA OS CONSERVADORES

Londres, 12 (U.P.) — Os últimos resultados das eleições municipais apontam vantagens de 214 postos para os conservadores, quando apenas faltam quatro resultados. Os trabalhistas perderam 80 cadeiras, as independentes 112 e os liberais 22. Os comunistas apresentaram o maior número de candidatos já registrado, mas perderam uma cadeira.

Embora a tendência do voto tenha sido para a direita característica tradicional das recentes eleições parlamentares, muitas vitórias conservadoras nas eleições de ontem foram resultado da retirada de vereadores independentes que aspiravam reeleição.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos. Disintéria, cura-se com
A Lungaciba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate a diarréia e a catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 183/185
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias.

Escavações Terraplenagens Loteamentos
Expresso Argentino
DIAZ & PAZ LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — S. 516 a 18 — Tel. 32-3669

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 60,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4868 (Rede interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Procurando corresponder à lisongeira preferência que lhe tem sido dispensada, a ALITALIA vem proporcionar, com os novos aparelhos, o máximo de conforto aos seus passageiros. Os serviços de bordo, melhorados, dentro das novas possibilidades, apresentam, entre outros importantes detalhes, o primoroso serviço de cozinha italiana.

MARINHA

NOMEADO O NOVO ADIDO NAVAL À EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES

Decretos assinados — Apresentou-se o almirante Amorim do Vale — Recebidos pelo ministro — Visitada a Odontoclínica Naval — Movimentação de navios — Novos oficiais médicos — Quadro de acesso de Contadores Navais — Designações

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi nomeado o capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes para exercer o cargo de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Londres.

O referido oficial irá substituir o contra almirante Manoel Roberto de Castilho, recentemente exonerado daquelas funções.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada e o contra almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval.

O MINISTRO ESTEVE NO PALÁCIO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, esteve ontem no palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado pela passagem da data do seu aniversário.

PASSAGEM DE COMANDO

Realizar-se-á na próxima 2.ª-feira, às 14 horas, a posse do capitão de corveta Roberto Marques da Costa no cargo de comandante do navio tanque — "Raza".

MISSÃO HIDROGRÁFICA

Chegou ao pôrto de São Francisco do Sul, em missão hidrográfica na costa sul do país, o navio hidrográfico "Rio Branco".

APRESENTOU-SE O ALMIRANTE AMORIM DO VALE

Por ter de assumir as funções de subchefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, apresentou-se, ontem, ao ministro, o contra almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" suspendeu do pôrto de Salvador com destino ao de Recife; a corveta "Carioca" suspendeu do pôrto de Santo Antonio do Içá, no Estado do Amazonas, com destino ao pôrto de Liberdade.

NOVOS OFICIAIS MÉDICOS DO CORPO DA ARMADA

O presidente da República nomeou primeiros tenentes médicos do Corpo de Saúde da Armada, os doutores Antonio Mario Amoedo, Daniel de Carvalho [illegible], Glauco Castro Viega, Fernando Monteiro Meira, Djalma da Rocha Santos Filho, Miguel Morone, Alcimar Nazareth Chaves Brigido, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral, João de Oliveira Salgado e Flavio Costa de Souza Aguiar.

VISITA À ODONTOCLÍNICA NAVAL

O capitão de mar e guerra médico William Berkley, da Missão Naval Americana, acompanhado pelo cap. ten. méd. dr. Celson Ferreira Ramos, ajudante de ordens, do diretor de Saúde, visitou a Odontoclínica Naval, tendo sido recebido pelo diretor, capitão de corveta Anibal de Andrade e por tôda oficialidade.

Após a visita, o dr. Berkley retirou-se, tendo expressado ao diretor a boa impressão que a mesma lhe causara.

INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

O adido naval junto às embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção, capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, chegou a essa última capital ontem, a fim de aguardar a chegada da Flotilha de Mato Grosso, que ali representará a Marinha de Guerra nas festividades da independência do Paraguai.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O presidente da República deferiu o requerimento de José Henrique Ferreira Bahia em que solicitava permissão para ausentar-se do país, durante o período de suas férias.

AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

O ministro aprovou e mandou adotar na Marinha o trabalho intitulado "Auxílios à Navegação", elaborado pelo capitão de corveta Hélio Ramos de Azevedo Leite.

SOLICITAÇÃO

A Diretoria do Ensino Naval solicita, por nosso intermédio, aos diretores, comandantes de navios e chefes de repartições só encaminharem a essa Diretoria os requerimentos de revisão de provas de exame de habilitação e seleção, até 15 dias após o recebimento no local onde serve o requerente, do Boletim que houver publicado o resultado de seu exame.

DESIGNAÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas, por necessidade do serviço, as seguintes designações: dos capitães tenentes Anibal Rodrigues de Araujo, para exercer as funções de chefe da Clínica Tisiológica do H.N.D.I.C.; Rene Alegarinos Torres, para exercer as funções de encarregado da Divisão de Fazenda da Base Fluvial de Ladário; dos 1.ºs tenentes Cassio Prado Ribeiro, para encarregado do Material de Navegação, Comunicações e Direção de Tiro do Grupo de Mato Grosso [illegible] e Paulo Tostes de Souza, para encarregado da Divisão Militar da Base Fluvial de Ladário.

QUADRO DE ACESSO DE CONTADORES NAVAIS

Na consulta do Conselho do Almirantado referente à completação do Quadro de Acesso de Capitães de Corveta e Capitães Tenentes do Quadro de Contadores Navais, o ministro despachou: "Como parece. (a) Sá de Noronha". E' o seguinte o quadro: "[illegible] de acôrdo com os artigos 38, 39, 116 e 119 do Regulamento de Promoções a completação do quadro de acesso a capitães de corveta e capitães tenentes do Quadro de Contadores Navais a vigorar no 1.º semestre do corrente ano, deve ficar assim constituído: a) para promoção ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Camillo Henrique D'Arcanchy Filho e Clemente Marques Maia do Amaral; b) para promoção ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente José Matoso Maia Forte Filho".

JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, para o 2.º trimestre do corrente ano, em substituição ao 1.º ten. Osvaldo Luiz Ataide, o dito Ramiro de Santa Cruz Abreu.

DECRETOS ASSINADOS

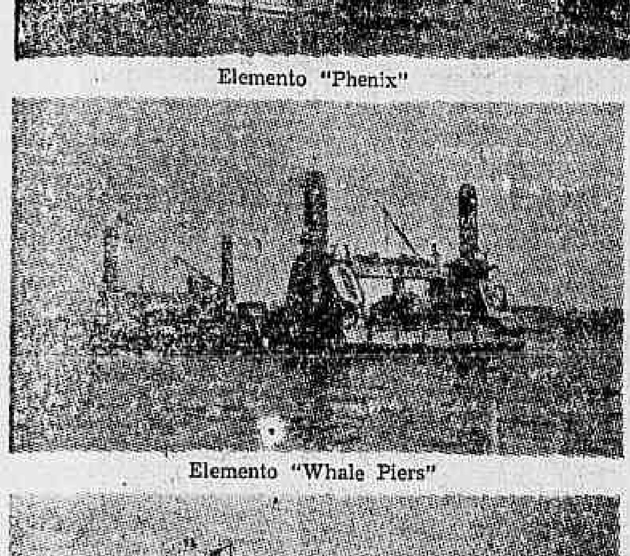
O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: no Corpo de Oficiais da Armada — promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Ivano da Silva Guimarães e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Antonio Borges da Silveira Lobo, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente José Alves Mey e no posto de capitão tenente o primeiro tenente Jayme Brandão de Paiva; no Corpo de Saúde da Armada — promovendo por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata, médico, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e o capitão de fragata, farmacêutico, Raul Pinto de Miranda e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta, médico, dr. Roberto Corrêa de Sá e Benevides. Por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta, farmacêutico, José Moreira de Rezende, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente, médico, dr. Waldyr da Silva Ramos e o capitão tenente, químico, José de Araujo Filho e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente, médico, dr. Aristeu Coelho Mendes. Na Reserva Remunerada — promovendo, nos termos da lei n.º 288/48, alterada pela de n.º 616/49, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Adhemar de Siqueira e transferindo-o para a reserva remunerada; transferindo para a reserva remunerada, no mesmo posto, os capitães de mar e guerra, médico, dr. Sidney Alvaro de Carvalho e farmacêutico, Antonio Pedro Barbosa; no posto de segundo tenente o suboficial Raymundo Pereira da Silva; na graduação de segundo sargento o terceiro sargento João Campelo Antunes e na graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro naval Aureliano Jorge. Retificação: foi retificado o decreto de 2 de maio de 1949, que promoveu, na reserva remunerada, ao posto de primeiro tenente o segundo tenente do quadro de oficiais auxiliares da Marinha, Antonio Christovam Colombo, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, na forma da lei 488/48.

REVISÃO GERAL NO "ALMIRANTE SALDANHA"

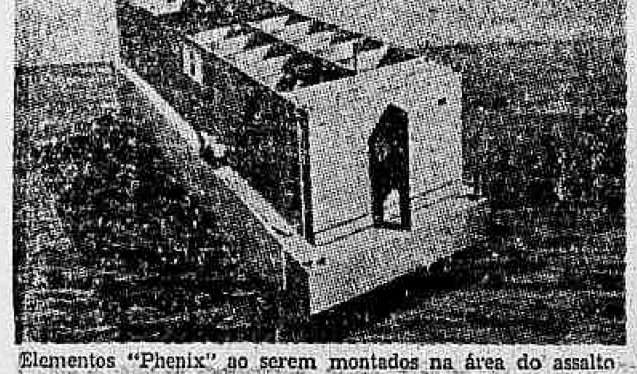
Londres, 12 (F.P.) — No transcurso do seu cruzeiro de verão em águas européias, o navio-escola "Almirante Saldanha", da Marinha de guerra do Brasil, seguirá para Barrow Infurness, a fim de sofrer uma revisão geral nos estaleiros marítimos da Vickers Armstrong, onde foi construido em 1933.

O navio-escola brasileiro chegará a Barrow Infurness no dia 4 de junho e deixará os estaleiros da Vickers no dia 11 de agôsto próximo.

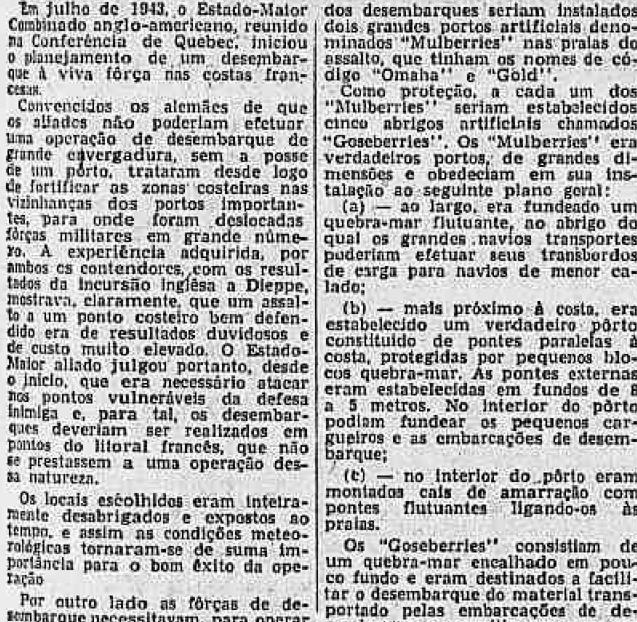
PORTOS ARTIFICIAIS -- PREFABRICADOS



Elemento "Phenix"



Elemento "Whale Piers"



Elementos "Phenix" ao serem montados na área do assalto

Em julho de 1943, o Estado-Maior Combinado anglo-americano, reunido na Conferência de Quebec, iniciou o planejamento de um desembarque à viva fôrça nas costas francesas.

Convencidos os alemães de que os aliados não poderiam efetuar uma operação de desembarque de grande envergadura, sem a posse de um pôrto, trataram desde logo de fortificar as zonas costeiras nas vizinhanças dos portos importantes, para onde foram deslocadas fôrças militares em grande número. A experiência adquirida, por ambos os contendores, com o resultado da incursão inglêsa a Dieppe, mostrou, claramente, que um ataque a um pôrto costeiro bem defendido era de resultados duvidosos e de custo muito elevado. O Estado-Maior aliado julgou portanto, desde o início, que era necessário atacar nos pontos vulneráveis da defesa inimiga e, para tal, os desembarques deveriam ser realizados em pontos do litoral francês, que não se prestassem a uma operação dessa natureza.

Os locais escolhidos eram inteiramente desabrigados e expostos ao tempo, e assim as condições meteorológicas tornaram-se de suma importância para o bom êxito da operação.

Por outro lado as fôrças de desembarque necessitavam, para operar com eficiência, de um volume diário de carga estimado em 40.000 toneladas de material, e, para manter um ritmo de descarga correspondente a tal montante, tornavam-se imprescindíveis instalações portuárias nos locais do assalto.

Só havia, assim, uma solução possível para o problema militar em estudo e que seria a de montar rapidamente, nos locais do assalto, portos artificiais pré-fabricados, convenientes ao abastecimento regular da tropa.

Foi então decidido que, na ocasião dos desembarques seriam instalados dois grandes portos artificiais denominados "Mulberries" nas praias do assalto, que tinham os nomes de código "Omaha" e "Gold".

Como proteção, a cada um dos "Mulberries" seriam estabelecidos cinco abrigos artificiais chamados "Gooseberries". Os "Mulberries" eram constituídos por grandes elementos e obedeciam em sua instalação ao seguinte esquema geral:

(a) — ao largo, era fundeado um quebra-mar flutuante, ao abrigo do qual os grandes navios poderiam efetuar seus transbordos de carga para navios de menor calado;

(b) — mais próximo à costa, era estabelecido um verdadeiro pôrto constituído de pontes paralelas à costa, protegidos por pequenos quebra-mar. As pontes externas eram estabelecidas em fundos de 8 a 5 metros. No interior do pôrto podiam fundear os pequenos cargueiros e as embarcações de desembarque;

(c) — no interior do pôrto eram montados cais de amarração com pontes flutuantes ligando-os à praia.

Os "Gooseberries" consistiam de um quebra-mar encalhado em posição à costa e eram destinados a facilitar o desembarque do material transportado pelas embarcações de desembarque e permitir pequenos reparos nas embarcações.

Para a construção dos portos artificiais foram empregados:

(a) Block ships — velhos navios cargueiros cheios de cimento;

(b) Bombardons — quebra-mar flutuante;

(c) Phenix — cais flutuante, construído de cimento armado;

(d) Beetles — amortecedor da oscilação devido às ondas;

(e) Whale piers — caixão flutuante de aço, para formar o cais de amarração.

Maior limpeza? só mesmo com PASTA JÓIA

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

As fôrças-aéreas, no quadro da Grande Estratégia da última guerra mundial, foram de inestimável valor para o exercício tanto do poder *marítimo*, quanto do poder *terrestre*. Foram armas utilíssimas às Esquadras e aos Exércitos, por vêzes indispensáveis mesmo. Foram armas que *auxiliaram* esquadras e exércitos na imposição dos seus desígnios ao adversário, por sôbre águas e por sôbre terras, respectivamente. Êsse auxílio foi mais relevante, mais nítido, nos casos em que as fôrças-aéreas agiram como parte integrante das Esquadras e dos Exércitos.

Para o caso naval, em particular, citarei como exemplos de íntima e eficaz coordenação de esforços os casos da Esquadra Americana e respectiva Aviação Naval ("Naval Aviation"), da Esquadra Britânica e correlata Arma Aérea ("Fleet Air Arm"), e da Esquadra Japonesa e respectiva Fôrça Aérea Naval; — e mencionarei como exemplos menos frizantes de coordenação de esforços os casos em que o *auxílio* aéreo foi prestado por uma Fôrça Independente, tais como os da Esquadra Britânica e a "Royal Air Force", da Esquadra Italiana e a "Reggia Aeronáutica", da Esquadra Alemã e a "Luftwaffe".

Essa constatação não deve surpreender, por ser lógica e natural. Com efeito, quando se trata de realizar algum serviço completo, alguma tarefa importante e de envergadura, é razoável que prestem melhor *auxílio*, com vistas à consecução do objetivo, precisamente aquêles elementos que possam agir com perfeito conhecimento de causa, que possam bem avaliar da natureza do serviço ou da tarefa a realizar, que se sintam ambientados, que estejam treinados para êsse gênero de esforços, que se tenham habituado a essa espécie de atividade.

Mais ainda, êsse auxílio ao esfôrço global é sempre mais eficaz quando toma a forma de esfôrço *coordenado*, prestado por um órgão pertencente à própria máquina que executa o trabalho; ao passo que é de valia muito menor quando afeta a forma de *cooperação*, prestada, em maior ou menor escala, com maior ou menor determinação por um órgão independente que seja *solicitado*, pelo condutor da máquina, a com êle *cooperar* no intuito de tornar mais fácil conseguir os fins colimados.

Em se tratando de empreendimentos "navais", parece meridianamente claro, portanto, que exatamente dos indivíduos afeitos às lides *navais*, dos indivíduos habituados de há muito ao mourejar no "metier" *naval*, se deva esperar melhor *auxílio!*

Ora, as atividades aéreas por sôbre águas são atividades *navais*; constituem parte integrante do poder *marítimo*, pois representam a aplicação de fôrça ou de ação coercitiva por sôbre águas. Assim, tais atividades *aéreas* devem ser exercidas por pessoal naval, pela gente da Marinha.

As fôrças aéreas destinadas à atuação por sôbre águas devem ser, conseqüentemente, fôrças navais (embora aéreas); — com o mesmo "status" relativamente às Esquadras, que as fôrças submarinas as fôrças de Cruzadores, as fôrças de Contra-Torpedeiros, as fôrças ligeiras de diferentes tipos, etc.

O que um comandante de Esquadra (ou um chefe de Estado Maior Naval) requer das diversas fôrças navais sob seu comando, em determinada operação, não é simples *cooperação*; — e sim estreita e bem definida *coordenação* de esforços.

Tal comandante (ou tal chefe) precisa estar em condições de comandar as fôrças navais sob suas ordens, o que muito difere de solicitar cooperação...

Para o caso explícito das atividades aéreas, qualquer Marinha necessita não de fôrças aéreas ditas de *cooperação*; — e sim de fôrças aéreas de caráter naval, integradas nas Esquadras ou nas Fôrças-Tarefa, fôrças que possam ser *comandadas* por quem dirigir as operações e cujos esforços possam ser devidamente *coordenados* aos dos demais fôrças navais componentes ou da Esquadra ou da Fôrça-Tarefa em causa.

A todos aquêles que, como eu já estiveram a bordo de navios-aeródromos, não pode siquer ocorrer a idéia, — pois seria extremamente esdrúxula — de abrigar em tais navios duas corporações militares distintas: *Marinha* e *Aeronáutica*; aquela sendo entregue a parte de condução dos navios e a esta a parte referente às atividades aéreas! Com efeito, essas atividades *aéreas*, que são, não obstante, legitimamente *navais*, estão indissoluvelmente ligadas à condução dos navios...

Além disso, essa condução dos navios está diretamente relacionada à utilização estratégica e tática dos mesmos, e a melhor utilização que se pode fazer de navios-aeródromos é permitir o emprêgo eficaz e oportuno dos aviões que êles transportam. Vôos de bombardeio, de reconhecimento ou de patrulha, por sôbre os mares, são fainas tão caracteristicamente navais quanto atirar com as Torres dos canhões de bordo, quanto lançar torpedos, quanto navegar na superfície em operações de esclarecimento, de cobertura ou de caça, quanto movimentar as máquinas propulsoras dos navios, etc.

Só quem ainda não leu as instruções, elaboradas pela Marinha Americana, para uso dos aviadores navais empregados nos serviços de proteção a comboios e nas operações de caça a submarinos, pode alimentar a crença de que um aviador que não seja Oficial de Marinha esteja em condições de atuar com eficiência naqueles serviços e naquelas operações... São atividades que exigem conhecimentos especializados de navegação, de métodos de caça, de emprêgo (transmissão, recepção e interpretação) de sinais, de reconhecimento de silhuetas de navios, etc., ao par de apurado senso marinheiro.

As próprias bases aéreas litorâneas, destinadas a aviões que tenham de atuar por sôbre águas, deverão pertencer à Marinha.

Delas terão de decolar aviões navais, tripulados por marinheiros, para a realização de tarefas navais.

Não foi sem sobejas razões, antes premida pelas imperiosas necessidades da guerra, que a Inglaterra tomou a decisão de passar para a Marinha, o "Coastal Command" retirando-o da "Royal Air Force".

O *Poder Naval* (que representa a parte propriamente ativa do poder marítimo) inclui, na época presente, tôdas as atividades bélicas que se exercem em três planos: — à superfície das águas, abaixo dessa superfície, e acima dela.

Jamais se pensou, até agora, em separar da Marinha as atividades exercidas debaixo dágua pelos submarinos, formando com êsses navios e com a gente que os guarnece um quadro aparte, ou um serviço autônomo...

Jamais se cogitou de erigir em serviço independente aquêle relativo à condução das máquinas propulsoras dos navios de guerra, criando um estado dentro de um estado...

Jamais se teve a extravagante idéia de instalar o serviço autônomo dos Contra-Torpedeiros, ou a autarquia dos Cruzadores, etc...

Por que então preconizar agora o afastamento de tão seguro critério, com referência às atividades *navais* exercidas pelos aviões?

— Por que razão aconselhar para o terceiro plano de ação que hoje compete no *poder naval*, e que está situado acima da superfície das águas, procedimento diverso daquele que, com tanta lógica e com tanto acerto, vem sendo adotado para os outros dois planos de ação: — o da superfície das águas e o submarino?

Os pilotos dos aviões carregados pelos navios aeródromos são, e precisam ser, Oficiais, Sub-Oficiais e praças da Marinha de Guerra, devidamente especializados em Aviação Naval; — do mesmo modo que pertencem à Marinha de Guerra os Oficiais e praças especializados que guarnecem os Submarinos, idem idem os Cruzadores, ou tripulam os Contra-Torpedeiros, ou prestam serviços navais em quaisquer tipos de navios auxiliares!

Acresce que os acontecimentos palpitantes da II Grande Guerra provaram, sem sombra de dúvidas, que às Esquadras precisam ser fornecidas fôrças-aéreas *navais*, isto é, fôrças aéreas que sejam capazes de realizar, com proficiência, tarefas e serviços aéreos de natureza *naval*.

Das três maiores potências navais, no decurso da última grande guerra, duas, Estados Unidos e Japão, acertadamente mantiveram, desde o advento da aviação, as fôrças-aéreas destinadas a atividades navais integradas às respectivas Esquadras constituindo num e noutro caso, a Aviação Naval. E tais foram os êxitos colhidos que, em nenhuma delas pensaram os responsáveis pela eficiência das organizações militares em modificar êsse feliz e racional estado de coisas; — isso muito embora tenham aparecido, esporàdicamente, nos Estados Unidos, opiniões disparatadas sôbre o assunto, promanadas invariàvelmente de elementos extra-Marinha, na sua maioria de arrivistas que argumentam ou de má fé ou impelidos por conhecimentos muito superficiais sôbre a questão.

Quanto à terceira Potência naval, a Inglaterra, ela em tempo se penitenciou do êrro grave que cometera ao separar das suas Esquadras as respectivas Fôrças-Aéreas! Não incidiu no "perseverare", que seria "diabolicum" e, em boa hora para a sua eficiência naval, fêz reverter às suas Esquadras, sob o título de "Fleet Air Arm", as fôrças aéreas de que elas tanto careciam.

E foram os aviões dessa Arma Aérea da Esquadra, tão navais quanto os Submarinos, os Encouraçados, os Cruzadores, os Destroyers e todos os navios que ostentam nas proas o "Union Jack", que auxiliaram os britânicos, de modo notável, no emprêgo adequado do *poder marítimo*, o que foi essencial para a vitória Aliada.

O caso da Inglaterra é de excepcional interêsse para o Brasil, porque revela, de modo inconfundível, de modo impressionando, como teve de *ser corrigido*, sob a pressão dos acontecimentos, o grande êrro cometido em abril de 1918, e que fôra o amálgama do *Royal Naval Air Service* e do *Royal Flying Corps* formando a *Royal Air Force!*

Durante 20 anos a Esquadra Britânica se viu despojada da sua arma aérea, até que o fracasso da *Royal Air Force* para a realização de tarefas *navais* tornou imperativa a ação drástica de retornar à organização primitiva.

Aliás, em 1924, houve um compromisso, uma meia-solução inicial, com a criação, dentro da *Royal Air Force*, de uma Aviação para a Marinha...

Não foi satisfatória, como era de esperar, e, em 1938 foi tomada então a decisão correta e sensata de dar à Marinha Britânica arma aérea exclusivamente sua, sob o título de *Fleet Air Arm!*

Mas dessa vez a solução foi completa, foi além da aviação embarcada. Com efeito, também a aviação litorânea, o *Coastal Command*, passou à jurisdição do Almirantado.

E' esta a situação atual, na Inglaterra.

O mesmo êrro palmar cometido na Inglaterra, foi também cometido no Brasil. O que quer dizer que a experiência Inglêsa de nada serviu para nós... Foi deliberadamente desprezada, numa atitude que teve tanto de ilógica e displicente, quanto de acintosa e impatriótica! Digo acintosa, porque essa atitude foi contrária ao consenso unânime da Marinha Brasileira, representada pelo seu almirantado.

Todos os almirantes, em sessão memorável do Conselho do Almirantado, votaram em bloco contra o projeto de ablação da *Aviação Naval*, e contra, portanto, a idéia da criação de uma *"Fôrça Aérea Única"* [illegible] endente!

Nesses últimos 9 anos persistiu no seio daquele colendo Conselho, a crença arraigada de que a Marinha não pode existir, para fins úteis e eficiente, sem *Aviação Naval*.

A opinião valiosa da Missão Naval Americana acreditada junto à Marinha, radicalmente em desacôrdo com a idéia de supressão da arma aérea naval, não mereceu acatamento e passou despercebida.

Tôda a argumentação técnica da Marinha foi sumàriamente relegada à cesta de papéis inúteis.

Predominou a vontade de um ditador, que displicentemente tombou da eficiência das nossas fôrças navais.

Já disse, e agora repito, que faltou à Marinha, na ocasião, quem tivesse fôrça e prestígio bastante para prover à sua defesa.

À Marinha faltou um chefe que quisesse, soubesse e pudesse livrá-la do golpe insólito.

E' bem sabido que qualquer corporação, sobretudo militar, vale o que valem os seus chefes. Não porque os chefes forneçam necessàriamente a medida da corporação ou sejam sempre o perfeito reflexo dos valores nela disseminados, mas sim porque, dadas as regras da hierarquia e da subordinação, só êles podem tomar as grandes decisões, só êles podem falar no nome da corporação, só êles podem defendê-la só êles podem apresentar aos poderes públicos os anseios, as aspirações, as mágoas, os temores, etc latentes ou ostensivos, que borbulhem no seu seio.

Quando a corporação definha e declina, em eficiência e em prestígio: quando deteriora tanto material quanto moralmente; quando revela ânimo alquebrantado e entusiasmo amortecido — os seus chefes têm certamente uma participação muito direta nos acontecimentos.

Faltou em 1941, no Brasil, ante a ameaça de mutilação da nossa Marinha como fruto da criação de uma Fôrça Aérea Única, resistência semelhante à praticada o ano passado pela Marinha Americana em defesa patriótica da sua Aviação Naval, cuja retenção conseguiu.

Quanto à legalidade dessa resistência, nos Estados Unidos pelo menos, ela parece confirmada pelo seguinte diálogo entre Mr. Hardy, da Casa dos Representantes, eleito pelo Estado da Virginia, e Mr. Matthews, secretário da Marinha, diálogo ocorrido na Sessão de 6 de outubro de 1949:

Mr. Hardy: "Não julga o sr. que entre os deveres de um oficial, no serviço da Nação, figure o dever de procurar corretivo para uma lei que precisar de tal corretivo?"

Mr. Matthews: "Certamente, eu acredito que lhe caiba essa responsabilidade".

A resistência dos expoentes máximos da Oficialidade da Marinha Americana aos pruridos de megalomania da Fôrça Aérea foi finalmente vencedora, e, como resultado:

a) — A Marinha conservará a sua Aviação Naval;

b) — Idem, quanto ao seu Corpo de Infantaria *(Marine Corps)*;

c) — O *Marine Corps* também conservará a sua própria aviação;

d) — O *Committee* das Fôrças Armadas legislará modificando a estrutura atual do Conselho dos *Joint Chiefs of Staff*, que é prejudicial à Marinha.

Será incluido mais um membro efetivo, pró-Marinha, a saber: — o comandante do *Marine Corps*, e a presidência do Conselho dos *Joint Chiefs of Staff* mudará em cada 2 anos, passando sucessivamente por todos os membros efetivos.

e) — O *Committee* deplorou a maneira pela qual foi cancelada a construção do super-navio-aeródromo *"United States"*, embora resolvesse não tomar, por enquanto, outras providências a respeito. E' pràticamente certo que, mais dia menos dia, super-navios-aeródromos sejam construidos para a Marinha, uma vez que à Fôrça Aérea não assiste qualquer direito de interferir com o progresso e desenvolvimento de uma arma naval.

f) — O *Committee* manifestou-se contrário ao conceito de *Fôrça Aérea Única*, e declarou textualmente: *Military air-power consists of Air Force, Navy and Marine Corps air-power*.

g) — O *Committee* expressou a opinião de que os *leaders* da Nação, no que respeita a armamentos navais, são os *leaders* da Marinha dos Estados Unidos.

Essa verdade elementar, básica e incontrastável, acessível a qualquer Sancho Pança, vinha sendo um pouco esquecida por elementos do Exército e da Fôrça Aérea...

h) — Ficou *justificada* a atitude dos oficiais da Marinha Americana que defenderam as prerrogativas da sua Corporação! E' o que se infere, com efeito, da seguinte declaração:

"O *Committee* não tem a intenção de impedir que membros das fôrças armadas prestem o seu livre testemunho perante o Congresso".

i) — Finalmente, o *Committee* das Fôrças Armadas lamentou profundamente e deplorou *(deeply regretted and deplored)* a retaliação havida contra uma testemunha que depôs perante êle, o almirante Louis Denfeld!

Carlos Penna Botto — Contra-almirante.

Justiça Militar

ECOS DO BARBARO CRIME DA AVENIDA BRASIL — CONFIRMADA A 25 ANOS A CONDENAÇÃO IMPOSTA AO RÉU — OS SEUS COMPANHEIROS TAMBÉM FORAM PUNIDOS

O Superior Tribunal Militar em sua sessão de ontem, julgou os bárbaros matadores do cabo do Exército Oscar Leal, os quais foram julgados pelo Conselho Permanente de Justiça, sendo o principal autor do lamentável fato, soldado Samuel Quintiliano Melo, condenado a pena de 25 anos de reclusão, como responsável direto pelo estúpido assassinato e seus co-autores cabo Celso Pereira da Silva, soldados Almeida de Souza Ramos, Washington Correa da Silva e Everaldo de Oliveira absolvidos. O fato como devem estar lembrados nossos leitores, ocorreu numa noite na avenida Brasil, quando seus autores ocupando indevidamente um "jeep" de sua Unidade, rumaram para aquele logradouro e ali encontrando o cabo Oscar em companhia de sua namorada o intimaram a embarcar no mesmo bem como a jovem que o acompanhava e dizendo terem ordem do comando para apresentá-lo ao quartel, prontificaram-se a deixar a jovem em sua residencia. A vítima vendo que da suposta patrulha constava um "sargento" não teve dúvida em obedecer a determinação de seus companheiros e rumaram todos.

Após terem corrido alguns metros o cabo notou que a viatura tomava destino diferente e desde logo percebeu a intenção de seus companheiros, embora tentasse reagir contra a ação dos malfeitores foi dominado e conduzido em companhia da jovem para lugar ermo, onde a vítima foi barbaramente assassinada a faca pelo soldado Samuel Quintiliano depois de já haverem atirado a moça à beira da estrada.

Entrando em diligência a Polícia do Exército, conseguiu identificar os criminosos, com o auxílio da jovem que reconheceu seus algozes Julgados e condenados pelo Conselho de Justiça, o dr. promotor não se conformou com a absolvição dos co-autores e recorreu da sentença para aquela Alta Corte de Justiça, onde acaba de ter desfeito um dos mais emocionantes crimes dos últimos tempos pelos seus requintes de perversidade, com a confirmação da pena imposta ao soldado Samuel Quintaliano e a reforma da sentença que absolveu os demais acusados para condená-los a pena de 6 anos de reclusão. Os votos foram distribuidos da seguinte maneira: o ministro relator votou pelo aumento da pena do principal acusado para 30 anos e dos demais para 12 anos; o ministro revisor confirmou a pena de 25 anos imposta pelo Conselho e pediu a pena de 12 anos para os demais; o ministro Castelo Branco confirmou a sentença do Conselho na sentença imposta a Samuel e pedia a pena de dois anos para os co-autores e os demais ministros que tomaram parte na sessão, confirmaram a pena de 25 anos imposta ao criminoso e votaram pela condenação dos demais a pena de 6 anos de reclusão sentença essa vitoriosa por maioria de votos.

CONFIRMADA UNANIMEMENTE A SENTENÇA QUE CONDENOU O TEN. CELIO

Na sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, foi apreciado o processo em grau de recurso da Promotoria, a que responde o tenente intendente da Aeronáutica Celio Monteiro Fernandes, o qual servia na Tesouraria da Base Aérea de Recife. Foi êle condenado a pena de 3 anos de reclusão, como responsável pelo desvio de cerca de duzentos mil cruzeiros, ocorrido naquele [illegible] Militar, pelo Conselho de Justiça da 3a. Auditoria da Aeronáutica. Após brilhante defesa produzida pelo advogado José Rabelo [illegible] trono do reu, que procurou atribuir a responsabilidade do dolo ao antecessor de seu constituinte, prosseguindo-se longa exposição dos fatos pelo ministro relator e cerrada acusação pelo chefe do Ministério Público, sendo finalmente, unanimemente confirmada a pena de 3 anos imposta pelo Conselho e considerada a indignidade para o oficialato.

JULGAMENTO DE PRAÇA

Pelo Conselho de Justiça da 1a Auditoria Regional, sob a presidência do tenente coronel Paulo Alves Cabral, foi julgado o soldado Luiz Francisco de Souza, acusado do crime previsto no artigo 198 do C. P. M., sendo condenado a dois anos e um mês de reclusão e à pena acessória de incapacidade para a investidura de função pública pelo espaço de dois anos.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos referentes aos acusados Copertino Carlos da Cunha e Pedro Raimundo da Silva, soldados do Regimento Sampaio; José Ferreira do Nascimento, soldado do 1º G.O.155; Jorge Araújo, soldado do 2º R.I.; Aristides da Silva soldado do 1º B.C.C. e Sebastião Ferreira da Silva, soldado do Regimento Sampaio. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime capitulado no artigo 150 do C.P.M.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

QUARENTA E UM MORTOS NO DESASTRE DA MINA

Charleroi, 12 (R.) — Quarenta e um trabalhadores morreram no pior desastre ocorrido nesses últimos vinte anos na indústria de mineração da Bélgica, mergulhando esta pequena aldeia na mais profunda dor. Vinte e oito corpos haviam sido retirados até esta madrugada do interior da mina de Mariemont-Beaucoup, onde uma explosão, ontem destruiu uma galeria a 500 metros de profundidade. Um funcionário da direção da mina disse esta manhã: "Não se pode mais pensar em sobreviventes. Todos os 41 homens que se achavam na galeria sinistra morreram".

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

AINDA O CASO SILVA RAMOS

Bayonne, 12 (F.P.) — O juiz Pech encarregado da instrução do caso da "Villa Fazenda", recusou desmentir ou confirmar a informação publicada por um jornal parisiense, segundo a qual teria havido contradições em certas declarações feitas pela cozinheira e um jardineiro durante o inquérito sôbre a morte de Monique da Silva Ramos.

Tais contradições teriam se manifestado, segundo o jornal parisiense, a propósito do alcool que segundo outra testemunha seria encontrado em grande quantidade na "Villa". O juiz Pech afirmou que pensa se manter fiel à atitude que adotou desde os primeiros dias e continuar seu trabalho no silêncio do seu gabinete. Faz observar, aliás, a êsse propósito, nos corredores do Palácio da Justiça, que por ocasião da reconstituição da noite trágica, quando a Justiça se transportou ao local do fato, o pessoal da "Villa Fazenda" e todos os íntimos da vítima foram longamente interrogados. Foram feitas as confrontações, acrescenta-se, e parece que não chegaram a contradições sérias, a não ser quanto às declarações do médico assistente e da ama que permaneceu à cabeceira da enferma. Todos declararam que havia pouco alcool na "Villa Fazenda".

AVIAÇÃO

Aeroporto Brigadeiro Eduardo Gomes

Inauguração no próximo dia 21 em Jacutinga

Recebeu a União Brasileira de Aviadores Civis — UBAC, bem como tôdas as autoridades aeronáuticas convite para a inauguração do Aeroporto Brigadeiro Eduardo Gomes, em Jacutinga no Sul de Minas.

A delegação aeronáutica francesa segue hoje para São Paulo

A delegação aeronáutica francesa a cuja frente se encontra a senhora Gabrielle Mermoz, esteve ontem às 16 horas no gabinete do eng. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil.

As 18 horas o embaixador Gilbert Arvengas, da França, ofereceu um coquetel às autoridades brasileiras e amigos de Jean Mermoz.

Em avião especial da "REAL" segue hoje às 13,30 horas para S. Paulo a delegação, embarcando no aeroporto Santos Dumont.

170 kms. de altitude

Washington, DC 12 (F.P.) — Um foguete do tipo "Viking", projetado de um navio no Pacífico se elevou a 170 kms. de altura, batendo assim o recorde de altitude para aparelhos americanos dêsse tipo — anunciou hoje o ministério da Marinha, que esclarece também que é esta a primeira vez em que um foguete "Viking", medindo 25 metros de comprimento e com diâmetro de 80 centímetros, foi lançado de bordo de um navio.

Outros foguetes já atingiram altitude superior a 400 kms., mas eram foguetes de repetição e não simples como o de hoje. O foguete foi lançado nas proximidades do Equador, em virtude da intensidade dos raios cósmicos nesta região. As observações dos raios cósmicos foram registradas em instrumentos colocados na extremidade do foguete.

PRIMEIROS SOCORROS EM AVIAÇÃO

"O transporte ideal de doentes é o transporte aéreo, mais rápido e mais seguro", afirma o dr. Tostes

Acaba de ser editado pelo ministério da Aeronáutica o livro Primeiros socorros em aviação — de autoria do coronel médico Edgard B. Tostes.

Contém 37 capítulos e 132 páginas, (16 com desenhos elucidativos) com ensinamentos para uma orientação segura aos que vão prestar socorros e levar conselhos úteis, às equipagens dos aviões quer civis quer militares.

Embora se trate de um trabalho feito especialmente para a Aeronáutica, é um livro indispensável a todos que têm atividades diárias na indústria, nas escolas e até mesmo nos esportes, pois que foi feito com o objetivo principal de ensinar aos leigos como proceder em casos que exijam imediata assistência.

Cel. médico Edgard B. Tostes

Nada foi esquecido. Desde o essencial em primeiros socorros, às explicações necessárias a fraturas da coluna vertebral; sôbre o tão falado enjôo a bordo dos aviões assim se expressa: "O enjôo aéreo é uma desordem do sistema nervoso que se manifesta em conseqüência da repetição alternada dos movimentos do avião, principalmente quando há forte turbulência do ar". Diz que muitos médicos têm procurado resolver o problema, mas que na realidade "a questão do enjôo permanecerá, entretanto, no domínio das conjeturas até que as experiências e pesquisas venham esclarecer melhor êsse problema em aviação". Afirma que "não existe remédio específico para o tratamento do enjôo aéreo"; comenta as reações que as modernas drogas têm produzido no aparelho vestibular e baseia seu trabalho nos estudos feitos no Instituto de Medicina de Aviação do Canadá.

Ensina com muita clareza como se deve prevenir contra a disseminação das doenças; como agir nas operações de salvamento. Fadiga, alimentos, equipamentos, traumatismos, higiene mental, enfim, tudo quanto precisa ser do conhecimento geral é cuidadosamente explicado de forma a que todos possam ter noções fundamentais.

Informações úteis são dadas pelo autor: soros antipeçonhentos; como reconhecer um leproso, sinais característicos; malária, corpos estranhos nos olhos, nariz, etc.

Dá particular atenção à questão de Busca e Salvamento em que o trabalho da ICAO (International Civil Aviation Organization) sôbre o assunto é posto em destaque. Compara os serviços dessa organização e aceita as recomendações que foram feitas para o Brasil.

Discorre sôbre as operações de salvamento nos casos de emergência, e afirma que "o transporte ideal de doentes é o transporte aéreo, mais rápido e mais seguro. O transporte de feridos, por via aérea, reduziu impressionantemente a mortalidade na última guerra. Até março de 1945, dois meses antes da queda da Alemanha, 800.000 feridos e doentes de todos os teatros da guerra foram transportados por via aérea. A percentagem de mortes foi de 5 para cada 100.000 pacientes. No Brasil é imprescindível a criação de um socorro aéreo organizado, devido à sua grande extensão territorial, à deficiência de estradas de rodagem, à escassez de centros hospitalares bem aparelhados, e finalmente pela pouca densidade de população".

O autor é nome conhecido e respeitado por sua personalidade; por seus trabalhos anteriores; por sua atuação em diversos congressos de medicina e de aeronáutica; pelos artigos publicados em jornais e revistas técnicas especializadas, de modo que seu novo livro veio mais uma vez demonstrar sua inteligência, cultura e capacidade profissional.

Enfim, o cel. médico Edgard B. Tostes, veio preencher com seu livro, uma lacuna de que muito se ressentia a aeronáutica brasileira, apresentando uma obra sem preocupações literárias, mas escorreita; ensinando às equipagens os meios racionais de se protegerem; citando exemplos, contando casos; e dando conselhos conseguindo, com rara felicidade, tornar seu trabalho indispensável na aviação e de grande utilidade e interêsse geral.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Vai funcionar a Academia de Engenharia Aeronáutica — A representação da FAB no V Congresso Internacional de Microbiologia

Tendo em vista melhor apresentação da tropa da Aeronáutica em público, determinou o comandante da 3a. Zona Aérea que as patrulhas de serviço e as Repartições e Corpos de tropa subordinados ao comando da Guarnição desta capital, façam apresentar ao Q.G. da Zona, escoltados, os subalternos e praças encontradas em público com os seus uniformes em desalinhos ou sujos.

Com tal objetivo, recomendou o brig. Netto dos Reys aos comandos subordinados, que façam exercer o máximo de vigilância no licenciamento de subalternos e praças, quanto a apresentação de seus uniformes e consequência, determinou, ainda, que sejam organizadas patrulhas para serviço diurno, em complemento as patrulhas para serviço noturno.

FORNECIMENTO DE AVES ABATIDAS

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica já transferiu para o edifício-sede do Ministério, entrada pela av. Churchill 157-A, loja, a sua seção de aves abatidas, que continuam à disposição dos interessados no preço de 22 cruzeiros o quilo.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por decreto foi nomeado por necessidade do serviço, do cap. av. Nilson Freire Carvalhal para exercer uma comissão especial nos Estados Unidos; de recondução para as funções que já exercia na Escola de Aeronáutica, dos Afonsos do cap. capelão Francisco Cartaxo Rolim; de reversão ao serviço ativo da F.A.B. do maj. av. João Affonso Fabrício Belloc, por ter cessado o motivo de sua agregação; de agregação do maj. int. Francisco Antonio Dalcol e do 1º ten. av. Batuira de Souza; de inclusão no Quadro de Extranumerário do 1º ten. av. Benedito Alves do Nascimento Filho; o que considera reformado no posto de 2º tenente o aspirante av. da res. Carlos Gonçalves Ferreira e o de reforma do 1º sarg. Raimundo José da Silva.

QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

A Diretoria do Pessoal acaba de organizar, para efeito de promoções o Quadro de Suboficiais e sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica referente até o dia 8 de maio próximo passado.

REUNIÃO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica abrirá os seus salões, hoje, para recepcionar os seus associados com uma ceia dançante.

PODEM AUSENTAR-SE DO PAÍS

O presidente da República despachou favoràvelmente os pedidos de autorização para ausentarem-se do país, em gôso de férias, formulados pelo fiscal de aeroporto João Ferreira Dias e pelo escrevente datilógrafo Hilton Augusto Faria, respectivamente, da Diretoria de Aeronáutica Civil e da Divisão de Seleção e Controle.

VAI FUNCIONAR A ACADEMIA DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

O Centro Técnico de Aeronáutica, que está construido em São José dos Campos, já conta com instalações em condições de utilização que serão imediatamente aproveitadas pelos candidatos admitidos no Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

A Comissão Organizadora do Centro não tem poupado esforços no sentido de por em funcionamento, no mais curto prazo, todos os órgãos que constituem a Academia de Engenharia Aeronáutica.

Os resultados dos exames foram conhecidos ontem e as apresentações dos candidatos aprovados já foram marcadas para o princípio da próxima semana.

O cel. av. Casemiro Montenegro Filho, presidente da COCTA, por telegrama, notificou os candidatos das datas e locais de apresentação e que são os seguintes:

Candidatos de Fortaleza, Recife e Maceió — procurar informações junto ao comandante da Base Aérea onde prestaram exame, a fim de viajarem no dia 17 do corrente, para esta capital onde deverão apresentar-se até o dia 20 ao cel. Montenegro, chefe da COCTA, na Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, 3º andar, devendo seguir logo após para São José dos Campos; candidatos de Curitiba e Porto Alegre — procurar informações junto ao comandante da Base Aérea onde prestaram exame, a fim de embarcar no dia 17 do corrente para São José dos Campos onde desembarcarão, devendo apresentar-se ao major av. Oswaldo do Nascimento Leal; candidatos de Belo Horizonte — procurar informações para embarque junto ao comandante da Base Aérea de Belo Horizonte, devendo apresentar-se em em São José dos Campos ao major Oswaldo do Nascimento Leal, nos dias 22 ou 23 candidatos do Rio de Janeiro — procurar informações na COCTA, nos dias 16, 17 ou 18 do corrente, devendo seguir para São José dos Campos na manhã de 22 do corrente e candidatos de São Paulo — apresentar-se ao major Nascimento Leal, em São José dos Campos, na manhã de 22 do corrente.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

Nos requerimentos em que os ex-cadetes do Ar do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores Alvaro Guilherme Seridio Lopes, Arthur Ribeiro de Pinho, Helcio Lessa de Vasconcellos e Helcio Mayrink de Carvalho pediram permissão para repetir o 1º ano, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor do Ensino exarou o seguinte despacho:

"Concedo, à vista das informações".

OFICIAIS ELOGIADOS

Por terem rapidamente apreendido os objetos furtados de um avião americano foram elogiados pelo comandante da 3a. Zona Aérea os 1ºs ten. avs. Francisco Fernandes Caseira, Lauro Kluppel Junior e Fernando Penalva de Carvalho.

AEROPORTOS ABERTOS AO TRÁFEGO

O diretor geral de Aeronáutica Civil declarou abertos ao trafego aéreo, para aviões do tipo "C-47", os campos de pouso e aeroportos de Ibararé (S. Paulo), Pires do Rio (Goiás) e Alfenas (Minas Gerais); para aviões do tipo "Baechraft D-18-S" o de Paracatú (Várzea do Moinho, em Minas Gerais).

FALECIMENTO DE OFICIAL REFORMADO

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Pessoal faleceu, em Pôrto Alegre, o 2º tenente reformado Luiz Medeiros.

SINDICÂNCIA

O comandante da 3a. Zona Aérea designou para proceder a uma sindicância o 1º ten. IG Fernando Penalva de Carvalho.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

No seu despacho de ontem, com o diretor de Saúde, o ministro Armando Trompowsky designou para representar o Serviço de Saúde da Aeronáutica junto ao V Congresso Internacional, que reunir-se-á nesta capital, de 17 a 24 de agosto vindouro, os capitães médicos Harvey Ribeiro de Souza, do Hospital Central de Aeronáutica e Herbert Mendes Moutinho Marques, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, e o 1º tenente médico Milton Vieira Ferro, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal transferiu, por interesse próprio, para a Fábrica do Galeão o cap. av. Wilson Arinelli Espindola, do Parque de Aeronáutica de S. Paulo e por necessidade do serviço, para o referido Parque, o 1º ten. av. Armenio Duarte da Cruz, da Base Aérea do Salvador.

MATRICULA DO ITA

A matricula do candidato Lauro de Almeida Cruz, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica está na dependencia de seu comparecimento à Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica, COCTA para satisfação de exigência regulamentares.

O Clube de Aeronáutica abrirá os salões, hoje, para recepcionar os seus associados com uma ceia dançante.

SUBVENÇÃO À "VARIG"

Estamos informados de que o Ministério da Aeronáutica, não aceitando as razões que determinaram ao Tribunal de Contas não registrar o contrato de subvenção da companhia VARIG, encaminhou ao presidente da República novas razões, que foram pelo chefe do Poder Executivo aprovadas e encaminhadas àquele Tribunal

OS NOMES DAS CIDADES NOS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS

Compreendendo o alcance da medida e reconhecendo os esforços da UBAC, os prefeitos das cidades de Cardozo, Indaiatuba, General Salgado, Mogi-Guassu e Guararapes, no Estado de São Paulo autorizaram a inscrição do nome dessas cidades em seus edifícios mais altos, para facilitar a navegação aérea.

A UBAC congratulou-se pela compreensão e progresso demonstrado, fazendo um apêlo a fim de que os nomes das vilas, povoações, lugarejos e distritos pertencentes a todos os municípios também sejam inscritos nos respectivos telhados, pois quanto menor for a cidade ou povoado, tanto mais difícil será identificá-la do ar e só a leitura do nome poderá orientar seguramente um pilôto.

Batismo de avião

S. Paulo, 12 (Asp.) — Será batisado no próximo dia 14, em Araras, o avião doado pelo ministério da aeronáutica e que receberá o nome de Cesário Coimbra.

O ato será paraninfado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Reunião do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil

Realizou-se ontem na sede da U.B.A.C., presidida pelo eng. Frederico A. Brotero, mais uma reunião do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil, (CEAC).

Importantes assuntos referentes a manutenção e ampliação de aeroportos paulistas constaram da pauta de trabalhos.

Festa em Birigui

Foi marcada para os dias 3 e 4 de junho próximo a festa aeronáutica na cidade de Birigui, no Estado de São Paulo.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diàriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

A FUNDAÇÃO DE DUAS NOVAS ENTIDADES AERODESPORTIVAS

Possuirão em breve suas instituições específicas os pára-quedistas civis e as aviadoras brasileiras

Acham-se quase concluidos os estudos promovidos pelo Aero Clube do Brasil no sentido da criação de duas entidades aerodesportivas específicas:

A Associação Carioca de Pára-quedismo Civil e Associação Brasileira de Aviadoras.

A primeira congregará em seu seio os pára-quedistas civis já brevetados pelo Aero Clube do Brasil e os que, de futuro, o forem sendo. Semelhantemente, porém no plano nacional, a Associação Brasileira de Aviadoras deverá reunir as aviadoras brasileiras brevetadas pelos Aero Clubes de todo o país.

A iniciativa é do maior alcance em ambos os casos, visto que nem uns, nem outras possuíam até agora voz coletiva para fazer-se sentir através de uma entidade própria, muito embora seus problemas e suas aspirações sejam tão relevantes quanto o dos pilotos brasileiros que, todavia, têm já suas congregações na sede dos próprios Aero Clubes espalhados por todo o território nacional.

Os principais objetivos da Associação Brasileira de Aviadoras particularmente, serão êste dois: estimular a ampliação do quadro de mulheres brasileiras na aviação desportiva e pugnar pela garantia de seu acesso a postos da aviação profissional.

Quanto à Associação Carioca de Pára-quedistas Civis, o seu fim primordial será o de obter, no país, a regulamentação de suas atividades, e, no exterior, através da F.A.I., cujo representante em nosso território é o Aero Clube do Brasil, a oportunidade de competir com os pára-quedistas de outras terras no plano de atividades desportivas internacionais, tais como estabelecimentos de recordes, concursos, etc.

Que se concretize pois, a fundação destas duas entidades, é certamente o que desejam todos aquêles que têm consciência plena da responsabilidade do nosso país no setor do desenvolvimento da aviação mundial.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no coração da Av. Rio Branco, majestoso edifício de lojas e salas. Facilidade de pagamento. Inf. tel. 26-0169. (17912) 100

CENTRO — Evaristo da Veiga — Vende-se apto. de sala, quarto, banheiro e kitch. Entrada de ... 60.000,00. — Fone: 42-1145. (2762) 100

CENTRO — Na rua Sacadura Cabral, próximo ao Hospital dos Servidores do Estado, vende-se um bom prédio com três pavimentos. Preço de ocasião. Inf. telef. 37-3545, com Paranhos. (26739) 100

CENTRO — Vende-se no melhor local da rua do Riachuelo, uma área de 40x40, excelente para construção de hotel ou apartamentos. Inf. telef. 37-3545 com Paranhos.

CENTRO — Leilão do sólido prédio com loja e sobrado alugado sem contrato à rua do Livramento 173. Ver no local e tratar à rua São José 85, 3.º, sala 303. Tel. 42-2993

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 902 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n. 3 esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 180.000,00 entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.402,50 mensais, passando a Cr$ 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local com o Sr. ERNANDI e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Av. Rio Branco, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (03173) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo bom prédio com 2 residencias, tendo cada 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e quintal, terreno grande com entrada para auto. Rua Senador Muniz Freire 28-30. Tratar pelo tel. 38-6878 e 32-6651.

Botafogo

APTO. novo, pronto, c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Pátria 301, c/ porteiro Antonio. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7321. (8077) 400

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo, para construção de uma residencia. Metragem minima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26742) 400

TERRENO — Compra-se Zona Sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª (17862) 400

APARTAMENTO PRONTO — À Praia de Botafogo 422. Vende-se grande com duas frentes descortinando maravilhosas vistas para a Praia de Botafogo e o Corcovado, com dois salões, 3 banheiros, quatro quartos e demais dependencias. Preço de ocasião Cr$ 700.000,00. Facilita-se pagamento. Ver no local, tratar ICISA. Avenida Venezuela, 27 8.º andar, sala 809. Telefone: 43-8463. (26804) 400

RUA ALVARO RAMOS — Vendo prédio antigo em terreno de 18 de frente, por 60 de fundos, plano, próximo ao futuro tunel do Pasmado e rua da Passagem esquina com uma travessa Cr$ 600.000,00 — fone 25-4866.

BOTAFOGO — Ocasião — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e quarto de banho, por 200 mil cruzeiros com 70% financiado Rua do Carmo, 65-4.º, sala 2.

Catete

CATETE — Vende-se apart. 104 da rua Tavares Bastos n.º 5, facilita-se pagamento. Chaves com o porteiro tratar com Jacques telefone 23-0203. (2789) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.200.000,00, próximo à praia, terreno medindo 17 metros de testada e fundos 420. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, s. 713. (17900) 700

APARTAMENTO COM OU SEM GARAGE — AVENIDA ATLANTICA — LEME — Vende-se, para entrega imediata, de frente para o mar, com sala, três quartos [illegible]. Chaves com o porteiro e tratar [illegible] Avenida Atlântica, 170 — apto. 501, sábado de 15 às 18 horas e domingo das 10 às 12 [illegible] telefone 38-7518. (16983) 700

EXCEPCIONAL VENDA — GRANDES VARANDAS — LINDA VISTA, c. 3 ótimos quartos, com armários, 2 salões c. fino acabamento, ótimo banh. 2 formidáveis varandas, (Sala de Costura, ARMARIO AMERICANO, COPA e COZINHA, DISPENSA e mais 1 grande SALÃO, 1 lindo TERRACE, 1 depósito para malas, 1 LAVANDERIA. Cr$ 750.000 c/c. FIN. Ver depois das 14 horas, à rua DOMINGOS FERREIRA 149, apartamento 12 andar e tratar c. ALVARO LIMA LEAL. Tel.: 37-8114. (2653) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótimo apartamento mobiliado, de frente para Avenida Atlantica, magnifico, vista para o mar, com 3 quartos, varanda, sala, cozinha-copa, banheiro de luxo com duchas, W.C. quarto de empregada e banheiro. Tem telefone, luz e gás instalados. Ao lado um quarto completamente independente com banheiro, dando frente também para Avenida. Preço Cr$ 850.000,00 sendo 400.000,00 no prazo 10 anos. Ver de 8 1/2 às 12 horas. Av. Atlantica 444, apto. 901. Tel. 32-6362.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, com 4 quartos, 2 salas — Banheiro e dependências de empregados. Garage, etc. Próximo ao Cine Metro. Informações Rua Sá Ferreira n.º 160 ou pelos tels.: 27-2331 ou 27-2143. (17889) 700

LIDO — TERRENO — Vende-se com duas frentes, c/ projeto aprovado para 38 aptos. e - loja. Tratar das 17 às 18 horas, à R. Ouvidor 169, 10º, sala 1006 ou R. Prof. Gabizo 258, casa 9. (2939) 700

COPACABANA — PREDIO — Vende-se à Rua Leopoldo Miguez, 67. Pode ser visitado diàriamente, depois de meio dia. Entrega imediata. Tratar em Sampaio, à Praça Floriano, 31/39-2.º andar. (Por cima do Teatro Glória). (26822) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se de frente. Rua Conselheiro Lafaiete 104 — apto. 702, 2 salas — 3 quartos — dependencias de empregada e garage. Ver no local e tratar Av. Rio Branco 131, 3.º (2367) 700

APARTAMENTO — Vende-se ótimo de frente, acabado de construir, entrega imediata, 3 amplos quartos, 1 grande sala, banheiro de luxo, cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada. — Preço 560 mil cruzeiros, com 180 mil cruzeiros a vista e o restante financiado em [illegible] meses. [illegible] rua Gustavo Sampaio, 120 Leme, diretamente com o proprietário sr. Henrique, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas. Telefone: 37-3156 ou 37-3552. (4429) 700

APARTAMENTO: Copacabana — Vende-se apartamento em final de construção, sala, living, quarto, banheiro, cozinha e W. C. em prestações. Edifício Ipiranga — Rua Leopoldo Miguez 28, [illegible] Tratar à rua Buenos Aires 150, 1º andar sr. Waldemar. (4553) 700

APARTAMENTOS VAZIOS — COPACABANA — Vendo no Posto 4, rua Maestro Francisco Braga, 216, Bairro Peixoto, [illegible] F. L. UTINGUASSU [illegible] (2653) 700

APTO. duplex de grande luxo, [illegible] (4430) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo 3 quartos, sala, varanda, de frente, dependências de empregada. Fone: 37-0770. (2766) 700

VENDE-SE apartamento à Av. Copacabana, junto a Colombo, com entrada, grande saleta, living, jardim de inverno, três quartos, banheiro, copa-cozinha, e demais dependências. Preço CR$ 500.000,00. Financiados: 255.000,00 — Inf. tel. 47-1766. (4520) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 1.350.000,00 junto à praia, belíssimo apartamento no último andar, com um salão-living, sala de jantar, biblioteca, sala de jogo, bar, 3 quartos de dormir, dois banheiros completos em lonça de côr revestidos de mármore preto, copa cozinha, grande área de serviço tudo mobilado moderno e decorado com esmero e elegância, forrado de luxosos tapetes da Santa Helena, com quadros de autores, inúmeros objetos de cristais de valor, faqueiro completo de prata, rádio e vitrola, geladeira e muitos outros objetos e peças de valor. Pode ser financiado 50 por cento. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 713. Telef. 42-6366. (2933) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos com "Habite-se" para entrega imediata, à rua Santa Clara n.º 18 e também no n.º 26 — Apartamentos com 3 e 4 quartos, duas salas, banheiro nobre em côr, cozinha, quarto e W. C. empregada etc. No n.º 18, apto. 501 e no n.º 26 aptos. 202 e 302 — Preços Cr$ 650.000,00, com parte financiada no I. A. P. C. — 15 anos Tabela Price — Entrada Cr$ 250.000,00 e o resto financiado em 6, 12 e 18 meses. Podem ser vistos no local. Tratar à rua São José 50, 9.º pavimento. Sr. Jaime — Telef. 52-3721. (26765) 700

COPACABANA — Vende Cr$ ... 800.000,00 magnífico apartamento, 2 salões, 4 quartos, 5 armários embutidos, galeria nobre, espaçoso jardim inverno, com persianas americanas, 2 banheiros sociais. dependências empregados etc. Ampla garage. Fone: 27-3755. (4534) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo em final de construção, os últimos esplendidos apartamentos do edifício de 3 pavimentos, sem elevador, com 2 salas, 3 quartos ,banh.º, outras dep. tudo espaçoso e claro, c. garage. Cr$ 450.000,00. Outras informações a respeito, fone 25-4860 (2865) 700

APARTAMENTO — Vendemos um ótimo à R. Aires Saldanha n. .., com grande sala, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, demais dependencias de empregada e grande área de serviço, pelo preço de Cr$ 400.000,00 com parte financiada. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and. entre 12 e 18 horas. (3213) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53 Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar Fone 42-7932. (32280) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a ÓLEO, localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital, com renda de 15 por cento. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-6414 — CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37079) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apart. térreo frente 1 q. 1 sala saleta garage. Preço 306 e 297. Financiado metade. 26-7884. Vazio. (26495) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Raul Pompéia 195, os últimos apartamentos em construção, com armário, sala, quarto, banheiro e kitinell. Preços a partir de Cr$ 1... com 50 por cento financiados em 10 anos pelo "LAR BRASILEIRO". Ver no local e tratar com JOÃO MAGON — Rua México 164, s. 1a 111. 42-6463. (26559) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apto. vazio, sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Tratar pelo tel. 37-5113. (16956) 900

VENDE-SE ótimo apartamento vasio, de frente, à rua Fernando Osório nº 2, esquina de Marquês de Abrantes, aptº 41 — todo pintado, fôrro remido, com 2 quartos, 2 salas em arco, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada. Preço — Duzentos e cincoenta mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Ver no local com José Rodrigues. (287) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — 60% FINANCIADOS — Vende-se ótimo apartamento com todas as peças amplas e de frente, em edifício magnificamente localizado tendo um apartamento por pavimento, com: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 quartos, 2 luxuosos banheiros com piso de mármore, copa, cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. — Secção de Vendas de Imóveis — Telefone 52-3833. (4576) 900

FLAMENGO — FINANCIAMENTO — 100% — Vende-se apartamento tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, e área de serviço. Tratar na Secção de Vendas do Banco Imobiliário e Comercial S. A. — Av. Erasmo Braga 255-A. (4569) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento vasio, quarto, banheiro e kitchnette, muito claro — Cr$ ... 130.000,00 — sendo Cr$ 75.000,00 à vista ou facilitado e o restante em prestações mensais de Cr$ 650,00. Tratar em 42-9355 com Déa ou 25-6497 com D. Maria. (2884) 900

FLAMENGO — Vende-se Rua Paissandú, 73 esquina de Senador Vergueiro, apto. 83 no 8.º pav. ocupado sem contrato, com 5 amplas peças, tôdas de frente e demais dependências. Informações diretamente com o proprietário. Tel. 37-2707. O inquilino facilita. (4489) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, garage. Ver no Edifício Labrador na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira — Tel. 37-2082. (2934) 900

Gávea

PALACETE NA LAGOA — Vende-se construção magnífica de pedras trabalhadas, preço Cr$ ... 1.650.000,00 facilita 50%. Fone 27-5925. (26646) 1001

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo para construção de uma residencia. Metragem minima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26741) 1001

LAGÔA — Vende-se, por 2 milhões de cruzeiros, ótima residência palacetada, com grandes acomodações para família tratamento. IVO ALENCAR. Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (2909) 1001

LAGÔA — Rua Bogari n.º 42 — Pagamento à vista — Vende-se, em final de construção, apartamentos constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de criada, e área com tanque; andar térreo: Cr$ 230.000,00. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de criada e área com tanque, Cr$ 185.000,00. Ver no local e tratar à Rua Sta. Luzia n.º 275, 4.º, sala 403, das 8,30 às 12,30, e das 14,30 às 19 diàriamente. (26827) 1001

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA — (Próximo da Igreja S. Conrado — a 200 mts. da nova Avenida Litoranea — frente para o Golf Club). Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 mts. de frente (494 m2. de área total útil). Quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (446) 1001

TERRENO — Compra-se para residência em ruas transversais a Jardim Botânico, ou proximidades. 46-0298. (16957) 1001

VENDO ótimo terreno na Estrada da Gavea, junto e depois do n. 1512 perto do Joá, com paisagem e vista sobre o mar, com água. Medindo 51 metros de frente pela estrada, por 50 de fundos. Trata-se com Paulo Robillard de Marigny. Rua Paulo Barreto 60 — Tel. ..... 26-6195, ou Praça 15 de Novembro 20 — s. 203 — Tel. 23-0834 — Edifício da Bolsa. (4555) 1001

EM Bairro novo, lugar saudável, terreno plano, pronto para receber qualquer construção, perto da rua Jardim Botanico. Vende-se, com Costa Lima, das 9 às 12 horas e das 14 às 17, à Avenida Almirante Barroso n. 91, 12.º pavimento. (2809) 1001

JARDIM BOTANICO — Compra-se urgente apartamento vasio de 1 sala, 3 quartos e dependências, pagando-se 70% à vista. IVO ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio 5.º andar. (2911) 1001

JARDIM GAVEA — Vende-se Bangalô à rua Capuri 58. Living-Room com lareira, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro em cor, armários embutidos copa, cozinha, quarto empregados, W.C., deposito, garage. Informações por telefone 58-0652. (4450) 1001

LAGÔA — Palacête vazio — Vende-se, para Embaixada, em terreno de 17x60, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 horas. (1178) 1001

Glória

GLORIA — Vendo separadamente casas de Vila à rua Benjamin Constant, com 3 quartos, sala de jantar, Cozinha, Banheiro completo e Área, com financiamento pela Tabela Price, diretamente com o proprietário, Tel.: 23-4536. Av. Rio Branco, n.º 9, 3.º, sl. 308. (26705) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo ótimo prédio com garage vasio, no melhor ponto de Grajau, por 400 mil crzs. Av. Rio Branco 117, Sl. 411. Pode ser visto sábado à tarde, Tl.: ... 52-4849. (2773) 1200

VENDO ou ALUGO — GRAJAHU — Apartamento pronto, 1a. locação — Com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada; acabamento de luxo, armários embutidos, duas entradas; peças amplas; ver na Rua Henrique Morize 198 apto. 101; negócio direto com o proprietário, de 16 às 17 horas — Praça 15 de Novembro 20, 5º, sala 505. Pessoalmente. (287) 1200

GRAJAU — Vende-se à rua Barão do Bom Retiro 2574, quase esquina de Araxá, um predio de 2 pavimentos com 2 apartamentos e uma grande loja, juntos ou separadamente, a pessoa de alto tratamento. A garage pertence ao apartamento superior o qual é composto de 3 grandes quartos e duas ótimas salas e demais dependências — Tratar junto, com o proprietário. Ainda não está habitada nenhuma das peças. (2791) 1200

APARTAMENTOS — Vendemos à R. Caruarú n. 420, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, no preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ .. 1.653,60, (Sem contrato em vigor). Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32, 1.º and., entre 12 e 18 horas. (3212) 12?0

Ipanema

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea ou Botafogo, para construção de uma residencia. Metragem minima de 18 x 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26740) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre 630 — Do Construtor ao Comprador — Últimos aptos. em construção de sala, 2 qtos e dependências a partir de Cr$ .... 220.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490. (15994) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 450.000 casa 2 salas, 4 quartos etc. — ou troca por apartamento para venda — 27-3755. (4335) 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento de frente com tôdas as peças amplas, em edifício de um apartamento por pavimento, tendo: grande varanda envidraçada, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, quarto, W.C. e área de serviço, e o terraço de cobertura privativo com mais um quarto e 1 pérgola. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. — Secção de Vendas de Imóveis telefone 52-3833. ((4571) 1300

IPANEMA RESIDENCIA — devidamente autorizado pelo proprietário, (VENDO diretamente) êste PALACETE, acabado de construir, para família de grande conforto e LUXO, no melhor Lugar do Bairro perto da praia, está em pinturas para terminar em poucos dias, c. todas as peças amplas de tamanho fora do comum, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros, enorme copa e cozinha. BAR, adega, 2 quartos de empregados, garage para 2 carros, modernissimo fogão de 6 bocas. Preço Cr$ 1.700.000,00 e facilidades, para visitas só marcando hora. Tel.: 37-4099. (2807) 1300

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar terreo de frente à Av. Epitacio Pessoa n. 574, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com Cr$ ... 120.000,00 financiado pela Caixa Econômica. Ver com o porteiro e tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º and, entre 12 e 18 horas. (3215) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 19x30, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 300.000,00, na Rua General Glycério, terreno medindo 14x28, pronto para construir, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

TERRENO — Compra-se zona sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17865) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma pequena entrada e o restante em 5-8 anos. Informações com a Cia. Têxtil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030. (15705) 1400

LARANJEIRAS — Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edifício "Petrolina", para entrega em maio, vendem-se os dois últimos apartamentos, com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Têxtil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030. (15706) 1400

LARANJEIRAS — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e dependências para empregada. Em ótimo local e com direito a garage. Ver e tratar diàriamente no local com Flavio, das 9 às 11 horas. Rua das Laranjeiras, 136. (227) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, por Cr$ ..... 600.000,00, próximo à praia, magnífico terreno medindo 20x30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. (17859) 1500

TERRENO — Compra-se um terreno de esquina no Leblon, Ipanema, Gavea, ou Botafogo, para construção de uma residencia. Metragem minima de 18 - 32. Paga-se bem e à vista. Cartas para Spada, Caixa Postal 2186. (26739) 1500

LEBLON — Vende-se, no melhor local da Avenida Delfim Moreira, um terreno de 20x40. Inf. pelo telef. 37-3545, com Paranhos. (26728) 1500

TERRENO — Compra-se zona sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª feira. (17864) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compra-se prédio, base 1.000.000,00 cruzeiros, nos bairros do Leblon-Ipanema ou Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. IVO ALENCAR. Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (2910) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compra-se urgente apartamento de 1 sala, 2 quartos e dependências, pagando-se 100 mil cruzeiros à vista. IVO ALENCAR, Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (2913) 1500

LEBLON — TERRENO — Compra-se à vista, perto da praia, com frente não inferior a 12 metros. Não se quer intermediário. Telefonar para 32-5757. (26777) 1500

RAINHA GUILHERMINA: Vendo em predio em construção adiantada, de 3 pavimentos, sem elevador, os últimos apartamentos, de frente ou de fundos, com 2 e 3 qts., sala espaçosa, outra dep. c/ garage. Cr$ 365.000,00 Cr$ 120.000,00 de entrada .Fone 25-4860. (2866) 1500

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (26002) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 espaçoso living, sala de banho e cozinha, quarto e sanitário para empregada, ampla varanda, de frente, último andar, à Rua Anchieta, Edifício Babilonia, entrega imediata. Telefonar 37-2091, das 9 às 11. (26710) 1600

LEME — Vende-se, à Rua Gustavo Sampaio, 194, apartamento de frente, em construção a terminar no fim do ano, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar com o proprietário, tel. 45-3795. (26467) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Rua Santa Alexandrina. Vendem-se os últimos apartamentos, pronta entrega com 50% de financiamento — podem ser vistos com o encarregado e trata-se com a Construtora e Incorporadora à rua México 1641 sala 86. Imobiliária Esplanado Ltd. (15985) 2001

TERRENOS PARA GALPÕES, OFICINAS E DEPOSITOS. ALUGA-SE GRANDE AREA. ZONA RIO COMPRIDO. CARTAS PARA ESTA REDAÇÃO, SOB O N.º 37.089. (37089) 2001

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à R. Aristides Lobo n. 205, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato em vigor, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 144 prestações de Cr$ 1.792,60. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (3214) 2001

Santa Teresa

VENDE-SE o prédio de ótima construção, à rua Barão de Petrópolis, 43, todo pintado a óleo, com as seguintes dependências: porão com quarto de empregada e garage; 1º pavimento — 3 salas, hall, cozinha e varanda; 2º pavimento — escada de marmore, banheiro completo, 4 quartos. Preço Cr$ .... 650.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua do Ouvidor, 164. Papelaria Ribeiro. (4474) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 350.000,00, na Rua Sarandy, trapiche de 3 pavtos., andares corridos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º s/ 713.

ZONA INDUSTRIAL — Rua Costa Lobo — Vendo com facilidade de pagamento prédio de sólida construção em centro de terreno de 11 x 61, próprio para pequena indústria. Negócio direto. Inf. tel. 28-3543.

SÃO CRISTOVÃO leilão de sólido predio da Rua Francisco Eugênio 97 e 97-A, próximo a Estação Barão de Mauá. Carneiro venderá terça-feira 16 do corrente às 16 horas em frente ao mesmo informações tel. 42-2993. (26825) 2200

PETROPOLIS — Vende-se casa de 2 pavimentos à Rua Santos Dumont n. 590, com 4 quartos, 3 salas, cozinha com fogão a gás, garage, etc. Tratar no local. (4522) 2200

PREDIO na rua S. Luiz Gonzaga vende-se ótimo com loja e galpão com 2 aptos. de 3 quartos e dependências com financiamento informar tel. 42-6638, aceitam-se ofertas. (4522) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá, 119, as casas 2, 3, 4 e 5 Sala, 4 qts. e quintal. Grande facilidade pagamento. Parte à vista e o restante a longo prazo como se fôsse aluguel. Quitanda, 20, sala 408, de 16,30 às 18,30 hs. Tel. proprietario 25-6181. (15988) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua ANTONIO BASILIO, com sala — 3 quartos e demais dep. todos de frente, estão alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 260.000,00 c/ 70% financiados. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 — s/ 805. (2758) 2500

TIJUCA, bom predio vazio vendo — Proprietaria (32-3897). (15970) 2500

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, com 50% financiado, otimo terreno medindo 27 x 35 a 200 metros da Uzina. IVO ALENCAR. Edifício Jornal Comercio — 5.º andar. (2908) 2500

APARTAMENTO novo à Rua S. Miguel, com 3 quartos, sala, otima varanda, quarto e banheiro de empregada e garage, junto a Muda da Tijuca — Tratar das 3 horas às 5 de segunda-feira em diante à mesma rua e número apto. 103 — Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o restante em 10 anos. (454) 2500

TIJUCA — Apartamento de frente, vazio com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo quarto de empregada, área, etc. Vendo à Rua Mario Barreto, 15 apartamento 301. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Preço Cr$ 280.000,00 Tendo Cr$ 110.000,00 financiados para 10 anos, Tabela Price, e facilitando-se os Cr$ 170.000,00 a curto prazo sem juros. Ver no local e tratar com os proprietario à Av. Erasmo Braga, 277, s/ 210. Tel. 22-6898 com o sr. Francisco Inem. (4559) 2500

TIJUCA — Vende-se grande predio antigo em centro de terreno de 14 x 60 porão habitável e garage, próximo a Praça Saenz Pena, tratar à Rua São José 85 — 3.º sala 308 tel. 42-2993. (26826) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane 178, apartamento de frente, acabamento de luxo com direito à garage. Preço Cr$ 455.000,00 entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.098,50. Ver e tratar diàriamente no local. (2810) 2500

RUA REGO LOPES 72 — Vendo o apartamento n. 202, acabado de construir, com 2 quartos, sala, living-room, varanda, dependencias de empregada, banheiro completo, azulejos coloridos, box, copa-cozinha, entrada de serviço, financio 50% — tel. 38-3904 — Nunes — diretamente com o proprietário. (2841) 2500

VENDE-SE apartamento com saleta, sala, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada, em uma das melhores ruas da Tijuca. Informações 38-1697 Está vazio. (4471) 2500

VENDE-SE um palacete composto de 2 residencias, estando uma alugada com (4 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, banheiro social, area com banheiro e quarto de empregada e terreno nos fundos) e outra vazia com (3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social e area), precisando reparos à Rua Sampaio Ferraz, 50, tratar e combinar hora à rua Uruguaiana 43, loja, telef... 43-5761 (2897) 2500

VENDEM-SE três casas com dois quartos duas salas e demais dependencias à rua dos Araujos (Tijuca) casa 1 e 2 CR$ 150.000,00 cada e casa 3 CR$ 180.000,00. — Facilita-se o pagamento. Tabela Price. Tratar com Barbosa — Tel. 22-83-29 Das 12 às 13 e 16 às 18 horas. (266) 2500

Urca

TERRENO — Compra-se Zona Sul para predio de 3 ou 4 pavimentos, mais de 14 mts. frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17863) 2600

URCA — Vende-se um palacete com 5 quartos, 2 salas, dois banheiros em cor, dois quartos de empregadas e demais dependencias, com mobilia Cr$ 1.100.000,00 e sem mobilia Cr$ 1.000.000,00. Av. Portugal, 302, ver das 10 às 12 horas. (4545) 2600

Vila Isabel

VILA-ISABEL — GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio ainda não habitado. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta onde há muito condução. Facilita-se 50% tratar pelo telefone: 26-3642. (17688) 2700

Suburbios da Central

BANGU — Vende-se os predios geminados da rua Iriguassu 278 e 280 ou um separadamente, de recentissima construção, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro com chuveiro elétrico. Tratar com o proprietário no.278, Agenor (2787) 2800

PIEDADE — Vendem-se dois ótimos prédios e mais 4 barracões nos fundos, sitos à Rua da Capela 80, próximo a rua Clarimundo de Melo, tudo alugado sem contrato, renda anual Cr$ 31.000,00 terreno 11 x 54. Ver no local e tratar à Rua São José 85, 3.º andar, sala 305. Tel: 42-2993. (26824) 2800

AV. AUTOMOVEL CLUB entre Irajá e Colégio nas antigas Vila Regina e Chiquita, hoje rua Com. Mario Lahmeyer e Alm. Oliveira Pinto, estão a venda os últimos terrenos a prestação. Otimo negócio Tratar no local e já com o sr. Henrique na casa 38 (hoje 116) da antiga Regina. Tel. 29-9191 Onibus Candelaria-Irajá e Meier-Irajá. (26803) 2800

TERRENOS HIGIENOPOLIS — Vendemos 2 lotes juntos à Av. Darke de Mattos, zona de 4 pavimentos, único local onde é permitido construção de lojas. Tratar à rua Senador Dantas, 20 — s/ 1608/9, das 16 às 18 horas. (26802) 2800

VENDE-SE duas casas à rua Amalia 223 — Piedade — Transversal a Padre Nobrega. Tratar — 48-4694 (2862) 2800

VENDE-SE uma casa acabada de construir com uma varanda sala 3 quartos, cozinha e banheiro com 4.800m2. de terra todo plantado com roseiras e gladiolos preço de ocasião por motivo de viagem. Perto de Campo Grande na Estrada Rio São Paulo km. 40 no loteamento do Jardim das Acacias tratar no lugar. (4547) 2800

INHAUMA — Vende-se ótima área de 12.000 m2 à Avenida João Ribeiro, junto ao predio 627, com uma testada de 131 metros ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio 5.º andar. (2914) 2800

Cascadura

VENDE-SE casa com todo conforto, 4 quartos, sala, loja, cosinha com gás, quarto sanitário, quarto de empregada e sanitário da mesma 15 minutos de D.P.II tratar de segunda-feira em diante. Ver no local, Rua Nerval de Gouveia 307 Casa 13 Cascadura. (2896) 2900

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — TERRENOS — Vendem-se na Freguezia, em ruas tranversais à rua Retiro dos Artistas, uma das quais está sendo calçada a paralelepipedos, distantes 300 metros da rua Edgar Werneck magnificos lotes de 12x33 e maiores, a partir de Cr$ 45.000,00 e entrada a prestações mensais a combinar. Negócio direto e o proprietário pelo telefone 25-4428.

JACAREPAGUA — Vende-se casa com dois quartos, sala, demais dependências. Preço cem contos — Facilita-se 70% — Rua Albano 118. Entrega vasia e imediata. (2802) 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda, sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, na "Granja Paraiso", próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12x30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 10 ou 12 anos. Entrega de julho próximo em diante. Emprs. "Granja Paraiso" S.A. Avenida Rio Branco 257, 8.º Telefone: 42-6030. (15704) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se a 100kms. do Largo da Taquara na rua Visconde de Asseco n.º 105. Terreno plano 15x61 — Entrada 15 mil cruzeiros e restante 50 mil cruzeiros financiamento 10% Tabela Price. Informações com o proprietário 27-6828. (26784) 3001

JACAREPAGUA — Deseja um lote de terreno na Freguezia — Então procure o proprietário à Av. Geremario Dantas 1458 — 1.º andar, aos sábados à tarde e Domingo o dia todo, ou durante a semana à Av. Rio Branco, 138 — 11.º andar. (26768) 3001

Meier

MEIER — Rua Dias da Cruz vendo casa com 2 qts., 2 salas, grande terreno para mais construções inclusive garage. Preço Cr$ 220.000,00 T. Price com dr. Coimbra — Quitanda 20 s/ 408. (26641) 3100

MEIER — Rua Dias da Cruz — Vendo casa com 4 amplos qts, 2 salas, hall, fundos, com entrada auto etc. Cr$ 320.000,00. T. Price. Com Dr. Coimbra Quitanda 20 - 4.º sala 408.

MEIER — Rua Dias da Cruz 230 — Vendo casas com 2 qts., 2 salas, etc. Cr$ 165.000,00 T. Price. Com Dr. Coimbra. Quitanda 20 - 4.º, sala 408. (2642) 3100

MEIER — Vendo à rua Vilela Tavares, 275, casas 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Grande facilidade pagamento. Parte à vista e o restante a longo prazo. T. Price, como se fôsse aluguel. Alugadas sem contrato; estão desmembradas. — Construção de 1942; fôrro de lage. Varanda, sala, 2 otimos qts., banh. completo, coz., W. C ,chuveiro empregada e quintal. Quitanda, 20, sala 408, de 16,30 às 18,30 hs. Tel. proprietario 25-6181. (15990) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. 32-9292. (26711) 3100

Sub. da Leopuldina

GRAMACHO — Passa-se contrato 2 lotes de terrenos na quadra 180 ns. 9 e 23, por Cr$ ...... 15.000,00 e 2 lotes na quadra 128 ns. 79 e 80 por 15 mil cruzeiros Tratar 37-5307. (26471) 3200

LEOPOLDINA — BAIRRO HIGIENÓPOLIS — Vende-se, à Rua Ubiracy n.º 431, casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, em terreno de 12x30. Tratar no local. (26812) 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se, para entrega imediata, o último apartamento de luxo, de um lindo conjunto residencial, com entrada independente, tendo 3 quartos, sala, bar, copa-cozinha, banheiro de côr, quarto e banheiro de empregada, jardim e entrada para automóvel, situada à rua Estácio de Sá junto ao n.º 496. Tem o financiamento de Cr$ ...... 79.200,00 da Caixa Econômica, a ser pago em 180 mensalidades, aos juros de 10% a. a. pela Tabela Price. A importância não financiada e de Cr$ 160.000,00, podendo, em parte, ser facilitado o seu pagamento. (0438) 3300

ICARAI — Vende-se boa casa com todo conforto, tendo varanda, sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage, quarto de empregada e W. C. Está vasia e nova. Rua Presidente Backer n.º 350, chaves no 255 sob. (26833) 3300

NITEROI — Icarai — Vendo ou alugo, bela morada junto à praia de Icarai, solida construção rua asfaltada, muita condução, fartura dágua, com garage, cisterna, jardim, quintal, magnifica varanda envidraçada, boa sala, 3 qts., sendo um independente, 2 banheiros, copa e cozinha, tudo em cerâmica e mármore. Preço: Cr$ 370.000,00 — Facilito 50% — Tratar com o proprietario na rua Mariz e Barros 147, — Icarai, das 2 às 6 da tarde. (16967) 3300

NITEROI — Vende-se casa moderna em centro de terreno, 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Entrega imediata. — Ver à Rua Tavares de Macedo, 240, Canto do Rio. Tratar com dr. Luciano Amaral à rua Dr. Celestino, 30, às 2as., 4as. e 6as. das 9 às 11 Tel.: — 3034. Preço convidativo. (15952) 3300

VENDE-SE terreno em Icarai, a uma quadra da praia, preço de ocasião. Carta para a portaria dêste jornal sobre o nº 2872 (2872) 3300

CANTO DO RIO — Icarai — Terrenos a 200 metros desta encantadora praia ao lado Ed. dos Bancários, últimos lotes 12x33. Vendem-se desde 130.000 a prazo longo — Saco de S. Francisco — Casa confortável a 10 minutos da praia (sossêgo e clima), com 3 q., sala e peq. casa p. empregada, preço 250.000, 50 por cento em 10 an. Informes P. Ribeiro Av. Amaral Peixoto 178 ,s. 109 (Imb. Comercial). Fone: 22821. (4553) 3 300

ICARAI — Vende-se um apartamento recem-construido, pronto para ser habitado, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Grande financiamento pelo IAPI — 160.000,00, Tratar fone 4627. (4521) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote de esquina — Rua Maggioli com Suabia. Preço 80.000,00 facilitados. Fone 42-1145 (Jardim Carioca). (2761) 3400

Petrópolis

APARTAMENTOS no Edifício Imperador — Vendem-se os últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 180 a 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, telefone 22-0659 e no local de sábado à segunda-feira. (37676) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa com 3 salas, 4 quartos, etc. Jardim e garage, bom terreno, em ótima rua residencial, no centro, próximo à estação. Entrega imediata. Informações telefone Rio 29-1098 ou Petrópolis 3610. (8035) 3500

PETROPOLIS — Vendo apartamento de 1, 2 e 3 quartos, prontos ou em construção, no centro; tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Afonso.

PETROPOLIS — Apartamentos de 1 quarto em incorporação, no centro, a 300 metros da estação. Preços desde Cr$ 80.000,00, com 30% na escritura do terreno, 40% em 15 meses e 30% em 60 meses com juros de 10% a.a. Tratar pelos tels. 4327 e 4623 com Dr. Afonso. (26736) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n. 345, junto da Avenida Piabanha, medindo 21 x 46. IVO ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (2915) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea casa de campo. Grande living, 3 q., etc. Casa para jardineiro, garage, horta. Terreno app. 6.000 m2, água própria. Preço Cr$ 500.000,00 parte facilitada. Ver Rua Piraí 2069 com Narceu. Tratar — 35-0865, D.ª Madalena. (2662) 3600

TERESOPOLIS — Varzea, Vende-se uma linda casa mobilado todo conforto, grande jardim, atraz da Prefeitura. Rua Carmela Dutra 803. Tratar 37-1768 — 43-2475. (2772) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se pequena chacara de 3 a 4 mil metros quadrados, com muita agua e matas, a 9 quilômetros da Varzea, com onibus em frente, otimo emprego de capital. Cr$ 15.000,00 Sem entrada em prestações de Cr$ 250,00 por mês — Tratar diretamente com o proprietario — Dr. Morais — Fones 47-2453 e 42-2762. (16868) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa em centro de jardim, 2 salas, varanda, 3 quartos internos, 4 externos, pomar, garage, galinheiros, dependencia empregadas, 2 banheiros, à um quilômetro da Varzea — Telefones 26-9591 e 2354 (26770) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vende-se magnífico, boa estrada, água, lago, eucaliptos. Area 25.000 m2. Tel. 25-2280. (2921) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se pela melhor oferta no alto o ótimo terreno de 22 x 50 à Rua Melo Franco junto ao n. 1169. Tratar no Rio telefone 26-4101. (4561) 3600

Fazendas e sítios

SITIO — Arrenda-se sitio com otima casa mobilada, agua encanada, aparelho sanitário, banheiro, terreno de 80 x 100, todo arborisado, jardim, pomar. Com 3 onibus à porta, próximo a Santa Rita, Municipio de Nova Iguaçu. Distante do Rio hora e meia, de trem elétrico e onibus da estação de N. Iguaçu. Tel. 27-1899. (2701) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se áreas a partir de Cr$ 2,00 o m2. a poucos minutos da Estação de N. Iguaçu, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informaçxes com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. — 42-9079. (8067) 3700

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se com 10 alqueires geométricos. Próprio para hotel de repouso, sanatório, e criação. — Procurar Mauricio Silveira, em Miguel Pereira à Rua Ferreira do Amaral n.º 10-A. (26708) 3700

ITAIPAVA

Vende-se pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia, mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (16978) 3700

SÍTIO — Vende-se

A 144 Kms. do Rio, 400 ms. de altitude, com belíssima vista para a estrada União e Indústria e a 1.000 ms. da mesma, 8 alqueires, ótima água, 15 cabeças de gado, bom curral, dois animais de sela, arreios carroças, galinheiros para seleção instrumentos agrários, etc.

Confortável sede, com luz elétrica, geladeira, móveis, instalação sanitária completa com água quente e fria, tudo em perfeito estado. Garage para dois carros, casa de administrador, etc.

Negócio direto, sem intermediário. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com o sr. Decio Quartin, Rua Conselheiro Zenha, 54, telefone 28-5518. (26759) 3700

CASA DE CAMPO — Vende-se em Sacra Familia do Tinguá nova com todo o confôrto, luz da light, próximo da estação, ótimo clima, muito próximo do Rio, facilita-se o pagamento. Informações detalhadas tel. 48-4579. (2816) 37..

JACAREPAGUA

Areas de 20 x 141, em prestações preço 20 mil cruzeiros. entrada 4 mil cruzeiros e 60 meses a 340 cruzeiros, posse imediata. Brandão — Avenida Presidente Vargas 1029, sobrado, Telefone: 23-3139 das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. (2777) 91

MENDES

Vende-se em Cinco Lagos na rua das Araucárias, terreno com 12.800 m2., tendo de frente 140 m., metade plano, com luz elétrica já no centro da rua e água nascente próxima, a Cr$ 4,00 o metro 2. Informações pelo tel. 38-4540, com D. Rosa. (09823) 91

VASSOURAS — Vende-se ou aluga-se predio novo 3 quartos sala etc. Jardim e quintal entrada para carro Informa-se à Avenida Presidente Vargas 808 apt. 304 — Rio (17836) 91

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, D Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick, [illegible] Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A [illegible] (01188) 80

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos anti-corrosivo contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel.: 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana, n. 569 - 5/6 — Tel.: 37-7997 (24932) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio, conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (26467) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Bem uso e com garantia, recentemente importado, com 9 válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel. 37-3422

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS — Av. N.S. de Copacabana 569. S. 6. Tel.: 37-7997. (26630) 60

GELADEIRAS — COMPRO

Elétricas mesmo não funcionando. Tel.: 49-6009. Coelho. (05023) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

[illegible] (2470) 60

ELETROLA AUTOMÁTICA

Vendo por motivo de viagem custou 16.000,00 — [illegible] (02927) 60

VENDE-SE geladeira Westinghouse de 7 pés e meio por Cr$ [illegible] Tem garantia por 3 anos e meio. (2704) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Sete de Setembro, 38, sobrado. — Tel. 22-5682. (4053) 60

Máquinas diversas

VENDO — Máquina de desempeno e desengrosso para oficina de esquadrias, está funcionando. Ver e tratar à rua do Catete n. 248. (17723) 78

CERÂMICA — Vende-se:

Bem montada cerâmica produzindo 120.000 tijolos 10x20x30 de boa qualidade, com 30 alqueires de ótimas terras, grandes matas, plantação de 12.000 pés de eucaliptos c/6 anos, 30 casas de operários cobertas de telha, grande reserva de ótima argila para telhas, manilhas e tijolos. Maquinismos novos, garantindo-se um lucro mensal de 30 a 40.000 cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário de 14 às 18 horas, à rua da Carioca 38, 1º, tel. 42-2585. (2885) 78

TRATOR CATERPILLAR

D-2

VENDEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Av. Nilo Peçanha, 12 — S/ 1021 — Tel.: 42-7346 (2833) 78

MOTORES -- CALDEIRAS ETC.

VENDE-SE pelo melhor oferta: TRANSMISSÕES, EIXOS, POLIAS, CADEIRAS, MOTORES DE 10, 20, 30 e 40 HP. c/ CHAVES; DUAS CADEIRAS MULTITUBULAR INGLESAS MARCA GALLOWYS COMPLETAS E EM PERFEITO ESTADO. Ver e tratar à rua Barão de Mesquita n. 314, com sr. João Quaresma. (04526) 78

IPANEMA

Vende-se grande residência à Rua Barão da Tôrre, em terreno de 15x50, com dois pavimentos. Em cima 4 quartos de 4x6, sendo 2 com varanda, 1 varanda e banheiro completo. Em baixo, hall, 2 salões, escritório, salão de inverno banheiro completo, copa, cozinha e despensa. Fora: 1 apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Garage para dois carros, 3 quartos para empregados e 1 para guardar malas. Tratar com Eloy, Av. Rio Branco n. 143, 1.º andar, tel. 52-5166. (02929) 91

SUNTUOSO PALACETE

Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada e o restante a combinar. Rio Comprido. Informações tel. 48-5513. (02348) 91

COMPRA-SE RESIDENCIA

Nos bairros Ipanema ou Leblon, com 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas grandes, etc. Base de preço Cr$ 1.200.000,00 a 1.500.000,00. Cartas c/ detalhes para a portaria dêste jornal n. 16.939. (16939) 91

TERRENO

Compra-se terreno no mínimo com 50 metros de testada e de área não inferior a 5 mil metros quadrados de preferência de esquina ou com 2 frentes nos seguintes bairros: Botafogo, Gávea, Laranjeiras, Rio Comprido, Santa Alexandrina ou São Cristóvão. Pagamento à vista. — Cartas com detalhes para o n. 2792 na portaria dêste jornal. (02792) 91

LEBLON

ALUGA-SE ou VENDE-SE ótimo apartamento térreo em edifício acabado de construir com 8 apartamentos apenas, com garage própria, 4 quartos, 2 banheiros e dependências de empregada, à Avenida Ataulfo de Paiva n. 1.165. Negócio direto com o proprietário no local. (26783) 91

Belo Horizonte -- Terreno

Vendo 2 lotes em local de futuro, em frente ao novo Estádio em construção, da cidade de Belo Horizonte. Cartas para o n. 15791 dêste jornal até 6 de junho de 1950. (15791) 91

Terrenos de 12 x 30 com luz a Cr$ 4.000,00

PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação de Barão de Mauá, em Saracuruna, antigo Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da Estação, próximo da Estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529 - 3.º andar, sala 311, telefone 23-3980 com Magalhães. (26476) 91

CAMPOS DE JORDÃO

(BAIRRO DOS INGLESES)

Vende-se casa colonial c/ área de 3.000 metros c/ 5 quartos, sala, jardim de inverno, 2 salas de banho, quarto e chuveiro de empregada, jardim e pomar. Preço: Cr$ 350.000,00. Informações tel. 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se casa colonial ao lado das barcas. Informações pelo tel. 42-4489. (40301) 91

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, apartamento de luxo, todo pintado a óleo, amplos cômodos, armários embutidos, estofados de cetim e portas de espelho. Forrado de tapete, guarnições e cortinas em tôdas as janelas. Armários de aço na copa e cozinha. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Não se informa por telefone. Pode ser visto diàriamente das 17 às 19 horas, à Avenida Prado Junior n. 62, apartamento 402. (16975) 91

SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Cr$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situado no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Osvaldo, à rua Miguel Couto n. 7, 4º andar, das 9,30 às 12 e das 16 às 17,30 horas. (4492) 91

TERRENOS - CARAMUJOS

Vende-se magnífico com 50 de frente por 172 de fundos, tendo uma nascente e uma casa no mesmo. — Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco 277, 7.º andar. Sala 703. Telefone: 42-2316, diàriamente. Negócio urgente. (2659) 91

TROCA DE CASA

Bungalow novo em Petrópolis, todo conforto, perto do centro, grande terreno, casa de empregados, garagem, telefone, etc.; troca-se contra casa no Rio, de preferência Tijuca, zona Sul ou Santa Teresa. Ofertas sob n. 4.507 na portaria dêste jornal. (4507) 91

PETRÓPOLIS

(Apartamentos)

A venda os últimos apartamentos do Edifício Minas Gerais em construção à Av. 15 de Novembro. Preços a partir de Cr$ 265.000,00, 50 % financiados em 10 anos. Tratar com Ernesto Burrowes, Ltda., Av. 15 de Nov. 804 — 4º — Telefone: 4484. (16986) 91

SANTA THEREZA

Vendemos apartamentos "DUPLEX" em final de construção, com 3 salas, 4 quartos e demais dependências.

Vista magnífica — Cr$ .... 700.000,00 sendo parte financiada. C.I.C.A. — Av. Venezuela n.º 27 — salas 812/13 — 43-8218. (26725) 91

NEGOCIO DE OCASIÃO

Apartamento vazio, vende-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, sacada rodeando todo apartamento e dando frente para a Praça Cruz Vermelha e Rua Mem de Sá, outra área dando cômodo para uma pequena sala de escritório Rua Henrique Valadares número 98, Apartamento 31. — Entrada: Cr$ 140.000,00, com mais 5 meses Cr$ 29.000,00 e os restantes Cr$ 86.000,00 Tabela Price Cr$ 1.200,00 mensais. Ver no local. (15937) 91

RESIDÊNCIA

Vende-se na Tijuca, esplêndida para pequena família de gôsto apurado que aprecie o requinte de uma construção perfeita, dispondo do máximo confôrto e beleza moderna Mobiliada com muita elegância. — Preço base Cr$ 1.500.000,00 — (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) Tratar com o proprietário à rua do Ouvidor, 30 — Procurar o sr. Alfredo. (04560) 91

TERRENO x APARTAMENTO PRONTO

Permuta-se esplêndido apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 área e terraço serviço com tanque e 5 armários embutidos no Ed. Itaim à rua Cândido Mendes n.º 71 (Glória) por terreno bem situado na Glória, Catete, Flamengo, Botafogo ou Urca. — Preço básico Cr$ 350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários — Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill, 94 - 6.º s. 607 — (próximo ao Aeroporto). (04445) 91

APARTAMENTO GRANDE COM AR CONDICIONADO

Vende-se magnífico apartamento, pronto para ser habitado, com 390 m2. de construção, em edifício de luxo de um apartamento por andar; acabamento em mármore, todo pintado a óleo; instalação de ar condicionado graduável; aquecimento central; garage para 2 carros e 2 áreas privativas. — Rua Paula Freitas, 20, 1.º andar, — à 30 metros da Avenida Atlântica. — Base Cr$ 1.400.000,00 com financiamento de Cr$ 800.000,00 em 17 anos. Outras informações pelo tel.: 27-8983. (04442) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se uma casa antiga com 2 salas, 2 quartos, em frente ao Real Hotel, terreno de esquina. Tratar tel.: 27-7165 ou São Lourenço tel. 271. (15960) 91

APARTAMENTO x CARRO

Copacabana — Recebo como sinal um carro para um apt.º pronto de entrega imediata com sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Valor do apt.º Cr$ 240.000,00. Tratar na rua Senador Dantas, 76 - 15.º and. s. 1501. Fone: 42-1852. (26801) 91

HIPOTÉCAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ .... 100.000,00. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (40223) 91

TERRENO PARA CLUBE

Aceitamos propostas para compra de terreno com ou sem prédio Dimensões zona sul 5.000 m2., zona norte 20.000 m2. Cartas para Caixa postal n.º 281. (04506) 91

APARTAMENTO ZONA SUL

Compra-se de 3 quartos e 1 sala ou de 2 quartos e 2 salas. Negócio direto com o proprietário. Telefonar para 37-1049. (15993) 91

Instrumentos de música

PIANO — OFICINA "RICHTER" — Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Conserto e reforma em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (1204) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, venda à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses Cauda Zimerman maravilhoso. Apartamento 10.000. Rua Candido Mendes 63 "Glória". (17733) 75

PIANOS Bechstein, Schiedmayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado novos, garantidos — à vista e a prazo — Preços baratíssimos devido mudança. Rua Estácio de Sá 148 sobrado. (2786) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (26734) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (26753) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. FONE 42-5525 (17732) 75

PIANO EUROPEU

Vende-se um armado em ferro por preço baratíssimo. Urgente. Ver hoje durante todo o dia. RUA DO RIACHUELO 252, apt. 304. (26815) 75

PIANO — Vende-se um ótimo piano Pleyel em bom estado; à Av. 28 de Setembro 201 casa 5. (2843) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar — Grupo 302. (26813) 75

COMPRO 1 PIANO URGENTE — TEL. 48-0431

Embora precise de reparos.

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (28830) 75

VENDE-SE otimo piano alemão (F.L. Neumann) em perfeito estado, movel claro, com três pedaes e mocho, tratar com urgencia à Praia do Flamengo 180, apart. 602 — Tel. 25-8080 (2866) 75

Vendas diversas

AMERICANO VENDE um rádio marca Hallicrafter, modêlo SX43 em estado otimo, uma torradeira elétrica G.E. completamente nova; e um aspirador elétrico Air Way. Favor telefonar para 32-9256. (15980) 89

VENDE-SE um consultório de clinica médica, regularmente instalado em sala de frente, no inicio da rua Uruguaiana, com a locação de Cr$ 1.500,00. Telefonar Dr. Fraga 22-0767. (15976) 89

VENDE-SE uma canoa com 4.40 m. aparelhada, ideal para esporte ou pesca, no Posto 6, pescador José ou 27-0561. (26628) 89

VENDE-SE — Oficial Americano que deixa o Rio vende Frigidaire, máquina de lavar roupa, mobília de quarto, radiofonógrafo e equipamento doméstico. Tudo em excelentes condições. Pode ser visto nos dias 12, 13 e 14 do corrente, à rua Joana Angélica, 134 — Ipanema. (16993) 89

PARTICULAR VIAJANDO vende a particular Rádio-Eletrola General Electric; Enceradeira (verde) Electro-Lux; Faqueiro (12 pessoas) Prata Wolff em estojo de luxo; Original rêde cearense tôda de crochet; Pele de vicunha. Largo do Machado n. 8, ap. 1104. (17000) 89

FAMILIA AMERICANA que se retira vende Urgente: cadeira de rodas recém-chegada, sem uso, cama de casal com colchão de molas, toalhas finíssimas de linho adamascado, malas armário, móveis e objetos. Fones 27-7006. (17897) 89

FOGÃO JUNKER — Vende-se um com seis bocas, em regular estado, por Cr$ 1.800,00. Ver à Rua Pompeu Loureiro 21 — Copacabana, das 9 às 12 horas. (4455) 89

AMERICANA que segue para os E. Unidos, vende uma máquina de escrever tipo "Baby" por 1.600, uma máquina de costura Singer, portátil com motor por 2.500. Um tapete de 3 metros e meio por 2 e meio por 2.500. Telefone 27-5068. (2025) 89

Estrangeiro que se retira vende as seguintes peças: Dormitório mexicano casal 12 peças novo. Cama de solteiro. 1 colchão de casal e um de solteiro novos. Poltrona. Mesa de cozinha. Sofa-cama Drago casal. Cama criança Radio 5 válvulas. Veja outro anúncio em: Vendas diversas. R. Santa Clara 246. Apto 402. (2869) 89

Estrangeiro que se retira vende as seguintes peças: Radio 5 válvulas ondas curtas, médias e longas, olho mágico, 8 meses de uso máquina de escrever Remington carro medio ótimo estado. Banheira e carrinho de criança. Barraca, Abajour, etc. Veja outro anúncio seção Móveis. R. Santa Clara 246 Apto 402.

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85. sob Tel.: 22-6353. (80)

Empregos diversos

SECRETÁRIA

Emprêsa de grande movimento precisa de esteno datilógrafa em Português e Inglês com muita prática. Cartas com detalhes para Caixa nº 2.937 na portaria dêste jornal. (2937) 55

Informante comercial

Importante Organização Norte-Americana precisa de um Informante Comercial, com muita prática e conhecimentos sôbre o assunto e que seja bem relacionado nos meios bancários desta praça. Os candidatos devem se dirigir por carta à portaria dêste jornal nº 26787, mencionando experiências anteriores, base de salário pretendido e informações pessoais. (26787) 55

SUB-CHÉFE

CRÉDITO E COBRANÇAS

Importante Laboratório Norte-Americano precisa de elemento jovem (entre 20 e 30 anos de idade), ativo e que conheça bem serviços de Crédito e Cobranças. É indispensável que tenha prática, intuição e senso de responsabilidade. Cartas para nº 4472 na portaria dêste jornal, mencionando: idade, grau de instrução, experiência e base de salário pretendido. (4472) 55

"TAQUIGRAFA"

Importante Companhia desta praça precisa com urgência de taquígrafa em português, com bastante prática. Cartas com referências e pretensões, para 2814 na portaria dêste jornal. (2814) 55

MÉDICO

Grande Companhia precisa de um médico para trabalhar no nordeste do país. Ordenado sete mil cruzeiros. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 26.800. (26800) 55

ESTENO DATILOGRAFA EM PORTUGUÊS

Firma Brasileira com grande movimento precisa Esteno-Datilógrafa em Português com muita prática. Escrever para portaria dêste jornal sob o nº 2938 dando detalhes. (2938) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante Companhia procura uma com bastante prática e tirocínio nêsse serviço. Favor apresentar-se à Rua do Resende n.º 21-Loja. Falar com LEONARDO. (4550) 55

MENSAGEIRO

Importante Companhia procura um menor que conheça bem a cidade, para serviços de entrega. Falar com LEONARDO à Rua do Resende n.º 21 Loja. (4549) 55

COLOCAÇÃO

Grande companhia americana oferece lugar de futuro para moços bem apessoados entre 21 e 25 anos, quites com o serviço militar, que tenham algum conhecimento de contabilidade e de preferência do idioma inglês. Escrever fornecendo habilitações e demais detalhes para a portaria dêste jornal sob n. 2875. Salário a combinar. (02875) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de moça desembaraçada com boa instrução, para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Cartas detalhadas, mencionando pretensões, para a portaria dêste jornal sob n. 26791. (26791) 55

COLOCAÇÃO -- REPRESENTAÇÕES

Português, radicado no Brasil, longa prática comercial, procura cargo responsabilidade, chefia, organizações, tendo escritório no centro, em 1.º andar, com espaço para depósito ou consignações. Cartas neste Jornal para 4448. (04448) 55

Importante Companhia procura embalador com bastante prática em serviço de encaixotamento. Favor apresentar-se à Rua do Resende n.º 21-Loja. Falar com LEONARDO. (4502) 55

Auxiliar de Escritório

Que seja bom datilógrafo, com prática. Escrever, do próprio punho, para a Caixa 4473 dêste jornal. Salário: Cr$ 1.500,00. (4473) 55

EMPRÊGO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Companhia americana procura para trabalho de tempo integral, um jornalista brasileiro, competente, para a função de manter seus contatos com a imprensa.

As qualificações básicas para os candidatos são: idade mínima 28 anos, experiência jornalística provada; conhecimento fluente da língua inglêsa (capacidade de falar, ler e escrever); personalidade agradável; habilidade em estabelecer relações. Posição de futuro para pessoa realmente qualificada. Os interessados deverão escrever mencionando idade, experiência anterior, salário desejado, etc., para a Caixa n.º 2825 dêste Jornal. (2825) 55

VENDEDORES

Companhia americana no ramo de eletricidade tem diversas vagas para vendedores. Sòmente serão levados em consideração candidatos com habilidade comprovada em vendas. Se V.S. está procurando uma oportunidade excepcional e sabe vender de fato, envie-nos detalhadamente tôdas as informações sôbre sua experiência, inclusive volume de vendas efetuadas, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e retrato recente. Mais informações, melhor. Respostas que serão tratados com maior sigilo para êste jornal sob n. 26528. (26528) 55

TÉCNICOS ELETRICIDADE

Abertas diversas vagas num departamento técnico altamente especializado em firma americana proeminente no campo elétrico. Se V.S. é engenheiro elétrico ou tem experiência em engenharia elétrica ou mesmo mecânica, uma oportunidade excepcional o espera. Escrever com indicação de cargos ocupados, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e um retrato recente. Mais informações, melhor. Respostas que serão tratados com maior sigilo para êste jornal sob n. 26527. (26527) 55

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Larke. Terças, quartas, quintas e sextas das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Consultas marcadas com antecedência. (29355) 80

Admitem-se Distribuidores de Catálogos Telefônicos, no Distrito Federal. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário 485, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4. (2827) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (Moça)

Escritório Comercial de grande movimento procura moça com muita prática para serviços auxiliares de contabilidade. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob n.º 2.668.

Grande Fábrica em S. Cristóvão

Procura ESTENO-DATILÓGRAFA com prática. Ofertas indicando idade, pretensões e outros detalhes Caixa postal n.º 62. (04527) 55

GOVERNANTA — AMA SÊCA

Precisa-se, Senhora, branca, para o serviço de uma menina de 2½ anos Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à rua Duvivier 78, apto. 7 (Copacabana — Pôsto 2) pela manhã. (04497) 55

"Correspondente - Tradutor"

Brasileiro, com grande prática de correspondência comercial e traduções técnicas português-inglês e vice-versa, falando correntemente inglês, ótimo dactilógrafo e conhecendo serviços gerais de escritório, procura uma boa colocação. Cartas neste Jornal sob n.º 4494.

CORRESPONDENTE-DATILOGRAFO

Firma importadora precisa pessoa competente, eficiente e hábil nos idiomas alemão e português, de preferência com redação própria. Cartas com detalhes para êste Jornal ao n.º 17.829. (17829) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Emprêsa de construções oferece boa posição para um engenheiro civil, de preferência brasileiro ou equiparado, que tenha alguma experiência e ofereça boas referências. Cartas na portaria dêste jornal para 2841. (2841) 55

Creados

CASAL SEM FILHOS

Precisa-se, para casa particular de alto tratamento, sendo ela cozinheira ou arrumadeira e êle jardineiro, que entenda de automóvel e possa fazer pequenos reparos eventuais na casa. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.646 neste Jornal. (2646) 53

COZINHEIRA

Precisa-se, em casa particular de alto tratamento. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.645 neste Jornal. (2645) 53

Precisa cozinheira de forno e fogão para família de alto tratamento, exigindo-se referências. Tratar à Rua General Glicério, 364 apto. 402 — Laranjeiras. Sábado e segunda-feira, das 14 às 16 horas.

Precisa-se copeiro para família de alto tratamento, exigindo-se referências. Tratar à Rua General Glicério 364 apto. 402 — Laranjeiras. Sábado e segunda-feira das 14 às 16 horas.

AMA — Precisa-se de pessoa de responsabilidade, clara, competente e muito educada, para criança de 6 meses. Exigem-se ótimas referências. Inútil apresentar-se que não estiver nestas condições. Marcar entrevista pelo telefone 37-2603.

PRECISA-SE de uma moça, para tomar conta de uma menina de seis anos, em casa de família de alto tratamento; exige-se referência. Tel. 47-1895. (26816) 53

Achados e perdidos

PASSARO PERDIDO

Gratifica-se bem a quem encontrou e entregar ou dar informações de uma maitaca muito mansa extraviada da Avenida Copacabana 1304, Ap. 20, esquina de Joaquim Nabuco, sexta-feira 28 de abril cêrca das 13 horas. (26649) 61

CACHORRA ACHADA

Pelo de arame. — Rabo cortado. Telefonar para 37-8620 ou 31-9006. (02926) 61

CACHORRO perdido — Gratifica-se muito bem a quem informar pelo telefone 26-4647, sôbre um cachorro Caniche, côr marron claro com uma coleira de couro amarelo, perdido em Copacabana, ontem, às 18 horas. (4478) 61

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (33629) 1

GRUPOS E SALAS DE ESCRITÓRIO — PRAÇA MAUÁ — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I.C.I.S.A. sala n.º 809 ou pelo telefone 43-6463. (26805) 1

SALAS — Aluga-se à Av. 13 de Maio n.º 23, grupo VI, no 6.º and.: 2 grandes salas com dependências sanitarias para escritório Aluguel de Cr$ 3.200,00, inclusive impostos. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor 32 1.º and. entre 12 e 18 horas. (0321) 1

VENDE-SE — E entrega-se no mesmo dia um apartamento com sala, terraço, 2 quartos com armário embutido, 2 banheiros, q. de criado, depend. por 320.000 cruzeiro, 59 a prazo de 10 anos. Edifº. Residência, 636, Av. Rui Barbosa, com o porteiro Amaral. (16949) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo para escritórios com 2 salas, 1 saleta, banheiro à rua México entre a Av. Pres. Wilson e rua Santa Luzia. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (4566) 1

ESPLANADA — Aluga-se ampla sala para instalação de escritório, à Av. Erasmo Braga. Otima localização. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A, Tel: 52-3833 Ramal 21. (4564) 1

ALUGA-SE consultório médico a colega distinto, à rua México, 164. Tratar. Tel. 27-7297. (2820) 1

ALUGAM-SE pavimento em edifício recem-construido, em otimo ponto, ver à Av. Marechal Floriano 6 e 6-A. Tratar à Av. 13 de Maio 23 — 7.º andar, sala 704/5. (Edificio Darke). (28809) 1

SALA MOBILADA — Pessoa de responsabilidade que a ocupa poucas horas por semana oferece dividi-la com pessoa nas mesmas condições. 700 cruzeiros. Tel. — 52-3817. (4538) 1

SOBRE-LOJA — Aluga-se à Av. Erasmo Braga, 255 Esplanada magnifico grupo para escritorio composto de 3 espaçosas salas, vestibulo, e banheiro. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A, Tel.: 52-3833 Ramal 21. (4565) 1

CENTRO — Aluga-se espaçosos salões no 7.º pavimento do Edifício SISAL, à Av. Pres. Vargas 502, próximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel: 52-3833, ramal 21. (4563) 1

CENTRO — Aluga-se pequeno apto. novo, alto, rua Riachuelo 121 — 1.500,00 — Inf. com o porteiro (26775) 1

CENTRO — Aluga-se, ótima oportunidade para médicos, advogados e escritórios comerciais. Em andar de 10 salas onde já foram alugadas 7, aluga-se em primeira mão, as 3 últimas, com direito a dois saneamentos. Fazemos ótimo preço para completarmos a renda de todo andar e aceitamos inquilinos, dividindo o grupo para dois, sendo, 1 sala com um saneamento, para um e duas salas, com um saneamento, para outro. Este andar fica situado em luxuoso edifício acabado de construir, à rua da Assembléia esquina com a rua do Carmo, onde funciona a filial do Banco do Estado de São Paulo. Os interessados podem fazer propostas razoáveis ao sr. Igor Borges, no mesmo edifício, 12.º andar sala 1201, tel.: 52-4832. (16068) 1

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado a senhor. Pedem-se referencias. Rua André Cavalcanti 127 apto. 202 (Centro). (26700) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE uma casa confortavel com garage e quintal. Aluguel 3.500,00. Rua Grajaú 215. (2886) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — Apartamento com sala, quarto, quarto de banho e cozinha à R. Paulino Fernandes, 6 Botafogo. (16988) 4

BOTAFOGO — Alugam-se à rua Dezenove de Fevereiro, 127, esplendidos apartamentos de camerada construção e máximo confôrto. Alugueis de Cr$ 4.200,00 e Cr$ .... 4.300,00. Ver no local e tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à Rua São Bento, 8 e 10. Tel.: 43-8194. (26746) 4

ALUGA-SE lindo apartamento, proprio para noivos, rua S. Clemente 496. Ver com encarregado e tratar telefone 26-6318 (16941) 4

Alugam-se excelentes apartamentos em edifício recem-construido, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver na Praia de Botafogo n.º 422 — Tratar diretamente I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º, sala n.º 809, tel. 43-6463. (26806) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, 3 quartos, varandas e mais dependências com edifício de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega no fim do mês aluguel de Cr$ .... 3.350,00 a 4.000,00 cruzeiros desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos, tratar na rua do Catete n.º 248. (26639) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação, a ficar pronta em junho podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 6,50 de fundo. Ver Rua Bambina, 67, e tratar Rua do Catete, 248. (17724) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE amplos quartos de frente, mobilado e com lavatório no quarto, à casais sem filhos, 3 rapazes ou 3 moças. Ambiente familiar, 10 minutos do centro. Rua Hermenegildo de Barros 20 — Gloria. Tel. 42-1594. (26673) 5

CATETE — Em residência de familia mineira, alugam-se quarto e vagas para moças de tratamento. Ambiente rigorosamente familiar. Exigem-se referências. Rua Dois de Dezembro 123 (Próximo ao Largo do Machado). (16983) 5

GLORIA — Quarto mobiliado, aluga-se a pessoas distintas. Rua Hermenegildo de Barros 54. (26737) 5

GLORIA — Sala de frente em 10.º andar, com varanda, mobiliada, café pela manhã e banhos quentes aluga-se a 1 ou 2 cavalheiros de respeito. Pedem-se referências. Telefone 42-9504. (26781) 5

APARTAMENTO — Passa-se contrato de um na base de aluguel antigo de 530 cruzeiros, para quem ficar com os moveis, preço a combinar. Grande sala, amplo quarto, cozinha completa, banheiro e varanda. Rua Santo Amaro 89 apto. 403, 4.º and. Tel. 45-3813. (2924) 5

Copacabana e Leme

TO LET — Large, sunny room, beatiful vue, luxuriously furnished, full service including morning breakfast, full with eggs, bacon, ham, jellies, toasts, coffee or tea, to available to one or two gentlemen who care for a confortable and cozy place to leave Rua Barata Ribeiro 658, apto. 204 post 4, fone 47-0053. (16992) 8

ALUGA-SE apartamento de grande conforto, ricamente mobilado, de esquina, j. de inverno, 2 terraços amplos, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro estrangeiro, garage. Predio de 2 apartamentos por andar. Otimo local. Tel. 27-1899. (2700) 8

ALUGA-SE em apartamento de todo respeito 1 quarto lindamente mobilado único inquilino, banhos quentes com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 195 apto. 802 — 37-7167. (26743) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se com entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, garage, dependencia de empregados, etc., à rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar c. o sr. Henrique n Edificio ou à Av. Churchill, 94 — 6.º s/ 606. (26719) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo de frente. Rua Gustavo Sampaio com 3 quartos 2 salas e 2 varandas, todo mobiliado. Aluguel 6.500,00 cruzeiros, sem luvas. Interessados marcar hora para ver pelo telef. 37-1824. (1252) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento com ou sem mobília, sem luvas, com duas salas, três quartos, dois banheiros, garage. Tratar pelo fone 37-2026. (1188) 8

ALUGA-SE quarto para casal que trabalhe fora, com refeições, em casa de família, só a pessoas distintas à rua Sta. Clara 139 — Pôsto 4 — tel. 27-3520. (17851) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se um apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e mais dependencias. Preço Cr$ .. 5.000,00. Ver a rua Rodolfo Dantas 111 apto. 401, chaves com o porteiro. Tratar com sr. Decio no Cinema Plaza. (26712) 8

COPACABANA — Aluga-se Cr$ 2.500,00 apartamento ainda não habitado à rua Gustavo Sampaio 40, apto. 601, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Ver no local e tratar com dr. Luiz — tel. 28-9500. (26515) 8

Familia que se retira desta Capital aluga o seu confortável apartamento como 3 quartos, duas salas grandes, dois banheiros sociais e mais dependências, situado à Avenida Rainha Elisabeth 44-9.º andar apt. 901, lado da sombra, com ou sem os móveis que o guarnecem. Ver e tratar no mesmo das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (26703) 8

ALUGA-SE apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — etc. Cr$ 4.500,00 — Chaves com o porteiro — R. Domingos Ferreira 188 apto. 503, Fone 37-8585. (26634) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo — em casa estrangeira — único inquilino — café pela manhã — todo conforto — com ou sem garage. Rua Santa Clara 327 ap. 2, telefone 37-5777 (Copacabana). (17874) 8

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00 sem moveis nem luvas, apartamento de frente, à Avenida Copacabana, 331, apto. 802, com hall, jardim inverno, duas salas, três quartos, banheiro em cor, varandas e areas de serviço envidraçadas e demais dependencias, inclusive de empregados. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (2664) 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado à familia de tratamento, o apartamento 303, à rua Figueiredo Magalhães 27, saleta, sala, 3 quartos e demais dependências Garage. Preço Cr$ 4.000,00. Chaves no 402. (17890) 8

ALUGA-SE lugar para um carro particular em boa garage à Av. Copacabana. Informações pelo tel. 37-3377. (26723) 8

ALUGA-SE quarto em Copacabana, pôsto 3 e 4; um senhor idoneo e de muita discreção cartas portaria do jornal 26724. (26724) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de: Sala, saleta, quarto duas varandas, cozinha, banheiro. Tôdas as peças de frente com vista para o mar, quinto andar — 2.000 cruzeiros a quem comprar os móveis, louças, objetos de adorno, geladeira, etc., pelo real valor. Tratar pelo telefone 37-0520 das 20 horas em diante. (15979) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo, pequena familia, primeira habitação. Tratar telefones. 42-3483 e 37-4298. (26721) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre 70, sala 401, das 16 às 18 horas. (17838) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Passa-se o contrato de um apartamento em 9.º andar, constando de 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependencias, com aluguel de Cr$ 2.554,00. Vende-se os moveis pelo justo valor de Cr$ 45.000,00. Tratar pelo telefone 47-2138. (16954) 8

Aluga-se um quarto luxuosamente mobiliado em casa de família estrangeira único inquilino. Rua Fernando Mendes 18 Ap. 401, ao lado do Hotel Excelsior. — Copacabana. (26818) 8

LIDO — Aluga-se, sem luvas de qualsquer espécie, apartamento mobilado com grande sala, quarto, terraço, ótimo banheiro e cozinha. Ver à Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, apto. 303, sòmente hoje, das 3 às 6 horas. (2801) 8

LEME — Aluga-se apart. frente, n.º 904, Edif. Brigadeiro Machado, N. S. Copacabana esquina Antônio Vieira; 4.500; chaves portaria. Proprietário local sábado, à tarde, e domingo, 9 às 14 horas. Tel. 28-7122. (2850) 8

COPACABANA — Aluga-se perto da praia para 2 pessoas ótimo quarto com finas refeições. Fineza telefonar 37-4281. (2849) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.300,00 um excelente apartamento com duas salas, três amplos quartos e dependências para empregada, à rua Domingos Ferreira n.º 20, Ed. Comte. Neiva. As chaves estão com o porteiro do Edifício. Telefone — 26-9275. (2874) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar apartamento de mínimo uma sala e dois quartos, pagando-se até Cr$ 3.000,00, mesmo que o aluguel seja inferior. Também troca-se por outro, pequeno, aluguel de Cr$ 1.500,00. Para maiores detalhes, telefonar 47-0982. (2818) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 818, amplo e luxuoso apartamento DUPLEX com 3 quartos, sala de jantar, living-room, banheiros, copa, cozinha e dependências de empregadas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833, ramal 21. (4567) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 818, magnífica loja em ótimo local para comércio fino, com 96m2, dispondo de lavatórios, banheiro e girau. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3833, ramal 21. (4568) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente — 12.º pavimento, com sala, quarto amplo, 2 varandas, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Vende-se dormitório de estilo. Tel. 37-3627. (26828) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto finamente mobiliado a senhor ou senhora que trabalha fora. Av. Copacabana 71, apto. 203. Tem telefone. (2847) 8

COPACABANA — Posto 2½ — Aluga-se perto da praia espaçoso quarto de frente com terraço e vista para o mar, ricamente mobilado, em apartamento novo, com ou sem refeições, a casal de fino trato. Informações — Tel. 37-3439. (4453) 8

ALUGO o apto. 702, 7.º andar, à Rua Raimundo Corrêa 27, otimo acabamento, constando de hall, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, armarios, sancas, dependencias de empregada, garage. Aluguel: Cr$ 6.800,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, tel. 47-1841, à Rua Julio de Castilhos 33, 7.º andar. (17761) 8

ALUGO o apto. 904, 9.º pavimento, da Rua Raimundo Corrêa 27, 1.ª locação, constando de hall, duas salas, três quartos, varanda, banheiro, terraço de serviço, copa, cozinha, armarios embutidos, dependencias de empregadas e garage. Aluguel mensal: Cr$ 5.500,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, à Rua Julio de Castilho 33, 7.º andar, tel. 47-1841. (17762) 8

APARTAMENTO PERFEITAMENTE MOBILADO, SEM LUVAS, EM COPACABANA — Aluga-se, na Av. N. S. de Copacabana, 308, ap. 306 (Edif. Itamar), em otimas condições, com sala, 2 quartos, quarto para domésticas, banheiro, cozinha completamente equipada, louças, talheres, rádio, refrigerador, telefone, etc. Ver, diariamente, com o porteiro, sr. Américo. (4554) 8

AV. ATLANICA — Alugo quarto de frente, 9.º andar, varanda, mobilado, roupa de cama, café pela manhã, para um ou dois rapazes que dê referencias Cr$ 2.000,00, 554 apto. 92 ver pela manhã. (26619) 8

APARTAMENTO pequeno elegantemente mobilado 1 sala, 1 dormitório com banheiro completo aluga-se Copacabana — Lido. Inf. 37-6438. (2844) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 509 da Avenida Copacabana — 308, com quarto, saleta, banheiro e cozinha. Pedir as chaves no apartamento n. 511 do mesmo edifício. (4463) 8

ALUGA-SE otimo quarto de frente para uma ou duas moças ou casal que trabalhe fora Avenida N. S. de Copacabana 174 — 3.º. Com ou sem refeição. (2808) 8

AVENIDA ATLANTICA — LEME — Aluga-se para entrega em principios de junho, um espaçoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, biblioteca, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sendo um de mármore, muitos armarios embutidos, grande cozinha com armarios de aço, quarto e banheiro completo para empregada, telefone, diversos moveis de estilo, cofre, geladeira lustres, etc. Garage. Contrato de dois anos. Inf. tel. 37-3765 Albino, ou 37-3515 Paranhos. (16000) 8

ALUGA-SE em Copacabana, na rua Santa Clara, sala de frente mobilada, com esplendida pensão, para casal ou 2 moças, em ambiente limpo e sossegado de pequena casa de família de tratamento. Informações fone 27-6327. (2919) 8

ALUGA-SE otimo apartamento mobilado com geladeira e telefone 3 q., 1 g. sala, living, com varanda, 2 b., q. de empregada, área e tanque. Av. Copacabana 967 apto. 202. (2917) 8

ALUGAM-SE grandes quartos e salas mobiladas com ou sem refeições a casal ou cavalheiros de tratamento. Av. Copacabana 967 — apto. 202. (2918) 8

Em apto. 12.º andar em Copacabana aluga-se um quarto de frente com varanda, a casal ou cavalheiro de trato, com café e jantar. Tel.: 27-2857. Unico inquilino. (4562) 8

POSTO 2 — Alugam-se ótimos quartos mobiliados, colchões de Mola, com ou sem refeições, de 1.ª qualidade — Tratar à Rua Carvalho de Mendonça 24 — Apto. 1102 — Preços de reclame. (4572) 8

POSTO 4 — Aluga-se na Rua Santa Clara n. 18, apt. 301, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependências. De frente, próximo à praia. Primeira locação. Ver com o porteiro. Tratar por telefone 37-8322 ou 37-7697. (2817) 8

Flamengo

EM familia estrangeira aluga-se ótimo quarto mobiliado, a pessoa de tratamento. Com ou sem refeições. Rua Almirante Fernandes 63 — 3.º A. Fone 45-1257. Fala-se francês e alemão (4467) 10

APOSENTO. Em confortavel apartamento, otimamente localizado no Flamengo, aluga-se à casal distinto ou a 2 moças de tratamento, um excelente quarto mobilado, com refeições esmeradas. Informações. Praia Botafogo 294. (4449) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado em família estrangeira com café de manhã banheiro, telefone, fala-se francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo 31 — 202.

ALUGA-SE à Praia do Flamengo no 8.º andar, grande quarto mobilado com café pela manhã e banheiro anexo completo com água quente permanente a pessoa que trabalhe fora. Trocam-se referencias. Unico inquilino — telefone 25-6829. (4543) 10

FLAMENGO — Praia — Aluga-se quarto novo, mobiliado, com direito à varanda, a casal casado distinto, com filhos, com ou sem refeições por 3.500,00, ou 1.600,00. Garage a combinar. Tel. 45-3948 NININHA. (4510) 10

FLAMENGO — QUARTO — Aluga-se confortavelmente instalado, a pessoa de tratamento. Tratar pelo tel. 25-3835. (2876) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, garage. Ver no Edifício Labrador, rua Marquês de Abrantes 115 com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira, telefone 37-2082. (2935) 10

Gávea

SMALL — Furnished flat to let, with ice-safe. Gavea — 27-0906. (2888) 11

GAVEA — Aluga-se ampla e confortável casa em centro de terreno à rua Marquês de S. Vicente 300. Tratar no local entrando pela rua Adolfo Lutz. (2887) 11

Ipanema

IPANEMA — Em edifício de quatro pavimentos à rua Barão de Jaguaribe, n. 149, aluga-se, em primeira locação, novo, o apartamento ocupando todo o quarto pavimento, contendo salinha de espera, sala-living, quatro bons quartos, saleta de costura, banheiro de cor, e linda varanda, quarto e banheiro de empregada e tanque. Chaves com o encarregado sr. Manoel. Não tem luvas. Tratar à rua da Quitanda n. 185, 4.º sala 401. Tel.: 23-4421.

IPANEMA — Aluga-se, com contrato, ótimo apartamento de frente, com três varandas, sendo duas abertas, composto de duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, e direito a garage, aluguel 1.760 cruzeiros — a quem comprar bons móveis, cortinas e tapetes que o guarnecem, inclusive rádio-vitrola Philco com discos, etc. — Tratar à Rua Prudente de Morais, 509, apart 301, Domingo das 14 às 17 horas. (4533) 12

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO N.º 91 — Predio Novo. Aluga-se dois apartamentos com sala, três quartos, 2 varandas, quarto de banho completo com box, cozinha, quarto, privada e ducha de empregado, terraço de serviço. Preço Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado. Tratar pelo telefone 45-3169, com o sr. Marot, rua Marquês de Abrantes n. 115 apto. 1303 (2679) 14

JARDIM BOTANICO — Em casa de família aluga-se um quarto de frente, com duas janelas, com ou sem refeições, somente à moça ou senhora. Pede-se referências. 26-2822. (4477) 14

APARTAMENTO DE LUXO — aluga-se para família de alto tratamento, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias para empregadas, garage, etc. Preço Cr$ 6.500,00, à Avenida Lineu de Paula Machado, 286 apto. 201, chaves com o encarregado e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515. (2904) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado, inclusive louças e cristais, com entrada, grande living, terraço, sala jantar, 2 quartos, quarto e banheiro empregada, garage. Tel. 43-1479.

JARDIM — LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento novo, mobiliado, tendo sala, saleta envidraçada, tres quartos e demais dependências com quarto e W.C. de empregada. Preço. Cr$ 4.500,00. Ver à rua Belizario Távora 129 — apto 302, e tratar pelo tel.: 49-6826. (3049) 16

ALUGA-SE casa grande com jardim e garagem, telefonar 25-3243. (4452) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se sala, bem mobiliada, com entrada separada, em apto. de casal estrangeiro, a cavalheiro que trabalhe fora. Rua Cupertino Durão, 121, ap. 101. Tel. 27-1277. (4505) 17

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobilado, à moça que trabalhe fora Cr$ 750,00. Leblon — 37-5949. (26714) 17

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se otimos apartamentos ainda não habitados à Rua Dr. Dilermando Cruz n. 35 no fim da Rua 18 de Outubro. Muda, chaves com o vigia no local. Trata-se no Banco Mercantil de Niterói, Rua 1.º de Março n. 29, com o sr. Ernani. (2368) 27

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente próximo à Praça Saens Pena a moça ou cavalheiro que trabalhe fora. — Tratar 48-4694. (2863) 27

Suburbios da Central

MEIER — Aluga-se uma sala mobilada para escritório com telefone. Tratar pelo telefone 49-8031 com dr. José Julio. (40502) 29

Niterói

ALUGA-SE pequeno apartamento externo com quarto, sala, banheiro, W. C. a casal que dê boas referencias — Rua Mariz e Barros, 51 junto à praia de Icaraí. (16987) 33

ALUGA-SE casa mobilada, em centro de terreno, na praia do Saco S. Francisco, contendo sala, 2 quartos conjugados, banheiro completo e cozinha com Ultra-Gás. Fora há quarto e banheiro para empregada. Aluguel Cr$ 1.500,00. A casa necessita pintura. Ver e tratar à Av. Quintino Bocaiuva n. 233 — c. 2. (26811) 33

NITEROI — Casa — Aluga-se nova. Dois quartos, sala, cozinha e sanitário, tudo azulejo. Quintal todo murado. Muita agua. Aluguel Cr$ 1.200,00. Sòmente. Rua João de Souza (Rôdo de São Gonçalo) n. 282. Tratar no 238. (26808) 33

NITEROI — Aluga-se o predio sito a R. Justina Bulhões 21 — Ingá — de dois pavimentos; com 7 quartos, 2 salas, 3 saletas, banheiro de côr, gás Esso, etc. Aluguel 4.000,00 cruzs. Ver das 12 às 17 horas. Tratar a rua Tiradentes 206. (4464) 33

NITEROI — Icaraí — Aluga-se apartamento à rua Barros n. 176, apto. 302, c/ 4 quartos, sala, dependencias de empregada, etc. — Chaves no apto. n. 201. Tratar à Travessa Francisco Dutra n. 136 — (fim da rua Barros). (4475) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se à rua João Pessoa apartamento completamente mobiliado. Aluguel mensal Cr$ 2.500,00. Informações pelo tel. 27-8423. (26735) 35

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado com saleta, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregado, garage e telefone. Preço Cr$ 3.000,00 à Rua General Osório 62 apartamento 402, ver e tratar no local, sábado e domingo a qualquer hora. (4486) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à Rua Buenos Aires n. 231, próxima à estação e ao Colégio Sion, casa com duas salas, quatro quartos, varanda, etc., em centro de terreno, mobiliada, com telefone. Aluguel Cr$ 1.200,00 mensais, contrato e fiador, prazo improrrogável até 31 de janeiro de 1951. Exigem-se referências. Tratar tel. 26-1551. (16971) 35

PETROPOLIS — Apartamento — Aluga-se entre Quitandinha e ponto do fone. Otima situação de transporte. 3 quartos, 2 salas, dependência, quarto de empregada, garage, fogão a gás. Preço 1.350. Travessa Augusto Fragoso 21 Tratar pelo telefone 37-1014 das 4 às 8 horas ou no local. (2931) 35

Teresópolis

ALUGA-SE na Av. Alberto Torres n. 256 perto do Higino Hotel, magnífica casa dispondo de todo conforto. Tem living, três quartos, quarto e reservado de empregada. Tratar pelo telefone 26-0715 no Rio ou em Teresopolis no Alto com o sr. Joaquim no Bar Angelo. (4436) 36

SITIO — PENSÃO aluga-se em Várginha de Canôas com casa grande de construção moderna. Cartas a Sitio TERRA MATER. TERESOPOLIS — VARZEA. (8025) 36

ALUGA-SE lindo predio mobilado, na rua Tietê, 315, Alto de Teresopolis; chaves na rua Tocantins 1318, com sr. Delfim, informações — 52-1090. (26817) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO X CASA

Troca-se o contrato de um apartamento à Av. Princesa Isabel, próximo da Praia, de frente, com 3 q., 2 s., 3 varandas, cozinha, q. emp., etc., garage, aluguel Cr$ 3.500,00 "por uma casa", de idênticas acomodações, que tenha quintal, nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Lagoa ou J. Botânico. Também, aluga-se "casa" independente de troca. Carta indicando aluguel para Caixa Postal, 3.301 ou pessoalmente com o sr. Lincoln, rua Assembléia, 109.

APARTAMENTO PARA ALUGAR

Precisa-se um, para o mês de julho, com três ou quatro dormitórios, para família de trato, que dá tôda e qualquer referência e garantia. Tratar com o sr. Jorge Gonçalves — Rua Gonçalves Dias 84, sala 306 — Telefone 23-5655. (04434) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18.º pavimento do Edifício Banita, sito à Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 380m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o sr. Armindo, à rua Candelária n. 9, sala 302 — Telefone 23-2900. (04487) 38

QUER ALUGAR CASA PARA ESTRANGEIROS?

Ou Apartamento? Ou sala? Mobiliado ou sem mobília? Pede-se informar: tel. 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, salas 8/16 - 4.º andar — Agência Anglo-Americana. (6283) 38

ANDAR — ALUGA-SE

EDIFÍCIO — "INDUBRASIL"

Assembléia 51, esquina de Quitanda, o segundo andar, fácil acesso pela escada e dois elevadores, com seis salas amplas e duas de espera. Trata-se com Sr. Dias, na portaria do Edifício. (2882) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja acabada de construir com 350 mts2., à rua S. Luiz Gonzaga n.º 324 (Largo da Cancela). Tratar com Sr. Bernardino — Tel. 43-1921. (26782) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatórios e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (26492) 38

COPACABANA

Aluga-se no Pôsto 6 à Avenida Rainha Elizabeth 63, apartamentos de luxo, com 5 quartos e 2 salas, 2 banheiros de luxo e dependências de empregadas. Ver no local. Tratar à rua Teófilo Otoni, 58 - 11.º andar - salas 1.101/2 — Aluguel Cr$ 8.300,00 por andar. (00283) 38

ARMAZEM -- ZONA PORTUÁRIA

Precisa-se alugar por qualquer prazo, com área de 400 metros quadrados aproximadamente e de preferência com desvio de Estrada de Ferro. Tratar pelo telefone 22-4000. (26756) 38

ANDAR NO CASTELO

Aluga-se o 11.º pavimento do Edifício Rio Verde à rua México n. 148, com ótimas salas, tôdas de frente, claras e arejadas, próprio para grande companhia. O andar está todo pintado de novo e o edifício já dispõe de dois rápidos e modernos elevadores Otis. Pode-se alugar também meio andar. Tratar com Duvivier & Cia., rua Alvaro Alvim n. 31 - 14.º. (02667) 38

APARTAMENTO na Cinelândia

Aluga-se, para pessoa de responsabilidade, um pequeno apart., mobiliado e com telefone. Preço 3 mil cruzeiros, sem luvas. Cartas para Cx. 4443 dêste Jornal. (04443) 38

APARTAMENTO

Aluga-se completamente mobiliado magnífico apartamento, Rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ ... 6.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna).

ESCRITÓRIOS

Aluga-se na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) próximo à Av. Rio Branco, magníficos conjuntos de 2 salas e sanitário próprio Aluguel módico. Tratar na CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. — 22-2141 (Rêde Interna).

EDIFICIO SANTA MONICA

Aluga-se sala no 3.º pavimento deste magnífico edifício à rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teofilo Otoni CIVIA — Administração Predial. Avenida Rio Branco, 311-2.º andar Tel.: — 22-2141 (Rêde Interna).

SALAS — AV. RIO BRANCO

Aluga-se magnífico conjunto no 17.º pavimento, em Edifício próximo ao Palace Hotel. Administração Predial CIVIA — Av. Rio Branco, 311-2.º and. Tel: 22-2141 (Rêde Interna). (40224) 38

DEPOSITO — Procuro depósito para alugar, com uma área de 600 m2, mais ou menos. Procurar o Sr. Albano. Tel.: 22-4197. — Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004-5. (26704) 38

PATI DO ALFERES — Aluga-se casa moderna, com ampla varanda, sala, três quartos, cozinha e mais dependências, bem como quarto de empregada e dependências. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tel. 27-3124. (15965) 38

APARTAMENTO

Aluga-se sem luvas o de n.º 101, à Rua Jataí, 115, — Tijuca, com sala de jantar, sala de visitas, dois bons quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc., chaves com o Sr. Saint Clair, no barracão aos fundos do edifício. Informações com o Sr. Joaquim Meireles, pelo Tel.: 27-9705. (15763) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se uma casa peq. com inst. higiênica compl. em lugar alto, mobiliado para 3 pessoas. Tratar tel.: 27-7165 ou São Lourenço tel. 271. (15961) 38

CASA — LARANJEIRAS

Aluga-se à Rua Conselheiro Pereira da Silva n.º 126, casa muito confortável com cinco quartos, duas salas e mais dependências, tudo muito amplo. Chaves por favor, no número 112 daquela rua. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A. — Secção de Administração de Bens - das 10 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, pessoalmente. (26677) 38

COPACABANA x TIJUCA

Proprietário troca apartamento de frente, andar alto, à Av. N. S. Copacabana, com vista para a praia de Copacabana e Arpoador, com grande sala, 3 quartos, cozinha americana, banheiro completo de côr, dependências de empregada; aluguel de Cr$ 4.000,00, por casa moderna ou apartamento de mesmo aluguel, com as mesmas ou maiores acomodações e garage, na Tijuca (próximo de condução) ou no Bairro Cidade Jardim Laranjeiras. Tratar pelo tel. 38-4191. (02790) 38

GUERRA

O MOMENTOSO PLEITO A REALIZAR-SE NO DIA 17, NO CLUBE MILITAR

O ministro recomenda aos generais, comandantes de corpos, chefes e diretores de estabelecimentos e repartições que facilitem seus oficiais — Transporte para os eleitores — Prossegue a propaganda das duas correntes — Carta do general Estillac — A Páscoa hoje na Vila Militar, Deodoro e Realengo — O aniversário do comandante dos pára-quedistas — Com o ministro o Brigadeiro Eduardo Gomes — Os festejos nos "Dragões da Independência" — Homenagem ao general Trajano — Atos do poder executivo

Dia a dia cresce o entusiasmo em tôrno das duas chapas — General Osvaldo Cordeiro de Farias-General Olávio Paranhos e general Newton Estillac Leal-general Horta Barbosa lançadas para as eleições a realizarem-se no dia 17 do corrente, no Clube Militar. Ambas as correntes estão trabalhando intensivamente. As altas autoridades militares, por sua vez, vêm fazendo para que o pleito que se vai ferir, [illegible] tudo transcorra dentro da ordem e da disciplina.

Ainda ontem, a propósito do assunto, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, baixou uma nota, na qual "recomenda aos srs. generais, comandantes de corpos, chefes de estabelecimentos e repartições que facilitem aos seus oficiais o comparecimento ao Clube Militar, no dia 17 do corrente, quarta-feira, das 9 às 22 horas, quando se realizarão as eleições da referida associação".

TRANSPORTE PARA OS ELEITORES DO CLUBE MILITAR

Para as eleições no Clube Militar os elementos que apoiam a chapa general Cordeiro de Farias-Paranhos, têm o prazer de pôr à disposição dos sócios do Clube Militar e Excelentíssimas famílias, que residam ou trabalhem na Vila Militar, 2 ônibus com capacidade para 80 passageiros e que, saindo da frente do Quartel do Batalhão Escola de Engenharia, dirigir-se-ão ao Clube, no seguinte horário, em que se revezarão:

Vila Militar — 8 horas — 9 horas — 11 horas — 12 horas — 14 horas — 15 horas — 17 horas — 18 horas.

Clube Militar — 9.30 horas — 10.30 horas — 12.30 horas — 13.30 horas — 14.30 horas — 16.30 horas — 18.30 horas — 19.30 horas.

GENERAIS CORDEIRO DE FARIAS-PARANHOS

A Comissão de propaganda da chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos pede-nos a publicação do seguinte:

"Nos últimos dois meses de campanha para as eleições do Clube Militar, esta comissão suspendeu inteiramente sua propaganda jornalística.

Esta fôra sempre orientada, de nossa parte, pelas mais elevadas normas de ética. [illegible] para fazer acusações; tal como em ocasiões passadas, nossas declarações, como as que foram acima expressas, definem exclusivamente nossa atitude, sem qualquer intuito de lhes dar sentido ou interpretação diversa da que nos diz respeito.

Embora assim tivessemos procedido, prevaleceu o desejo generalizado de conduzirmos ainda com maior serenidade esta campanha eleitoral do Clube Militar, restringindo-a ao meio interno de seus componentes.

"O Clube deve ser um prolongamento do nosso lar" acentuou o exmo. sr. general Cordeiro de Farias no manifesto dirigido aos sócios.

Retornando a esta coluna jornalística, quando faltam apenas quatro dias para o pleito, quizemos explicar a suspensão de nossa propaganda pelos jornais, agradecendo sinceramente à direção e aos auxiliares dêste diário sua generosa acolhida e transmitir aos prezados camaradas do interior o nosso profundo reconhecimento pelo apoio recebido, no qual sentimos vislumbrar a vitória pelo expressivo índice alcançado com a solidariedade de 60% de capitães e tenentes, conforme verificação dos votos já recebidos do interior.

Aos sócios residentes nesta capital e em Niterói dirigimos caloroso apêlo no sentido de que compareçam no dia 17 do corrente (quarta-feira), entre 10 e 21 horas, à sede do Clube Militar, quando será consagrada definitivamente a vitória da chapa encabeçada pelo general Cordeiro de Farias, na maior campanha eleitoral de nossa associação de classe".

ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"A Assistência e a Mutuária são dois serviços especiais do Clube Militar que exigem dos seus diretores conhecimentos especializados do assunto respectivo.

Fomos, por êsse motivo, buscar o general Leon de Campos Pacca e o coronel Adalberto Diniz, ambos bastante conhecidos nos meios militares e particularmente na administração do nosso clube, para indicá-los como candidatos aos cargos de diretores, respectivamente, da Mutuária e da Assistência.

O general Leon de Campos Pacca, já foi diretor da alfaiataria e é atualmente auxiliar da atual diretoria da Caixa Mutuária. Na qualidade de tesoureiro dessa caixa vem contribuindo eficientemente com o seu esfôrço e a sua dedicação para o desenvolvimento do serviço de modo a poder, em pouco tempo, aumentar de Cr$ 1.600,00 para Cr$ 3.500,00 o pecúlio do sócio.

O coronel Adalberto Diniz há muitos anos se dedica a assuntos dessa especialidade para que está indicado e tudo faz crer que levará para a Assistência uma grande experiência adquirida no exercício de funções semelhantes em outros setores.

Tanto o general Leon Pacca como o coronel Adalberto Diniz são oficiais da reserva e dispõem do tempo necessário para o exercício de tão árduas funções.

[illegible]

CARTA DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Em resposta à carta que lhe endereçou o general Cordeiro de Farias, e que divulgamos nesta seção, o general Estillac Leal pede-nos que divulguemos a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950. — Cordeiro. — [illegible]

[illegible] apaixonados tenham dado interpretação diferente daquela a que realmente a nota visava.

Não quero, entretanto, perder a oportunidade que você me ofereceu e, por isso espero que use o grande número de amigos que, em sua carta diz possuir entre os congressistas, no sentido de o ter de cada um, o maior interêsse para um rápido andamento favorável, não só dêsse projeto como, também, dos outros em trânsito no Congresso, visto serem todos êles do legítimo interêsse da nossa classe.

Espero que as acerbações, as paixões, e as falsas interpretações inconsequentes dos nossos camaradas, jamais conseguirão abalar a nossa velha e sólida amizade e que não sejam vistas nas divergências que possamos ter na direção do Clube, propósitos ou possibilidades de cisão no Exército. Seria uma tempestade num copo dágua.

Finalizando, também não me sentirei diminuido se por ventura você fôr o escolhido pela vontade consciente e livre da maioria dos sócios do Clube Militar no próximo pleito de 17 do corrente, e fique certo de que, se isso acontecer, eu e todos os que em mim votaram, cerraremos, por certo, fileiras ao seu lado e nos constituiremos em seus mais dedicados auxiliares na defesa dos legítimos interêsses dos nossos companheiros, sob o teto tradicional e honrado do nosso Clube.

Não vou dar conhecimento desta carta ao ministro, mas vou publicá-la depois de você dela haver tomado conhecimento.

Com um bem apertado abraço dêste seu velho amigo dos bons e maus tempos, continuo como sempre, ao seu inteiro dispôr — Newton Estillac Leal".

PASCOA DOS MILITARES HOJE NA GUARNIÇÃO DA VILA, DEODORO E REALENGO

O abade d. Martinho, do Mosteiro de S. Bento, especialmente convidado pelo general Souza Dantas, presidirá hoje, às 7 horas no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, a Páscoa dos Militares da Vila, Deodoro e Realengo. O altar para a missa campal será erigido na parte central da escadaria que dá acesso ao referido Q.G., conforme tem sido feito anualmente, e os oficiais e praças e respectivas famílias que, voluntàriamente compareceram, serão dispostos em dois agrupamentos: comungantes e assistentes.

O ato que deverá se revestir de invulgar brilho, contará com a presença de altas autoridades militares, civis e eclesiásticas, notadamente os generais Zenóbio da Costa, Souza Dantas e Jaime de Almeida e jornalistas.

[illegible]

Por motivo do seu aniversário natalício que transcorre hoje, o coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Pára-quedistas foi alvo, ontem, de uma significativa homenagem da parte de seus oficiais, que, reunidos em seu gabinete de trabalho, o saudaram efusivamente, oferecendo-lhe uma lembrança. Em nome dos presentes e no seu próprio, falou o subcomandante da Escola, major Alfredo Soares Ribeiro que, após ressaltar os méritos do aniversariante, ofereceu-lhe um custoso mimo. O coronel Penha Brasil, emocionado com o gesto de seus subordinados, respondeu agradecendo sendo, por fim abraçado por todos.

Hoje, o coronel Nestor Penha Brasil oferecerá aos seus amigos, chefes, colegas e camaradas uma recepção no palacete de sua residência, no Ipanema, tendo sido convidados para a mesma elementos de destaque da alta sociedade carioca.

O MINISTRO NA E.I.E.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, esteve na manhã de ontem, na Escola de Instrução Especializada, do comando do coronel Américo Braga.

COM O MINISTRO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu às primeiras horas da noite de anteontem, em seu gabinete de trabalho o brigadeiro Eduardo Gomes, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens.

APRESENTOU-SE O GENERAL LAMARTINE

Apresentou-se ao ministro, ontem, por ter regressado no dia 8 do corrente das inspeções as CC.RR. e I.T.G. das Terceira e Quinta Regiões Militares o general Lamartine Paes Leme.

1.º CONGRESSO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Foi designado o capitão médico João Maia de Mendonça para representar o Corpo de Saúde do Exército junto à Comissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Albertino Rufino Vieira, Armando Siciliano, Edgar Hecker de Abreu, Francisco Barroso de Souza, Gabril d'Anunzio Agostini, Teodoro Rocha, Vauban de Melo, Lucia Muniz Freire, Alberto José Emilio & Cia. Ltda., Cia. Brasileira de Cartuchos e Indústria Nacional de Armas.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A diretoria convida os associados e familias para assistirem a um espetáculo de "Mágica e Ilusionismo", que será levado a efeito no palco do cinema pelo famoso mágico internacional, professor Henry de Loré, hoje, dia 13, às 20 horas.

O ANIVERSÁRIO HOJE DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Transcorre hoje, o 142.º aniversário de fundação do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência, cuja data será festivamente comemorada em seu quartel da Avenida Pedro Segundo, em S. Cristovão. Os festejos contarão com a presença do presidente da República, autoridades civis e militares, jornalistas e famílias de nossa alta sociedade. Do grande programa organizado se destacam dois concursos hípicos para oficiais, subtenentes, sargentos e praças; [illegible]

[illegible]

HOMENAGEM AO GENERAL TRAJANO DE OLIVEIRA

Os oficiais e funcionários civis que servem na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e nos seus órgãos subordinados, prestarão hoje às 10 horas e trinta minutos naquela Diretoria, uma homenagem ao seu diretor general Trajano de Oliveira, cujo aniversário natalício decorre a 14 do corrente. Em nome dos manifestantes falará o coronel Paulo Mac Cord, chefe da Comissão Especial de Obras n. 1.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Salvador Moreira de Souza Lima, Emanuel d'Oliveira, Manoel Jales Pontes, Antonio Rodenbuch, Deoclecio de Souza Bueno, Abdias Ferreira Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Américo Ricardo, Adir Figueiredo Montenegro, Jairo Batistão, Maximino Cobianchi, Cosme Damião Gomes; Fernando Pires Besouchet, Clovis Gonçalves, Ismael Gonçalves, Luiz Padila, José Francisco Pombo do Amaral, Alfredo Henrique Champoudry, Benedito Borges, Alexandre Gomes da Rocha, Dario Pires Machado, Jorge Honorio Bezerra de Menezes, Oscar Alves de Oliveira, Arthur Carvalho da Rosa, José de Araujo; Gastão Goulart, Hugo Faria, Alberto Marques Lima, Alcides Tomaz de Aquino, Virgolino Esmanholo, Genefredo Monteiro, João Ferreira, José Bustamante da Luz, Kleber Jordão e João Virginio de Moura Sobrinho; indeferidos o de Sebastião Costa de Almeida; arquivados os de João Batista Maciel Monteiro, Adriano Antonio Leal, José Soares de Albuquerque, José Maraviseski, Francisco Henrique Stilben Filho e Miguel Carneiro Pereira Pires.

CHAMADOS OS OFICIAIS INSCRITOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO

O Departamento Técnico e de Produção do Exército solicita, por nosso intermédio, o comparecimento com a possível urgência, dos oficiais inscritos para aquisição de material técnico.

A NOVA SEDE D' "A DEFESA NACIONAL"

A Revista "A Defesa Nacional" acaba de transferir a sede da sua Cooperativa e Redação para o 3.º pavimento da Ala Marcilio Dias da rua Visconde da Gávea.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o coronel Leonidas de Lima Botelho.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Correa Lima — A Comissão Organizadora dos festejos em homenagem ao patrono e fundador do C.O.R. reunir-se-á segunda-feira, dia 15 do corrente, às 10,30 horas, na sede do C.M.R.E. — Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar, sala 404.

Sorvete Dançante — A Secretaria do C.M.R.E. avisa aos senhores associados que as reuniões dançantes que vinham sendo realizadas semanalmente, na sede do Clube estão suspensas até o término das obras no salão.

Departamento Médico — Durante o mês de abril p. find. o Departamento Médico do C.M.R.E. que funciona diàriamente, das 11 às 14 horas, na Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar, sob a direção do dr. Lauro Studart, teve um movimento intenso.

Em resumo, foram feitas 14 consultas, aplicadas 15 injeções, intra-musculares e 3 endovenosas, 6 aplicações de estreptomicina e 2 de penicilina, 4 curativos e 14 aplicações de raios infra-vermelhos.

DIRETORIA DO PESSOAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve: — Mandar agregar: — Ao respectivo Quadro o capitão da Arma de Infantaria Affonso de Moura Castro.

Classificar por necessidade do serviço — O coronel da Arma de Infantaria, Floriano de Oliveira Faria no 8.º Regimento de Infantaria, retificado assim o decreto de 5 de abril findo, relativo a êste Oficial.

— O coronel da Arma de Cavalaria, Oscar Fernandes da Costa, no 1.º Batalhão de Carros de Combate.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria, Edgard Alves Ribeiro Duarte no 13.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Adhemar Pavão Martins, no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— O major da Arma de Cavalaria Rubem Continentino Dias Ribeiro — no Regimento de Cavalaria de Guardas.

— O major da Arma de Cavalaria Moacir Avellar Acquistapace no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— O major da Arma de Cavalaria Hontil de Oliveira no 11.º Regimento de Cavalaria.

— O major da Arma de Cavalaria Antonio Alves Dias, no 8.º Regimento de Cavalaria.

Nomear por necessidade do serviço — O tenente-coronel da Arma de Infantaria, Cesar de Oliveira Botelho para servir na Diretoria de Motomecanização.

— O major da Arma de Infantaria, Antonio Tavares da Motta para servir na Escola de Sargentos das Armas, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria, Manoel Espedito Sampaio para servir na Escola Preparatória de Fortaleza, sendo em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

Nomear por interêsse próprio — O major da Arma de Cavalaria, Manoel Agenor de Arruda para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência classificado no Quadro Suplementar Geral, ficando assim, retificado, o decreto de 12 de janeiro último, relativo a êste oficial.

Transferir por necessidade do serviço — O coronel da Arma de Infantaria, João Gomes Monteiro do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

[illegible] Moraes, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria do Material Bélico) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria, Danton Braga Benites, do Quadro Suplementar Geral (2.ª Circunscrição de Recrutamento), para o Quadro Ordinário, sendo classificado no II-6.º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria José Publio Ribeiro do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 11.º Regimento de Cavalaria.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia, Carlos Alberto Coelho do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo para o 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Henrique Geisel do Quadro Ordinário (I-6.º Regimento de Obuzes) para o Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria, Hugo de Faria, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Onesimo Becker de Araújo do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral.

Transferir por interêsse próprio — O major da Arma de Cavalaria Irzo Sardemberg do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral.

Transferir por necessidade do serviço — O major da Arma de Cavalaria Osiris Denys do Quadro Ordinário, (11.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Davino Ribeiro de Senna Filho, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Motomecanização) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

Transferir para a Reserva do Exército — O coronel da Arma de Cavalaria Ernesto Dorneles.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia, Aluizio Pinheiro Ferreira.

Transferir por interêsse próprio — O tenente-coronel da Arma de Artilharia, Raphael Ferrão Teixeira, do I-3.º Regimento de Obuzes para o I-6.º Regimento de Obuzes.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio, para servir na Escola de Sargentos das Armas (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Carlos Victorino Martins Carneiro Monteiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o 2.º tenente Q.A.O. Alberto Faine.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (18.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatória de Porto Alegre (Instrutor), os 1.ºs tenentes Tulio Enzo Pinto Perozzi e Carlos Theodoro de Albuquerque.

— Em vista de ter sido nomeado para servir no E.M.A., conforme publicou o Boletim de 28-IV-1950, desta Diretoria, transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Paulo de Andrade.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a exoneração das funções que exercia na 27.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada no Boletim Interno de 9-XII-1949, desta Diretoria, o 1.º tenente Q.A.O. Benedito Braz da Cruz.

Arma de Cavalaria.

Transfiro por necessidade do serviço, do 3.º Batalhão de Carros de Combate para a 4.ª Companhia Média de Manutenção, o 1.º tenente Francisco de Paula Veloso da Fonseca.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. sr. general de Brigada Coriolano de Andrade, o capitão Paulo Gouvêa Souto.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (Grupo de Reconhecimento Mecanizad) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (Auxiliar de Instrutor do Departamento de Educação Física), o 1.º tenente Vespasiano de Oliveira Santos.

O Oficial acima deverá aguardar na Unidade a chegada de um substituto.

Arma de Artilharia.

Transfiro, por necessidade do serviço — do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Artilharia) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Colégio Militar (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Odin Barroso de Albuquerque Lima.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (I-3.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. sr. general de Divisão Newton Estillac Leal, o capitão Marcos Kruchin.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o capitão Gualter Gill.

O oficial acima permanecerá, de ordem do exmo. sr. ministro, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, até o final do corrente ano letivo.

Arma de Engenharia.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Serviço de Rádio do Exército, (D.Rd.Inf.) para a Diretoria de Transmissões, o 1.º tenente do Q.A.O. Astrogildo Jozende.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria para o S. R. Ex. (Div. de Rd. Inf.) o 2.º tenente do Q.A.O. Mario Dias.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 4.º Batalhão de Engenharia, o capitão Rubens de Matos Gomes, recentemente promovido.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, o capitão da Arma de Artilharia Gualter Gill, deverá ser incluido no Quadro Suplementar Geral e permanecer no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, como Auxiliar de Instrutor do Curso de Classificação de Pessoal, até que os respectivos quadros de efetivos sejam aprovados, quando então, será regularizada sua situação.

PERMANENCIA DE OFICIAL

Pelo sr. ministro foram concedidos dez (10) dias de permanência nesta Capital, após o trânsito, a fim de contrair matrimônio, ao 2.º tenente Julio Mario Casquilho Cardoso, em trânsito para o 13.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, deve ficar adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o tenente-coronel da Arma de Infantaria Boanerges Lopes Cesar, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (III-4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, por ter de seguir destino, o 1.º tenente Q.A.O. Arma de Artilharia Domingos dos Santos, ultimamente transferido para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

"MILITARY REVIEW" EDIÇAO BRASILEIRA

A Biblioteca do Exército, distribuidora no Brasil da Military Review está fazendo remessa dos 4.000 assinantes da referida revista do número correspondente aos meses de abril e maio.

Dispondo ainda de cêrca de 100 coleções da Military Review, do n. 5 agôsto de 1948 ao n. 4 julho de 1949 (a assinaturas anuais), com falta apenas do n. 10 de 1946, sugere aos interessados sua aquisição até 31 do corrente pelo preço antigo, de Cr$ 120,00 cada coleção (trinta cruzeiros por assinatura anual).

A partir de 1.º de junho os preços da Military Review serão majorados para Cr$ 45,00 por assinatura anual, de acôrdo com instruções enviadas dos Estados Unidos.

A Biblioteca está recebendo inscrições para preferência na venda de limitado número de capa-arquivo semelhante às de Seleções. Cada capa, que, tem as medidas da Military Review e com capacidade para 12 exemplares, custa Cr$ 20,00.

ANÁLISES E LICENÇAS
DE
PRODUTOS FARMACEUTICOS
Registro de Marcas e Privilégios
Processos administrativos em geral
PAN-TÉCNE LTDA.
Farmaceuticos: Alvaro Varges
Diretor-Geral
Prof. José Ferreira de Souza
Diretor-Jurídico
R. Quitanda, 3 — 12.º — Tel. 32-6548 — Rio

NÃO SE ILUDA!
CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:
MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.
BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
(ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3995	4,2844
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,9482	6,7080
Peso boliviano	0,4157	—
Peso argentino	2,0818	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7343	2,6363
Coroa Tchecoeslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9215	4,8210

OURO

Ontem o Banco do Brasil fixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 11-5-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6200
Portugal	—	0,6656
Belgica (franco)	—	0,3778
Holanda	—	4,9196
Suiça	—	4,3977
Dinamarca	—	2,7353
Canadá	—	17,00

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1780	1800
Montevideu à vista p/ £ (P.) transferencial	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,00	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 12.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,25.
Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor. 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,20 comp. e 37,30 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,56 comp.
Berna tel. livre p/ 23,31 comp. e 23,32 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. por P. 9,16 nom.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,25 comp. e 1,99,50 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. .... 3,45 comp. e 3,46 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:
Londres, telegráfica por £ 2,80,00 e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,25
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,00 vend.
Paris, tel. live, p/ F. 0,28,56 comp. e 0,23,62 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,31 comp. e 23,32 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal anterior, 9,16 nominal
Lisboa, telegráfica por Esc 3,45 comp. e 3,46 vend
Belgica, tel. p/ 1,99,25 comp. e 1,99,30 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,29 com. e 26,31 vend.

MONTEVIDEU, 12.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra 6,58.
Taxa de venda 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 271,00.
Taxa de venda (P.), 272,00.
Nova York sôbre:
Cotações dadas, por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12
Plano B:

Funding 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	80,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz Co.	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,9,9
Cable R. Wireles Ltda, ord.	91,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	135,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	1,16,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,8,9
Consols, 2 1/2 %	60,3,9
Royal Dutch Petroleum	22,2,6
Canadian Eagle Oil	1,4,4
Shel Transport Trading	3,6,3

BÔLSA

Os titulos em atividade na Bolsa revelaram alternativas com relação a posição de cada um, ao passo que foram pequenas as alterações havidas nas cotações. As apolices da União nominativas estiveram fracas; as ao portador estáveis; as mineiras e as paulistas firmes, com as municipais do Distrito Federal sustentadas, as obrigações de Guerra em alta e os demais titulos calmos, tendo sido os negócios regulares. Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS

	Apolices da União:	
1	Div. Emissões, nom., Cr$ 200,00, a	150,00
18	Idem, Cr$ 1.000,00, a	732,00
5	Idem, port., a	640,00
125	Idem, a	675,00
40	Idem, a	680,00
	Obrigações da União:	
18	Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	735,00
5	Idem, Cr$ 200,00, a	147,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	367,00
1	Idem, Cr$ 1.000,00, a	744,00
2	Idem, a	745,00
475	Idem, a	747,00
10	Idem, a	748,00
91	Idem, Cr$ 500,00, a	3.740,00
	Apolices municipais do Dist. Federal:	
85	Emprestimos de 1914, port., 6%, a	158,00
102	Idem de 1931, port., 6%, a	168,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
7	Pôrto Alegre, 3 1/2%, a	16,00
	Apolices estaduais:	
10	Minas Gerais, 7%, port., a	580,00
204	Idem, Decreto 1.177, 7%, port., a	675,00
234	Idem, a	646,00
1.040	Idem, Recuperação Econômica, 3.ª série 7%, a	[illegible]
15	Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
430	Idem, a	190,00
424	Idem, 2.ª série, 5%, a	151,00
711	Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
10	Pernambuco, 5%, a	48,00
14	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	440,00
117	S. Paulo, 5%, a	202,00
18	Idem, Uniformizadas,	
60	Idem, a 8%, a	835,00 / 830,00
	Ações de bancos:	
10	Ind. Brasil, pref., a	135,00
	Ações de companhias:	
25	Ultragaz, pref., a	170,00
500	Paulista de Fôrça e Luz, nom., a	200,00
100	Mesbla, a	300,00
400	Marvin, a	382,00
	Debentures:	
250	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	197,00
76	Cia. Cervejaria Brahma, 8%, a	1.040,00
	Vendas Judiciais	
26	Apolices Div. Emissões, nom., 5%, a	732,00
2	Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	73,00
3	Idem, Cr$ 200,00, a	147,00
3	Idem, Cr$ 500,00, a	367,00
3	Idem, Cr$ 1.000,00, a	742,00
960	Ações do Banco do Brasil, a	530,00

COMPRE APÓLICES
da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.
Procure informar-se dos planos de financiamento.
da
CARTEIRA DE TÍTULOS
da
CAIXA ECONÔMICA
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º andar
das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	860,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	865,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.750,00	3.740,00
Idem, Cr$ 1.000,00	749,00	746,00
Idem, Cr$ 500,00	—	367,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	—
Div. Emissões, nom., 5%	760,00	730,00
Idem, cautl.	750,00	—
Idem, port.	685,00	680,00
Idem, cautl.	675,00	670,00
Reajustamento, 5%	—	750,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	580,00
Idem, nom.	—	650,00
Idem, dec. 1177	647,00	645,00
Idem, 5%, nom.	485,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	189,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	157,00	155,00
Recuperação Econômica, 7% 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
Idem, Popular, 5%	400,00	397,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	840,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	537,00	535,00
E do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	442,00	—
Pernambuco, 5%	49,00	48,00
Pref. de Niterói, 8%	—	160,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 7%, a	530,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	850,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pôrto Alegre, 3 1/2%	20,00	18,00
E. do Paraná, 5%	—	100,00
Rodoviárias Rio G. do Sul, 8%	—	910,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. de 1904, 5% port.	—	530,00
Decreto, 3264, 7%	—	170,00
Decreto 1999, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dis. Federal	200,00	190,00
Brasil	—	525,00
Português do Brasil	[illegible]	[illegible]
Comércio	[illegible]	[illegible]
Idem, [illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercantil do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
Crédito Real de Minas Gerais	[illegible]	[illegible]
Boavista	[illegible]	[illegible]
Moreira Sales	[illegible]	[illegible]
Nacional do Trabalho	[illegible]	[illegible]
Lar Brasileiro	[illegible]	[illegible]
Cias. de Estrada de Ferro:		
São Jerônimo, ad.	[illegible]	[illegible]
Idem, pref.	[illegible]	[illegible]
Paulista de Estrada de Ferro, port.	[illegible]	[illegible]
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]
Internacional	[illegible]	[illegible]
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	[illegible]	[illegible]
Belgo Mineira, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, novas	[illegible]	[illegible]
Minas de Butiá	[illegible]	[illegible]
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	195,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	220,00
Docas de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom.	—	190,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	560,00
Idem, pref.	—	500,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Ferro Brasileira	205,00	200,00
Mesbla	—	290,00
Cinema e Teatros de Minas Gerais	135,00	125,00
Fábrica de Papel Carioca	850,00	—
Açucareira Vieira Martins	220,00	—
Carbureto de Calcio	650,00	400,00
Paulista de Fôrça e Luz	205,00	195,00
Ultragaz, pref.	190,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Hoteis Palace	—	720,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	—	830,00
Brasil	880,00	—

CAFÉ

Ontem, encontramos esse mercado em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 118,00.

Entradas: .152 sacas; saidas: 3.602, sendo 2.352 para a Europa e 1.250 para a América do Sul; consumo local: 1.050; revertidas no mercado: 200; consumo local: 1.050; existência: 667.840; despachadas para embarques: 53.602.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 120,40; tipo 4, Cr$ 119,80; tipo 3, Cr$ 119,20; tipo 6, Cr$ 118,60; tipo 7, 118,00; tipo 8, Cr$ tipo 8, Cr$ 117,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,70 e finos, Cr$ 17,00 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO
1a BOLSA

	Vend.	Comp.
Em maio, 1950	120,00	118,00
Em junho, 1950	121,50	119,50
Em julho, 1950	122,00	121,10
Em agosto, 1950	121,80	120,80
Em setembro, 1950	120,80	120,70
Em outubro, 1950	Sv.	120,00

Vendas: 5.000 sacas.
Posição: Firme.

2a BOLSA

	Vend.	Comp.
Maio, 1950	118,00	117,30
Junho, 1950	120,00	119,30
Julho, 1950	122,00	120,10
Agosto, 1950	120,50	120,20
Setembro, 1950	119,00	119,50
Outubro, 1950	S/v.	118,50

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Estável.

CAFE' A TERMO
Disponivel do café
SANTOS, 12.

Posição — Calma.
Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 170,00; tipo 4 duro, Cr$ 164,50.
Embarques: 24.003 sacas; entradas: 19.273; existência: 1.677.986.
Sairam 23.500 sacas, sendo 23.250 para a Europa e 250 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	159,90	159,00
Em setembro, 1950	159,80	159,80
Em dezembro 1950	155,90	155,90
Em janeiro, 1950	157,80	157,80
Em março, 1951	157,80	157,80

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	177,00	176,60
Em julho, 1950	183,40	183,30
Em setembro, 1950	184,90	184,80
Em dezembro 1950	185,90	185,50
Em janeiro, 1951	185,80	185,80
Em março, 1950	186,90	186,90

Vendas: 2.750. 3.000.
Posição: Firme. Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	43,50
Em julho, 1950	42,00	41,90
Em setembro, 1950	N/c.	39,95
Em dezembro, 1950	37,70	37,85
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 3.000 sacas.

Posição de mercado — Na abertura, apenas estável, com baixa de 45 pontos; no fechamento, estável, com baixa de 10 a 30 pontos.

NOVA YORK, 12.
CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	45,50	45,20
Em julho, 1950	43,10	43,10
Em setembro, 1950	41,00	40,00
Em dezembro, 1950	39,55	39,45
Em março, 1951	38,30	38,25

VENDAS — Na abertura, apenas estável, com baixa de 6 a 10 pontos; no fechamento, estável, com baixa de 3 a 21 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou com posição sustentada e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-mascavinho, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 167,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 12.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristal, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado; somenos, Cr$ 36,20.

Entrada — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 5.178.217.

Exportação: nada.

Existência: 565.773.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00, a Cr$ 182,00, fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 172,00 a Cr$ 173,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00, a Cr$ 157,00 — Ceará; tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 12.

Mercado — Estavel.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.
Entrada — Ontem, nada: desde 1.º de setembro de 1949: 173.346.
Exportação: Nada.
Existência: 690.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 dias
DIA 12
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	186,50	N/c.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento estável.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	185,00	185,00
Em outubro, 1950	192,00	192,50
Em dezembro, 1950	193,00	193,50
Em janeiro, 1951	194,00	193,50
Em março, 1950	196,00	196,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 4.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponiveis

Tipo 4	205,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	174,00

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,52	32,56	32,42
Julho, 1950	32,68	32,71	32,57
Outubro, 1950	31,30	31,30	31,11
Dezembro 1950	31,18	N/c.	30,99
Março, 1951	31,20	31,22	30,99
Maio, 1951	31,18	31,21	31,00
A. M. Uplands	—	—	33,29

ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 6 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — AS 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 3 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 17 a 28 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	25,40	25,26
Em julho, 1950	25,60	25,20
Em setembro, 1950	25,35	25,02
Em dezembro, 1950	24,35	24,20
Em março, 1951	23,40	23,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 213 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, apenas estável, com baixa de 5 a 30 pontos; no fechamento estável, com baixa de 33 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 12.

Em maio	2,33,62
Em julho	2,18,50

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	4.683.073,70
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	40.834.334,00
Em igual periodo de 1949	40.777.884,00
Diferença a maior em 1950	56.450,20

GÊNEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	200	1.600
Banha, caixas	596	1.200
Xarque, fardos	440	50
Arroz, sacos	2.993	1.000
Milho, sacos	939	700
Farinha, sacos	6.800	800
Manteiga, quilos	1.162	—
Açucar, sacos	500	900
Cebola, Vols.	150	—
Batata, sacos	1.500	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais.

Export Import Acenturen — Rapstr. 46 — Tubingen — Alemanha. — Deseja exportar aparelhos fotográficos, instalações de alarme, instrumentos de desenho e aparelhos para leitura de microcópias.

Chambre de Commerce France Amérique Latine — 22, Rue du Général Foy — Paris, (8e) — França. — Deseja importar peles de animais silvestres.

Silvio Dedini — Lima 660 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar magnesita.

José Maria Faraldo — Gascón 822 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar peles de animais silvestres.

Allen Sewing Machine & Electric Equipment Co. — 552 8th Avenue — New York 18 — N. Y. — E. U. da América. — Deseja exportar pelosamente ou por carta, máquinas elétricas de costurar, máquinas de cortar fazendas, etc.

Os interessados poderão obter, por carta, na Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, Av. Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores dados sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro inaugurará dentro em breve um serviço de abertura de crédito em conta corrente com garantia pignoratícia. Se lhe interessa, dirija-se ao gabinete da Carteira de Penhôres, onde obterá tôdas as informações. Fone 42-5958. (40971)

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FÁBRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

ENSINO

O 13 DE MAIO DOS CALOUROS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — A graça e o entusiasmo são condições orgânicas da juventude. E devemos reconhecer que os acadêmicos de nossas escolas superiores possuem, em altas doses, esses atributos. As aperturas do ano letivo, as exigências dos mestres, a tensão provocada pela proximidade das provas, não lhes deixa muito tempo para dar vasão aos naturais impetos de sua mocidade. As ocasiões não são muitas e represam tôda a sua vitalidade para a recepção dos novos colegas — o "desprezíveis" calouros.

Ai então arregimenta-se a escola e todos primam em proporcionar aos estudantes que entram as melhores impressões sôbre a vida e a camaradagem universitária. O ritual de recepção varia de escola para escola, mas em seus contornos a festa é quase sempre a mesma. Muita alegria, muita vibração, muitas brincadeiras e uma algazarra enorme. Festa de moços.

A Faculdade Nacional de Medicina este ano destacou-se entre as demais escolas no que concerne à prática do "trote". Depois dos "trotes" isolados, que foram aplicados durante vários dias na própria Faculdade, os universitários organizaram a sua grande passeata que constitui o chamado "trote coletivo". Na tarde de ontem saíram às ruas, os veteranos da F. N. M. e orgulhosamente apresentavam à população carioca a nova leva de "futricas" que vem de ingressar naquela Faculdade.

Foi uma passeata alegre e que despertou hilaridade em todos os que tiveram oportunidade de apreciar as evoluções dos calouros incentivados pelos veteranos. No bloco notava-se um ou outro menos propenso a esse gênero de diversão, mas a sua falta de graça contribuía justamente para aumentar os risos populares. A grande maioria dos "bichos" pulava e cantava pela Avenida Rio Branco e fazia uma grande fôrça para agradar aos seus "donos".

Inúmeros cartazes eram apresentados ainda, e exibiam críticas à administração pública. O famoso caso do Hospital das Clínicas, já cantado em prosa e verso, era exposto em um cartaz muito bem organizado: mostrava-se o estádio municipal em sua gigantesca armação e em segundo plano o esbôço do Hospital... com um grande ponto de interrogação. Fazia-se também alusão à decantada democracia restaurada, ao recenseamento e remava-se no assalto da Avenida Rio Branco...

Ainda percorreram vários pontos da cidade os acadêmicos retornaram afinal à sua escola quando foi então notificado aos calouros que estavam livres para todo o sempre. Ontem foi o dia 13 de maio, dia comemorativo da libertação dos escravos...

3.º Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais

De acôrdo com a resolução tomada na Segunda Reunião da Comissão Executiva do Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, realizada em 10 de abril último estão abertas as inscrições para o curso em aprêço que será realizado no período compreendido entre os dias 12 de junho a 22 de julho de 1950. No Rio, diretores e administradores de Hospitais terão prioridade, seguindo-se aquêles cuja atividade esteja ligada diretamente à supervisão, organização, administração, planejamento e fiscalização de hospitais.

Conforme entendimento havido entre o presidente da comissão executiva e as entidades patrocinadoras do curso internacional de Organização e Administração de Hospitais, o número de vagas é limitado a 20, baseado na experiência de cursos anteriores, realizados no México e no Peru. A taxa de matrícula, para o curso completo, é de Cr$ 400,00, que dará direito a assistir e participar nas atividades compreendidas no programa.

As inscrições deverão ser feitas por carta registrada e endereçada ao dr. Matias J. da Gama e Silva, diretor da Divisão de Organização Hospitalar. Ed.º, do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, D.F. Brasil.

Os candidatos preencherão um "Pedido de Inscrição" ficando a sua aceitação condicionada à classificação da Comissão Executiva do Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais.

O curso não é de iniciação e assume-se que as pessoas que nele tomem parte não desconheçam o campo hospitalar. É um curso de aperfeiçoamento que se propõe a repassar e a ampliar conhecimentos já adquiridos. No seu aspecto didático serão divididas as aulas teóricas, pela manhã, e práticas, à tarde, umas e outras ministradas por profissionais de renome internacional especialistas nos diversos ramos que integram a administração hospitalar. Cada assunto ventilados pelos conferencistas será, sempre que possível, complementado por visitas a hospitais ou instituições congêneres, a fim de que os alunos tenham uma idéia clara de sua aplicação prática. Reuniões, em seminário, à noite, terão como objetivo principal, a discussão em mesa redonda, dos diferentes pontos de vista dos participante relativos aos assuntos tratados nas aulas matutinas.

Oferece-se assim, uma oportunidade para que os problemas específicos de cada país sejam trazidos à baila, analizando-se em detalhe e com profundidade os tópicos do dia. As conferências serão transmitidas simultâneamente em três línguas, português, espanhol e inglês, por meio do dispositivo tradutor sem fio, que será instalado, na sala de conferências. Serão expedidos Serão expedidos certificados de freqüência a todos os alunos regularmente inscritos e que tenham comparecido com pontualidade às sessões incluídas no programa.

A fim de que os trabalhos decorram num ambiente de ordem e disciplina, o horário estabelecido para aulas e visitas será rigorosamente observado.

Faculdade Nacional de Medicina

Avisos — 5.º ano — Cl. Ginecológica — 2.ª e última chamada para todos os alunos que requereram, dia 15, segunda-feira, às 8 horas no Serviço da Cadeira. 6.º ano — Puericultura — dia 17 às 9 horas — primeira chamada para os alunos ns. 167 — 173 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — e segunda chamada para os alunos de ns. 155 — 158 — 160 — 170 — 176 — e 188.

Assembléia de jovens socialistas

Realiza-se hoje às 15 horas, na sede da "Resistência Democrática", à rua México, 98, 7.º and., mais uma reunião dos jovens socialistas do Distrito Federal, para a qual são convidados todos os militantes e simpatizantes do Partido Socialista Brasileiro.

Curso de Esperanto

Inaugura-se hoje, dia 13, na sede do Brazila Klubo Esperanto, praça da República, 54 — 1.º and., o curso elementar de esperanto que funcionará aos sábados, das 16 às 17 horas. O curso, em 20 lições, será a cargo do prof. sr. Manuel Avaleza de Sousa, e terá a duração aproximada de quatro meses.

Faculdade de Medicina do Amazonas

Manaus, 12 (Asp.) — A Assembléia Estadual aprovou um crédito de 300 milhões de cruzeiros para a instalação da Faculdade de Medicina do Amazonas. A cerimônia da fundação está marcada para o dia 14 do corrente.

NO RIO, OS ACADÊMICOS MINEIROS — Estiveram ontem em nossa redação os componentes da delegação mineira de estudantes de economia, acadêmicos Lauro Ximenes e Lauro Parreira. Agradeceram a acolhida que o "Correio da Manhã" deu ao movimento dos acadêmicos. Informaram que o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas, em sessão extraordinária, deliberou determinar a greve em sinal de protesto às emendas apresentadas no Senado e resolveu enviar ao Rio aquêles dois acadêmicos, o primeiro presidente e o segundo secretário do mesmo Diretório. Antes de virem ao Distrito Federal, êsses estudantes receberam moções de aplausos das entidades representativas dos seus colegas mineiros. Aqui, entraram em contato com as demais representações estaduais, bem como a UNE e a UME, defendendo a opinião dos estudantes de economia do Brasil junto à bancada de Minas Gerais na Câmara. Ao concluir, fizeram um apêlo aos componentes dessa bancada, no sentido da aprovação, sem emendas, da redação inicial do projeto, de autoria dos srs. Berto Condé e Pedroso Junior.

GREVE GERAL SIMBÓLICA DOS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

Recebemos o seguinte:

"O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, que se compõe de delegados de tôdas as escolas superiores do Distrito Federal, reunidos extraordinàriamente, em face da greve de advertência dos estudantes de economia, resolveu:

1) Reafirmar ser justíssimo o desejo daqueles colegas de ciências econômicas de ver a profissão para a qual estudam devidamente regulamentada.

2) Tendo em vista que, efetivamente, após três anos de espera por uma lei de regulamentação, de cujo projeto o Senado cortou tôdas as prerrogativas e vantagens, que eram constantes dos artigos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º e 23.º, considerar ser o único caminho justo o da greve de protesto, na forma como foi tomado.

3) Comprometer-se, em caso de necessidade e quando solicitado, a conseguir de tôdas as escolas superiores cariocas a declaração de greve geral.

4) Louvar a atitude assumida pelos estudantes de economia em defesa de seus interêsses e protestar pela resolução do Senado, em nada condizente com o momento nacional.

5) Dirigir-se à Câmara Federal, concitando-a a derrotar o ponto de vista do Senado, o que vale dizer, ratificar sua votação anterior, quando foi aprovado o projeto 5-49 por unânimidade, e permitir que o projeto entre em regime de urgência.

6) Recomendar a todos os DD.AA. do Distrito Federal a publicação, individual, de notas de solidariedade aos estudantes de economia.

7) Por fim, dizer de sua crença no espírito de luta da classe, em sua unidade e em sua vitória.

O conselho resolveu ainda, na mesma sessão, que contou com a presença dos estudantes de Paraíba, Pernambuco, Estado do Rio e Minas Gerais, o seguinte: Fica autorizada a U.M.E. a recomendar aos Diretórios Acadêmicos desta capital uma greve simbólica em solidariedade aos colegas de ciências econômicas, no momento em que estiver em debate e votação o projeto na Câmara dos Deputados. Caso a Câmara resolva em contrário aos interêsses dos estudantes de Economia, os estudantes metropolitanos deverão entrar em greve de fato — única posição que lhes caberia numa causa tão justa."

Instituto Cylleno

Prova Mensal da Cadeira de Estatística — Primeira chamada — No próximo dia 19 do corrente realiza-se a prova mensal da Cadeira de Estatística (prof. Bento Costa).

Os alunos abaixo mencionados deverão comparecer munidos de: transferidor, régua T, compasso, duplo decímetro inclusive normógrafo, a chamada será feita, 5 minutos antes da hora prefixada: Orandir Pereira, Antônio Amaral Loureiro, Ari de Azeredo Santos, Bartolomeu Sena Filho, Clarita Quintairos, Devanir da Silva Freitas, Eduarda Alves de Abreu, Helena Maria G. Castro Seixas, Jacir Lopes, Jesen Batista dos Santos, Lucia Cavallaro, Lucia de Oliveira, Mauro Vilarim Meira, Muciano Moura, Nelson Jorge Abdon, Sebastião Fernandes Testas, Ubirajara Duarte da Silva, Vinicius Martins, Walter da Rocha Cardoso, Ytaema Fernandes Carneiro.

(INGLES NORTE-AMERICANO)
falado pela gente culta, ensina professor americano, pelo método moderno e fácil com bom resultado garantido. Explica em português também em casa do aluno. Prepara para viagem para U.S.T. Tel. 32-5986, das 11 até 13 h. Chamar Mr. Adam. (2826)

INGLES dos EE.UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente prático, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relevo. Médicos, engenheiros, Industriais, etc., em 96 aulas, 6 meses, INDIVIDUAIS A DOMICILIO, zona sul, ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11.º and., sala 1109. Sistema agradável, fácil e eficiente. Programas especiais, condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas, recado telefone 49-7405 NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. Queiram aguardar o chamado do professor. (17689) 87

PROFESSORA ESTRANGEIRA diplomada, ensina francês, inglês e alemão. Rua Marquês de Abrantes 191, apart. 802. Fone 26-2193. (16976) 87

ITALIANO
Professôra italiana leciona método prático em casa e a domicílio. Tel.: 37-1909. (17648) 87

INGLES FRANCES, ALEMAO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dip. Oliveira-Baer. Rua Alvaro Alvim, 24 5.º andar, apto. 1 Tel.: 22-0495. Cinelândia. (16737) 87

FRANCES — Senhora brasileira, com grande conhecimento da língua francêsa, aceita alunos. Informações pelo tel. 28-2703. (120) 87

PROFESSORA DE CERAMICA
Else W. Arêde aceita alunos em cursos especializados de pintura e decoração sôbre porcelana biscuit faiança, etc.
Telefonar 37-1677 Avenida Copacabana 193 apt. 23, 3.º andar. (17641)

PITMAN'S — Stenografia e inglês — MRS. WILSON — Rua Paul Redfern 56, Ipanema. Tel. 27-3757. (24738) 87

ARQUIVISTA — Concurso do DASP — Prepara-se à rua Duque de Caxias, 18, apto. 201 (Vila Isabel). (2685) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos 61 Urca — Tel. 26-4299. (17830) 87

VIOLINO
PROFESSOR
37-8384)
(26790)

INGLÊS - QUIMICA - HISTÓRIA NATURAL
Precisa-se urgentemente de professôres o Colégio de Pádua - Pádua E. Rio. Cartas com propostas positivas e claras. (4013) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições; inf. na Casa Mozart, 7 de Setembro 65, das 10 à 1 e 3 às 6; tel.: 22-7528 (16942) 87

Tocar piano em 10 meses
Trechos da música clássica (não difícil) junto com teoria, ensina professor de piano pelo método americano, fácil e eficiente. Aula 60 Crs. Inf. tel.: 32-5986, das 11 até 13 hs. (04433) 87

VIDA CATOLICA

S. ROBERTO BELARMINO

..A 4 de outubro de 1542, no dia natalício de S. Francisco de Assis, nascia em Montepulciano, na Toscana, aquêle que seria também um grande santo e extremoso devoto do Poverelo e cuja morte havia de ocorrer justamente no dia da imposição dos estigmas do "Pobresinho de Assis", a 17 de setembro de 1621.

Aos dezoito anos entrava Roberto Belarmino para a Companhia de Jesus, onde logo se tornava uma figura notável pela piedade, cultura e humildade.

As suas controvérsias tornáram-no justamente famoso, ascendendo a bispo e cardeal mercê de suas qualidades e serviços à causa da Igreja.

Foi êle confessor de S. Luiz e de S. João Berchmans, sôbre quem exerceu natural ascendência na formação espiritual.

Sòmente três séculos após a morte foi S. Roberto Belarmino canonizado, pelo papa Pio XI, em 1930, depois de tê-lo beatificado em 1923.

A 17 de setembro de 1931 o Santo recebeu o título de Doutor da Igreja.

"Tão antiga como os preceitos do Evangelho, não é de ontem a solicitude da Igreja pelas classes populares".

D. SEBASTIAO LEME

SANTOS DE HOJE

Múcio, Servácio, Glicéria, Orlando.

FESTA DE SANTA RITA

Começa hoje o novenário preparatório da festa de Santa Rita, cuja realização será 22 dêste mesmo mês. Mons. Armando Lacerda será o pregador do novenário, padre dr. Almeida Leal falará ao Evangelho da Missa solene e o mons. Gonçalves de Resende ocupará a tribuna sagrada após a Benção das Rosas na noite do Te-Deum.

Hoje, às 9 horas, haverá distribuição de víveres e cobertores aos pobres.

PASCOA DOS PATRÕES

Realiza-se, amanhã, a Páscoa dos patrões católicos, às 8 horas, na matriz de N. Sra. dos Navegantes, à rua Luiz Ferreira 59, em Bonsucesso.

Estando em visita pastoral, o Cardeal Câmara, será êle o oficiante da Missa pascal.

PASCOA DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DA A. S. A.

A Comissão Pascal dos professores do Curso de Alfabetização de Adultos, resolveu marcar para o dia 21 do corrente, às 8 horas, a sua Páscoa no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, à rua do Catete n. 113.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se amanhã, na matriz de Santana, às 16 horas, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias da Santíssima Trindade e Santa Teresinha de Mariz e Barros.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

Amanhã, por iniciativa desta Irmandade, será celebrada na Igreja de N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfândega, a festa da Sagrada Família de Nazareth, com o seguinte programa: às 11 horas será cantada missa solene pelo mons. dr. Francisco de Assis Caruso. 1.º capelão da Irmandade. Ao Evangelho ocupará o púlpito o pe. Alvaro Negromonte. Às 20 horas, encerrando as festividades, será cantado solene Te-Deum, oficiando mons. Francisco Assis Caruso, havendo ante, sermão festivo proferido pelo cônego Gervásio Coelho.

PASCOA DA COLONIA PARAENSE

Realiza-se, amanhã, a cerimônia da Páscoa da colônia paraense domiciliada no Rio de Janeiro e promovida pela devoção de N. S. de Nazareth.

Serão celebradas duas missas, uma às 8 horas, e a outra às 10,30, estando empenhada a devoção em dar grande brilho a êsse ato de fé, assim como o pároco de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, monsenhor Mac-Dowell, e o padre Paulino Bressan, capelão da Devoção de N. S. de Nazareth.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã, segundo do mês, haverá missa de comunhão geral, às 8,50 horas, e reunião plenária às 10 horas, com o comparecimento obrigatório de todos os congregados, candidatos e aspirantes.

NAO PRETENDE SOLIDARIZAR-SE COM A SUA COIRMA

Recife, 12 (As.) — A Irmandade do Santíssimo Sacramento divulgou uma nota pela imprensa, na qual declara que não tem fundamento a notícia de que prestaria sua solidariedade à sua coirmã do Rio.

REGRESSOU O BISPO DE CARUARU

Recife, 12 (AS.) — Regressou do Piauí, sua terra natal, D. Paulo Hipólito, bispo de Caruarú. A' sua chegada foi o destacado dignatário da Igreja Católica recepcionado por autoridades civis, militares e eclesiásticas, que lhe prestaram carinhosa manifestação.

Escola Nacional de Engenharia

O Diretório Acadêmico informa o seguinte:

Assembléia dos Professôres — Terá lugar hoje no auditório da A.B.I. a assembléia geral extraordinária do sindicato dos professores às 18,30, em primeira, e às 19 horas, em segunda convocação. Na referida assembléia deverá, mais uma vez, ser discutida a questão da atualização da Portaria 204 e do aumento do salário dos professôres, medidas que há 16 longos meses vem a classe pleiteando, sem ser atendida, junto ao Ministério da Educação.

Vice Diretor do Departamento de Imprensa — Foi nomeado para o cargo de vice-diretor do departamento de imprensa, o colega Gilberto Morand Paixão.

Restaurante — Serão entregues às autoridades responsáveis as listas com assinaturas dos alunos da ENE de apoio à diretoria do D.A., na sua campanha de uniformização do preço das refeições para Cr$ 2,00

Cidade Universitária — Já estão abertas as inscrições para o estágio de alunos, do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos), na cidade universitária.

Departamento Cultural — Oportunamente, serão dados maiores esclarecimentos sôbre o curso de Arquitetura Contemporânea que será lecionado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Dia 17 — Conferência do eng. Hildebrando Horta Barbosa sôbre a construção da cidade universitária. Serão abertas inscrições no D.A. para a visita em grupos de 10 alunos, às construções da cidade universitária, acompanhados pelo eng. Horta Barbosa.

Visita ao Estádio Municipal — Acham-se abertas no D.A., as inscrições para visitar o Estádio Municipal.

Associação Atlética Acadêmica — Dia 14 — Torneio Início de Basquete na Escola de Agronomia (Km 47). Os colegas devem procurar seus tiquetes hoje com o sr. João ou com o colega Perez no D.A. até às 11 horas. O encontro será no domingo 14, às 7 horas, no hall da Central, onde receberão suas passagens. No local estará colocada uma faixa da escola.

Associação Politécnica de Rádio Amador — Terá início dia 15, segunda-feira, às 8 horas o curso de Eletrônica e Rádiotécnica. A diretoria comunica que está cobrando as mensalidades de maio.

Conferências — O D.A. convida os colegas a assistirem os seguintes cursos de extensão universitária: "Teoria Matemática da Eletricidade e do Magnetismo" — Conferencista: Prof. Othon Nogueira. Início: 15 de maio. Horário: segundas e sextas-feiras das 15 às 16 horas. Resumo do Programa: Introdução (análise vetorial). Campos escalares e vetoriais). Teoria da eletricidade e do magnetismo (Eletrostática, Eletrodinâmica, Magnetismo, Eletromagnetismo).

Stentzenko Ferroviário — Conferencista: Engenheiro Alvaro de Faria, do corpo técnico da E.F.C.B. Início: 5 de junho. Horário: segundas e sextas-feiras das 15 às 18 horas.

Resumo do programa: Segurança ferroviária. Contrôle do movimento dos trens. Cabines e postos de sinalização. Cabines elétricas e sistemas de intertravamento. Cabines elétricas e eletro-pneumáticas. Estudo de um projeto, escolha do sistema mais adequado.

Os cursos em aprêço serão ministrados na sede do Instituto de Eletrotécnica, Av. Presidente Vargas. As inscrições estão abertas neste Instituto e na sede da Reitoria, Av. Pasteur. Além dos já mencionados, estão em organização os cursos sôbre "Cálculo Operacional e suas aplicações à Física" e "Televisão em Radar".

Cooperativa — Comunicamos aos colegas que se encontram à venda os seguintes livros: Sears — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes; Arquitetura Contemporânea; Exercícios de Estatística — V. Vetores de Castro; Pontos de Estatística — Viveiros de Castro; Cálculo Diferencial e Integral — Granville; Instalações Hidráulicas e Sanitárias — Day; Dicionário Técnico Brasileiro; Fundações de Concreto Armado — Nuno Monteiro; Geometria Analítica, Mecânica Racional — Cálculo Vetorial; Hidráulica — King; ainda mais estojos alemães de grande precisão. Comunicamos aos colegas que se inscreveram para o código de obras (até n.º 150), que os mesmos se acham à disposição dos interessados.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon — Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros francêses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

Curso Primário
Matrículas Abertas
Mensalidades módicas
Educandário
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

O CASO DO "ETRURIA"

Moscou, 12 (F.P.) — A respeito do caso do "Etruria" foi distribuida a seguinte nota oficial: "Navios guarda-costas soviéticos detiveram no dia 1.º de maio a 170 quilômetros leste de Murmansk o navio britânico de pesca ETRURIA, que procedia a operações ilegais de seu mister à distância de milha e meia do litoral soviético e que infringia assim o limite das águas territoriais da URSS. O comandante do navio reconheceu que efetivamente essas operações de pesca eram ilegais e assinou declaração nesse sentido. As autoridades soviéticas infligiram, em consequência, ao comandante do Etruria, Chapman, a multa de 300 rublos e apreenderam o peixe pescado no Mar Branco. A embaixada da Grã-Bretanha nesta capital pagou no dia 11 a importância da multa em questão e o sequestro do ETRURIA foi levantado".

MAE MURRAY VOLTA À ATIVIDADE ARTÍSTICA

Hollywood, 12 (R.) — Mae Murray, a rainha do cinema silencioso, voltou ontem à noite à atividade artística, apresentando-se em um número de dança no Mocambo Night Crub, desta cidade. Por volta de 1920, Mae Murray, que se acredita contar hoje 57 anos, iniciou sua carreira cinematográfica como dançarina, aparecendo no filme "A Viuva Alegre".

Ontem à noite, em sua "rentrée" dansou sambas, rumbas e a sua valsa da "Viuva Alegre". Após o espetáculo, declarou aos jornalistas que pretendia produzir e interpretar filmes para a televisão, e que fôra convidada a exibir-se em Paris.

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

REBOCADORES
VENDE-SE

Um rebocador de aço, a vapor — comprimento: 15m54 - bôca: 3m40 - linha dágua para quilha: 1m219 — linha dágua para tôlo: 2m006, especialmente construido para serviço de rios e passagem de pontes — máquina: "Compound" — fôrça: 60 H.P. — caldeira nova, inglêsa — construtor: Ed. Hayes, Stoney-Stratford, Inglaterra — completamente recondicionado em 1946 — atualmente em Recife — Pernambuco.

Um rebocador de madeira, à vapor — comprimento: 19m24 — bôca: 3m23 — pontal: 2m29 — tonelagem bruta: 45 — número de passageiros: 25 — tipo de máquina "Compound" — fôrça: 95 H.P. — atualmente no Rio.

Informações com a The Brazilian Cat Co. Ltd., Praça Mauá 7 — 10º andar — Fone: 23-4715
(2853)

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — A associação mundial de escritores P.E.N. Clube realiza hoje, às 16 horas e meia, mais uma de suas sessões públicas, de cujo programa consta a apresentação do novo autor dramático, dr. Pedro Bloch, com a comédia "As mãos de Euridice" de uma só personagem que será interpretada pelo autor Rodolfo Mayer, depois da palavra elucidativa do autor. Outra parte do programa será constituida por palavras do escritor acadêmico Cláudio de Sousa, sobre o centenário de Wordsworth, fundador do romantismo na Inglaterra e terminará com uma palestra do escritor Malba Tahan sôbre casos curiosos e anedotas da vida escolar.

Centro Norte-Riograndense — Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede do Centro, à Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419, a homenagem que a colônia potiguar presta à memória de AUGUSTO SEVERO, todos os anos, na data da queda do "Pax" em Paris.

Será orador o dr. Jovino Barreto Neto, que abordará aspectos inéditos da vida do grande aeronauta brasileiro, precursos da aviação no que tange aos balões semi-rigidos.

Comemorações

142.º Aniversário da Imprensa Nacional — Terá lugar hoje, às 10 horas, na capela da Imprensa Nacional, a missa comemorativa do 142º aniversário de fundação do estabelecimento.

Aproveitando o ensejo o diretor da Imprensa Nacional fará inaugurar em seguida, a 9ª Mostra de Livros e o auditório "Presidente Dutra".

Dia das Mães — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Amparo Teresa Cristina para a velhice desamparada, à rua Magalhães Castro, 201, uma solenidade em homenagem as mães.

— O Real Gabinete Português de Leitura realiza amanhã em sua sede, às 21 horas, uma sessão comemorativa do 113.º aniversário de sua fundação, a qual será presidida pelo dr. Antonio Leite Cruz, encarregado de Negócios de Portugal, sendo orador oficial o sr. Pizarro Loureiro.

Centenário de Juiz de Fora — Realiza-se amanhã, às 15 horas, a solenidade inaugural da sala "Juiz de Fora", do Museu Mariano Procópio, formada de documentações relativas à história daquele município.

Congressos

Congresso Internacional de Juizes de Menores — Por intermédio do Itamaraty, foi o dr. Alberto Mourão Roussel, juiz de menores desta Capital, convidado para participar do Terceiro Congresso da "Association Internationale des Juges des Enfants", a realizar-se em Liege. Além do atual juiz de Menores, comparecerá ao referido congresso o desembargador Sabola Lima, cujo embarque se verificou há poucos dias. Os representantes brasileiros terão oportunidade de apresentar ao importante conclave internacional teses jurídico-sociais de suma importância.

Conferências

General Valentim Benicio — O general Valentim Benicio da Silva vai proferir, na próxima segunda-feira, às 17½ horas, no Liceu Literário Português, a terceira aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), sôbre o tema "A participação de D. João VI e do Principe D. Pedro na Independência do Brasil.

Sr. Geraldo de Aquino — Será realizada amanhã, às 16 horas, na sede do Abrigo Thereza de Jesus, à rua Ibituruna, 53, a conferência mensal, desta vez a cargo do sr. Geraldo de Aquino, que dissertará sôbre tema evangélico da mais elevada espiritualidade. Atendendo à popularidade do conferencista, conhecido colaborador da imprensa e, principalmente, do rádio desta Capital é de esperar uma grande assistência naquela tarde de fraternidade.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã uma conferência sôbre a "Teoria da Abstração", sendo franca a entrada.

Miscelânea

Conferida ao dr. Manoel de Abreu a medalha do American College of Chest Physicians — O American College of Chest Physicians, sociedade médica de âmbito internacional, com sede em Chicago, nos Estados Unidos, congregando mais de 60 mil clínicos, tisiologistas e cirurgiões de toraz de todo o mundo, instituiu em 1945 a "College Medal" conferida e entregue anualmente a um dos seus associados que se tenha particularmente destacado no campo da pesquisa e da investigação cientifica das doenças torácicas.

Pela primeira vez, desde que foi instituida, a "College Medal" será êste ano conferida a um médico estrangeiro, tendo a honrosa distinção recaido na pessoa do professor Manoel de Abreu, criador da roentgenfotografia, método radiológico destinado ao exame em massa do tórax.

A medalha será entregue ao dr. Manuel de Abreu pelo professor Artur Meyers durante o banquete de encerramento do 16.º Congresso Anual do American College of Chest Physicians, que terá lugar no dia 25 de junho próximo em S. Francisco da Califórnia. A homenagem prestada ao dr. Manoel de Abreu visa, sobretudo, testemunhar ao criador da radiologia em massa o reconhecimento e a estima em que o têm os seus colegas norte-americanos. Foi, graças ao método brasileiro da abreugrafia torácica, que durante a última guerra as organizações sanitárias dos Estados Unidos puderam roentgenfotografar para mais de 16 milhões de pessoas pertencentes às fôrças armadas da América do Norte permitindo, assim, de maneira rápida e econômica, exercer decisiva e eficiente ação profilática contra a tuberculose e outras doenças pulmonares não só no seio da tropa combatente, como, inclusive, entre as corporações militares da retaguarda.

Atualmente, o emprêgo da abreugrafia nos Estados Unidos se faz em larga escala, permitindo às organizações sanitárias descobrir e controlar todos os casos de tuberculose inicial na fase em que a doença evolui de forma silenciosa e assintomática.

Desde 1918, o dr. Manoel de Abreu vinha se preocupando com o problema da fotografia do ecran radioscópico. Os seus primeiros ensaios datam de 1918, em Paris, quando acompanhou a missão médica brasileira à França, na primeira guerra mundial. Mas só em 1936 foi possivel concluir os eus estudos no Rio de Janeiro, quando fêz construir o seu aparêlho de fluorografia. Nesse mesmo ano o Departamento de Saúde instala, sob a própria direção do dr. Manoel de Abreu o primeiro pôsto de cadastro torácico da população baseado no exame sistemático por meio da roentgenfotografia. Daí para cá se multiplicaram não só no Brasil, como em todo o mundo, os centros de cadastros torácicos através dos quais se tornou possível controlar os casos de tuberculose, quer nas suas formas ocultas, como nas suas formas iniciais, ambas perigosas por serem silenciosas e assintomáticas.

Conferência Latino-Americana de Nutrição — Em junho próximo, no Hotel Quitandinha, deverá reunir-se a segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição, promovida pela Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas.

Deverão comparecer, além de delegados dos países latino-americanos e outros especialistas existentes nas Américas, observadores da maioria das demais organizações internacionais.

A Liga da Sociedade da Cruz Vermelha designou, como seu observador, o técnico do Serviço da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Luiz Phelipe da Gama Murgel e Adelmo Alvarenga Filho, seus observadores na referida conferência.

30 PESSOAS DISPUTAM A HERANÇA

Mulhouse, França, 12 (F.P.) — Trinta habitantes desta cidade reivindicaram uma herança, que se eleva a 7 milhões de dólares, deixados por um de seus parentes, morto há 40 anos. Em 1860, Samuel Wog emigrou para os Estados Unidos onde se estabeleceu, como negociante de diamantes, sob o nome de Charles Rubens, após ter optado pela nacionalidade norte-americana. Quinze anos mais tarde, dono de uma fortuna de vários milhões de dólares, voltou a Paris, onde legou cêrca de um milhão de dólares a vários sobrinhos e sobrinhas, que ainda vivem em Mulhouse.

A validade do testamento foi contestada e a fortuna ficou nos Estados Unidos, acrescentando-se os juros ao capital inicial.

Mas 40 anos após a morte de Wog, dois advogados, indo especialmente a Nova York, explicaram que o executor testamentário havia morrido na guerra, tendo os herdeiros ineficientes para fazer valer os seus direitos. Os juristas franceses realizam atualmente as formalidades preliminares em Paris.

ACÔRDO PERUVIO-ALEMÃO

Francfort, 12 (U.P.) — O Peru e a Alemanha ocidental assinaram um acôrdo comercial pelo prazo de um ano, que prevê o intercâmbio de outros artigos no valor de 12.000.000 de dólares. O dr. Vieira representou o Peru e assinou o acôrdo em nome do Peru.

Este acôrdo, que é o primeiro entre ambos os países desde a terminação da guerra, estipula que a Alemanha importará lã e açúcar do Peru e lhe venderá artigos metalúrgicos, maquinaria e semi-manufaturados, produtos químicos, farmacêuticos e de outros classes. O Peru é o sétimo país americano que restaura relações comerciais com a Alemanha ocidental por meio de tratado. Já assinaram idênticos tratados a Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Venezuela. No Rio de Janeiro está sendo negociado um tratado germano-brasileiro, que deverá em breve partir para a Venezuela uma missão comercial alemã com o objetivo de assinar um tratado similar.

FECHAMENTO DO SERVIÇO BRITANICO DE INFORMAÇÕES

Praga, 12 (R.) — O govêrno tcheco determinou hoje que os britânicos feche todos os escritórios do Serviço Britânico de Informações e do Conselho Britânico na Tcheco-Eslováquia, até ao meio-dia de amanhã.

A exigência foi feita em uma nota entregue à embaixada em Praga em resposta ao pedido de que se fechasse o Serviço Britânico de Informações e o Conselho Britânico liquidem seus negócios no território tcheco-eslovaco.

Até Cr$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e enferrujadas. Rua Mafra Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (09041)

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLEZAS
Por falta de Importação liquidamos saldo a preços reduzidos.
Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar — Sala 513. (2665)

BANCOS & SOCIEDADES

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Sede: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar (Ed. Britania)
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO **CREDIT LYONNAIS**

SEDE: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro n. 168 — Carta-Patente n. 3.333

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Praça Pio X n. 84-A — Carta-Patente n. 972

FILIAL: SANTOS — Rua 15 de Novembro n. 89 — Carta-Patente n. 973

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.249.901,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		33.313.572,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.643.132,00	
Em outras espécies		3.773.369,80	44.979.975,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		34.447.870,00	
Empréstimos em C/ Corrente	57.669.399,00		
Titulos Descontados	46.517.186,10		
Agências no País	8.240.957,20		
Correspondentes no País	3.526.020,30		
Correspondentes no Exterior	38.763.794,70		
Outros créditos	44.950.615,70	196.667.973,00	
Imóveis		4.500.000,00	
Titulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 3.300.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conf. Decreto-Lei n.º 9603	3.146.057,00		
Em Carteira	337.750,00	3.483.807,00	
Outros Valores		3.320,00	259.102.970,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	3.132.741,40		
Material de expediente	1.157.331,00		
Instalações — Rio e Santos	786.639,10		27.412.481,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	428.597,60		
Impostos	138.432,90		
Despesas Gerais	2.885.547,10		3.452.577,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		61.080.564,40	
Valores em custódia		87.013.406,60	
Titulos a receber de C/ Alheia		85.947.931,50	
Outras contas		32.305.919,70	266.347.822,20
			601.295.826,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital	—	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		335.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	
Outras reservas		120.000,00	41.235.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	10.000,00		
em C/C Sem Limite	111.010.338,00		
em C/C Limitadas	43.850.397,40		
em C/C Sem Juros	23.123.113,80		
em C/C de Aviso	24.442.870,70		
Outros depósitos	3.518.027,60	205.954.767,50	
a prazo: de diversos:			
a prazo fixo	29.941.580,10		
de aviso prévio	1.528.845,50	31.470.425,60	
		237.425.193,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	6.640.678,10		
Correspondentes no País	1.992.498,60		
Correspondentes no Exterior	12.578.298,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	26.425.923,90	47.637.399,40	285.062.592,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.650.412,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		148.093.971,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	46.254.603,50		
do Exterior	39.693.328,00	85.947.931,50	
Outras contas		32.305.919,70	266.347.822,20
			601.295.826,90

São Paulo, 29 de Abril de 1950

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Gerente do Departamento Extr.
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral Guarda Livros — Registro n.º 10.757 no C.R.C. — S.P. (4022)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1950 — N. 17.532 — ANO XLIX

O ESTREANTE MY LOVE, COM AS PREFERÊNCIAS GERAIS NA ELIMINATÓRIA DOS PÔTROS DE DOIS ANOS

Florena, Ariró, Caoré, Night Club, My Lord e Pracinha defenderão os nossos prognósticos nos páreos complementares -- As montarias oficiais -- Retrospecto -- Aprontos

Reabrem-se, hoje, à tarde os portões do hipódromo da Gávea, para a realização de mais uma corrida da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. Sete páreos foram organizados, nos moldes das provas habituais das "sabatinas", destacando-se, pela dotação, as eliminatórias para os perdedores de 2 e 3 anos.

O programa terá início com as éguas nacionais de 3 anos, sem vitória, nos 1.400 metros — Florena, Loire, Tabarôa, Formiga, Viscondessa e Normalista; prosseguindo com os pôtros, transferidos nos leilões, e igualmente perdedores, em 1.200 metros — Orestes, Zanzibar, Senta Pua, Osman, Muchacho, My Love e Croydon; a outra daquelas provas — para cavalos perdedores de 3 anos, em 1.400 metros — será a sexta, central dos "Bettings", reunindo My Lord, Fairfax, Chefe, Jeruqui, Bristol, Barran, Don Pancho, Lôto, Cherife e Patife.

Entre as carreiras complementares nota-se mais um "páreo compulsório", em 1.500 metros, com Guinéo, Hellênico, Cricaré, Rey Brujo, Marosca, War Craft, Ariró, Cantinero e Lavpinia.

HORÁRIO

O primeiro páreo está marcado para às 13,30 horas, com a respectiva pesagem às 12,30 horas.

FORFAITS

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os forfaits dos seguintes animais: Gran Bretanha — Harem — Libio — Gri — Janda — Faloaz — Aldean — Muxaxita — Noviço — Thunderbolt — Leste — Ajahy.

MONTARIA E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

1 — 1 Florena, L. Rigoni .. .. 55 Em 29- 4-50 2º/10 de Endwell e Diva-Loire em 1.300 AP 84" 3/5.
2 — 2 Loire, O. Ullôa .. .. 55 Em 29- 4-50 3º/10 de Endwell e Florena em 1.300 AP 84" 3/5.
3 { 3 Tabarôa, O. Reichel .. .. 55 Em 29- 4-50 6º/10 de Endwell e Florena em 1.300 AP 84" 3/5.
4 Formiga, A. Araujo .. .. 55 Em 29- 4-50 5º/10 de Endwell e Florena em 1.300 AP 84" 3/5.
4 { 5 Viscondessa, P. Coelho .. 55 Em 29- 4-50 7º/10 de Endwell e Florena em 1.300 AP 84" 3/5.
6 Gran Bretanha Não corre 55 Estreante.
7 Normalista, A. Rosa .. .. 55 Em 20- 1-50 5º/10 de Lily e Honey Chile em 1.200 AE 78" 1/5.

2º PAREO — 1.200 METROS, AS 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

1 { 1 Orestes, P. Coelho .. .. 54 Em 16- 4-50 3º/ 4 de Presidente e Zanzibar em 1.200 AP 77".
2 Zanzibar, O. Ullôa .. .. 54 Em 16- 4-50 2º/ 4 de Presidente e Orestes em 1.200 AP 77".
2 { 3 Senta a Pua, O. Castro 54 Estreante.
4 Osman, J. Mesquita .. .. 54 Em 16- 4-50 4º/ 4 de Presidente e Zanzibar em 1.200 AP 77".
3 { 5 Muchacho, A. Rosa .. .. 54 Estreante.
6 My Love, F. Irigoyen .. 54 Estreante.
" Croydon, D. Ferreira .. 54 Estreante.

3º PAREO — 1.500 METROS, AS 14,40 HORAS — (COMPULSORIO) — CR$ 35.000,00.

1 { 1 Guinéo, A. Torres .. .. 58 Em 29- 4-50 1º/ 5 de Daphne e Elvira em 1.500 AP 97" 2/5.
2 Hellênico, W. Meirelles 58 Em 30- 4-50 6º/ 8 de Pury e Furão em 1.400 AP 89" 2/5.
2 { 3 Cricaré, J. Graça .. .. 58 Em 29- 4-50 4º/ 8 de Huracan e Libio em 1.400 AP 92" 1/5.
4 Rey Brujo, G. Costa .. 58 Em 9- 4-50 7º/ 8 de La Pluma e Puritana em 1.500 AU 93".
3 { 5 Marosca, D. Moreira .. 58 Em 25- 2-50 8º/ 9 de Andino e Handful em 1.300 AP 84" 3/5 S.P.
6 War Craft, I. Pinheiro .. 57 Em 22- 4-50 5º/ 6 de Libertino e Portugal em 1.500 GL 93" 2/5.
7 Ariró, P. Tavares .. .. 55 Em 13- 8-49 7º/10 de Malandro e Cavador em 1.600 AU 101" 4/5.
4 { 8 Cantinero, J. Martins .. 58 Em 29- 4-50 10º/10 de La Coruña e Puritana em 1.500 AP 94".
9 Lavinia, C. Calleri .. .. 58 Em 29- 4-50 5º/11 de Huracan e Libio em 1.400 AP 92" 1/5.
10 Harem, Não correrá .. 58 Em 11- 3-50 4º/ 5 de Estalo e Pacalano em 1.500 AP 96" 1/5.
11 Libio, Não correrá .. .. 58 Em 29- 4-50 2º/11 de Huracan e Jarina em 1.500 AP 92" 1/5.
" Gri, Não correrá .. .. 58 Em 29- 4-50 10º/10 de Endwell e Florena em 1.300 AP 84" 3/5.

4º PAREO — 1.500 METROS, AS 15,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

1 { 1 Carinho, O. Ullôa .. .. 56 Em 16- 4-50 2º/ 7 de Alecrim e Guelto em 1.500 AP 95" 2/5.
" Saquarema, D. Ferreira 54 Em 28- 1-50 7º/ 7 de Irun e Birigui em 1.500 AP 92".
2 { 2 Aldean, Não correrá .. 52 Em 22- 4-50 5º/ 7 de N. Maria e Lunaço em 1.500 GL 99" 1/5.
3 Janda, Não correrá .. .. 52 Em 29- 4-50 3º/ 5 de Guinéo e Daphne em 1.500 AP 97" 2/5.
4 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52 Em 29- 4-50 7º/ 8 de Alecrim e Carinho em 1.500 AP 95" 2/5.
3 { 5 Al Arussa, I. Pinheiro .. 50 Em 8- 1-50 8º/ 8 de Grisú e Oliveira em 1.600 AP 103" 4/5.
6 Destemor, E. Silva .. .. 51 Em 29- 4-50 5º/ 5 de Guinéo e Daphne em 1.600 AP 97" 2/5.
7 Biriguí, A. Araujo .. .. 54 Em 22- 4-50 5º/ 8 de Habanera e Alecrim em 1.400 AL 88" 4/5.
4 { 8 Inca, L. Rigoni .. .. .. 54 Em 29- 4-50 9º/ 9 de Cometa e D. Bôa em 1.600 AP 105" 1/5.
9 Denbill, N. Motta .. .. 50 Em 2- 4-50 3º/ 9 de N. Maria e Piaui em 1.300 GL 78" 1/5.

5º PAREO — 1.600 METROS, AS 15,50 HORAS — CR$ 25.000,00 — (BETTING).

1 { 1 Night Club, A. Araujo .. 58 Em 22- 4-50 3º/10 de Comendador e Londrina em 1.600 AL 101".
2 Galopando, L. Rigoni .. 56 Estreante.
2 { 3 Lema, O. Macedo .. .. 50 Em 17-12-49 11º/13 de Pacalano e Regente em 1.500 AE 96" 1/5.
4 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52 Em 29- 4-50 10º/11 de Olimpus e Lipe 1.300 AP 84" 4/5.
5 Galarin, G. Costa .. .. 54 Em 22- 4-50 4º/10 de Comendador e Londrina em 1.600 AL 101".
3 { 6 Marosia, D. Moreira .. 54 Em 18-12-49 7º/ 9 de D. Stella e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
7 Arsenal, N. Motta .. .. 54 Em 29- 4-50 8º/11 de Olympus e Lipe em 1.300 AP 84" 4/5.
8 Fanita, W. Lima .. .. .. 52 Em 22- 4-50 6º/10 de Galopando e Aldean em 1.400 AP 90" 3/5.
9 Dráculo, S. T. Camara .. 56 Em 22- 4-50 8º/11 de Comendador e Londrina 1.600 AL 101".
10 Faloaz, Não correrá .. 54 Em 4- 3-50 5º/ 7 de Daphne e Arabe em 1.400 AL 88" 4/5.
11 El Alamein, E. Silva .. 52 Em 29- 4-50 11º/11 de Olympus e Lipe em 1.300 AP 84" 4/5.
4 { 12 Amir, J. Graça .. .. .. 52 Em 29- 4-50 6º/11 de Olympus e Lipe em 1.300 AP 84" 4/5.
" Aldean, Não correrá .. 54 Em 29- 4-50 3º/ 8 de Galopando e Fanite 1.400 AP 90" 3/5.
" Muxaxita, Não correrá 50 Em 17-12-49 12º/13 de Pacalano e Regente em 1.500 AE 96" 1/5.
" Sulamita, C. Calleri .. 50 Em 2- 4-50 2º/ 5 de Al Arussa em Lenita em 1.600 GL 93".
" Bruinin, A. Rosa .. .. 55 Estreante.
15 Portugal, P. Coelho .. 55 Em 22- 4-50 2º/ 6 de Liberrimo e Lingote 1.800 AL 118" 3/5.
" Libio, A. Aleixo .. .. 50 Em 29- 4-50 2º/11 de Huracan e Jarina em 1.500 AP 92" 1/5.

6º PAREO — 1.400 METROS, AS 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

1 { 1 My Lord, F. Irigoyen .. 55 Estreante.
" Fairfax, D. Ferreira .. 55 Em 1- 5-50 4º/14 de Guama e Jeruqui em 1.300 AP 84" 1/5.
2 { 2 Chefe, A. Rosa .. .. .. 55 Em 1- 5-50 11º/14 de Guama e Jeruqui em 1.300 AP 84" 1/5.
3 Jeruqui, L. Rigoni .. .. 55 Em 1- 5-50 2º/14 de Guama e Leste em 1.300 AP 84" 1/5.
4 Bristol, P. Coelho .. .. 55 Em 1- 5-50 12º/14 de Guama e Jeruqui em 1.300 AP 84" 1/5.
3 { 5 Barran, E. Silva .. .. .. 55 Estreante.
6 Don Pancho, O. Ullôa .. 55 Em 1- 5-50 5º/14 de Guama e Jeruqui em 1.300 AP 84" 1/5.
7 Lôto, G. Costa .. .. .. 55 Em 1- 5-50 7º/11 de Preto e Cachimbo em 1.500 AP 96" 2/5.
8 Noviço, Não correrá .. 55 Em 1- 5-50 9º/14 de Guama e Jeruqui em 1.300 AP 84" 1/5.
4 { 9 Thunderbolt, Não corre 55 Estreante.
10 Cherife, D. Moreira .. 55 Em 22- 4-50 7º/11 de Livram e Fausto em 1.300 AP 84" 1/5.
11 Patife, A. Araujo .. .. 55 Em 18-12-49 9º/11 de Martini e Ituano em 1.400 AP 89".

7º PAREO — 1.800 METROS, AS 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

1 { 1 Pracinha, R. Rigoni .. .. 54 Em 29- 4-50 3º/ 9 de Ajahy e Heremon em 1.600 AP 101" 3/5.
" Leste, Não correrá .. .. 50 Em 23- 4-50 8º/ 9 de Mustafá e Pracinha em 1.500 GL 91" 4/5.
" Diolan, O. Macedo .. .. 50 Em 1- 4-50 7º/ 7 de Hellas e Alvor em 1.400 AL 87" 2/5.
2 { 2 Ajahy, Não correrá .. .. 56 Em 29- 4-50 1º/ 9 de Heremon e Pracinha em 1.600 AP 101" 3/5.
3 Merlot, X. X. .. .. 49 Em 15- 4-50 1º/10 de Pury e Haridan em 1.500 AP 96" 1/5.
4 Palmar, N. Motta .. .. 52 Em 16-10-49 7º/11 de B. Amie e Consultiva em 1.400 GL 86".
5 Idealista, J. Mesquita .. 58 Em 23- 4-50 5º/ 5 de Loretta e Radar em 1.600 GL 95" 3/5.
3 { 6 Abdin, A. Rosa .. .. .. 54 Em 29- 4-50 8º/ 9 de Ajahy e Heremon em 1.600 AP 101" 3/5.
7 Panico, A. Araujo .. .. 54 Em 29- 4-50 7º/ 9 de Ajahy e Heremon em 1.600 AP 101" 3/5.
8 Heremon, O. Ullôa .. .. 54 Em 29- 4-50 2º/ 9 de Ajahy e Pracinha em 1.600 AP 101" 3/5.
4 { 9 Jo-Jo, I. Pinheiro .. .. 46 Em 23- 4-50 1º/10 de Iman e Jaguaribe em 1.600 GL 98" 2/5.
10 Cavador, D. Moreira .. 51 Em 29- 4-50 4º/ 9 de Ajahy e Heremon em 1.600 AP 101" 3/5.

PALPITES

Florena — Loire — Formiga
My Love — Zanzibar — Orestes
Ariró — Rey Brujo — Guinéo
Caoré — Carinho — Inca
Night Club — Drácula — Portugal
My Lord — Jeruqui — Fairfax
Pracinha — Idealista — Heremon

GUINÉO
depois da última vitória. Hoje, estará de volta no "compulsório"

"BOLETIM DA GÁVEA" informa:

APRONTOS

Na pista de areia do hipódromo da Gávea, ontem aprontaram os seguintes animais inscritos na corrida de domingo:

PRIMEIRO PAREO

MARE' — I. Pinheiro — 600 em 36" 3/5.
UGANDA — E. Castillo — 360 em 20" 4/5.
SARATOGA — J. Morgado — 600 em 39".
JURUJUBA — O. Serra — 360 em 21" 4/5.

SEGUNDO PAREO

MUTISIA — A. Rosa — 600 em 36" 3/5.
NUVEM — Marcel — 800 em 50" 2/5.
CHATELAINE — D. Ferreira — 600 em 36" 4/5.

TERCEIRO PAREO

LA PLUMA — J. Mesquita — 600 em 37" 4/5.
MYGALA — J. Portilho — 600 em 38" 4/5.
CONSULTIVA — I. Pinheiro — 800 em 49" 4/5.
CABAÑA — L. Rigoni — 360 em 22" 4/5.

QUARTO PAREO

AJAHY — O. Macedo — 600 em 37".
IRREQUIETO — A. Rosa — 600 em 38".
LORETA — D. Ferreira — 800 em 48" 2/5.
RADAR — F. Irigoyen — 800 em 49" 1/5.

QUINTO PAREO

ROCHESTER — G. Costa — 600 em 37".
DALMATA — N. Motta — 360 em 24".
LEAR — O. Ullôa — 360 em 22".
IMPACTO — E. Castillo — 600 em 36" 3/5.

SEXTO PAREO

VOLAGE — J. Ullôa — 600 em 36" 2/5.
VIVIANNE — J. Mesquita — 700 em 43".
MARINHA — C. Moreno — 600 em 37" 4/5.
COMTESS — L. Rigoni — 360 em 22".
OLIZA — J. Portilho — 600 em 40".
ELANUT — Marcel — 600 em 36" 3/5.
ELAEM — E. Castillo — 600 em 37".

SÉTIMO PAREO

LA MALINCHE — D. Ferreira — 360 em 22" 2/5.
CRACOVIA — D. Moreira — 600 em 38".
RAMA — C. Moreno — 360 em 23" 2/5.
CAVIUNA — I. Pinheiro — 600 em 38".

OITAVO PAREO

NEVER LOOSES — L. Rigoni — 600 em 37" 3/5.
PLEASE — J. Mesquita — 700 em 44" 2/5.
LIPARI — Marcel — 700 em 43".
GRISU' — O. Macedo — 700 em 43" 2/5.
DULIPE' — N. Motta — 360 em 22" 3/5.
BOTAFOGO — A. Rosa — 600 em 41".
CARINHOSA — D. Moreira — 800 em 51" 3/5.
HABANERA — A. Aleixo — 600 em 38".

ATENÇAO, PROFISSIONAIS — Terminará em 20 de junho vindouro o prazo marcado pela comissão nomeada pelo Ministro do Trabalho para elaborar o ante-projeto que regulará as atividades dos atletas profissionais, em cuja categoria estão enquadrados os jóqueis e aprendizes.

Ainda não tivemos conhecimento de qualquer iniciativa por parte da associação dos profissionais e empregados no turfe. Ou será que a tal associação já desapareceu? De qualquer maneira pensamos que os jóqueis devem indicar um elemento da classe para acompanhar os trabalhos da comissão que elabora o ante-projeto que regulará suas atividades.

O REAPARECIMENTO DE SWALLOW TAIL — Podemos adiantar com segurança que é pensamento dos responsáveis pelo cavalo Swallow Tail apresentá-lo no G. P. "São Francisco Xavier", a ser disputado no dia 2 de julho. Sendo assim a segunda apresentação do parelheiro inglês em nosso país será na Gávea, quando estreará em nossas pistas, em 2400 metros, percurso daquela importante prova.

Outrossim, o sr. Peixoto de Castro não cogitou em afastar o jóquei Marcel L'Olliérou, que continua merecendo a confiança do criador e proprietário patrício.

No "São Francisco Xavier" Swallow Tail enfrentará, entre outros, os parelheiros Cruz Montiel, Empenosa, Salamalec e Luzeiro.

LEVARAM FOGO — Sky e Colombiana, esta uma potranca inédita, levaram pontas de fôgo aplicadas pelo veterinário Aldo Rangel. Sky no joelho e Colombiana na junta.

A CAVALHADA DO MIRO CORRERÁ SOB A RESPONSABILIDADE DE WALDEMAR PEIXOTO MEIRELLES — Os animais do tratador Claudemiro Pereira figurarão nas próximas reuniões no nome do tratador Waldemar Peixoto Meirelles. Não há novidade. Apenas o Miro estava em Cidade Jardim e Waldemar Peixoto Meirelles que é seu auxiliar fez as inscrições.

VENDIDOS — Mujique e Nagi foram vendidos e entregues, respectivamente, a João Coutinho e Pedro Gusso Filho.

EXERCICIO DE RECONHECIMENTO — La Coruña esteve na grama, hoje, montado por Osvaldo Ullôa, em exercício de reconhecimento. Não aprontou; apenas passeiou.

SALMÃO FERREIRA ESTEVE NO PARANA' — O jóquei Salomão Ferreira de São Paulo foi ao Paraná visitar a família. O freio paranaense já está na Gávea.

RIGONI EM GALOPANDO — Em face do "forfait" de Faloaz, Rigoni montará Galopando.

NA GAVEA — Já estão alojados na Gávea os animais Jahú e Edelfa. Vieram de Cidade Jardim.

NIMROD CHEGOU — O argentino Nimrod já voltou de São Paulo. Fez bôa viagem.

HIPÓCRITA — A égua Perfume teve o nome trocado para Hipócrita.

CASTILLO NÃO MONTARA NO SABADO — Emygdio Castillo, que anda adoentado conforme noticiamos, não atuará na reunião de amanhã.

VAI AOS EE. UU. — O sr. Carlos Novis, comissário técnico do Jockey Club Brasileiro, embarca no próximo domingo para os EE. UU. da América do Norte.

Vai em companhia da esposa, em viagem de recreio.

NÃO CORRERA' — Thunderbolt [illegible]

Jerivá, uma das boas candidatas à primeira prova de amanhã

A corrida de amanhã

O programa – Montarias – Primeiras impressões

Eis o programa para a corrida de amanhã, com as montarias oficiais:

1º páreo — 1.000 metros, às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Arari, L. Rigoni 56
2 — 2 Maré, I. Pinheiro 56
3 { 3 Jerivá, O. Ullôa 52
4 Uganda, E. Castillo 51
4 { 5 Saratoga, C. Moreno.. .. 50
6 Jurujuba, A. Barbosa .. 56

2º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 S. Negra, L. Rigoni .. 55
2 { 2 Mutisia, A. Aleixo 55
3 Fulvia, Não correrá 51
3 { 4 Nuvem, X. X. 55
5 Cojuba, D. Ferreira 55
4 { 6 Chatelaine, F. Irigoyen . 55
" Andorra, Não correrá .. 55

3º páreo — "Barão da Vista Alegre" (5ª prova especial de éguas) — 1.600 metros, às 14,05 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 La Coruña, O. Ullôa .. 55
2 — 2 La Pluma, J. Mesquita. 55
3 { 3 Mygala, J. Portilho 59
4 Consultiva, I. Pinheiro . 61
4 { 5 Cabaña, L. Rigoni.. 61
" Puritana, Não correrá .. 58

4º páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren (Clássico) — 2.000 metros, às 14.40 horas — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1 — 1 Jahú, X. X. 58
2 — 2 Ajahy, O. Macedo 58
3 { 3 Irriquieto, X. X. 55
" Manguari L. Rigoni .. 55
4 { 4 Loretta, D. Ferreira. .. 57
" Radar, F. Irigoyen 55
" Elan, Não correrá 55

5º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Ouro Preto, J. Portilho . 55
2 Pile, N. Motta.. 53
2 { 3 Rio Formoso, D. Ferreira 55
4 Lobelia, Não correrá .. 55
3 { 5 Rochester, G. Costa 55
6 Dalmata, Não correrá .. 53
4 { 7 Lear, O. Ullôa 55
8 Impacto, E. Castillo.. .. 55

6º páreo — 1.200 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Volage, F. Irigoyen 54
2 Vivianne, J. Mesquita .. 54
2 { 3 Marinha, C. Moreno 54
4 Camapuan, Não correrá. 54
3 { 5 Comtesse, L. Rigoni.. .. 54
6 Oliza, J. Portilho 54
7 Elanut, M. L'Olllerou .. 54
4 { 8 Elaen, E. Castillo 54
9 Girafa, A. Barbosa 54

7º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 La Malinche, D. Ferreira 56
2 Strategy, G. Costa 56
3 Cracóvia, D. Moreira .. 56
4 Moita, M. L'Ollierou.. .. 56
2 { 5 Rãma, C. Moreno 56
6 Opala, L. Rigoni 56
7 Caviuna, I. Pinheiro.. .. 56
3 { 8 Alcalina, E. Cardoso .. 56
9 Milú, A. C. Ribas 56
10 Inicial, Não correrá 52
4 { 11 Poranga, S. T. Camara. 56
12 Dobruna, A. Araujo .. 56
13 Edorma, Não correrá .. 56
14 Hazy, P. Tavares 56

8º páreo — 1.600 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Never Looses, L. Rigoni 56
2 Magestade, S. T. Camara 48
3 Please, J. Mesquita 56
4 Lipari, M. L'Ollierou .. 56
2 { 5 Grisú, O. Macedo.. 52
6 Helper, P. Machado 50
7 Alecrim, C. Moreno 50
3 { 8 Negra Maria, Não correrá 48
9 Dulipé, N. Motta 50
10 Grão Mogol, A. Ribas .. 54
11 Botafogo, A. Rosa 54
4 { 12 Carinhosa, D. Moreira .. 50
13 Habanera, A. Aleixo .. 52
" Mucio Scévola, X. X. .. 50

* * *

Numa primeira e rápida análise, chegamos a estas impressões:

Entre Jerivá e Saratoga deve-se definir êste páreo. Perfilam-se como inimigas de mérito, Maré e Jurujuba.

Serra Negra deverá vencer esta carreira, com os maiores receios de Nuvem. Mutisia deve entrar em cogitação, pois que agora já não sente a emoção da estréia: está mais aguerrida. Cojuba é poule compensadora.

Levando vantagem de pêso de Cabaña, La Coruña pode repetir o êxito anterior. Mygala talvez impeça que vingue a 14!

Radar e Loretta, 44 à vista!

Ganhará Lear desta vez? Rochester corre bem na pista de grama. Rio Formoso, idem.

Marinha pela carreira que produziu há quinze dias passados tem credenciais para deixar a turma de "2 anos sem vitória". Elanut é jeitosa. Olisa, adversária dura.

Moita é a candidata do retrospecto, mas Poranga trabalhou bem. Milú está em boa forma e Cracóvia gostaria mais da pista molhada. La Malinche e Hazy no primeiro plano, em qualquer raia.

Never Looses, Lipari e Botafogo, alinham-se como rivais respeitáveis. Deve ficar com um dêles a vitória.

Muito boa, têm sido as últimas apresentações de La Pluma, que
Muito boas, têm sido as últimas apresentações de La Pluma, que
.... de La Coruña...

Turfe em São Paulo

As montarias oficiais para a corrida de hoje em Cidade-Jardim — O programa de amanhã — Estreantes — Transferência

Para a corrida de hoje, em Cidade Jardim, estão contratadas as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas (Reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias) — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Errante, D. Garcia 54
2—2 Jade, W. Mazala 56
3 Catumbi, H. Wachinsky.. 56
3—4 Perfilouco, J. Alves 56
5 Alveola, J. P. Souza 54
4—6 Sarambú, T. O. Silva .. 54
7 Stamina, I. Lemoski 54

2º páreo — 1.600 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Rabisco, O. Rosa 55
2 Luzitano, L. Osorio 55
3 Losna, R. Olguin 53
4—4 Funny Eyes, L. Gonzalez 53
5 Limeira, O. Reichel 53

3º páreo — 1.000 metros, às 15,00 horas (Grama) — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Monte Carlo, P. Vaz 58
2 Strong, L. Urbina 58
3—3 Voadora II, O. Osorio .. 56
4 Chico Chispa, L. Gonzalez 54
4—5 Platinada, O Reichel.. .. 56
6 Caracol, A. Lucca 56

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Reservista, R. Zamudio .. 58
2 Irapiranga, O. Reichel .. 53
3—3 C. Eugenio, J. Carvalho. 56
4 Cortezã, P. Vaz 56
4—5 Hidra, D. Garcia 54
6 Volta Grande, C. Bini .. 52

5º páreo — 1.000 metros, às 16,00 horas — (Grama) — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Barbazul, L. Gonzalez .. 56
2—2 Hipias, N. Pereira 50
3 Outubrino, J. Taborda .. 58
3—4 Relancina, L. Osorio 56
5 Guaçú, A. Altran 54
4—6 Bertucio, R. Olguin 56
7 Leon, P. Vaz 58

6º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Taquari, V. P. Filho 58
2—2 Eva, P. Vaz 56
3 Andariego, O. Reichel .. 56
3—4 Esperado, J. Alves 54
5 Discada, F. Sobreiro 54
4—6 Du Barry, N. Pereira .. 52
7 Cabalista, O. Rosa 58

7º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — 20.000,00.

Ks.
1—1 Vibor, D. Garcia 54
2 Gralhana, N. Pereira 48
2—3 Horsa, R. Corrêa 48
4 Cometa, W. Malaza 53
3—5 Dona Stella, R. Olguin.. 48
6 Sinuelo, P. Vaz.. 50
4—7 Marselha, J. Taborda 48
8 Graçola, Não correrá 48

* * *

Para amanhã são estas as montarias prováveis:

1º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Prêmio "Camaioré — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Cabrerita, O. Reichel .. 57
" Caperucita, J. Alves 57
2 Evadne, O. Rosa 55
3 Montecristo, L. Gonzalez. 56
4 Luchon, D. Garcia 58

2º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Prêmio "Monte Castello" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Jaborandi, L. Gonzalez .. 58
2 Cacuri, J. P. Souza 56
3 Jacuí, P. Vaz 54
4—4 Caluba, O. Rosa 54
5 Frechal, W. O. Silva.. .. 56

3º páreo — 1.000 metros, às 14,30 horas — Prêmio "Soprasasso" — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Kamar, O. Reichel 55
" Zazá Bonilha,.. X. X. .. 55
2 Fresta, L. Osorio 55
" Ofaripha, R. Olguin 55
3—3 Dolomita, C. Bini 55
4 Ketti, J. Carvalho 55
4—5 Boa Estrela, L. Gonzalez 55
6 Cassiopéa, R. Zamudio .. 55

4º páreo — 1.000 metros, às 15,00 horas — Prêmio "Castelnuovo" — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Polarina, O. Reichel 54
2 Ardilosa, P. Vaz 54
2—3 Cherie, R. Olguin 52
4 Jacaúna, C. Bini 54
3—5 Carandá, E. Garcia 56
6 Escoteira, O. Rosa 54
7 Urubitinga, J. Carvalho .. 52
4—8 Zorzal, L. Lobo 56
9 Handful, J. Montanha .. 58
" Heroica, F. Sobreiro 50

5º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Prêmio "Montese" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Vila Franca, G. Greme Jr. 54
2—2 Amorosa, C. Bini 54
3 Inedita, A. Lucca 54
3—4 Icatú, J. Nascimento 56
5 Halifax III, Não correrá.. 56
4—6 Jaty, R. Zamudio 54
7 Helena, N. Monteiro 54

9º páreo — [illegible]

horas — Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira" — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Estatuto, P. Vaz 56
2 Califa, R. Zamudio 56
3—3 Miráculo, O. Rosa.. 56
4 Horus, J. Nascimento .. 52
4—5 Jucapé R. Pacheco 52
6 Cabo Negro, O. Reichel. 54

7º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — "Prêmio "Colecchio" — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1. Bitter, C. Bini 55
2 Absintho, J. Carvalho .. 55
2—3 Liverpool, L. Gonzalez .. 55
4 B. M. V., N. Pereira .. 53
3—5 Cassungo, J. Nascimento. 55
6 Trola, O. Reichel 53
4—7 Az de Trunfo, Signoretti 55
8 Acafim, R. Zamudio 55
" Jogral, Não correrá 55

8º páreo — 1.600 metros, às 17,15 horas — Prêmio "Fornovo di taro" — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Kacy, R. Olguin 56
2 Atrevido, A. Françoso .. 56
2—3 Omar, P. Vaz 56
4 Boabdil, C. Bini 53
3—5 James, L. Gonzalez 54
6 Fanopy, O. Reichel 54
4—7 Iturbi, J. Alves 56
8 Didi, A. Nery 54
9 Sultana, D. Garcia 54

* * *

Doze estreantes figuram nos programas desta semana, para Cidade Jardim:

SARAMBU' — Feminino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Pike Barn e Genebra. Criador: Herminio Brunnato, Proprietário: Alvaro Rosa. Cuidador: Otav. Rosa.

PERFILOUCO — Masculino, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Perfil e Lady Susy. Criador: Antonio Fernandes da Cunha. Proprietário: Cyrillo Bortoletto. — Cuidador: P. Farina.

FRESTA — Feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Tupac Amarú e Golden Star. Criador: — Alcides Lara Campos. Proprietário: Antonio de Sá Filho, Tratador: C. Morgado.

GRALHANA — Feminino, zaino, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Kosmos e Arieta. Criador: Antonio Soares. Proprietário: Waldã Atianezi. Tratador: W. Attianezzi.

OGARIPHA — Feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Ugelo e Sapphire. Criador: José Homem de Mello. Proprietário: Stud Cavalcanti. Tratador: C. Morgado.

CASSUNGO — Masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Machete e Impulsiva. Criador: Jayme Torres. Proprietário: Haras Jaberave. Tratador: F. Franco.

CASSIOPÉA — Feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Luminar e Santa Rita II. Criador: Theotonio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Belem. Tratador: G. Enriquez.

KAMAR — Feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Bountiful. Criador: José Paulio Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva. Tratador: R. Oliveira Filho.

ZAZA BONILHA — Feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Maranta e Quilôa. Criador: C. G. de Paula Machado. Proprietário: Julio de Oliveira Barreto. Tratador: Oliveira Filho.

CABRERITA — Feminino, castanho, 5 anos, da Argentina, por Cocles e Cabrera. Importador: Jockey Club Paranaense, Proprietário: Eurico J. Elias. Tratador: R. Oliveira Filho.

CAPERUCITA — Feminino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Condalsolo e Capa Gris. Importador: Jockey Club Paranaense. Proprietário: Paulo Dietzsch. Tratador: R. Oliveira Filho.

JACUANA — Feminino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Clyde e Utinga. Criador: Gustavo Ribas, Proprietário: Luiz G. A. Valente.

* * *

O animal Simuelo foi transferido à propriedade do stud Upper, por isso ingressando nas cocheiras de J. Godoy.

MOSAICO

A fraqueza dos nossos "três anos" faz nivelar as possibilidades do grande número dêles, no "Derby" brasileiro, a ser disputado em 4 de junho próximo. Assim, já se sabe que o campo desta prova será numerosíssimo, pois, até lá, inúmeras pretensões e inconstáveis sonhos serão afagados. Ora, é a distância que pode fazer revelar um novo "crack"; ora, a líder Jocosa que pode fracassar diante da própria distância; ora, são as peripécias que podem ajudar; e assim por diante. Talvez, mais de duas dezenas de inscrições serão confirmadas no "Cruzeiro do Sul" de 50. E, de São Paulo, já se anuncia a vinda, com êste intuito, de dois bons pôtros: Campeador e Guatambú, que, no último sábado, escoltaram, em elogiável performance, o excelente francês Dernah, no percurso de 2.000 metros.

A importância do avô materno no pedigree de um puro sangue de corrida é indiscutível. Daí, estarmos sempre focalizando os nossas estatísticas a respeito. Em primeiro lugar, o argentino Congreve, avô da recordista Empeñosa e da utilíssima Forget, com 7 vitórias e 584 mil cruzeiros em prêmios; em segundo lugar, está Sin Rumbo, avô materno de numerosos produtos dos Haras S. José e Expedictus, com 14 vitórias e 555 mil cruzeiros em prêmios; no terceiro pôsto, temos Jacopo, avô de Bar-El-Ghazal e Jamari, com 10 triunfos Cr$ 513.600,00, em somas ganhas. As colocações subseqüentes são ocupadas por: Eagle Rock, avô de muitos pernambucanos, com 8 vits. e Cr$ 400.650,00 — Stayer, avô de Jocosa, com 3 vits. e 360 mil cruzeiros — Trinidad, avô de Jeca (também de Helíaco), com 1 vit. e Cr$ 349.750,00 — Master Vere, avô de Julândia e Kurbosa, com 5 vits. e Cr$ 322.000,00 — Tony II, avô de Velho Rico e Heremon, com 9 vits. e Cr$ 308.500,00 — Flechois, avô de La Flêche, com 3 vits. e 266 mil cruzeiros — Thermos também avô de inúmeros nacionais da criação Paula Machado, com 4 vits. e Cr$ 252.550,00 em prêmios.

O tempo mantém-se firme e tudo indica que teremos pista de grama leve, amanhã. Portanto, estaremos na expectativa de que a já famosa parelha Loretta-Radar entre em um desafio contra os relógios, a fim de que seja quebrado o "record" dos dois quilômetros. Em novembro de 43, o tordilho Ever Ready, com 48 quilos, produzia uma nova marca para esta distância: 121 4/5. No ano seguinte, em agôsto, o platino Zagal, com carga também leve — 50 quilos — igualava o tempo do irmão de La Flèche. E, agora, em dezembro de 49, a mesma Loretta produziu igual marca, com 55 quilos. Como se vê, é um "record" antigo: quase sete anos. Mas, como as condições da raia e a forma dos dois crioulos são magníficas, pode-se supor que êstes 121 4/5 estarão na iminência de desaparecer da nossa tabela de recordes, ao ensejo da disputa do quinto G. P. "Frederico Lundgren".

O segundo páreo de hoje reunirá sete pôtros nacionais. Num confronto de possibilidades, avulta a parelha My Love-Croydon, cuidadosamente preparada, com recomendáveis exercícios. Quanto aos seus adversários, podemos classificá-los em dois grupos. De chance menor, os estreantes Senta a Pua e Muchacho, e o já corrido Osman, que trabalhou mal; e os que podem ameaçar a vitória dos favoritos: Zanzibar, que vem de dois segundos, e Orestes, um King Salmon, que estreou com as honras da preferência popular e que decepcionou, entrando em terceiro, à frente apenas de Osman. Entretanto, Orestes não pode ser desprezado: passou os 1.300 metros, em 77" bem, e se as emoções da estréia perturbarem My Love e Croydon (aliás êste rebatimento parece ter afetado o próprio Orestes), o pensionista de Almeida poderá assinalar a vitória inicial da sua carreira.

O quinto páreo de domingo marcará o confronto de três nacionais, lidos em nossa tabela de records ainda que tiveram um início de carreira bastante acidentado. No ano passado, Lear era considerado um "crack", tanto que foi rejeitada vantajosíssima proposta do sr. Lodi para a sua compra; o tempo encarregou-se de apagar impressões tão elogiosas, assim como de mostrar que êste Formasterra era um repositório de "manhas". Rochester nunca foi tão "crack", mas parecia ser um animal de grande utilidade; tão "chiador", porém, o que o afastou longo tempo das pistas e forçou a sua saída do "stud". E, finalmente Rio Formoso, o melhor "três anos" de sua colheita, que estreou magnificamente, voltando a atuar sòmente na temporada atual, quando, com deficiente estado de saúde e na areia pesada, fracassou rotundamente; está é agora a sua terceira apresentação, e o seu treinador acredita que, como êste tipo de Rio Tinto, se reabilitará no gramado. Como vêm, três "bulosos" em busca de uma vitória que os redima, pelo menos em parte, das desilusões anteriores.

Serra Negra, séria concorrente no segundo páreo de amanhã

Jockey Club Brasileiro
Assembléia Geral Ordinária
Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 22 de Maio (segunda-feira), ás dezesete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, á Avenida Rio Branco números 193/197, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1949, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1950
Carlos Guimarães de Almeida
1.º Secretário

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS